Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9845 • • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1911 Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesso caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Arello de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

MICROCOSMO

SUMMARIO:—*No que deu o genio financeiro—Qual as estrellas do céo e as areias do mar—Orçamentos e discurseiras flammivomas—O philosophismo nas classes armadas—Justiça barata e ao pé da porta...—Os tres saccos do litigante—De vinte a cento e dez mil réis—Não prometter a crianças.*

Quando se proclamou a republica, naturalmente encontrou varias deficiencias e erros que não tardou a divulgar, promettendo concertal-os de sorte que com a mudança do regimen só tivesse que lucrar o povo, aliás extranho ao movimento revolucionario.

Principiou a reforma pelas finanças, e sabe-se como a levou a effeito o cidadão illustre que, com grande magua de numerosos compatriotas, não logrou empolgar o supremo cargo da republica. O descalabro mais completo e lamentavel rematou os tentames geniaes do referido ministro, e inauguraram para a nossa patria uma serie de aventuras que infallivelmente nos teriam levado á bancarrota, se com mão vigorosa outros estadistas, menos estupendos, porém mais praticos, não tivessem especado a desmoronante construcção do nosso credito.

Ao jogo da bolsa, que com prestigiosas peloticas illudiu tantos espiritos, succedeu o desanimo, o abatimento, a prostração, quando chegou a hora da liquidação do *ensilhamento*. Excepto alguns poucos felizes, todos se reconheceram lesados, e entre os escombros de suas fortunas só tiveram palavras de maldição para os novos processos, que ás cautelosas normas de outros tempos haviam substituido os passes e truques da jogatina.

Não se póde, pois, em verdade affirmar (é uma questão de facto) que nisso o novo regimen haja corrigido os males do antigo. Se o imperio era o *deficit*, como em hora de violenta opposição exclamou preclaro monarchista, penso que com maioria de razão o mesmo poderia dizer qualquer dos republicanos a quem não peze a sinceridade.

O funccionalismo, que outr'ora se reputava exaggerado e absorvente de magna parte da seiva dos impostos, não diminuiu, segundo creio; e antes prolifera vicejante e ameaçando igualar em numero as estrellas do céo e as areias do mar.

Emprestimos... Não faço aqui um artigo corroborado pela estatistica. Algarismos seriam inuteis. Da nossa vida financeira, desde 1889, innegavel resalta uma verdade, que se traduz no abuso do credito, e não só pela União, como ainda pelos Estados, cuja autonomia vae até contrahir dividas cujo primeiro responsavel, para o credor extrangeiro, é no fim das contas a nação brazileira.

Os orçamentos, postos á margem no correr das sessões legislativas, são apressadamente elaborados nos ultimos dias, ás carreiras, e complicados de uma cauda de autorizações em que os legisladores se desobrigam de legislar, transferindo suas funcções ao poder executivo, cujos regulamentos já se adereçam com o rotulo de leis.

Uma das praxes do extincto regimen era a discussão minuciosa da lei de meios. Compareciam os ministros e perante as camaras tinham de sustentar as suas propostas, explicando o mecanismo do serviço publico, impugnando ou acceitando reducções, revelando emfim o conhecimento que tinham das variadas repartições cuja direcção lhes incumbia. No regimen presidencial o ministro é personagem muda do drama administrativo. Os deputados, aliás, não comprehendendo ou antes menosprezando o systema, pouca importancia ligam aos debates orçamentarios, que correm quasi totalmente abandonados. As sessões bem concorridas das camaras são quando ali se travam questões incandescentes de politica partidaria, em debates frequentemente prenhes de doestos, em que tomam parte as galerias, excitadas pela flammivoma discurseira dos agitadores.

Não se póde, pois, admittir que ainda por esse lado lucrámos com a mudança; e que pela severa fiscalização dos dinheiros publicos o vigente regimen se tenha avantajado ao que elle destruiu, assegurando que daria cousa melhor.

A revolução feita á revelia do elemento civil (em que isto peze aos civilistas que ora malsinam e hostilizam o exercito a quem tudo devem) esperava-se que fosse uma situação vigorosa, em que talvez desmedrassem as liberdades civicas, mas que pujante nos garantisse a hegemonia sul-americana galhardamente conquistada pela unica monarchia do continente... Mas assim não foi.

Após vinte annos de Republica, aquelles que mais dedicados a sustentam, estão obrigados a confessar o enfraquecimento das nossas forças de terra e mar, e a urgencia de as remodelar, apparelhando-nos contra possiveis emergencias em que perielite a independencia ou a dignidade nacional.

O philosophismo, que foi uma das feições dominantes da revolução, não podia com effeito parar a meio caminho, e progressivo se foi entranhando no organismo militar, anemiando-o, desfibrando-o, atrophiando-o, tirando aos jovens officiaes o estimulo de sua nobre profissão, que apenas se lhes depara como toleravel meio de ganhar a vida, na esperança de outra e mais honrosa carreira pacifico-industrial.

Por uma dessas aberrações que não raro salteiam os governos, se, dissociados da san philosophia, de todo propendem para o materialismo e só attendem ao lado visivel e tangivel das questões sociaes, entendeu-se que teriamos theatro quando houvessemos construido uma gigantesca e luxuosa casa de espectaculos; assim como que resolvido estaria o problema naval pela acquisição de alguns *dreadnoughts*... E o resultado foi o que se viu. Theatro nacional não é um palacio; mas o conjuncto litterario e artistico de dramaturgos e peças, de autores e actores dramaticos. Marinha nacional tem como primeiro elemento a instrucção e a disciplina; nem valem poderosos canhões quando a maruja, accessivel á excitação dos corrilhos politicos, não duvida voltar, contra a população inerme das cidades, os formidaveis apparelhos destinados a protegel-as.

Não obstante as louvaveis tentativas empenhadas pelo actual Sr. presidente da Republica e outros distinctos militares que em tal proposito o têm coadjuvado, bem certo é que o effeito da revolução sobre o nosso exercito e a nossa marinha, foi nocivo, prejudicialissimo, deleterio, desarmando-nos em uma situação creada pelas forças armadas, e iniciando, pela primeira vez, desde que somos nação, uma campanha anti-patriotica, porque tende a tornar odioso o soldado, e, em vez de o considerar abnegado e legitimo defensor da collectividade, o dá como usurpador de cargos publicos para cujo exercicio seria a farda uma incompatibilidade insanavel.

Não julgo, pois, ser injusto affirmando que, no tocante ás forças armadas, nenhum progresso ou melhoria nos trouxe o vigente regimen, que entre as suas responsabilidades conta a de nos ter feito perder a posição primacial que ha vinte annos era a nossa entre as republicas da America do Sul.

A administração da justiça, notavel escopo dos governantes em todos os paizes civilizados, padecia, não ha duvida, de alguns achaques sob o regimen monarchico. Com extrema severidade criticou esses defeitos o honrado ministro da justiça do Governo Provisorio, Sr. Dr. Campos Salles, na exposição de motivos que precedeu o decreto n. 1.030, de 14 de novembro de 1890, o qual reorganizou a justiça local do Districto Federal. Nesse documento, com a aspereza do critico se casa a doce promessa de uma nova organização, que á porta do cidadão poria a justiça e que pela simplificação dos processos obteria para as partes economia de tempo e despeza...

Ter-se-hiam concretizado em factos as fagueiras palavras do honrado ministro? Creio que tambem não; e para o mostrar pedirei a opinião de um sabedor e especialista na materia.

O illustrado lente substituto da cadeira de pratica do processo civil, commercial e criminal da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, Sr. Dr. Candido Luiz Maria de Oliveira Filho, que após brilhantissimas provas conquistou, em concurso, o seu logar no magisterio, acaba de publicar a primeira parte de uma obra que destina ao ensinamento de alumnos, mas que pela sua feição pratica, excellente methodo, inexcedivel clareza e segura doutrina se impõe aos mestres bem como aos meros amadores de lettras juridicas. Pois bem! a esse livro do talentoso professor vou pedir algo sobre a materia.

"O plano do nobre ministro—diz o competente autor, alludindo á exposição do Sr. Campos Salles—talvez fosse admiravel em theoria; mas na pratica fracassou completamente, revelando-se complicado, incommodo, demorado, inefficaz e, por tudo isto, nada popular.

"Veremos adiante, em occasião opportuna, que a dualidade do processo, adoptada na nova organização, isto é, a faculdade conferida ás justiças soberanas da União e dos Estados de interpretar as leis, sem um tribunal superior que fixe o seu verdadeiro sentido, se, de um lado, é o desespero dos litigantes, de outro é o cancro do actual organismo politico e ferrugem damninha prestes a desatar os élos da federação e quiçá o elemento dissolvente de nossa nacionalidade."

Nem é tudo...

"Hoje, mais do que nunca (prosegue o douto expositor) póde-se affirmar, sem paixão nem exaggero, que não temos jurisprudencia nacional; os processos eternizam-se; a responsabilidade dos juizes e demais funccionarios é uma burla; e são excessivos os gastos forenses. Quadra admiravelmente aos nossos moldes judiciarios o proverbio francez:—*Il faut trois sacs à un plaideur: un sac de papier, un sac d'argent et un sac de patience*. E' por isso que o vencedor sae geralmente da arena forense mais exhausto e descontente do que o proprio vencido, lembrando o verso de Ovidio:

Ut discedat tristior ille
Qui vicit..."

O Sr. Candido de Oliveira Filho exemplifica, por demonstrar o seu asserto. Um processo de 100 folhas, sendo de 10 contos de réis o valor do pedido, iniciado na antiga provincia do Rio de Janeiro ou no mais longinquo sertão de Matto Grosso, chegaria, em grão de revista, no tempo do imperio, ao Supremo Tribunal de Justiça pagando ao Thesouro unicamente a quantia de *vinte mil réis*. Ora, actualmente, o fisco republicano, como o autor demonstra especificando as quotas de sello e taxa, exige, na precitada hypothese, não menos de—*cento e dez mil réis*...

"Em causa de maior valor (diz ainda o autor) só a taxa judiciaria, resurreição da dizima de chancellaria, póde attingir 600$, sendo 300$ no Estado do Rio e 300$ na secretaria do Supremo Tribunal Federal."

E conclue:

"A justiça está, assim, organizada como um instrumento fiscal; de sorte que, no actual regimen de igualdade, a má fé do rico tambem conta com esse elemento para supplantar o desfavorecido da fortuna."

... ...

Em resumo: nem nas finanças, nem no concernente ás forças armadas, nem na administração da justiça, o regimen tem justificado as esperanças dos seus enthusiastas e os compromissos dos seus fundadores.

Ora, as nações são como as crianças a quem nada se póde prometter que fielmente não se cumpra.

C. de L.

Actualidades

SAUDADE

E porque elle era BOM, porque era clemente e meigo, as pombas da saudade voejarão sempre em torno do seu nome.

AINDA AS MISSÕES

Vemos com prazer que a idéa da grande missão para a nossa marinha, apostolada pelo digno Sr. almirante Marques de Leão, não encontrou na Camara o acolhimento esperado pelos reformadores da nossa esquadra, á custa da dignidade e do socego da Nação. Póde-se affirmar com segurança que o grande esforço empregado para tornar sympathico esse alvitre fracassou por completo.

Para se convencer o paiz da necessidade dessa medida, procurou-se demonstrar a incapacidade dos nossos generaes de mar e a deploravel impotencia das nossas unidades navaes, desorganizadas pela indisciplina, pela falta de preparo technico, pela ausencia das qualidades de commando em certos officiaes investidos dos altos postos. Essa campanha, dirigida com tenacidade mal empregada, não produziu, felizmente, os effeitos que os seus instigadores esperavam. Males causou, e muitos, pela impavidez com que desprestigiava nomes illustres, mostrando á marinhagem ignorante e já com tendencias para a agitação a inutilidade profissional de homens que ella devia julgar muito acatados pelo seu valor e pelos seus serviços á Nação.

Em boa hora se levantaram os primeiros protestos contra esse plano radicalissimo, que fazia taboa rasa das nossas tradições, das nossas qualidades de raça, dos nossos melindres patrioticos, dos preceitos expressos do nosso estatuto fundamental. O Sr. almirante Marques de Leão reclamava a vinda de officiaes estrangeiros para dirigirem o estado-maior da armada e, assim, exercerem posições de commando. Não viamos necessidade de nos confessar desprovidos de elementos proprios para a restauração do nosso poder naval, avariado por deploraveis causas politicas e moraes, e não por insufficiencia de aptidões. O nosso mal maior era a indisciplina, que não se remediava por essa fórma. O estabelecimento de normas administrativas, respeitando o merito e favorecendo as vocações, póde firmar-se, parece, sem o influxo de estrangeiros apontados como depositarios exclusivos dos sentimentos da ordem e da rectidão.

Sem ser necessario importarmos autoridades militares germanicas ou inglezas, póde-se muito bem effectuar a retirada dos velhos chefes da nossa marinha, afastados ha longos annos do mar e pouco ao par das exigencias technicas do manobramento e utilização dos novos navios de combate, e substituil-os por gente industriada cabalmente no seu manejo e no seu apparelhamento efficaz para as eventualidades de uma lucta. Temos uma brilhante historia maritima, que attesta immorredouramente a nossa bravura, a nossa disposição para a vida de bordo, a nossa facilidade de nos instruirmos na sciencia naval. Depois de escriptas tantas paginas radiosas de heroismo e affirmada por largos annos a nossa supremacia no oceano, nesta parte da America, seria deprimente para o nosso povo ir buscar em Londres ou em Berlim quem se dignasse assumir no nosso estado-maior o logar dos valentes e respeitados almirantes brazileiros.

Estas considerações fal-as igualmente a maioria dos membros do Congresso. A idéa da grande missão está condemnada á derrota. Não vale a pena apontar outras consequencias desastrosas dessa medida, se ella, por infelicidade, fosse adoptada. Só os que não sabem ver se illudiram sobre o sentimento desfavoravel a tal projecto no seio das nossas corporações armadas. A invocação dos dispositivos constitucionaes, que dão imperativamente á força publica de mar e terra o caracter de instituições nacionaes, arrefeceu em alguns espiritos benevolos para a grande missão as tendencias ao apoio.

O que se percebe na Camara é uma corrente de boa vontade para a missão de instructores, que o *Paiz* não tem duvida em aceitar, entendendo que ella póde prestar bons serviços e que convem tentar aqui, ante a ancia do rapido adestramento da nossa força naval, a experiencia que em outros paizes foi ou está sendo coroada de resultados excellentes. Ninguem estranhará que nos declaremos lisonjeados pelo assentimento do Congresso ao nosso modo de ver nessa questão. Se a prova completa dessa concordancia ainda não foi externada, dentro de poucos dias ella se affirmará poderosamente.

O essencial agora é que se procure um modo habil e proveitoso de concretizar essa opinião, que todos sentem triumphante. Hontem, na *Imprensa*, lembrou-se a vantagem de destacar a emenda do Dr. Cardoso de Almeida para constituir um projecto separado, emendando-o, no sentido de se precisar a fórma por que o trabalho dos instructores deveria ser ministrado. Vai sendo tempo, com effeito, de se sair do campo das controversias doutrinarias para se organizar methodicamente o serviço que ha de caber á pequena missão, nos limites desejados pela maioria do Congresso. O assumpto está sobejamente esclarecido. No interesse mesmo dos que confiam muito nos beneficios dessa instrucção, convem pôr um termo aos debates e enveredar pelo terreno da solução pratica.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Curiosissimo o tempo de hontem.

Parecia que estivesse a experimentar a possibilidade de fazer cair, ora uma chuva quasi imperceptivel, ora um verdadeiro aguaceiro, mantendo-se o céo com vastos zonas de azul purissimo e um sol rutilante. As experiencias deram o melhor resultado e o successo foi completo.

Só á tarde o tempo firmou-se.

A temperatura esteve agradabilissimo, mantendo-se entre a maxima de 20.9 e a minima de 16.6.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O Dr. Cardoso de Oliveira foi hontem ao palacio do Cattete entregar ao Sr. presidente da Republica as partituras das marchas militares: *Primavera, A brazileira* e *Estrella*, de composição do maestro brazileiro Eduardo de Figueiredo, filho do pintor Pedro Americo e residente em Florença.

As partituras estão reunidas em in-folio, ricamente encadernado em pergaminho, com illuminuras e serão bem como as partes de instrumentos que acompanharam a offerta, enviadas á banda de musica do corpo de bombeiros.

Sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca, realiza-se hoje o despacho collectivo do ministerio.

Com o Sr. presidente da Republica conferenciaram os Srs. ministros da fazenda, da justiça e da viação, e prefeito do Districto Federal.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os senadores Pires Ferreira e Ribeiro Gonçalves, Felix Pacheco, Nicanor do Nascimento, Raymundo de Miranda, Joaquim Cruz, Carlos Cavalcanti e João Vespucio, general Pinto Pacca e Dr. Moura Brazil.

O Sr. Anselmo de la Cruz, encarregado de negocios do Chile, e o Sr. Dario Ovalle Castillo, 2º secretario da legação, foram hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica os cumprimentos que S. Ex. enviara pela data da independencia daquella Republica.

Relativamente á viação ferrea no Brazil e a um projecto que sobre o assumpto se encontra na Camara dos Deputados, conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica o Sr. Decortel, presidente do *comité* de estudos para o desenvolvimento das vias ferreas no Brazil.

O Dr. J. M. de Lacerda, director do Museu Nacional, visitou hontem o Sr. presidente da Republica, por ter regressado da Europa, onde fora representar o Brazil no Congresso Ethnographico, reunido em Londres.

Conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica o general Pinheiro Machado.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, deu hontem conhecimento ao Sr. presidente da Republica dos tramites seguidos pela policia no inquerito aberto sobre o incendio na Imprensa Nacional, no qual, parece, se vão accentuando elementos de caracter grave.

O Sr. chefe de policia tambem esteve em palacio, conferenciando sobre o mesmo assumpto.

Concluimos hoje a publicação dos discursos com que o illustre senador Francisco Sá, ex-ministro da viação, produziu no Senado Federal a sua defeza contra as accusações levantadas á questão da sua pasta no governo Nilo Peçanha.

S. Ex. tratou hontem, na Camara alta, do contrato da rêde de viação bahiana, fechando a sua série de defezas.

Orador brilhante, alliando a um grande vigor de logica uma fórma castigada e dominadora, o Dr. Francisco Sá encheu, por assim dizer, a sessão de hontem, com uma oração, por todos os titulos attrahente.

E' esse discurso copioso de argumentação e de documentos numericos, que publicamos hoje. Elle é, sem duvida, o facto do dia.

O *Diario Official* publicará hoje a seguinte nota:

"Autorizados pelo Sr. ministro da fazenda, declaramos que a Imprensa Nacional não tinha notas promissorias a pagar e nem existiam documentos dessa natureza nos cofres da thesouraria.

As encommendas adquiridas na Europa, eram pagas contra saques á vista, depois das mercadorias entrarem no almoxarifado da Imprensa Nacional."

Os jornaes de hontem, inclusive esta folha, inseriram a noticia da conferencia havida entre os Srs. ministro da viação e A. Knox Little, superintendente geral da Leopoldina, sobre a definitiva localização da estação terminal daquella ferro-via, na Prainha, no local onde esteve o embarcadouro para Mauá.

E' uma noticia que deve trazer satisfação a quantos, desta capital, viajam nas linhas da importante empreza e principalmente aos passageiros que fazem diariamente a ida e volta de Petropolis. Para qualquer que seja o viajante, destine-se elle ao Estado do Rio, a Minas ou ao Espirito Santo, não resta duvida que a maior proximidade da estação representa uma consideravel vantagem como commodidade e economia de tempo; mas para aquelles *diarios* a vantagem é muito mais sensivel, por isso que se repete quotidianamente, como quotidianamente se repetem agora os precalços do embarque e desembarque na distante e mal localizada estação da Praia Formosa. A conferencia realizada patenteia o animo de que estão possuidos os dois distinctos administradores para chegar finalmente á solução que toda a gente, e de longa data, aponta.

Todos os elogios serão poucos para tão opportuna decisão e é justo que se antecipem alguns á iniciativa tomada, e que já por si é uma confortadora promessa.

O recente e deploravel incendio que destruiu a Imprensa Nacional veiu pôr em evidencia a inadiavel necessidade que tem o governo de acautelar os interesses do patrimonio nacional, fazendo segurar os edificios que estão a elle incorporados.

Realmente, é inexplicavel a situação actual em que centenas de predios diversos, alguns representando valor elevadissimo, estão sujeitos a ser destruidos de um momento para outro, trazendo ao Estado um prejuizo total.

A operação de seguro do predio removerá por completo a possibilidade desse prejuizo, pela indemnização que ella provoca. Não podemos assim deixar de applaudir a iniciativa, verdadeiramente adiantada, que teve a Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, propondo ao governo federal segurar os immoveis pertencentes ao Estado, mediante as taxas minimas das usadas em operações desta natureza.

Além disso, num excesso de garantias, a importante companhia, que dispõe, não só aqui, mas já no estrangeiro, de vastissimo e solido credito, offereceu depositar no Thesouro a quantia de mil contos de réis, que ficarão como fiança dos seguros effectuados.

Sómente uma companhia da importancia da Equitativa podia assumir compromissos de tal valia, que montam a dezenas de mil contos e que bem indicam o grão de prosperidade a que chegou a grande empreza, entregue agora á intelligente e activa direcção do illustre conde de Affonso Celso.

Essa medida de previdencia e esse acto de sensato patriotismo que se pretendem applicar aos proprios federaes, já foram aceitos pela municipalidade desta capital, que segurou na Equitativa os edificios de sua propriedade no valor de 5.700 contos de réis e pelo governo do Estado de Minas, que igual ajuste já fez com a mesma companhia.

Desde o dia 12 do corrente mez o Dr. Lopes Trovão deixou de fazer parte da redacção do *Mundo*.

Mais uma vez somos forçados a não publicar na ultima pagina, como de costume, os annuncios de varios theatros e estabelecimentos de diversões.

Assim, sairão, hoje, na penultima pagina as *reclames* do Palace-Theatre, onde continuam em estrondoso successo as attracções ali exhibidas; do theatro Apollo, que annuncia a ultima representação da popular opereta *Conde de Luxemburgo*; do theatro Carlos Gomes, cujos espectaculos por sessões têm feito attrair grande concurrencia; do cinema-theatro Chantecler, que delicia hoje seus frequentadores com a applaudida burleta *A Capital Federal*; do circo Spinelli, o frequentado pavilhão do boulevard S. Christovão, e do theatro Recreio, occupado pela companhia dramatica Alves da Silva, que hoje representa, pela ultima vez, *Noiva e martyr*.

E'-nos grato registrar, com satisfação, a preferencia que nos dão as emprezas theatraes desta capital.

O Sr. Augusto de Vasconcellos, na hora do expediente, submetteu hontem á consideração do Senado o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Fica o governo autorizado a entregar á Municipalidade para logradouro publico o parque da Boa Vista, antiga quinta imperial, com todas as suas bemfeitorias e servidões, excepto o edificio occupado pelo Museu Nacional, o quartel typo e suas respectivas dependencias.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

Esteve hontem reunida a commissão de marinha e guerra do Senado.

Nessa reunião foram distribuidos varios papeis pendentes de estudo e assignado parecer favoravel ao projecto regulando a situação dos funccionarios militares do Arsenal de Guerra e outros estabelecimentos do exercito, para o fim de equiparal-os aos de igual categoria dos da marinha da Republica.

MISSÕES ESTRANGEIRAS

Falou hontem na Camara, combatendo o parecer do Sr. Antonio Nogueira, que conclue autorizando o governo a contratar uma grande missão para a instrucção da nossa marinha de guerra, o Sr. Thomaz Cavalcanti.

O deputado cearense falou quasi tres horas seguidas, combatendo energicamente a idéa do contrato da missão. Disse S. Ex. que não aceita a missão, por ser isso contrario á Constituição, offensivo á dignidade da força publica e á disciplina e contrario aos nossos interesses.

Para reerguer a marinha, creem-se as prefeituras navaes, com todos os serviços necessarios; divida-se a força naval em armada de 1ª e de 2ª linhas e respectivas reservas; estabeleça-se o serviço militar obrigatorio; augmentem-se os arsenaes e vote-se uma lei de commissões ou incumbencias, tanto para as classes, como para os postos.

Faça-se isso e a nossa marinha se levantará de novo, com o seu brilho antigo, disse o Sr. Thomaz Cavalcanti.

Referindo-se ao relatorio do ministro Leão, S. Ex. classificou-o como o golpe de morte vibrado contra a competencia technica da officialidade da marinha de guerra.

Entretanto, colloca-se do lado opposto ao do Sr. Marques Leão.

Ha officiaes competentissimos, affirmou S. Ex. O ministro organize uma grande unidade e entregue o seu commando a esses officiaes.

Se o resultado dessa experiencia comprovar a incapacidade delles, que o governo lhes imponha as penas do codigo da armada.

Referiu-se depois á campanha de descredito da competencia technica dos nossos officiaes, sustentada na tribuna e no jornalismo.

Disse que dessa campanha impatriotica resultaram as tristes scenas dos dias das duas revoltas das guarnições dos nossos vasos de guerra, em novembro do anno passado.

Terminou S. Ex. dizendo que combaterá sempre com todas as forças que lhe ditar o seu patriotismo essa infeliz idéa da missão militar estrangeira.

Depois de S. Ex., o Sr. Affonso Costa foi á tribuna e leu um longo discurso, justificativo de sua approvação ao contrato da grande missão instructora.

Disse S. Ex. que tres providencias de capital importancia se impõem á meditação do Congresso: a obtenção do pessoal necessario ás equipagens da marinha de guerra, pela pratica leal do § 4º do art. 87 da Constituição; a abolição effectiva da chibata, que, vinte annos depois da lei de 13 de maio, iguala o convés dos navios ás lugubres senzalas da escravidão; emfim, a missão estrangeira, incumbida de ministrar aos nossos jovens officiaes o manejo e a technica das grandes machinas que constituem hoje as modernas e complicadas unidades de uma armada poderosa.

As duas primeiras medidas já estão vencedoras; a ultima, porém, tem levantado duvidas.

Sobre esses tres pontos, S. Ex. fez largas considerações e terminou dizendo que tinha chegado o momento de sermos mais praticos do que theoricos e, abandonando presumpções balofas, nos esforçarmos em conduzir a sempre gloriosa armada nacional á posição em destaque que ella já occupou neste continente, porque assim o exigem as nossas necessidades e assim o requer o nosso patriotismo, norteado pela nobre preoccupação de progresso e de paz.

Depois do discurso do deputado pernambucano, foi a 2ª discussão encerrada.

Foi lido hontem na Camara o seguinte officio, dirigido de Lisboa pelo Sr. Braamcamp Freire ao Sr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados:

"Exmo. Sr. presidente da Camara dos Deputados da Republica dos Estados Unidos do Brazil — E'-me grato communicar a V. Ex., afim de que disso se digne dar conhecimento a todos os seus collegas, que a esta Camara foi presente, em sessão de 30 de agosto ultimo, o telegramma que V. Ex. me dirigiu, expressando congratulações pela promulgação da Constituição da Republica Portugueza e pela eleição do nosso primeiro presidente.

Essa calorosa demonstração de estima e cordial solidariedade do povo irmão, ao qual vinculados estamos por estreitas affinidades e tradições, que mutuamente nos honram, muito captivou aos membros desta Camara e eu tenho a honra de testemunhal-o jubilosamente a V. Ex. Saude e fraternidade.

Palacio do Congresso, 1 de setembro de 1911 — *Braamcamp Freire*."

Continuou hontem na Camara a discussão do projecto que reorganiza, sob novos moldes eleitoraes, o Districto Federal.

Combatendo-o, falou até esgotar-se a 2ª parte da ordem do dia o Sr. Pedro Moacyr.

S. Ex. pouco falou sobre o projecto, aproveitando a occasião de estar na tribuna para fazer algumas considerações sobre o momento actual da politica nacional.

O Sr. Nicanor do Nascimento pediu hontem á mesa da Camara que fizesse publicar no *Diario do Congresso* uma representação dos conductores de vehiculos desta capital, contra o projecto do Sr. Frederico Borges, que lhes diz respeito. O pedido de S. Ex. foi satisfeito.

OLIGARCHIA PARAHYBANA

Escreve-nos um distincto parahybano, que bem conhece os negocios politicos de sua terra:

"Sr. redactor — A campanha iniciada por essa folha contra a oligarchia parahybana, no momento em que, contrariando ostensivamente o programma do partido republicano conservador, a que adherira e os nobres designios de tolerancia e moralidade com que governa o preclaro marechal Hermes, pretende ella apresentar candidato á presidencia do Estado a apagada figura do antigo vigario de Guarabyra, padre Walfrido Leal, é mais um inestimavel serviço prestado á causa publica pelo brilhante orgão republicano.

Com essa indicação, quer evidentemente a gente do Sr. Alvaro Machado conservar o monopolio das posições, que ha vinte annos desfruta, sem nenhum beneficio para o Estado. Acordando, porém, as energias dos opprimidos, difficilmente ha de vingar semelhante proposito.

A felicidade do pequeno Estado do norte requer uma direcção politica mais escrupulosa, mais tolerante e progressiva do que aquella que ha tanto tempo lhe imprimiu o Sr. Alvaro Machado.

Com effeito, desde que se enthronizou na Parahyba, outra coisa não tem feito o Sr. Alvaro Machado senão usufruir com a sua *cotterie* toda a sorte de proventos, sem falar na sua famelica parentela, que toda, sem uma unica excepção, tem assento á mesa orçamentaria! E isto, sem se interessar o Sr. Alvaro pelas necessidades reaes do Estado, que são muitas e estão reclamando o remedio que só um governo intelligente e criterioso poderá ministrar. Vaidoso e mediocre, ao mesmo tempo que untuoso e dissimulado, temendo sobremaneira a concurrencia dos capazes, o oligarcha, por processos varios, afastou da administração todos os bons elementos do Estado, cercando-se sómente de gente subalterna e passiva, graças a cuja incondicional submissão tem conseguido prolongar até hoje o seu dominio.

Sua primeira administração, não obstante as condições occasionaes offerecerem todas as probabilidades de um excellente desempenho, caracterizou-se por desmandos e actos de que até hoje não foi ainda accusado nenhum administrador da Parahyba.

Vacillante e voluvel, esteve na imminencia de abandonar o posto, como um desertor, logo que rebentou a revolta da armada.

Feriu fundo á magistratura estadoal em sua autonomia e dignidade, já com a cerebrina lei do *cabelludo*, em sua primeira administração, já mais tarde, na segunda, arrancando da assembléa uma lei — se tal nome se póde dar a semelhante monstruosidade, mediante a qual demittiu diversos magistrados, juizes de direito! Imprimiu ás coisas da Parahyba, pela falta completa de qualidades para a posição em que se acha, o cunho de ridiculo.

Distribuiu pelos *joões ninguem* os cargos de mais responsabilidade do Estado.

Despachamos da Parahyba os exemplares mais peregrinos da fauna teratologica indigena, de sorte que um deputado ou senador parahybano é, salvante excepções, um objecto de ridiculo para os estranhos e de constrangimento para os seus patricios. E não se diga que na Parahyba ha carencia de homens capazes de represental-a; expatriados os mais delles pela politicagem egoista do oligarcha parahybanos existem e muitos, brilhando na magistratura, nos cargos de administração, no magisterio, na imprensa ou nas profissões liberaes, que levantariam o nome de sua terra no seio da representação nacional. Mas, o Sr. Alvaro não gosta dessa gente. Sem nenhum descortino, teme com razão a concurrencia; só lhe agradam as nullidades e os incondicionaes.

A candidatura do padre Walfrido, que pretende levantar, está rigorosamente nos moldes da politica do Sr. Alvaro. Com o ser, como já disse alguem, "de uma passividade até a neurasthenia", tem mais a qualidade sacerdotal tão cara ao Sr. Alvaro, cujo espirito *evoluiu* do positivismo para o catholicismo romano, com escala pela maçonaria. Claro está que uma tal situação não se poderia manter sem que contra ella se colligassem os elementos sãos do Estado. E' o que presentemente succede.

A opposição parahybana dispõe de recursos para, dentro da lei, dar combate decisivo, pelo bem de sua terra, contra os que indevidamente se acham de posse das posições officiaes.

A politica de largos horizontes, seguida com inquebrantavel tenacidade pelo benemerito marechal Hermes, que jamais dará seu apoio a combinações indecorosas, como a que se annuncia para a Parahyba, enche de animação e esperança aquella aggremiação partidaria na lucta que vai travar.

A oligarchia parahybana é um velho pardieiro sem solidez nem estylo, mantendo-se penosamente na politica nacional, graças ao equilibrio instavel de transigencias e capitulações aviltantes. No seu ambiente malsão não ha logar para os elementos aproveitaveis do Estado; é um ninho de incondicionaes sem idéas, transfugas de todas as facções, adrede combinados para a ceva dos appetites insaciaveis á custa do pobre e ordeiro povo, impiedosamente espoliado e ultrajado.

Urgente, pois, se torna completar a demolição, para que sobre as suas ruinas se erga, alicerçado em idéas de liberdade, moralidade e concordia, uma nova construcção politica — officina de trabalho e progresso, franqueada fraternalmente a todas as aptidões sinceras e honestas que se queiram empenhar na obra commum do engrandecimento do Estado, e attestando por actos inequivocos a excellencia do regimen naquelle canto da federação.

Guerra, pois, á oligarchia. Já bastam 18 annos de martyrio. A Parahyba tem que entrar para o numero dos Estados livres, libertando-se dos morcegos que a sugam insaciavelmente. O 15 de novembro do anno passado encerra para nós as esperanças de um 13 de maio!"

Hontem na Camara o Sr. Luiz Adolpho, pedindo a palavra, disse que já tinha recebido as informações que solicitara ao ministerio da viação e obras publicas, a respeito da commissão fiscal e administrativa das obras do porto desta capital.

Salientou o menosprezo da companhia para com o publico, dizendo que raras são as vezes que os dados da receita arrecadada pela commissão são conhecidos e publicados.

Disse que em cinco mezes do anno passado a renda do porto attingiu a 1.298:000$, produzindo para o arrendatario 649 contos e para o governo a mesma quantia, mas que dessa importancia foram deduzidos réis 105:399$610, de direitos pagos pelas repartições publicas.

Não ha uma clausula que não seja vantajosa para os arrendatarios, ao passo que as suas obrigações são irrisorias.

Em seguida, leu o contrato e as informações do ministerio da viação e accrescentou que não houve um amigo do Sr. ministro da viação que chamasse a sua attenção para a maneira escandalosa de se constituir uma companhia com prejuizo dos creditos da administração publica.

Tendo o governo pago todo o material importado para o serviço federal, soffreu um prejuizo de réis 1.247:000$000.

Terminou dizendo esperar providencias energicas do Sr. ministro da viação.

PARANÁ-SANTA CATHARINA

O Sr. Lamenha Lins terminou hontem na Camara as consideraçes que vem, ha tres dias, fazendo sobre os limites entre os Estados do Paraná e Santa Catharina.

Começou S. Ex. dizendo que já tinha aprovado sobejamente que, desde o antigo regimen, não havia limite legalmente estabelecido, conhecido e respeitado entre o Paraná e Santa Catharina, até que o decreto de 1865 o traçou provisoriamente.

O Sr. Carlos Cavalcanti, disse S. Ex., em sua concludente exposição demonstrou cabalmente, com lições de Ruy Barbosa, Milton, João Barbalho e Felisbello Freire, que sómente ao Congresso cabia estabelecer limites entre os Estados.

Já o eminente conselheiro Barradas demonstrou a incompetencia do poder judiciario para tratar da materia, por não se cogitar de direitos patrimoniaes, mas sim de direitos politicos.

O euphemismo politico de acção de reivindicação com que se quiz disfarçar o desmembramento, não resiste á critica porque dezenas de milhares de cidadãos livres, dignos da patria e da Republica, não pódem ser equiparados a escravos, adstrictos pelo direito antigo á cultura das fazendas.

A questão é pura e exclusivamente politica, como o prova o facto de haver sempre a representação catharinense recorrido aos poderes politicos deste tempo do Imperio, nunca se tendo lembrado de tal reivindicação.

Em taes condições é fundamentalmente nulla a sentença do Supremo Tribunal Federal que invadiu attribuição privativa do Congresso Nacional, que não póde delegar funcções desta natureza.

Prova ainda o erro da competencia do Supremo Tribunal, na especie, o facto sabido de não haver processo legal regularmente estabelecido para a execução dessas sentenças, procurando-se obviar esse embaraço com uma projectada reforma do regimento do tribunal, onde foi até supprimido o recurso de embargos á execução.

Não é só na letra e no espirito da Constituição que assenta a competencia do Congresso para solver casos politicos.

Em seguida, S. Ex. leu um longo trecho de Albert Sorel, sobre as cessões de territorios, commentando-o e terminou perguntando:

Se na cessão de povo a outro povo imposta por altas conveniencias internacionaes, é respeitada a vontade popular, por que não será elle tambem acatada em casos mais simples, como este do territorio disputado ao Paraná por Santa Catharina?

S. Ex. perorou, fazendo um appello a Santa Catharina para que este Estado, unido ao do Paraná, como amigos e de mãos dadas, venham pedir a um amigo commum que os harmonize de vez.

Termina com estes versos de Camões

"Defendei vossas terras, que a esperança
Da liberdade está na vossa lança."

S. Ex. foi muito felicitado ao terminar.

O Sr. Raymundo de Miranda, hontem, na Camara, na hora do expediente, pediu que fosse publicada no *Diario do Congresso* a nota official da reunião politica, convocada pelo Sr. presidente da Republica e que se reuniu no palacio Guanabara.

Disse S. Ex. que o idéal politico de José Bonifacio, ha 50 annos, vem de ser convertido em uma agradavel realidade em pleno regimen republicano, pelo marechal Hermes da Fonseca.

Julgando interessar aos posteros essa nota, pediu que fosse publicada afim de figurar nos annaes da Camara.

No expediente da sessão de hontem, foi lido um officio do Sr. Estacio Coimbra, communicando ter assumido o governo do Estado de Pernambuco.

Foram tambem lidos dois requerimentos, um do 1º tenente do exercito Antonio Julio de Andrade, pedindo que a antiguidade de seu posto seja contada de 25 de junho de 1897, e outro de Lycurgo Moscoso Filho, secretario do Arsenal de Marinha de Ladario, em Matto Grosso, pedindo que os seus vencimentos sejam equiparados aos do director do expediente do Arsenal de Marinha desta capital.

O Dr. Neves da Rocha, especialista em molestias dos olhos e ouvidos, mudou sua residencia para a avenida da Ligação n. 107, continuando a ter sua clinica á Avenida Central n. 90, de 1 ás 4 horas.

O Sr. ministro do interior consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 1:425$, para pagamento de subsidios não recebidos pelo senador pelo Amazonas Joaquim Sarmento.

20 DE SETEMBRO

Na gloriosa historia da Italia, principalmente da moderna Italia unida e forte, a data que hoje passa tem uma significação muito alta, que impõe as commemorações festivas.

Feita em grande parte a obra gigantesca e imperecivel da unificação, havia apenas a incorporar na grande communhão das provincias peninsulares, que, estreitamente ligadas, haviam de, como têm feito, caminhar para destinos cada vez mais altos, Roma, a cidade eterna, onde o papa resistia sempre.

Foi a 20 de setembro de 1870 que Victor Manoel, o legendario rei *Galantuomo*, derrotando os soldados pontificios, penetrou em Roma, annexou-a e fez della capital da Italia nova.

Os italianos, em que o formoso sentimento do patriotismo foi sempre nitido e forte, não podem, pois, deixar de commemorar, com o maximo jubilo, a data que foi o remate da obra magnifica para a qual convergiam um só esforço, as mais elevadas aspirações nacionaes e, ao mesmo tempo, o ponto de partida de toda a prosperidade e de toda a actual grandeza patria.

No Grande Oriente do Brazil, realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, uma sessão solemne, commemorativa da gloriosa data da independencia italiana.

Esse festival é promovido pelo Grande Oriente do Brazil e pela loja Fratellanza Italiana, e obedecerá a um programma caprichosamente traçado.

Na sessão solemne, far-se-hão ouvir os Srs. professor Filandro Colacito, Dr. Arlindo Fragoso e Felix H. Mandroni, sendo, no começo e no fim, entoado o hymno maçonico.

Seguir-se-ha depois um bello concerto, cujo programma é o que se segue:

1º, orchestra, Carlos Gomes, *Salvator Rosa*, symphonia; 2º, Meyerbeer, *Africana*, canto: "Oh paradiso dall'onde...", pelo tenor Marçal R. Fernandes; 3º, Gluck, *Alceste*, canto, pela Exma. Sra. D. Mariana Leal Ayres de Souza; 4º, Francisco Braga, *a) Chant d'automne*; Goltermann, *b) Désir*, violoncello, pelo professor Eurico Costa; 5º, Puccini, *Tosca*, "Lucean le Stelle", romanza, pelo tenor Marçal R. Fernandes; 6º, Sgambati, *Studio melodico para piano*, pela professora Mlle. Rosetta Cerbino; 7º, Tosti, romanza *Mamma mia*, pelo Cav. Palmieri; 8º, orchestra, A. Ponchielli, *La Gioconda*, selecção da opera.

Il Bersaglieri, o sympathico jornal italiano fundado por Gaetano Segreto, distribuirá hoje um lindo numero especial, de 16 paginas, com os retratos das mais altas autoridades do paiz e dos vultos mais proeminentes da Italia unida.

Commemorando a grande data que passa, em todas as casas da empreza Paschoal Segreto haverá hoje funcção de gala. O S. José, o Carlos Gomes, o Pavilhão Internacional e o museu anatomico, que está no antigo Kinema-Kosmos, desde cedo estarão ricamente ornamentados.

A' noite, a illuminação de primeiras das de luz electrica será feerica e em cada um delles tocará uma banda militar. O que, tudo resumido, quer dizer: uma noite cheia.

A 24 do corrente, no Jardim Botanico, haverá uma festa cheia de encantos e attractivos—um grande *pic-nic*.

Nesse dia haverá para os convidados, ás 10 horas da manhã, em frente ao theatro Municipal, bonds especiaes.

A commissão organizadora dessa festa compõe-se dos Srs. Salvatore Camera, Gaetano Grottera, Salvatore Nesi e Ernesto Mele.

No edificio da Beneficencia Italiana, o ministro da Italia receberá hoje, ás 11 horas.

Em seguida á recepção, o edificio será franqueado ao publico.

No High Life Club realiza-se hoje um grande baile commemorativo da data italiana.

No theatro Recreio, hoje, com a *Noiva e martyr*, os actores Justino Marques e Hippolyto Costa realizam a sua festa artistica. Essa récita, dedicada á Phenix Caixeiral, será de gala, por motivo da commemoração de 20 de setembro.

O Sr. José Ricchezа, o conhecido orador italiano, abrirá o espectaculo com um discurso allusivo á data.

Convidados, o ministro, o consul e outras autoridades italianas, devem comparecer.

O Sr. ministro da justiça recebeu hontem do director geral da saude publica o seguinte officio:

"Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex. as informações que me foram prestadas pelo medico demographista desta directoria, acerca do estado sanitario desta capital.

Por ellas poderá V. Ex. verificar que o coefficiente mortuario se tem mantido numa cifra muito lisonjeira e que nada de anormal tem occorrido com relação ás molestias transmissiveis.

Apenas se têm verificado alguns casos de peste, o que, aliás, succede todos os annos, desde que ella appareceu pela primeira vez, em 1900; mas, não só tem sido muito reduzido o numero de taes casos, como extinctos têm sido com grande rapidez os focos por elles constituidos, graças ás medidas de prophylaxia, promptas e radicaes, adoptadas por esta directoria."

Pelos dados apresentados pelo director da saude publica se verifica que em agosto ultimo falleceram em todo o Districto Federal 1.292 individuos, cifra que equivale a uma média de 41,67 obitos por dia e a um coefficiente, jamais registrado nesta capital, de 16,76 fallecimentos em 1.000 habitantes.

Dos casos de peste bubonica apenas foram confirmados quatro, dos quaes resultaram dois obitos. Não só a mortandade geral foi inferior á do mez anterior (1.292 para 1.423), como tambem foram verificados accentuadas baixas na mortandade de quasi todas as molestias transmissiveis.

Além de não ter occorrido caso algum de variola, febre amarela, escarlatina e lepra, foram tambem notadas reducções na mortandade de molestias localizadas, como as molestias do apparelho digestivo, respiratorio e circulatorio.

No tocante ás duas semanas do corrente mez, não peiorou a situação sanitaria desta capital. De 3 a 9 de setembro, o boletim publicado só accusa um obito de peste, dois de sarampo, um de diphteria, 16 de grippe, tres de febre typhoide, um de beriberi, tres de paludismo, dois de desinteria e 60 de tuberculose. A média da mortandade foi de 40,28 por dia ou ainda 16,36 em cada 1.000 habitantes.

Na semana de 10 a 16 do corrente, a mortandade geral foi de 344 obitos, cifra equivalente a uma média de 49,14 por dia e a um coefficiente de 19,95 em 1.000 habitantes.

As molestias transmissiveis determinaram as seguintes cifras mortuarias: variola, um obito; diphteria, dois; grippe, 12; coqueluche, oito; dysentheria, cinco; lepra, um; paludismo, oito, e tuberculose, 70.

De peste e febre amarela nenhum caso occorreu. O serviço de notificação accusa o registro de uma notificação de peste, duas de variola, quatro de sarampo, seis de diphteria e 61 de tuberculose.

O director da saude publica considera, assim, satisfatorio o estado sanitario desta capital.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes, ao escrivão do 1º officio de notas desta capital Joaquim Ferreira Velloso, e de 180 dias, ao guarda civil de 2ª classe Alberto Gonçalves Portugal.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Sá Freire, Tavares de Lyra e Ferreira Chaves, deputados Antero Botelho, Costa Rodrigues, Francisco Bressane, Felix Pacheco, Christiano Brazil, Pedro Pernambuco, Julio de Mello, Graccho Cardoso, Ferreira Braga, Raul Veiga e Domingos Mascarenhas, Dr. Carlos de Laet, Luiz Campello, Zeferino de Faria, Enéas Galvão, Menezes Sarmento e Luiz de Carvalho Mello, coroneis Silva Pessoa, Jesuino de Mello e Mattoso Maia.

Foi hontem nomeado o Dr. Luiz Candido Paranhos de Macedo para reger a cadeira de geographia e chorographia do Brazil no Collegio Pedro II.

O professor Horacio Maisonette pediu exoneração da cadeira de geographia da turma supplementar da 1ª serie do internato do Collegio Pedro II, tendo sido concedida, depois de repetidas recusas do director.

Para substituil-o foi nomeado o Dr. Sebastião Galvão, classificado em 3º logar no concurso realizado recentemente.

Serão publicadas hoje officialmente as novas nomeações para a guarda nacional nos Estados de S. Paulo e Minas Geraes.

O Sr. ministro do interior, Dr. Rivadavia Correia, dirigiu ao Dr. José Pinheiro de Andrade uma carta de agradecimentos pelo artigo que aquelle distincto funccionario e jurista escreveu nesta folha sobre—*Unificação do direito privado*, assumpto que foi ainda ante-hontem objecto de conferencia no Instituto dos Advogados Brazileiros.

O movimento financeiro da Prefeitura Municipal, durante o mez de agosto findo, foi o seguinte: receita, incluindo o saldo de 1.105:379$137, que passou do mez anterior, réis 3.064:433$467; despeza, na importancia de 2.120:503$243, passando para o mez corrente o saldo de réis 943:930$224.

E' possivel que o Sr. prefeito solicite brevemente do Conselho Municipal a decretação de um credito supplementar, na importancia de réis 539:500$, para reforço da verba—Material, da directoria geral da instrucção publica e Instituto Profissional Feminino.

Por ser hoje anniversario da fundação da cidade do Rio de Janeiro e da lei organica da Prefeitura, não haverá expediente nas repartições municipaes.

E' tão importante o annuncio que na ultima pagina faz hoje a Casa Colombo, que merece uma referencia. E' a primeira vez que a palavra liquidação, tão largamente empregada na nossa praça, vai ter a sua verdadeira applicação.

O tenente Carlos Lemos fará no dia 25 do corrente, no Club Naval, uma conferencia sobre a organização das marinhas.

Com a reunião das officinas typographicas do commando de defesa movel do porto do Rio de Janeiro, da superintendencia de navegação e da Escola Naval, será installada a Imprensa Naval, a qual funccionará no pavimento terreo da inspectoria de portos e costas.

Segundo telegramma recebido pelo chefe do estado-maior da armada, chegou hontem, sem novidade, ao porto de Florianopolis o contra-torpedeiro *Santa Catharina*, do commando do capitão de corveta Arnaldo Pinto da Luz.

Para substituir o capitão-tenente Luiz Clemente Pinto no cargo de adjunto da 1ª secção do estado-maior da armada, será nomeado o official de igual patente Carlos Pereira Guimarães.

Aquelle official vai ser nomeado para adjunto da 2ª secção.

Será nomeado para servir como ajudante de ordens do superintendente de navegação o 2º tenente Manoel de Araujo Cortez.

Vai ser nomeado immediato da escola de aprendizes marinheiros de Alagoas o 1º tenente Raymundo Burlamaqui da Cunha.

O Sr. ministro da marinha dirigiu hontem ao chefe do estado-maior da armada o seguinte aviso:

"Convindo ficar definitivamente estabelecido o padrão de tinta anticorrosiva a ser applicada na pintura dos navios da armada, para evitar os frequentes pedidos de experiencias e fornecimentos desse material autorizou nesta data o director do deposito naval a adquirir, com urgencia, a quantidade de tinta necessaria, de cada marca conhecida, afim de se fazerem experiencias no cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, quando entrar no dique, devendo comparecer a essa experiencia o commandante do alludido navio, o director do deposito naval e o director de construcções navaes do Arsenal de Marinha desta capital, os quaes, em commissão, resolverão sobre os detalhes ou quaesquer duvidas apresentadas pelos interessados, emittindo parecer definitivo, por occasião do julgamento."

O almirante Souza Lobo, chefe do estado-maior da armada, contra-almirante Lins, commandante da divisão de couraçados, e capitão de mar e guerra Baptista Franco, commandante da divisão de contra-torpedeiras, e grande numero de officiaes foram hontem ao ministerio da guerra cumprimentar o novo ministro general Menna Barreto.

O Sr. ministro, acompanhado dos officiaes de seu gabinete e generaes Ismael da Rocha, do corpo de saude, Olympio da Fonseca, inspector da 9ª região, e Pedro Bittencourt, commandante da brigada mixta, recebeu-os no salão nobre do ministerio, onde o almirante Souza Lobo, depois de cumprimentar o general Menna Barreto, pela sua escolha para aquelle cargo, apresentou os officiaes ao titular da pasta da guerra.

Agradecendo os cumprimentos, disse S. Ex. que era completa a satisfação que sentia, recebendo as saudações da marinha, que grandes serviços tem prestado á Republica. Concluiu saudando á armada, declarando-se sempre prompto a prestar-lhe o apoio que estivesse ao seu alcance.

Em seguida abraçou a todos os officiaes, tocando, por essa occasião, duas bandas de musica.

Retirando-se, os officiaes foram acompanhados pelo Sr. ministro e seus ajudantes de ordens até o portão do quartel-general.

GENERAL MENNA BARRETO

A commissão de republicanos partidarios do marechal Hermes da Fonseca e Dr. Wenceslão Braz, que entendeu levar a effeito uma manifestação ao general Menna Barreto, ministro da guerra, um dos mais esforçados propagandistas daquellas candidaturas, reuniu-se hontem, no edificio da União Republicana, afim de tomar medidas concernentes á mesma manifestação.

A commissão, além da adhesão do coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º regimento de cavallaria, recebeu mais um telegramma da Camara Municipal de Nova Friburgo, concebido nos seguintes termos:

"NOVA FRIBURGO, 19 — Camara Municipal de Friburgo adhere festa projectada homenagem ao general Menna Barreto, honrado ministro da guerra — **Galliano Junior, presidente** da Camara."

Essa camara será representada nas festividades pelo coronel Galliano Junior, presidente, e vereadores João Giffoni e Farinha Filho.

— Do 12º batalhão de infanteria da guarda nacional a commissão recebeu o seguinte officio:

Applaudindo com enthusiasmo a manifestação projectada ao valente soldado republicano que era occupa o honroso cargo de ministro da guerra, tenho a honra de communicar a V. Ex. que este batalhão, sob meu commando, se fará representar na manifestação, por uma commissão de officiaes, demonstrando o apreço em que temos os relevantes serviços que aquelle illustre general tem prestado á Patria e á Republica. Saudações — **Manoel Gonçalves dos Santos**, tenente-coronel commandante."

— A carta do coronel Joaquim Ignacio, a que fizemos acima referencia, é escripta nos seguintes termos:

"De plenissimo accordo com as projectadas homenagens ao meu velho amigo, o valoroso chefe nas gloriosas jornadas de 15 de novembro de 1889 e 1 de março de 1910, sinto que o meu estado me não permitta comparecer ás reuniões da commissão encarregada de tão justa manifestação, declarando-me, entretanto, solidario com o que for resolvido. Do sempre — **Joaquim Ignacio.**"

— Adheriu ás festas projectadas o Sr. Domingos Gomes dos Santos, o "Radical".

— Fizeram iguaes declarações o Dr. Renato Gomes de Campos, Alfredo Barcellos e Gonçalves Ferreira.

— A commissão reune-se de novo hoje, no edificio da União Republicana, largo da Carioca n. 18, para onde deve ser dirigida toda e qualquer correspondencia.

Assumiu hontem o cargo de chefe da 5ª divisão do departamento da administração da guerra, o tenente-coronel de cavallaria Joaquima Barbosa Cordeiro de Farias.

Fala-se que o general Antonio Geraldo de Souza Aguiar será nomeado para o cargo de inspector da 12ª região, no Rio Grande do Sul, sendo substituido na 11ª região, pelo general Pedro Paulo.

Foi transferido do 4º para o 1º regimento de artilheria o 1º tenente José Gomes Carneiro.

Por conveniencia do serviço o director geral dos telegraphos mandou fechar os postos telephonicos de Ferreiros e Inhahy, ambos no districto telegraphico de Minas Geraes.

Pelo director geral dos telegraphos foi dispensado do serviço de installação de pneumaticos desta capital, por não serem mais precisos os seus serviços, o mecanico electricista John C. Guise.

Verificou-se, hontem, no ministerio da viação terem sido destruidos no incendio da Imprensa Nacional os originaes dos relatorios dos correios, da inspectoria de illuminação e do serviço de pneumaticos, relativos ao anno passado.

O director geral dos correios approvou o concurso para praticante da administração de Goyaz, effectuado em 23 de julho ultimo.

Ao carteiro de 2ª classe Oscar Candido de Azevedo foi concedida a gratificação de 10 o|o.

O estafeta Clotaro Pedro da Cruz foi transferido da succursal de Villa Isabel para a 6ª secção do trafego postal.

O conductor de malas da agencia de Juiz de Fóra Eloy Pires Fabiano foi nomeado servente da mesma agencia.

MEMORIAS DO VISCONDE DE MARACAJU'

Com a devida venia transcrevemos do *Jornal do Commercio*, de ante-hontem, o seguinte commento do desembargador Enéas Galvão ao capitulo sobre a estrada militar do Grão-Chaco das *Memorias da campanha do Paraguay*, deixadas por seu pai, o marechal visconde de Maracajú.

A modestia com que foram escriptas estas *Memorias*, onde, por isso mesmo, mal se percebe o glorioso papel daquelle illustre guerreiro, determinou a alludida nota, na qual, com uma formidavel documentação, se patenteia que ao marechal visconde de Maracajú se deve aquelle grandioso commettimento de engenharia militar, que levou ao triumpho o exercito brazileiro.

Eis o commento:

"Como sabem todos os que se occupam de assumptos militares, a repartição de quartel mestre general tem sobre si immenso trabalho, especialmente quando um exercito marcha e executa operações como no mez de dezembro de 1868, e, do mesmo modo, afanosos e arriscados são os serviços da commissão de engenheiros, sobretudo quando encarregada da construcção de uma estrada como a do Grão Chaco.

Entretanto, como se fosse possivel, sem essas duas repartições, a realização dos valiosos e continuos serviços que ellas prestaram, o diario do exercito não as menciona uma só vez, relatando os trabalhos da importante estrada e os combates do mez de dezembro de 1868 e a ordem do dia n. 272, de 14 de janeiro de 1869 attribue a outros o que se deve á intelligencia, á perseverança e á corajosa dedicação do então tenente-coronel Rufino Enéas Gustavo Galvão, infatigavel sempre, dia e noite, por espaço de dois mezes e meio, no preparo da mencionada estrada e como quartel mestre general, supportando de animo firme todas as intemperies, ao sol, á chuva, molhado e descalço, como aconteceu de 8 a 10 de dezembro e expondo a sua vida ás balas inimigas.

Todo o 2.º corpo do exercito testemunhou até onde o sentimento do dever levou o tenente-coronel Rufino Enéas Gustavo Galvão nesses penosos trabalhos; testemunharam-n'o, tambem, entre outros, os intrepidos barão da Passagem, barão de Ladario, barão de Corumbá, generaes Moraes Rego e Cabral, coroneis Costa Guimarães e Argollo e majores Americo Pereira e Bellarmino de Mendonça, este, hoje general de divisão, seu dedicado e inseparavel amigo, como o provou, seguindo-o em todos os momentos do arriscado reconhecimento a Lomas Valentinas até cair a seu lado, como um bravo, gloriosamente ferido por tiro de metralha.

A injustiça foi de tal ordem que, havendo, então, uma vaga no corpo de engenheiros, o tenente-coronel Rufino Enéas Gustavo Galvão foi apenas commissionado no posto de coronel por distincção e isso não obstante haverem sido promovidos por actos de bravura, com a mesma data de 11 de dezembro (batalha de Avahy), até officiaes que não haviam tomado parte e apenas assistido aos combates de dezembro de 1868.

O governo imperial que já tinha noticia exacta dos extraordinarios serviços que acabava de prestar o tenente-coronel Galvão, viu com pasmo que o nome desse official havia sido omittido na mencionada ordem do dia. A commissão de coronel por distincção era recompensa insignificante, quasi nulla para quem tanto havia feito!

O imperador, porém, se distinguia pelo apreço que dava aos bons servidores do paiz e exercia o cargo de ministro da guerra um varão de nobre caracter, como o marquez de Muritiba, e, por isso o tenente-coronel Galvão foi quem preencheu aquella vaga, sendo promovido a coronel por actos de bravura e em seguida, no limitadissimo numero dos contemplados, distinguido com a medalha de merito militar, que tem a inscripção —Reiterados actos de bravura —e com a qual [illegible] na mesma occasião, a intrepidez dos mais bravos generaes, como o marechal Duque de Caxias e os generaes marquez do Herval, visconde de Itaparica e Pelotas, barão do Triumpho e Gurjão.

Achava-se o inclyto general Argollo doente de gloriosos ferimentos, a bordo do vapor *Princeza de Joinville*, ancorado no porto de Villeta, quando teve sciencia da referida ordem do dia que lhe dava a autoria do traçado e execução da estrada do Chaco, bem como que o tenente-coronel Galvão fôra apenas commissionado no posto de coronel por distincção, e, integro como era, exclamou, então, em presença do illustre almirante visconde de Inhaúma e outros officiaes da armada, referindo-se ao mesmo tenente-coronel: "Eu o faria general! Eu o faria general! Sou muito agradecido ao Sr. marquez, mas a Cesar o que é de Cesar, e quando o meu estado de saude o permittir, hei de fazer com que se faça justiça ao coronel Galvão", e consta que nesta cidade, assim tambem se exprimiu falando ao imperador e a outras pessoas.

Infelizmente, continuando seus padecimentos, foi para a Bahia, onde falleceu. Mas, existe ainda, como documento insuspeito, o *Diario da Commissão de Engenheiros*, do 2º corpo de exercito, escripto pelo intelligente e circumspecto major, hoje general Lassance, e por elle se poderá ver quem traçou e dirigiu a construcção da estrada do Chaco; os mesmos serviços constam da relação de alterações de outubro a dezembro de 1868, assignada pelo chefe do estado-maior brigadeiro João de Souza da Fonseca Costa, depois visconde da Penha, deficiente assim mesmo por declarar que o tenente-coronel Galvão assistiu ao combates de dezembro, quando tomou parte saliente em todos elles;

A este ultimo respeito, quando o coronel Galvão requereu ao Conselho Supremo Militar que se lhe mandasse contar a antiguidade, nesse posto, de 11 de dezembro de 1868, data em que elle fôra commissionado por distincção, informou o marechal conde d'Eu que o dito coronel "era um dos mais distinctos officiaes superiores que serviram no exercito, onde prestou relevantissimos serviços, não se tendo portado menos bem nos combates do mez de dezembro de 1868 do que os tenentes-coroneis promovidos a coroneis naquella occasião" e a informação do tenente-general ajudante general salientava, entre outros factos, que o coronel Galvão "era o unico do seu corpo que, então, se achava em campanha."

Não fosse essa, ainda que deficiente, relação de alterações, o que consta do *Diario da Commissão de Engenheiros* e o que está averbado na fé de officio do coronel Galvão e passaria á historia, sem contestação possivel, que a outros se deve a arrojada empreza da estrada do Chaco, de quasi impossivel execução e que, no entanto, aquelle coronel, com o concurso brilhante de seus companheiros de commissão, venceu pela sua capacidade, energia e pertinacia e ainda por esse commettimento que cobriu de glorias o exercito brazileiro, elle se destaca como um dos vultos maiores da guerra da Triplice Alliança.

Os factos ainda estavam vivos na memoria de todos, quando o tenente-coronel Madureira, na sua *Guerra do Paraguay*, deu á publicidade em 1870 o mappa dessa estrada organizada pela commissão de engenheiros do 2º corpo de exercito, sob a direcção do coronel Galvão e por este assignado.

Os espiritos conscienciosos procedem tambem como procedeu o illustre conselheiro barão Homem de Mello, que para prestar inteiro culto á verdade informou-se a respeito com o maior escrupulo e minucia quando em março de 1869 foi ao Paraguay estudar as nossas operações militares, e assim póde pronunciar-se nestes termos no 4º volume da "Historia da Guerra do Brazil contra o Uruguay e Paraguay", a pags. 63 e 64: "Para tornar viavel a estrada do Chaco, aberta em terrenos pantanosos e interrompidos de fundas lagôas e de mattas virgens, foi preciso, etc. Todos esses serviços foram executados sob a direcção do coronel Rufino Enéas Gustavo Galvão, o qual trabalhou nas obras com o maior afinco e actividade infatigavel até dal-as promptas.

A estrada foi traçada militarmente pelo mesmo coronel, ficando fóra do alcance dos fogos de Angustura."

A innominavel injustiça e cruel ingratidão com que se procedeu na ordem do dia n. 272, de 11 de janeiro de 1869, para com o coronel Galvão, deu ensejo a que não um, mas muitos, disputassem a gloria do traçado e construcção da estrada do Chaco.

No Senado do Imperio, por exemplo, na sessão de 18 de setembro de 1888, houve uma tentativa nesse sentido, e o senador conselheiro Henrique de Avila, que estivera no Paraguay e sempre se occupara de assumptos militares, replicou nesses termos:

"O encarregado de preparar aquella estrada foi o Sr. tenente-coronel Rufino Enéas Gustavo Galvão, hoje visconde de Maracajú', e com tão esplendido resultado, que facilitou o movimento andaremos praticado pelo exercito para poder proseguir nas operações de guerra, então interrompidas pelos grandes obstaculos oppostos pelo inimigo em Lomas Valentinas. O Senado fica sabendo, pois, que foram o então tenente-coronel Rufino Enéas Gustavo Galvão, hoje visconde de Maracajú' e seus companheiros de commissão que prepararam aquella estrada do Chaco."

De outra vez, é o tenente-coronel honorario Emile Jourdan que, no seu livro, se arroga a autoria e factura da mesma estrada, chegando a ponto de publicar com o seu mappa do Paraguay a planta n. 12, com os seguintes dizeres: "Traço de E. C. Jourdan".

Assim entendeu o Sr. Jourdan, naturalmente, porque, então alferes e auxiliar da commissão de que aliás faziam parte officiaes de patentes effectivas e superiores á sua e sob a direcção de um tenente-coronel, todos graduados como engenheiros militares, prestara, não ha duvida, como os outros, relevantes serviços na exploração determinada pelo chefe da commissão, o que é bem diverso da parte que se attribuiu, ou, ainda porque, ordenando-lhe aquelle, uma vez, que seguisse a N. encontrou a N. O. terreno para picada e por isso se intitulou o autor do traçado.

Mas em um reconhecimento não se procede de outra maneira: dar um rumo nestas condições é dar uma direcção geral, não é dizer que siga invariavelmente a linha indicada, do contrario não seria uma exploração.

Nesse mesmo rumo N. O., porém, estacou o então alferes Jourdan e dirigiu ao chefe da commissão o seguinte bilhete que está no archivo do visconde de Maracajú': "Estou em uma chapada muito extensa e secca".

Signaes de roçada. Vê-se para N. E. Villeta ou povoação. Fico aqui para descanso. *Seguirei N. ou No?*

"Tudo é secco". Outro pedido de instrucção do alferes Jourdan ao tenente-coronel Galvão é assim concebido:

"Estou na margem do arroio Villeta. Signaes de paraguayos de dois a cinco dias. Parece navegavel, corre N. E. *Que devo fazer?*

Respondeu-lhe o chefe da commissão, dando as instrucções precisas e ordenando continuar a picada pela margem do rio.

Seguiu-se, então, outro bilhete do alferes Jourdan ao tenente-coronel Galvão, assim redigido: "Vou seguir a picada ao longo da margem, trilho de paraguayos. O rio é navegavel e corrente. Vê-se uma casa grande em frente a um povoado com laranjeiras, e nesta casa uma bandeira. Direcção N. E., abaixo direcção E., coxilhas com arvoredos; a E. S. partem tiros, que parecem ser de Angustura. A minha picada veiu saindo S. O. para o O. O rio tem 15 a 20 braças de largo. Agua clara e corrente. — *Jourdan.*"

Se o Sr. Jourdan era o autor do traçado e o fazia por ordem do general Argollo, por que se correspondia nestes termos com o chefe da commissão?

A verdade, porém, triumpha de todos os lados.

A conducta brilhante do coronel Galvão não se revelou sómente na marcha de flanco, no reconhecimento e fortificação da barranca do Tayi, Sitio de Humaytá, Sauce, Lomas Valentinas e nos mais renhidos combates e batalhas que se feriram na guerra do Paraguay; mas ainda aqui, na famosa estrada do Chaco, e mais tarde como chefe da commissão de engenheiros junto ao commando em chefe, na reparação da estrada de ferro de Assumpção a Cerro Leon e na campanha das Cordilheiras, que terminou em Cerro Corá, junto ás cabeceiras do rio Aquidaban, no dia 1 de março de 1870, como tudo consta de documentos officiaes sobre sua vida militar, referem as ordens do dia e partes dos generaes que o commandaram, menciona a sua fé de officio e testemunhou-o todo esse glorioso exercito que fez a campanha do Paraguay.

Vivem ainda alguns dos que presenciaram esse glorioso feito do Chaco e pelos que a morte levou depõem os documentos insuspeitos que ficaram os archivos que não mentem: esses depoimentos sinceros, limpos de paixões, é que valem para a historia, com elles se punirá a injustiça e se tornarão redivivos, aos olhos dos contemporaneos, os que a soffreram, sem que jamais esmorecessem na abnegação e heroismo com que serviram á sua patria.

"Avec de telles ressources, escreveu Taine no prefacio do *Ancien Regime*, on devient presque le contemporain des hommes dont on fait l'histoire, et plus d'une fois, aux archives, en suivant sur le papier jaunie leurs vielles écritures, j'étais tenté de leur parler tout haut."

A mesma impressão, os mesmos encantos nos causara esses velhos papeis de que é rico o archivo do visconde de Maracajú' acerca do que se passou nessa lucta sangrenta contra o Paraguay.

Essa reivindicação não mais lhe aproveita, nem aos seus, quando muito á narração fiel dos acontecimentos da guerra da Triplice Alliança; significa, apenas, piedosa homenagem á memoria desse modesto e bravo soldado Rufino Enéas Gustavo Galvão, que passou pela vida como um exemplo de virtudes civicas e privadas. (Nota de E. G.)".

O director geral dos correios nomeou o servente da agencia de Juiz de Fóra Ulysses José Brazilio carteiro de 2ª classe da mesma agencia.

Foi autorizado o preenchimento da vaga de praticante da agencia de Petropolis.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Virgilio Cardoso de Oliveira —Indeferido;

Oscar Teixeira — Indeferido.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. deputados Antonio Calmon, Ubaldino de Assis e José Murtinho; Drs. Faria Rocha, Adolpho Del Vecchio, Arrojado Lisboa, Eliezer Tavares e Eduardo Gordilho.

Foi nomeado Honrogergio Pacca para o cargo de engenheiro ajudante da commissão de estudos da Estrada de Ferro de Coroatá a Tocantins, no Estado do Maranhão.

O director geral dos correios approvou o concurso para carteiro realizado na agencia do Rio Grande, em 31 de julho ultimo.

Foram concedidos 30 dias de licença com 2|3 da respectiva diaria ao estafeta de 3ª classe Lucas Francisco Moreira, para tratametno de sua saude.

Foram removidos: da estação central para a da Saude, como encarregado, o telegraphista de 1ª classe José Ferreira de Almeida, e da estação da Saude para a central, o telegraphista de 2ª classe João Pedro de Almeida.

OS ACTOS DO EX-MINISTRO DA VIAÇÃO

O SR. FRANCISCO SÁ TERMINOU HONTEM O SEU DISCURSO NO SENADO

A rêde bahiana — Historico sobre a situação ferro viaria em 1910 — Negociações com estabelecimentos financeiros francezes sobre a rêde bahiana — Estudo das suas linhas e porque determinou as do seu plano de revisão, encarados sob os pontos de vista financeiro e do desenvolvimento do Estado.

Proseguindo a exposição, hontem iniciada, passo hoje ao estudo do outro acto de minha administração, que foi, com o contracto da rêde cearense, um dos principaes objectos do esforço desenvolvido por se destruir a obra do governo do Sr. Nilo Peçanha, e um dos postes a que esteve amarrado o nome do ex-Ministro da Viação.

Levanto o meu animo acima dessa campanha ignobil, que, sem isso, impediria á sensibilidade a menos delicada a calma necessaria ao acto que estou, neste momento, praticando.

Não foram lentos os factos em demonstrar, o que aliás um pouco de psychologia teria permittido, desde logo, perceber quaes os moveis dessa empreza de demolição. O tempo, cuja acção vingadora encontraram sempre, diante de si, as obras da iniquidade, já poude, apezar dos poucos mezes decorridos, deixar bem claro que foi, exactamente, por haver contractado as estradas de ferro da Bahia, foi por haver prestado áquella terra o maior serviço que ella, em vão, desde longos annos reclamava, foi por ter ouvido e fazel-o sem que me embaraçassem os passos conveniencias, prevenções nem ambições politicas, por ter affrontado, corajosamente, a conspiração dos interesses contrariados, das pretensões desarrazoadas malferidas, da calumnia traiçoeira, cujos silvos já chegavam da treva aos meus ouvidos, foi por isso que contra mim se encarniçou a guerra scelerada, a que não repugnaram as collaborações mais torpes e os mais indignos processos.

Pouco me importa, entretanto, que se tenha apagado o meu nome da minha obra. Não a fiz por ambição, nem por vangloria. E' completa satisfação de minha consciencia basta haver resolvido um problema que, se não fôra aquelle acto, estaria ainda hoje sem solução.

Lastimo, sómente, pela Bahia, que já podia estar, neste momento, com as suas linhas reconstituidas e com alguns kilometros de novas linhas construidas, lastimo o tempo perdido nas discussões e devassas, o que vae ainda perder pela dilatação dos prazos e pelos estorvos incumbidos a apparatosas commissões officiaes e o germen de difficuldades futuras, que digo eu, difficuldades que já se estão sentindo, lançado pela controversia sobre contractos feitos e pela aggravação extraordinaria e desnecessaria, das responsabilidades do Thesouro.

Resolveu o Sr. Presidente Nilo Peçanha decretar a formação e construcção da rêde da Bahia, porque desde tanto tempo estava descurado o desenvolvimento da viação federal daquella provincia, em que lastimavel abandono se encontravam alli as estradas de ferro da União, de tanto vulto eram os interesses nacionaes compromettidos nessa situação, que se lhe afigurava um crime, conhecendo-o e conhecendo-os, adiar a satisfação daquella necessidade inadiavel.

As estradas federaes em trafego estavam arrendadas, mas a mesma forma desse arrendamento, definitivo em uma, provisorio em outras, constituia um regimen contradictorio e creava uma situação de incertezas prejudiciaes ao interesse publico. As linhas tinham tres bitolas differentes; em uma só estrada, a que liga a Bahia ao rio S. Francisco, as bitolas são de 1m,60 e de 1m,00. O material fixo e o material rodante se encontravam em condições lastimaveis. O serviço era pessimamente feito; o estado do pessoal o peor possivel; as greves se succediam quasi ininterruptamente, sendo necessaria, para debellal-as, a intervenção do Governo e de autoridades extranhas á administração das estradas. Era tal a situação, que a Associação Commercial chegava a affirmar que o serviço feito pelas estradas estava causando o empobrecimento das zonas por ellas servidas. A principal linha de penetração, de S. Felix a Machado Portella, não tinha ligação com as outras linhas e estava, desde mais de vinte annos, parada em uma região deserta e esteril, quando bastaria prolongal-a mais alguns kilometros para encontrar zona melhor e trafego remunerador.

Reconstituir as estradas, uniformizar-lhes as bitolas, unil-as por meio de ramaes aos nucleos de producção vizinhos, dotal-as do material de transporte, que lhes faltava, dar-lhes uma administração definitiva e capaz, prolongar a principal dellas até ligal-a á rêde central do Brazil: taes as necessidades que se apresentavam prementes, inadiaveis, e ás quaes me propuz, resolutamente, dar satisfação.

Era-me, para isso, indispensavel o concurso de uma empreza com capacidade technica e financeira para tomar a seu cargo a execução immediata daquelle grande emprehendimento. Essa collaboração não poderia surgir dos azares de uma concurrencia publica.

Nem essa solução era applicavel ao caso, que, consistindo em um grande plano de conjuncto, qual a constituição de uma rêde de que fariam parte linhas já em trafego e arrendadas, só se poderia resolver por uma revisão do contracto.

Cumpria-me, portanto, assumir desassombradamente a responsabilidade de escolher quem, ao meu juizo, fosse capaz de executar as obras que eu tinha em vista.

Não fugi a essa responsabilidade. Não lhe fugi, nem naquella, nem em outras occasiões, sempre que me pareceu necessario guardar toda a minha liberdade de acção para adoptar as providencias capazes de assegurar a realização dos meus propositos.

Sem duvida, não era facil trabalho eleger quem reunisse todas as condições que a importancia e a gravidade dos compromissos a contrahir reclamavam. Uma circumstancia m'o facilitou. Em dias de julho, justamente quando eu tinha em estudos a organização da rêde bahiana, procuraram-me dois cavalheiros, portadores da seguinte carta do Sr. Governador do Estado da Bahia:

"Bahia, 22 de julho de 1910—Exmo. Sr. Ministro da Viação. —Saudo muito attenciosamente a V. Ex.—O Crédit Mobilier Français, com quem realizei, no principio deste anno, vantajoso emprestimo para o Estado, desejando collocar em nosso paiz parte do seu quantioso capital, recommendou-me os Srs. Engenheiros Paul Bienvaux e J. B. Merier, aos quaes muito facilitei todos os meios para minuciosos estudo das linhas estadoaes e federaes, das zonas e industrias por ellas servidas. Informados da resolução em que se acha V. Ex. de dar prompta e definitiva solução ao problema da rêde de viação da Bahia, pediram-me que lhes facilitasse o accesso junto de V. Ex.

Não me recusei a fazel-o pela convicção de que o seu concurso poderá ser util á causa que tanto importa ao nosso empenho patriotico. Com o mais elevado apreço e subida consideração subscrevo-me de V. Ex. amigo attencioso—J. F. ARAUJO PINHO."

O que acabo de ler, é, como se está vendo, um documento discreto, que não desliza da mais absoluta correcção, não solicita preferencias ou favores para quem quer que seja, não revela o proposito de conseguir, de qualquer forma a acção daquelle a quem se dirige, mas sómente o de prestar a este informação que poderia ser util á solução do problema no qual estavam envolvidos os mais altos interesses do Estado á testa de cujo governo se acha o signatario.

Vi logo a conveniencia de utilizar o concurso que assim se me apresentava. Bem informado das relações do estabelecimento francez com o Estado da Bahia, da capacidade delle e da idoneidade dos que o dirigiam, comprehendi que, ligado como estava, pelos seus interesses, á prosperidade daquella terra, e bem acolhido na mesma, ninguem estaria em melhores condições para tomar a si a organização e administração da rêde de que se cogitava.

Devo ainda accrescentar que aquelles engenheiros acabavam de percorrer e estudar as estradas da Bahia; e as informações que me deram sobre a situação dellas, as medidas que alvitravam para reconstruil-as e melhoral-as, muito me impressionaram pelo que tinham de interessantes, de completas e de conscienciosas.

Resolvi, pois, entrar em negociações com o "Crédit Mobilier".

Muito estas se prolongaram; porque dependia a sua terminação de um accordo entre elle e os arrendatarios das estradas de ferro da Bahia.

Já estavam, entretanto, prestes a terminar, quando fui surprehendido pela communicação que, presentes os Srs. Bienvauk e Merier, me fez o administrador do "Crédit Mobilier", Sr. Fontaine, de que o seu banco renunciava a proseguil-as directamente e em seu proprio nome, pelas difficuldades que encontrara para concluir aquelle accordo com os arrendatarios; mas, me apresentava uma outra instituição, a "Caisse Commerciale et Industrielle de Paris", que se propunha continual-as, e a que continuaria ligado aquelle banco.

Hesitei; pois não tinha para proseguir as negociações com essa nova entidade os mesmos motivos que me haviam levado a encetal-as com o estabelecimento cujos delegados me foram apresentados pelo Sr. Governador da Bahia e cujos interesses já estavam ligados aos daquella terra. Convencido, porém, pelas declarações que me foram feitas, de pertencer aquelle banco ao grupo representado pela "Caisse Commerciale", decidi-me a acceitar o novo negociador, porquanto, estando prestes a findar o Governo de que eu fazia parte, já me não era possivel retroceder ao ponto de partida, e a hesitação, naquelle momento, era a perda de todo o penoso trabalho feito até então, e o risco de ficar, ainda adiado, talvez indefinidamente, o melhoramento vital que o Governo assumira perante a Nação o solemne compromisso de realizar.

Eis ahi porque o contracto que começara a ser negociado com o "Crédit Mobilier" foi assignado pela "Caisse Commerciale et Industrielle".

Sobre a sua legalidade não preciso me deter. São seus fundamentos os mesmos do contracto da rêde cearense, e de outros contractos praticados nas mesmas condições: já ficaram demonstrados á saciedade. Como aquelles, não poderia esse ser feito por meio de concurrencia publica, nem se subordinar ás outras restricções da lei de 1903, pois constitue como aquelles a revisão de contracto anterior. Aliás, o que foi celebrado posteriormente, pelo meu successor, não assentou em bases differentes a sua legalidade; e a doutrina com que o Tribunal de Contas a reconheceu não dissente da que venho sustentando e sobre que me basei.

O que cumpre, pois, indagar, é se aquelle acto representou um serviço real, prestado ao paiz ou se foi, ao contrario, um onus excessivo e injustificavel.

O rapido esboço, já por mim feito, da situação em que se encontravam as estradas de ferro da Bahia, demonstra que uma providencia, qualquer que ella fosse, era indispensavel para corrigir aquelle estado lastimavel, para assegurar a conservação e o futuro do valioso patrimonio nacional por ellas representado e para levar á população interior de um dos maiores Estados do Brazil o beneficio vital de que estava iniquamente privada.

Que fez, para isso, o contracto? Determinou que dentro em oito mezes da data em que foi assignado ficasse uniformizada a bitola de todas as estradas de ferro federaes, fossem modificadas as obras de arte, fosse feita a substituição da via permanente e do material rodante, na escala necessaria para a regularidade e a segurança do trafego, de modo que ficariam removidas as causas materiaes da irregularidade e desordem em que este se achava. Tudo isso, nos termos do contracto, estaria feito desde julho do corrente anno.

Determinou mais: o prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia a S. Francisco, até o cáes do porto da Bahia e a construcção de uma estação na parte commercial desse cáes; a concentração das officinas das quatro estradas em pontos convenientes; a modificação do trecho da ponte de São João da Estrada da Bahia a São Francisco, e a passagem directa do ramal da Feira de Sant'Anna, pela cidade de S. Gonçalo. Foram assim adoptadas, sobre as linhas em trafego, todas as providencias que os observadores competentes e o publico da Bahia vinham, desde muito, reclamando como necessarias para que aquellas se não tornassem irremediavelmente imprestaveis e para que se restabelecesse a boa ordem do serviço.

Para completar a rêde e estender o beneficio da viação ferrea aos sertões da Bahia, determinou o contracto a construcção das seguintes linhas: prolongamento do ramal da Feira de Sant'Anna, até á estrada de São Francisco; ligação do mesmo ramal á Centro Oéste da Bahia; ramaes de Bomfim a Jacobina e de Sitio Novo a Mundo Novo e Morro do Chapéo; ramal de Bandeira de Mello a Lençoes; prolongamento da Estrada da Bahia até encontrar-se com o prolongamento, em construcção, da Central do Brazil, passando por Ituassú', Bom Jesus dos Meiras, Caeteté, com um ramal para Monte Alto; ligação desse prolongamento com a Bahia e Minas.

A organização desse plano resultou de acertado estudo, para o qual não foram desprezados esclarecimentos e indicações, de qualquer procedencia. Representantes da Bahia, amigos ou adversarios do Governo, encontraram, sempre attento aos seus conselhos e alvitres, o Ministro, que, por estes, muitas vezes se guiou; e que, ainda mais, afastou, com decisão, difficuldades politicas que se quizeram oppôr ao melhoramento, pelo qual, justa e patrioticamente, se empenhavam.

Foi-me particularmente util, tenho o prazer de, ainda uma vez, repetil-o, o concurso do illustre Sr. Governador daquelle Estado, o Sr. Araujo Pinho, do qual acceitei todas as indicações que me fez, e recebi applauso, inteiro e sem restricções, ao plano que eu traçara.

Por isso mesmo foi para mim motivo de surpresa ter lido algures a noticia de haver aquelle brazileiro telegraphado ao Sr. Ministro da Viação protestando contra a inclusão, na rêde bahiana, da linha de Theophilo Ottoni a Tremedal, como contrario aos interesses da Bahia, e fazendo outras considerações sobre o meu contracto.

Não se publicava, então, o texto do telegramma, dava-se delle um resumo tendencioso.

Eu não podia comprehender que se considerasse prejudicial aos interesses da Bahia o prolongamento de uma estrada de ferro bahiana, destinada a trazer a esta, que actualmente é uma linha pobre, o trafego de uma vasta e fertil região, a fazer do sul da Bahia e de um porto bahiano, o de Caravellas, o escoadouro de um grande commercio; a ligar aquella estrada á rêde geral do Estado, da qual está hoje completamente isolada. Tanto menos podia eu comprehendel-o, quanto nunca vira considerado prejudicial á Bahia o prolongamento que, anteriormente, se projectára, da estrada de Nazareth, para ligar-se esta á Estrada de Ferro Victoria a Diamantina, isto é, a uma estrada que, em nenhum de seus trechos, é bahiana, e a um porto tambem de outro Estado, e, através de mais de 600 kilometros, dentro do territorio mineiro.

Tal não éra, porém, o pensamento do Sr. Governador, de cujo telegramma o resumo publicado quiz dar uma impressão exagerada, contra o acto que eu praticára em beneficio da Bahia.

Pude ler-lhe, mais tarde, o texto integral publicado na mensagem dirigida, em julho deste anno, ao Congresso do Estado, ao abrir-se sua sessão legislativa.

E' o seguinte:

"Rio, 27 de dezembro de 1910.

Exmo. Sr. Ministro da Viação — Sendo notorio que V. Ex. resolveu fazer modificações no contracto da rêde ferroviaria da Bahia, julgo dever meu pedir sua esclarecida attenção para as seguintes observações, que, me parece, consultam interesses do nosso Estado e ligações de estradas federaes existentes. A ligação que o contracto actual estipula entre a Central e a Bahia—S. Francisco, com a construcção de um ramal que entronque na Centro-Oéste, será imperfeita se esta linha continuar como uma solução de continuidade, pertencendo a outra empreza que não seja a da Viação Geral.

A regularidade do trafego e a boa administração ficariam prejudicadas com a intercalação da linha Centro-Oéste entre duas federaes. Deve ser imposta á Companhia Viação Geral a obrigação de adquirir a Centro-Oéste, que tem apenas 52 kilometros, mediante accordo com o Governo do Estado e a Companhia Cessionaria da Estrada. Devo ponderar que, no programma do plano que o digno antecessor de V. Ex., em 13 de setembro, teve a bondade de submetter á minha apreciação, não se continha a linha projectada de Tremedal a Theophilo Ottoni, traçada exclusivamente em territorio de outro Estado. Ora, tratando-se da constituição da rêde ferroviaria da Bahia, parece razoavel que esses 300 kilometros sejam contemplados, de preferencia, no seu territorio, construindo-se linhas como a do Cipó, Jacu' a Alagoinhas, ligação da Central com a estrada de Nazareth e outras. Tambem não terá escapado a V. Ex. que a ligação da rêde da Bahia com o Rio de Janeiro foi objecto de estudos feitos pelo Sr. Lassance, e que o actual contracto lhe deu nova direcção. Releve-me V. Ex. a espontaneidade destas considerações, embora eu esteja convencido de sua solicitude e competencia em bem servir aos interesses geraes; mas procuramos todos acertar, no cumprimento dos nossos deveres. Urge que a Bahia entre no gozo de melhoramentos, já muito retardados. Cordeaes saudações — ARAUJO PINHO, Governador da Bahia."

Ha ahi, como se vê, indicação de alvitres, solicitação de outros beneficios para o Estado; não ha, positivamente, uma censura ao contracto anterior.

Não ha, sequer, a insinuação de que houvesse sido prejudicial á Bahia o plano por mim adoptado e a cuja communicação respondera o chefe de seu Governo, com este telegramma, cheio de effusão patriotica, o qual foi uma das mais gratas alegrias dos ultimos dias de minha administração:

"Bahia, 28 de outubro de 1910.

Exmo. Sr. Ministro da Viação — Li, com satisfação ineffavel o telegramma de hontem, em que V. Ex. me communica ter sido assignado o decreto de constituição da rêde ferroviaria da Bahia, sendo incluidas nos planos as linhas que tive occasião de indicar, quando V. Ex. se dignou de consultar-me a respeito.

Attendida, afinal, essa ardente e legitima aspiração do meu Estado, consoante ao seu progresso e desenvolvimento economico, apresento a V. Ex. a homenagem de meu duplo reconhecimento, pelo modo altamente cavalheiroso com que V. Ex. me honrou de maneira a nos entendermos ambos perfeitamente, no desempenho do nosso dever patriotico e principalmente, pelo serviço notavel a que ligou seu illustre nome, agora benemerito, para a Bahia. Cordiaes saudações — ARAUJO PINHO.

E' certo que, no despacho dirigido ao meu successor, são indicadas medidas que se não comprehendiam no meu contracto. Mas não me censura, por isso, nem podia fazel-o, quem, por mim consultado, e sabendo-me animado da melhor disposição de lhe seguir os conselhos, nenhuma dellas me lembrára, nem me proporcionára assim ensejo para formular as sérias objecções que, a algumas, teria de oppor como a encampação das estradas de ferro estaduaes.

Em um ponto, poder-se-hia enxergar, á primeira vista, uma justa recriminação: naquelle em que se nota que no telegramma em que eu communicára ao Sr. Governador o programma das linhas a contractar, não se incluia a linha de Theophilo Ottoni a Tremedal, prolongamento da Bahia e Minas; e se observa que, tratando-se de construir uma rêde bahiana, seria justo que aquelles 300 kilometros fossem distribuidos por linhas comprehendidas no territorio bahiano.

E' exacto que eu não designára aquella na relação de estradas constante da minha communicação.

Mas, em primeiro logar, não se tratava de um plano definitivo. "Programma em estudos", dizia eu, em meu telegramma; e, effectivamente, soffreu este modificações, que não sómente aquella. Poderia considerar-se um compromisso, em relação ás linhas nomeadas, e como tal foi cumprido; muito seria affirmar, que a omissão de alguma, importasse comprometter-se a não na incluir, depois.

Em segundo logar, eu não me referia á Bahia e Minas porque então não cogitava della; a sua inclusão na rêde contractada foi determinada por factos posteriores.

Com effeito, alguns dias depois daquella communicação, recebi um telegramma do Sr. Presidente de Minas Geraes, em que este me informava haver assignado um contracto de venda do trecho mineiro da estrada de ferro Bahia e Minas, e invocava o meu patriotismo em favor da antiga aspiração daquelle Estado, de ser, pelo Governo Federal, feito o prolongamento daquella linha.

Ao mesmo tempo eminentes politicos de Minas pediram ao Sr. Presidente da Republica adiasse a assignatura do decreto sobre a rêde bahiana, já submettido aos estudos de S. Ex., até que, em conferencias que lhe solicitavam, lhe demonstrassem a conveniencia de ser nella incluido aquelle prolongamento. Accedeu o Sr. Presidente, e teve occasião de reconhecer as razões que lhe assistiam.

Ninguem melhor do que eu conhecia o fundamento daquella reclamação. A estrada de que se tratava chegára ao seu actual ponto terminal, graças a esforços meus, quando tive a honra de collaborar com o Governo de Minas.

E' uma linha, de sua natureza, federal: liga dois Estados da Republica e communica o interior do paiz com um porto de mar. Como a zona meridional que percorre, está isolada de todo o resto da Bahia, a que só se póde ligar, incorporando-se á rêde geral do Estado. Até então, se encontrava em uma situação indecisa, sob um arrendamento provisorio, em condições, que não permittiam ser o escoadouro do trafego avultado, que o prolongamento viria trazer-lhe. Essa situação, o Governo de Minas, sem nenhuma intervenção de minha parte, acabava de modificar. Razão não havia para que se deixasse de satisfazer á sua justa reclamação, incluindo aquella linha no plano que ia ser decretado.

Diversas não devem ter sido as razões que levaram o actual Ministro a manter aquella disposição do contracto anterior, não obstante os termos peremptorios com que a repudiára, quando, em telegramma dirigido, a 18 de janeiro, ao Governador da Bahia, no qual expunha um vasto plano que teve de modificar, assegurava: "Ficam fóra do contracto a linha de Theophilo Ottoni a Tremedal e a linha da Feira a Alagoinhas".

Outros reparos não soffreu o systema de estradas, traçado em meu contracto.

Não por que delles não fosse susceptivel, não por que lhe faltassem imperfeições; mas ninguem poderia se recusar a reconhecer que elle satisfazia a todas as necessidades immediatas da vasta região pela qual se desdobraria. Muitas outras linhas poderiam tel-o tornado, pelo menos, mais vistoso, linhas de percurso mais longo, capazes de afeitar a carta geographica, dirigindo-se a regiões remotas e pouco povoadas.

Mas, nesse, como em outros casos, eu preferi as soluções praticas, realizaveis immediatamente, considerando que as zonas ainda desertas poderiam esperar desenvolver-se a producção, ao influxo das vias ferreas proximas, para poderem assegurar alguma renda a linhas novas que as atravessem. Além disso, não me parecia prudente prender a liberdade de acção do governo, em construcções a serem executadas em futuro distante, e, ligal-o a compromissos, para com uma companhia particular, quando ao tempo em que aquellas obras tenham de ser feitas, as condições deverão ser outras, a experiencia adquirida poderá aconselhar outras soluções, o desenvolvimento das zonas poderá exigir sacrificios menores.

Bastava o que foi feito, para não faltar quem ahi visse um contracto onerosissimo. Tel-o-hia sido, effectivamente? Tal não poderá considerar-se, de certo, o custo das obras incorporadas ao patrimonio da Nação. Condemnavel seria o onus, em duas hypotheses:

1º. Se as obras não fossem necessarias;

2º. Se por ellas houvesse de ser pago mais do que o seu valor.

A primeira hypothese está afastada, pois demonstrado ficou que as obras contratadas vinham satisfazer a necessidades evidentes, reconhecidas, inadiaveis, e que não iam além dessas necessidades.

O onus consistirá, então, em se ter decretado uma despeza demasiada, em relação ao fim a que tenha de ser applicada, em se haver promettido um pagamento superior ao valor do objecto pago. Ha isso no contrato? Ha nelle alguma bonificação? Ha alguma vantagem concedida ao contratante, além do preço das obras?

Não; absolutamente não. O que o contracto determinava é que os pagamentos seriam feitos segundo a medição dos trabalhos executados.

Estipula a clausula XVIII: "Na conformidade do prescripto na clausula anterior (que mandava fixar o preço medio kilometrico, segundo os estudos), serão feitos á companhia pagamentos mensaes dos trabalhos executados, mediante avaliações provisorias effectuadas pela Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro."

"Será pago tambem, a titulo provisorio, todo o material importado do estrangeiro pela companhia, depois de descarregado e acceito". Assim, não se compromette o Governo senão a pagar o trabalho feito: quem o mede, quem o avalia é elle proprio, por pessoal de sua confiança; a avaliação é feita segundo preços por elle fixados, pois é elle quem approva os orçamentos.

Ainda mais: para evitar o risco de orçamentos muito elevados e para não deixar indeterminadas as responsabilidades do Thesouro, o Governo se comprometteu, sim, a pagar as obras executadas, mas sómente até um certo limite, além do qual não poderiam ir os seus encargos. E, para isso, o contracto, como o tinham feito antes as administrações cautelosas, fixou um "maximum" para o custo de cada kilometro, "maximum" que seria de 30:350$, ouro.

Assim, de um lado, a companhia não tinha outro direito senão o de receber o preço dos trabalhos que executasse; de outro lado, o Governo tinha o direito de não pagar, nem mesmo esse preço, além do limite por elle fixado.

Só quem não soubesse ler o texto do contracto poderia ver, nessa fixação, de um "maximum", em vez de uma cautela, em favor do Estado, um beneficio, em favor da companhia; e poderia affirmar que aquillo importava em fixar um preço certo, pre-estabelecido.

Pois que o erro foi autorizado pela palavra official, forçoso é tornal-o em consideração.

Ora, o Tribunal de Contas teve duvidas sobre os onus creados pelo novo contracto, e pediu ao Ministro que as esclarecesse. Este aproveitou a occasião para demonstrar quanto fôra oneroso o primeiro e quanto era leve o segundo, e ao Tribunal respondeu:

"No contracto a que se refere o decreto de 28 de outubro de 1910, sem que fossem feitos no terreno reconhecimentos ou estudos, ainda que perfunctorios, que dessem um criterio para a importancia ou valor das obras a realizar-se, ficou logo, pela clausula III, fixado o maximo kilometrico em 30:350$ (ouro) ou na melhor hypothese 54:000$, que teriamos de pagar em papel.

Este maximo seria sempre attingido, desde que os estudos e orçamentos fossem feitos pela companhia interessada, com sacrificio certamente das favoraveis condições indispensaveis á economia e aos traçados mais convenientes ás zonas productoras.

Entretanto, em o novo contracto de 1911, os estudos passam a ser feitos por pessoal de confiança do Governo, obedecendo aos mais convenientes traçados sob o triplo ponto de vista technico, economico e administrativo, baseado o valor das obras ou orçamentos em tabelas de preços, desde já approvados pelo Governo (papel), sendo de presumir que o preço kilometrico médio (condições como são os terrenos e topographia do interior da Bahia e tendo em vista o preço kilometrico médio de 38:500$ da linha de Timbó a Propriá), não exceda na hypothese mais desfavoravel a 40:000$ por kilometro papel.

A differença assim obtida de 11:000$ em cada kilometro trará, no computo approximado de 1.400 kilometros, uma economia que orçará por 20.000 contos, os quaes pagarão folgadamente os 252 kilometros accrescidos na importancia de 14.000 contos, ficando ainda 6.600 contos de vantagens para o Thesouro ou para fazer face a qualquer incidente ou circumstancia de força maior, que á marcha dos trabalhos lhes possa eventualmente exigir.

Convém observar que o plano da Viação Ferrea da Bahia foi traçado com as suas arterias principaes completas. Ha, por conseguinte, ainda cerca de 700 kilometros que não fazem parte das actuaes obrigações contractuaes e que, como estabelece o § 4º da clausula I, serão construidos, se o Governo julgar de conveniencia, depois de concluidas e entregues ao trafego todas as linhas a que se refere o § 3º."

A limpidez transparente dessa argumentação revela-se melhor se a reduzir aos seus termos essenciaes.

"O antigo contracto estabelecia um "maximum"; logo fixava um preço, que outro não era senão esse "maximum". O novo estabelece preço illimitado; logo custará o menor preço, isto é, o das estradas que tenham sido construidas pelo preço mais baixo.

Portanto, o contracto novo é menos oneroso que o anterior, por esta simples razão: o minimo é menor do que o maximo."

Era de tal vigor a argumentação, que o Tribunal nem quiz conferir os algarismos que pedira. Deu tudo por provado e certo; e, com presteza não habitual, registrou o contracto.

Escrupulizara, como creatura purissima, que ao galanteador ousado impuzesse, por condição, a grosseria dos modos e o requinte do desrespeito.

São erroneos os dados e sophistica a argumentação.

A differença entre as linhas comprehendidas no primeiro contracto e as do segundo não é sómente de 352 kilometros, como no aviso citado se assevera. Naquelle, por mim celebrado, era a seguinte a extensão das diversas estradas:

Feira a Entroncamento	62 kils.
Bomfim á Jacobina	100 "
Ligação do ramal da Feira á Estrada de Ferro Centro Oéste	36 "
Sitio Novo a Mundo Novo e Morro do Chapéo	225 "
Bandeira de Mello a Lençóes	95 "
Machado Portella a Tremedal	450 "
Ramal de Monte Alto	96 "
Theophilo Ottoni a Tremedal	520 "
Total	1.584 "

No segundo contracto, revisão do anterior, ha dois grupos de linhas. Do primeiro, de execução immediata, a extensão é de 2.085 kilometros, que assim se distribuem:

Ligação do ramal da Feira a Centro Oéste	36 "
Bomfim a Sitio Novo, servindo Jacobina, Morro do Chapéo e Mundo Novo	409 "
Bandeira de Mello a Brotas	350 "
Machado Portella e Carinhanha e ramal para Condeuba e Tremedal	690 "
Tremedal a Theophilo Ottoni	520 "
Ramal para Cipó	80 "
Total	2.085 "

Já ahi se verifica um excesso do segundo sobre o primeiro contracto de 501 kilometros, alguma coisa mais do que os 352 kilometros, mencionados no aviso.

Mas ha, ainda, um segundo grupo de linhas que, embora tenham de ser construidas posteriormente, já importam, quanto á sua extensão e ao seu custo, um compromisso do Governo. Estas não medem sómente 700 kilometros, como no aviso se affirma; sim, 1.024 kilometros como assim se verifica:

Prolongamento de Brotas á cidade da Barra e linha de S. Marcello a Porto Franco	400 kils.
Ligação da Estrada de Ferro de Nazareth á Estrada de Ferro Central da Bahia	54 "
Prolongamento do ramal do Cipó á Estrada de Ferro Paulo Affonso	320 "
Prolongamento da Estrada de Ferro de Nazareth, de Jequiré á Conquista	250 "
Total	1.024 "

Tanto mais dignos de nota são esses erros, quanto sobre o augmento de onus, correspondente ao accrescimo da extensão kilometrica, versava a indagação do Tribunal de Contas.

Um aviso supplementar aggravou essa inexactidão, elevando o preço de kilometro, fixado em o meu contracto a 64:500$, correspondente a 215 titulos de 500 francos. Fingiu-se ignorar que, feita a emissão de 64:500$, a companhia deveria depositar 80 %, isto é, 51:600$, exactamente o maximo empregado.

Outro dado erroneo é o em que se calcula em 54:000$ o valor, papel, do preço maximo de 30:350$, ouro, estabelecido em o meu contracto.

Esse, pelo cambio em vigor, equivale a 51:595$, papel.

Consiste o sophisma em affirmar que um contracto, sem limitação de preço, custará menos do que um contracto de preço limitado, que a illimitação quer dizer o minimo, e, em tomar por base, para uma extensa rêde de caminho de ferro, distribuida por zonas diversas, o preço de uma estrada que tivesse sido, de todas, a mais barata.

A unica base séria para previsões dessa natureza é a média das diversas estradas que por aquella zona se estendem. Ora, as estradas de ferro da Bahia custaram, em média, 67:800$. Todavia, para augmentar a vantagem da argumentação adversa, excluirei das parcellas, de que resultou esse algarismo, uma linha excepcionalmente cara, a Bahia a S. Francisco, cujo preço kilometrico foi de 129:724$239, ouro. Ainda assim, a média será 52:000$000.

O custo do primeiro grupo de estradas do novo contracto será:

2.085 kilometros × 52:000$ = 108.420:000$000.

O custo do segundo grupo será:

1.024 kilometros × 52:000$ = 53.248:000$000.

O preço dos dois grupos será o total de 161.668:000$000.

Não se limitam a isto os compromissos resultantes do novo contracto.

O Governo tem que pagar ainda o preço da encampação das estradas Centro Oéste e Nazareth, cujo valor, segundo publicações officiaes, é de 11.264:705$703. Digamos, 11 mil contos que, sommados á importancia das construcções, acima deduzida, eleva o total dos encargos resultantes do novo contracto a........... 172.668:000$000.

Ora, attribuindo-se mesmo o preço maximo ás linhas constantes do contracto, por mim celebrado, custariam ellas:

51:600$ × 1.584 kilometros = 81.734:400$000.

Portanto, o augmento dos encargos produzido pela recente revisão do contracto da rêde bahiana será, na melhor hypothese, de "noventa mil contos".

Não foi difficil, a esse preço, destruir aquella parte da obra do Governo do Sr. Nilo Peçanha. Não sei se terá sido tão facil como isto rasgar uma pagina da historia das estradas de ferro da Bahia.

De outros trabalhos que constituiram a collaboração prestada ao Governo do Sr. Nilo Peçanha pelo seu Ministro da Viação, não é meu proposito occupar-me agora. Já vai muito longa esta exposição; e eu quiz limital-a áquelles serviços, a pretexto dos quaes se abrira uma campanha tão feroz e tão poderosa, que acabou pela reforma delles. Foi sómente por isto que vim agora discutil-a; porquanto os ataques dirigidos contra aquelles e outros actos da minha administração, depois de finda esta, esses, pela vileza de sua origem e de seus moveis, não poderiam merecer-me a honra de uma analyse.

Longe de mim a pretensão de affirmar que tenha sido escoimada de erros a obra daquelle periodo.

Eram inevitaveis, como o são em todo trabalho humano.

Não é difficil descobril-os e exageral-os, quando se analysam os actos com o espirito de critica malevolente; quando o critico não se colloca na situação em que se achou o criticado, no meio das difficuldades que a este rodeiavam, no meio dos embaraços suscitados pelas divergencias de opiniões e pelo antagonismo de interesses; quando, ao ler uma clausula de contracto, não quer ver senão a concessão que ella contem e não vae até ao ponto de partida, do qual, de resistencia em resistencia, se chegou ao terreno de transacção que o texto exprime; quando, em summa, depois de criticar a obra alheia, não se tem de fazer a obra propria, para esbarrar nas mesmas difficuldades, commetter maiores erros, augmentar as concessões censuradas e aggravar as responsabilidades de que se fizera um crime inexpiavel.

Não é difficil descobrir erros, exageral-os, fantasial-os, quando se faz dessa pesquiza um concurso a que são convocados todos os que tenham um odio a saciar, um interesse contrariado a vingar, um despeito a satisfazer, todos os pretendentes importunos repudiados, os parasitas desalojados, os incapazes, de cuja collaboração se prescindiu, todas as fraquezas, todas as perfidias, todas as covardias que sóem encarniçar-se sobre o poder decahido e vilipendiado.

Não é, felizmente, por esse criterio, que a opinião esclarecida do paiz julga a obra de seus governos. Ella a julga pelos seus fructos, pelo bem trazido á communhão, pelo patriotismo em que se inspirou, pela energia da acção, pela efficacia do esforço.

Revendo, com esse espirito, os trabalhos realizados pelo Governo do Sr. Nilo Peçanha, ella sorri, desdenhosa, da desesperada tentativa de abafar, sob o ruido de controversias sophisticas e de discussões bysantinas de difamação estrepitosa, os resultados conseguidos: 2.141 kilometros de estradas de ferro entregues ao trafego; 3.653 kilometros de linhas exploradas, com estudos approvados pelo Governo; todas as rêdes de viação interior executadas e em actividade; estabelecidas as ligações do Brazil com os paizes limitrophes; o serviço dos correios reformado, com a reducção das taxas postaes, desde tanto tempo reclamada, em vão; organizado esse serviço nas mais longinquas regiões, como o Acre; estabelecido o serviço radio-telegraphico no Brazil, feitos os estudos e já pedidas e recebidas propostas para a intallação das estações radio-telegraphicas do Acre; organizado o serviço effectivo de obras contra as seccas do norte; na cidade do Rio de Janeiro: estabelecida a illuminação electrica, barateado o preço da luz, reconstruida a Quinta da Boa Vista, iniciado o saneamento da lagôa Rodrigo de Freitas, electrificada a estrada do Corcovado; installado o serviço de pneumaticos para communicações intra-urbanas; decretado e iniciado o saneamento da baixada fluminense.

E a opinião imparcial e justa que se não assalaria aos interesses do momento e se não escraviza aos idolos de barro, não hesita em reconhecer que o Governo que realizou toda essa obra, no breve prazo de 17 mezes, soube, com dedicação, com patriotismo e com honra, bem servir ao seu paiz.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Pelo aspirante Guilherme Paraense, instructor, e capitão Aureliano Reis, director de tiro da sociedade n. 96 da Confederação, foi iniciado, domingo, nos *stands* Paulo de Frontin e Salles Belford, os exercicios de tiro ao alvo.

A creação da liga dos atiradores veteranos do Tiro Brazileiro veiu demonstrar o grão de adiantamento posto em pratica pela direcção dada á Confederação do Tiro Brazileiro pelo Dr. Elysio de Araujo, que, com a realização do segundo campeonato de tiro de guerra, obteve mais uma victoria de animação para os atiradores nacionaes, outr'ora postos á margem por deficiencia de direcção.

O tiro 96 congratulou-se com o Dr. Elysio pela organização do grande campeonato de 1911, no qual concorreram para mais de 500 atiradores das diversas sociedades da Confederação, incluidos nesse numero os veteranos, que deixaram de concorrer no anno findo.

A organização da Liga veiu dar nova animação aos atiradores civis, e está sendo recebida com verdadeiro carinho pelas diversas sociedades da Confederação.

Para demonstrar o effeito da utilidade da Liga dos atiradores brazileiros, damos o resultado magnifico obtido pelos atiradores do tiro 96, resultado já influenciado pela liga:

Vinte e cinco metros, alvo C. C. 1, de pé e braços livres, com 10 tiros—Capitão Aureliano Reis, 90 pontos; aspirante Guilherme Paraense, 87; tenente Eugenio Xavier de Brito, 78; sargento João de Souza Martins, 79; Pedro José Masaleski, 48, e 2º tenente Antonio de Almeida, 80 pontos.

Cincoenta metros—Revólver, alvo C. C. n. 1, com 20 tiros, de pé e braços livres—Capitão Reis, 123 pontos; aspirante Paraense, 97; 1º tenente Eugenio Xavier de Brito, 81; Souza Martins, 81; Antonio de Almeida, 79, e José Vicente, 43 pontos.

Cem metros, com 10 tiros, fuzil—Frederico Chavantes, 75 pontos; Augusto de Magalhães, 46; Arthur Gomes Ferreira, 42; Antonio dos Santos, 54; Americo Bastos, 69; Sebastião Victorino, 40; Deoclecio Petronilho Coelho, 39; Adalberto Lima Freire (tiro n. 7), 37; Bemvindo Ferreira (Lyceu), 11; Altamiro de Souza (Lyceu), 37, e João Garcia (Lyceu), 24 pontos.

Trezentos metros, com 15 tiros—2º tenente Antonio de Almeida, 140 pontos; capitão Aureliano Reis, 100; aspirante Paraense, 72; Souza Martins, 89; sargento Midões, 87; 1º tenente Xavier de Brito, 74; Pedro Motta, 67; José Vicente, 59, e Pedro José Masaleski (reservista), 73 pontos; Jorge de Paiva, 98, e Leopoldo Monero, 143 pontos.

Por occasião da entrega das cadernetas á primeira turma de reservistas, será offerecido aos atiradores farto churrasco a riograndense.

Após essa importante festa, será realizado o grande concurso de guerra, cujo programma foi organizado pelo atirador Acylino Jacques, ex-director do tiro 96.

Attendendo ás respectivas requisições, o director da receita publica autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria de Rezende, réis 2:000$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Nova Friburgo, 1:381$500, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Monte Verde, 1:185$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria da Barra do Pirahy, 988$, em cintas e estampilhas dos impostos de consumo; á Recebedoria do Districto Federal, 510:000$, em estampilhas do sello adhesivo, e á delegacia em S. Paulo, 302:550$, em estampilhas do sello adhesivo.

O conselheiro João Alfredo, presidente do Banco do Brazil, teve hontem uma longa conferencia com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

Ao que se dizia no Thesouro, a conferencia versou sobre as entradas de ouro feitas hontem pelo Banco do Brazil na Caixa de Conversão.

Tendo a 2ª sub-directoria de contabilidade representado relativamente ao facto de haver o Congresso Legislativo contemplado algumas instituições pias com mais de uma verba de beneficios de loterias, o Sr. ministro da fazenda ordenou que, sujeitas ao rateio geral, fossem todas pagas.

Vai ser exonerado, a seu pedido, José Chaves Sobrinho, do logar de collector das rendas federaes em Patrocinio do Sapucahy, no Estado de S. Paulo.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul a pagar, desde 11 de abril ultimo, as pensões de meio soldo e de montepio que competiam a D. Cornelia Ferreira Pinheiro da Cunha, viuva do general Alfredo de Miranda Pinheiro da Cunha, a seu filho Luiz, menor.

O Thesouro Nacional resgatou mais 2:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897.

Na procuradoria geral da fazenda publica foram lavrados e assignados os seguintes termos:

De fiança de 5:000$, prestada por Luiz Gomes dos Santos, em garantia de sua responsabilidade como pagador da commissão de estudos da Estrada de Ferro de Piquete a Itajubá; de desistencia de favores e de concessões da Empreza Industrial de Petroleo; de aforamento do terreno de accrescidos n. 187 da rua São Lourenço, em Nitheroy, a requerimento de Affonso Nunes Pereira, e de responsabilidade de Sady & Frugone, para a venda de mercadorias, mediante sorteio.

Foi concedida licença a Couri & Irmão para venderem estampilhas de sello adhesivo em seu estabelecimento commercial, á rua da Alfandega

O MONTEPIO CIVIL

Escrevem-nos:

"Para quem, como nós, interessadamente acompanha esta questão, tem ella deparado originalidades, cuja menor, por certo, não é o acto do ministerio da fazenda, consultando o illustre Dr. Canuto de Figueiredo acerca da interpretação a dar ao decreto que, aos 16 de agosto proximo findo, expediu, baixando instrucções para a execução do art. 84 da lei orçamentaria em vigor.

Do facto, porém, colhêmos, individualmente, não menor resultado, que o de vêrmos esposada por uma alta competencia juridica a opinião que sustentámos (vide o "Paiz" de 26 e 29 de agosto de 1911) ao analysar o **art. 84.**

Assim é que o illustrado consultor entende que o art. 37 da lei n. 490, de 1897, extinguiu o montepio para os empregados que obtiveram nomeação depois da data em que entrou em vigor. Em consequencia, não dá ao dispositivo do art. 84 a interpretação de que prescreve a admissão dos novos contribuintes a partir da época em que foram nomeados. Ao contrario. Pensa que o intuito do legislador de 1910 é o de determinar-lhes a admissão ao montepio, em 1 de janeiro de 1911, dia em que a lei de 1910 começou a vigorar, estabelecendo ao mesmo tempo para todos, sem excepção, e a titulo de onus imposto em troca das vantagens resultantes da admissão, o pagamento de joias e contribuições atrazadas.

Por isso, mantendo a mais perfeita coherencia, conclue o seu voto por affirmar que, á vista da exigencia imposta a todos os novos contribuintes, sem excepção, mas considerando que "não ha pensões sem montepio, salvo as de simples munificencia", póde o governo lidimamente pagar ás familias dos novos contribuintes, já fallecidos, as pensões de montepio, a partir da data em que a admissão foi restabelecida — ou seja: de 1 de janeiro de 1911, época em que, para os novos contribuintes, o montepio, extincto em 1897, começou a existir.

Bem de vêr está que o ministerio da fazenda não ouviu o illustrado consultor, precisamente para ter conducta diversa da que elle lhe ditasse; portanto, só a partir de 1 de janeiro do corrente anno, serão pagas ás familias dos novos contribuintes, já fallecidos, as pensões de montepio.

Occorre, entretanto, que, segundo incontrastavel e inartificialmente se deprehende do claro e categorico dispositivo inscripto no art. 2º do decreto n. 8.904, de 16 de agosto ultimo, já em execução, o governo admittiu obrigatoriamente no montepio todos os novos contribuintes, a partir do mez em que obtiveram ou obtiverem a primeira nomeação", dando, dest'arte, ao texto do art. 84 a interpretação repudiada pelo illustre Dr. Canuto de Figueiredo.

Dessa diversidade das interpretações resulta o contrasenso de serem os novos contribuintes admittidos ao montepio em uma época e só adquirirem o direito a deixar pensão em uma data muito remota!

Ora, admittido ao montepio — é a disposição clara e precisa do artigo 942 A, de 31 de outubro de 1890, creador do montepio, affirma-o, no parecer, o illustre consultor, está ao alcance do mais comesinho bom senso — ao novo contribuinte, "ipso facto", está assegurado o direito a deixar pensão no dia em que vier a fallecer.

A' vista, porém, do disposto no artigo 2º do decreto de 16 de agosto, e do parecer do Dr. Canuto, combinados, que é que resultará?

O novo contribuinte, nomeado em fevereiro de 1898 — só em 1 de janeiro de 1911, isto é, 13 annos mais tarde, adquire o direito a deixar pensão, vantagem que, como já vimos, é visceralmente inherente á admissão ao montepio.

De modo que, para os novos contribuintes, o montepio não estava suspenso quando se trata de onus, mas o estava ao cogitar-se da percepção da vantagem!

Uma de duas: ou o art. 84, revogando a lei de 1897, torna nullo o effeito desta, suspensivo da admissão dos novos contribuintes, e, em consequencia, são elles admittidos ao montepio a partir da data em que obtiveram a nomeação, nessa época adquirindo o direito a deixar pensão, que ás suas familias será paga a contar do dia em que vierem a fallecer; ou, limitando-se a restabelecer a admissão no dia 1 de janeiro de 1911, nessa data são elles admittidos ao montepio.

Inadmissivel é dar ao dispositivo legal a interpretação de, ao mesmo tempo, tornar nulla, para o effeito oneroso, a suspensão determinada em 1897, e reconhecel-a e proclamal-a quando se cogita das vantagens.

Se não ha pensões sem montepio, tambem não póde haver montepio sem pensões, porque este é o fim exclusivo da instituição.

Tudo quanto vimos expor, em toda a sua eloquente simplicidade, serve para confirmar a inexequibilidade que ao dispositivo do art. 84 imputámos, ao analyzal-o no communicado de 26 de agosto.

Dada a precaridade dos recursos do montepio para fazer face ás despezas que acarreta — unico motivo determinante da sua suspensão em 1897 — não é licito suppor que o legislador de 1910 tenha pretendido restabelecer a admissão de novos contribuintes, sem procurar prover a situação que do seu restabelecimento resultaria para o Thesouro.

O "deficit", já avultado em 1897, cresceria consideravelmente, se não fossem augmentados os recursos da instituição. Por isso, magistralmente, o Dr. Canuto de Figueiredo attribue ao texto da lei de 1910 o intento de restabelecer a admissão apenas em 1911; por isso, assigna á exigencia por elle prescripta o caracter de um "maior sacrificio pecuniario" estipulado para os novos contribuintes, não só em troca das vantagens que lhes adviriam do restabelecimento da admissão, senão tambem como "um reforço aos fundos patrimoniaes da instituição".

Vejamos, porém, se o processo que o legislador adoptou corresponde a tal intuito.

Evidentemente, não!

Se manda admittir os novos contribuintes a partir da data da nomeação, sobre prescrever uma medida, evidentemente nulla pela retroactividade de seus effeitos, restabelece o montepio tal qual existia em 1897; se, como é de parecer o Dr. Canuto, reabre a admissão apenas a partir de 1911, com reforço dos fundos patrimoniaes, prescreve uma medida onde a manifesta iniquidade e a perfeita inutilidade se consorciam.

Demonstremol-o.

Antes, porém, releva ponderar que, para o ministerio da fazenda — "novo contribuinte" — é, não só o empregado já nomeado, ou o que vier a ser, senão tambem — dado o voto escripto do Dr. Canuto — o empregado já fallecido.

Ora, o art. 84 está sendo executado de accordo com as instrucções que baixaram com o decreto governamental de 16 de agosto. Assim, os novos contribuintes são obrigados a recolher quantias proporcionaes ao tempo de serviço que cada um conta, porquanto, de accordo com a prescripção do art. 2º do alludido decreto, são admittidos ao montepio a "partir do mez em que obtiveram ou obtiverem a primeira nomeação".

Dest'arte, o onus imposto ao novo contribuinte para a sua admissão em 1911 só é diverso do estabelecido na lei de 1890 (12 contribuições), se tiver obtido a nomeação durante o periodo 1898-1910.

Caso, porém, haja sido nomeado em janeiro de 1911, elle — porque não estará sujeito ao pagamento de joias e contribuições atrazadas — terá de pagar a mesmissima quantia (12 contribuições) que pagou para ser admittido em dezembro de 1896 o então novo contribuinte — ou será equiparado, quanto á joia ou onus de admissão, ao empregado nomeado antes de suspensa a admissão de contribuintes.

Que especie de onus, pois, impõe o legislador de 1910 a esse novo contribuinte em troca da vantagem que lhe resulta do restabelecimento da admissão ao montepio? que "maior sacrificio pecuniario" lhe é exigido a titulo de "reforço aos fundos patrimoniaes da instituição?"

Mas. As pensões vão ser pagas a todos indistinctamente, a contar de 1 de janeiro de 1911. Em que fundamento equitativo se estribará, então, a diversidade dos sacrificios pecuniarios exigidos?

Insistimos. O pagamento dos atrazados, determinado pelo art. 84 da lei de 1910, para todos os novos contribuintes, proficientemente conclue o Dr. Canuto, não póde ter outro caracter que o de um onus estabelecido para todos, sem excepção,—em troca das vantagens que o restabelecimento do montepio lhes proporciona, e como um reforço dos fundos patrimoniaes da instituição.

Incomprehensivel, pois, que uns estejam a elles sujeitos e outros não, quando a todos a lei igualmente beneficia, quando para todos ella faz emergir o direito na mesma época: a 1 de janeiro de 1911!

Demais, instituição mutualista, as contribuições para o montepio são, nem o podiam deixar de ser, proporcionaes ás vantagens que outorga a familia de cada um de seus associados, isto é: augmentam ou diminuem na razão directa da importancia da pensão a deixar.

Pois bem. Restabelecida a admissão, dois novos contribuintes nomeados para logares de 300$ mensaes, um em 1898, outro em 1910, e fallecidos respectivamente 18 mezes depois de terem obtido a nomeação, isto é: tendo exercido o cargo durante o mesmo lapso de tempo, para que as suas familias possam obter a mesmissima pensão de 100$, e a contar da mesma data (1 de janeiro de 1911), terão de pagar de joias e contribuições atrazadas 1:119$888; a do segundo apenas 119$990!!

Por que, se ambas exigem dos cofres da instituição o mesmo sacrificio?

Em conclusão, repetimos o que affirmámos em um dos communicados anteriores. Para conciliar os interesses, quer do Thesouro, quer de todos os novos contribuintes, sem excepção, uma medida se impõe ao Congresso, como o reclamo de uma necessidade que venha a pôr cobro a esta anarchica e iniqua situação.

E será muito difficil encontral-a? Não. Basta revogar tudo o que se tem feito, e prescrever para a admissão de todos os novos contribuintes, quer já nomeados (os fallecidos por seus representantes e os vivos, por si), quer os que de futuro o venham a ser, uma joia, duas, tres ou quatro vezes maior que a estabelecida pela lei de 1890, e que poderia ser paga pela decima parte do ordenado, ou da pensão outorgada á familia dos fallecidos.

Esta seria a unica medida justa, equitativa, porque de uma parte viria a onerar igualmente todos os novos contribuintes, e de outra crearia para o montepio uma nova renda permanente, correspondendo assim aos intuitos de reforçarem-se-lhes os fundos patrimoniaes.

O que está estabelecido, porém, importa em obrigar o novo contribuinte, nomeado, no periodo de 1898-1910, a qual novo hollandez, pagar o mal que não fez.

O CAES DO PORTO

CONFERENCIA IMPORTANTE

Com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, teve hontem uma longa conferencia o Dr. Didimo Agapito da Veiga Filho, inspector da Alfandega desta capital.

A conferencia versou sobre os serviços do novo cáes do porto.

O Dr. Didimo Filho propoz a creação do logar de superintendente geral, com funcções especiaes para resolver todas as duvidas sobre o serviço aduaneiro. Esse superintendente será o representante do inspector da Alfandega e suas attribuições, em synthese, serão equivalentes ás do ajudante do inspector.

Na conferencia foi ainda tratada a competencia do inspector da Alfandega a respeito do atracamento dos vapores no novo cáes e até onde vão as attribuições do inspector.

Parece elucidado que esse funccionario poderá mandar atracar os vapores para as descargas, desde que haja espaço, e tambem conforme a natureza das mercadorias trazidas a bordo.

O Dr. Didimo Filho ainda conversou com o Dr. Francisco Salles sobre outras medidas, tendentes a salvaguardarem os interesses da fazenda no serviço do novo cáes.

A recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 99:931$498, perfazendo 1.400:899$654, desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda dessa repartição attingiu a 1.144:809$182.

O Sr. ministro da fazenda providenciou para que sejam distribuidos como credito, á thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 180:000$ para pagamento do pessoal do alargamento da bitola de Lafayette a Bello Horizonte, no corrente anno, e tambem providenciou para serem pagos á Brazil Great Southern Railway Company, empreiteira da construcção da Estrada de Ferro de Itaqui a S. Borja, 123:791$180, correspondente á medicação provisoria dos trabalhos de maio ultimo.

Está lavrada a portaria prorogando por 90 dias a licença em cujo gozo se acha o fiel do thesoureiro da delegacia fiscal do Rio Grande do Sul, Manoel da Silva Cidade.

Não podendo ser computadas para o calculo de juros das caixas economicas as quantias superiores aos depositos de 4:000$, visto que sómente são capitalizados os juros dos depositos excedentes da referida importancia, o Sr. ministro da fazenda devolveu ao presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro do Rio de Janeiro as contas correntes transmittidas ultimamente, afim de que sejam indicadas as quantias que excedem aquelle limite.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 78:196$000.

O Sr. ministro da fazenda accusou o recebimento da carta dos directores da Caisse Commerciale et Industrielle de Paris, em que confirmam o accôrdo feito para os juros que essa caixa pagará de francos 24.900.000 que recebeu, em deposito, do governo brazileiro, nos termos da clausula 1ª do decreto n. 8.648, de 31 de maio ultimo, vigorará uma taxa de 1 o|o abaixo da taxa de descontos do Banco de França.

CARTAS MILITARES

(De um official da reserva a um tenente da activa.)

XII

Caro amigo—A mudança de ministro da pasta da guerra constitue forte motivo para despertar nossa attenção e portanto não me é dado abordal-a nesta correspondencia, embora sempre fosse meu firme proposito não fazer referencia a quaesquer assumptos politicos.

De uma feita te apontei os inconvenientes e mesmo a impossibilidade do militar se envolver na politica partidaria, mãi da anarchia, desorganização e indisciplina.

Os mestres da guerra o dizem, a repudiam e aconselham evitar taes idéas se objectivo houver de engrandecimento da força que garante a defesa da patria.

Pretender contestar a verdade expressa neste modo de pensar será mostrar-se ignorante dos factos.

A politica internacional que deverá ser a unica a preoccupar o militar, não se lhe apresenta interessada, vive fugidia de suas inquietações, não desperta os espiritos férvidos. E no que diz respeito ao conhecimento de determinado exercito a ignorancia é completa; constatam-se em tudo o nosso atrazo, a estiolação do nosso poderio, a paralysação na arte da guerra, emquanto que nações outras vão gozando este estacionamento censuravel, melhor se preparando.

O ministro demissionario, caracterizando-se por alguma energia, pareceu desejoso de imprimir uma certa feição de exercito verdadeiro a isto que temos e os mestres costumam denominar "multidão armada", porém, a maligna figura da politica lhe surgiu risonha e "coquette", influiu a vaidade e a capitulação foi assignada.

Nada diriamos se a tanto se limitasse aquella conquistadora, mas sua influencia foi além, levou ao alto posto um seu affeiçoado com quem passeia "bras dessus", "bras dessous" na plena confiança de uma paixão ardente.

Imagina, meu amigo, o que póde advir dos constantes idyllos.

Tinha perfeito cabimento aqui a expressão usada na camara baixa por um de seus membros, infenso ás missões estrangeiras, notavel technico de artilheria e tactico de nomeada—"E' a desgraça do nosso paiz..."

Já que alludi aos apartes de conhecido deputado, devo te tornar sciente a sua confissão tacita de como são patrioticas as idéas dos jovens turcos de fancaria (o complemento é de S. Ex.) e da incompatibilidade dos velhos (nem todos, digo eu) com os exercitos modernos.

Fala S. Ex.: "Só quem deseja a missão é a mocidade, os jovens turcos de fancaria, que querem arredar os velhos da actividade para galgarem posições.".

Ora, é sabido que a missão não viria aqui para permittir a continuação desse estado de apathia, outra seria a vida activa, outro o modo de preparar a tropa; conclue-se, pois, daquella asserção que os velhos não estão em condições de dispender mais energia e a sua permanencia na effectividade só se justifica pela falta de trabalho de toda natureza para o desempenho da missão do exercito. Segunda conclusão, o exercito não está efficiente.

Já foi notado que ás vezes o talentoso tribuno se compromette...

Volto, porém, á referencia ao novo ministro. Disse-te que ao guerreiro general foi offerecida a pasta, em virtude de um concerto politico ao que S. Ex. tambem é muito affeito, d'ahi meus receios de sua administração.

Se S. Ex. se dedicar exclusivamente ás questões da defesa nacional, procurando envidar o total dos esforços para collocar o exercito capaz de cumprir com segurança sua real missão, te affirmarei que se levantou nas portas do gabinete ministerial uma solida barreira á politica.

E são esses os votos do sincero amigo

GIL.

Foram concedidos dois mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude, ao chefe da revisão do *Diario Official*, Antonio Francisco Bandeira Junior.

Foram nomeados por portaria de hontem, do Sr. ministro da fazenda: Vicente Silveira de Souza, collector em Palhoça, em Santa Catharina; Maxima Rodrigues da Silva, para o mesmo cargo, em Araranguá, no mesmo Estado, e Ernesto Antonio Silveira, para o logar de escrivão da collectoria da Araranguá, no referido Estado.

Conferenciou hontem com o director do gabinete do ministerio da fazenda o Sr. Crescentino de Carvalho, inspector da Alfandega de Santos.

Foi approvada a proposta do fiel do armazem n. 3, da Alfandega desta capital Avdano Soares Martins de Torres, de Luiz Coelho, para seu ajudante.

O Thesouro Nacional vai pagar 5:8?7$690, a diversos, de fornecimentos feitos á directoria do serviço geologico e mineralogico do Brazil, de janeiro a abril ultimos.

O Sr. Salvador Pires de Oliveira vai receber do Thesouro Nacional a quantia de 4:368$290, de divida dos exercicios de 1908 a 1910.

O Thesouro Nacional já se acha habilitado com o necessario credito para o pagamento de 125:683$214 á empreza de obras do dique, cães e carreira da ilha das Cobras, das obras executadas até 31 de março do corrente anno.

O delegado fiscal em Pernambuco dirigiu ao director da receita publica a reclamação dos Srs. Amorim Costa & C., negociantes no Recife, sobre a classificação de mercadorias, para os effeitos da cobrança dos impostos de consumo na Alfandega do mesmo Estado.

O Tribunal de Contas registrou o credito de 6:480$750, para o pagamento de férias do pessoal empregado, em agosto ultimo, nos serviços de conservação das represas, aqueductos e reservatorios.

Por portaria do Sr. ministro da fazenda, foi mandado servir na procuradoria da fazenda o auxiliar de escripta da Casa da Moeda Antonio Forjaz de Araujo Coutinho, que se achava addido á 2ª secção do gabinete do Thesouro Nacional.

O Sr. ministro da fazenda vai conceder licença de 60 dias á operaria da Imprensa Nacional Emerina da Silva.

No Thesouro Nacional prestou hontem fiança D. Hortencia Correia de Macedo, agente do correio á rua Barão de Mesquita, nesta capital.

A 2ª pagadoria do Thesouro Nacional vai pagar 149:182$976 ao Banco Nacional Brazileiro, dos exercicios de 1908 e 1909.

A proposito do contrato celebrado com os nossos collegas do *Jornal do Commercio* pela mesa da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, para a publicação dos respectivos debates, o seu presidente, Dr. João Guimarães, explicou hontem, da mesa, que foi praticado com prévia acquiescencia de muitos deputados.

A mesa, disse o Sr. João Guimarães, informada de que não estava findo o prazo do contrato de publicação firmado entre o governo do Estado e aquella folha, para publicação dos actos do executivo, e attendendo á conveniencia de se dar publicidade em um só jornal a todos os actos officiaes do Estado, resolveu contractar a publicidade dos debates na referida folha. E fazendo uma novação do contrato anterior, a mesa alcançou a reducção do preço para 11 contos mensaes, em vez do de 14 contos, incluindo-se a publicação dos annaes.

Depois do Sr. João Guimarães, falou o *leader* da assembléa, Sr. Horacio de Magalhães, que declarou que a assembléa estava de accordo com a deliberação da mesa.

Disse tambem S. Ex. que para aquella deliberação em nada influiu o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, que não tem feito incursões indebitas na esphera de attribuições dos outros poderes, sendo assim incivel que se lhe censure por actos nos quaes foi estranho.

Accentuou depois que o Dr. Oliveira Botelho, como politico, como partidario, recommendara a *Imprensa* aos seus amigos do interior do Estado: como presidente do Estado, porém, encontrando um contrato feito e assignado pelo seu antecessor, respeitou-o, no interesse publico.

No caso do contrato celebrado pela mesa da assembléa, accrescentou o Sr. Horacio de Magalhães, a questão estava deslocada, censurando-se o presidente do Estado por um acto praticado por outro poder.

S. Ex. terminou o seu discurso, declarando mais uma vez que a assembléa era solidaria com a mesa.

Na pasta da fazenda foram assignados hontem os seguintes decretos:

Nomeando, no Thesouro Nacional: 1º escripturario, o 2º, Antonio Benedicto da Veiga Jardim; 2º escripturario, o 3º, Jeronymo Medeiros da Rocha; 3º, o 4º escripturario, Mario de Castro Cunha.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Joaquim Ribeiro Gonçalves e Alencar Guimarães, deputados Ubaldino de Assis, Francisco Bressane, Costa Rodrigues, Elpidio de Mesquita, Pandiá Calogeras e Fonseca Hermes, conselheiro João Alfredo, presidente do Banco do Brazil; Dr. Armenio Jouvin, almirante Bueno Brandão, Dr. André Cavalcanti, Dr. Francisco Coelho, official de gabinete do Sr. ministro da viação; Dr. Francisco Valladares, Dr. Nuno de Andrade, Dr. José Barcellos de Carvalho, Dr. Didimo Filho e Dr. Honorio Hermeto.

Foram approvadas as fianças prestadas, em garantia de suas responsabilidades, pelos agentes dos correios, em Itapecerica, Luiz Mendes de Cerqueira, e na cidade de Uberabinha, no Estado de Minas Geraes, D. Cesaria Tavares dos Santos.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo remetteu ao Thesouro o processo relativo ao pagamento que quer fazer a sociedade anonyma Mutua Idéal, de réis 1:000$, para a sua fiscalização no corrente semestre, afim de consultar se deve ser ou não considerada operando em clubs de sorteios de mercadorias.

O Sr. ministro da fazenda mandou entregar á Polyclinica de Botafogo 1:36?$350, de quotas de beneficio de loterias, de março a junho deste anno.

O ministerio da fazenda transmittiu ao Tribunal de Contas o processo referente á carta precatoria do juiz federal da 2ª vara, para pagamento a Francisco de Sá Brito, chefe de secção da Alfandega de Porto Alegre, de 17:430$160, proveniente de vencimentos relativos aos annos de 1909 e 1910, e consultou se póde ser aberto o necessario credito.

Foi approvada a proposta do collector das rendas federaes em Santa Rita de Passa Quatro, no Estado de S. Paulo, Honorio de Avila Pereira Soares, de Manoel Pedro Pimentel para seu agente auxiliar.

O delegado fiscal no Estado de S. Paulo officiou ao Sr. ministro da fazenda, indagando de S. Ex. se os collectores federaes, nomeados interinamente por elle, delegado fiscal, e cujas nomeações interinas foram approvadas pelo Sr. ministro, podem ou não ser exonerados sem conhecimento e autorização daquelle titular.

O Sr. ministro da fazenda, ao que ouvimos, terá para esse caso despacho identico ao que deu ultimamente a igual pergunta do delegado fiscal no Maranhão, isto é, que funccionarios nomeados interinamente e com a approvação do Sr. ministro, não póde exoneral-os nenhum delegado fiscal, sem que o ordene a referida autoridade superior.

Foi exonerado João Gomes da Costa Junior, do logar de collector das rendas federaes em S. Felippe, na Bahia.

Sabemos que é pensamento do general Bento Ribeiro, prefeito municipal, entender-se com o governo federal no sentido de, aproveitando o estado de completa ruina a que ficou reduzido, com o incendio, o edificio da Imprensa Nacional, ligar a rua Uruguayana á de Senador Dantas, desapropriando para esse fim o theatro Lyrico e removendo do ponto em que se acha o chafariz de cantaria do largo da Carioca.

O intento do Sr. prefeito visa, não só a esthetica, como a maior ventilação da cidade, cortando-a desde o mar, quasi parallelamente á Avenida Central, com mais uma avenida.

POLITICA PERNAMBUCANA

O general Dantas Barreto recebeu, entre outros, os seguintes telegrammas, cuja publicação nos solicitam:

De Recife: "A commissão executiva do partido republicano conservador convida V. Ex. para honrar Pernambuco com a sua presença, antes da eleição. Saudações. — Dr. *Lourenço de Sá*, presidente — Dr. *Ribeiro de Brito* — Dr. *Netto Campello* — Dr. *Aristarcho Lopes* — *Balthasar Pereira* — Dr. *Rodolpho Gomes* — Dr. *José Mariano Bezerra* — Dr. *Turiano Campello*."

Do Rio: "Em nome do partido operario republicano, desta capital, protesto [illegible] candidatura, salvadora dos brios pernambucanos — *[illegible] Rosas*, presidente."

Do Recife: "A 13ª brigada da guarda nacional de Palmares, e officiaes de outros corpos, diante de vossa magnanima attitude no soerguimento politico de Pernambuco, protestam inteira solidariedade á sympathica candidatura de V. Ex. Saudações. — *Luiz de França*, coronel commandante — *Octaviano Lagos*, major cirurgião — *Nunes Vianna*, capitão assistente — *Urbano Camara*, tenente veterano do Paraguay."

De Bom Jardim: "Após caloroso *meeting*, na praça publica, foram feitas delirantes acclamações ao nome de V. Ex. e dos principaes proceres do partido republicano conservador. — *José Gayão* — *Pereira Guerra*, *Antonio Novaes* — *João Barbosa* — *Miguel Ramos* — *Bernardino Gonçalves*."

Do Recife: "Os operarios das officinas da Great Western, de Palmares, solidarios com a maioria dos pernambucanos, desejosos da prosperidade do glorioso Estado de Pernambuco, vêm trazer á candidatura de V. Ex. franca adhesão. Saudações. — A commissão: *Paulino Sant'Anna* — *Antonio Gaudencio de Hollanda Cavalcanti* — *Victorino de Oliveira* — [illegible] *Bezerra* — *Januario Cavalcanti* — *Eugenio Lemoine*."

Do Recife: "Fervorosamente adhiro á candidatura de V. Ex., acompanhado de grande pessoal, meu subalterno. — *Nunes Cavalcanti*, guarda-mór da Alfandega de Pernambuco."

De Caruarú: "O commercio da cidade de Caruarú congratula-se comvosco e felicita-vos pela vossa patriotica attitude na questão de candidatura a governador do Estado. Protesta franca adhesão. Remette meeção."

De Bom Jardim: "As senhoras aqui residentes dirigem a V. Ex. ardoroso manifesto. — *Amelia Motta* — *Alice Castro* — *Maria Alice Castro Bandeira de Mello*."

De Caruarú: "O Centro Feminino, composto de 80 senhoras caruaruenses, felicita V. Ex. pela attitude patriotica e brilhante que assumiu na questão de candidatura a governador do Estado."

Do Recife (pelo cabo submarino): Venha a Pernambuco, ainda que seja por uma semana, para assistir á maior apotheose que um homem póde receber na sua terra. Cordiaes saudações. — *Carlos Leal*."

Do Dr. Estacio Coimbra, governador de Pernambuco, recebeu hontem o senador Rosa e Silva os seguintes telegrammas:

"RECIFE—E' falso telegramma "Jornal do Brazil". Nenhuma autoridade impediu "meeting" promovido quem quer que seja. "Meetings" até agora não têm tido maior importancia, servindo apenas ensejo alguns desordeiros manifestações subversivas. Policia tem agido grande tolerancia, só por isto não tendo havido ainda conflicto sério, que reputo imminente diante attitude officiaes guarnição, proprio inspector, que ainda hontem noite assistiram grupos de soldados distribuirem boletins retratos Dantas. "Provincia" hontem narrando factos verifica excessos praticados aconselhando ninguem queira obrigar outro dar vivas ou morras. Centro Academico pró Dantas apenas conta dezeseis adhesões. Saudações—ESTACIO COIMBRA."

"RECIFE—"Meeting" agora praça Independencia, houve conflicto resultando chefe de policia ligeiro ferimento cabeça produzido instrumento contundente. Ordem assegurada. Policia abriu inquerito. Communicarei resultado. Saudações—ESTACIO COIMBRA."

Os boatos sobre a substituição do Dr. Belisario Tavora, na chefatura de policia, têm tido ultimamente repercussão por todos os cantos da cidade.

Isso porque ficou vaga uma das varas de juiz de direito, com o fallecimento do saudoso poeta Raymundo Correia.

A verdade, porém, é que o Dr. Tavora não é candidato a tal logar e, conforme elle proprio declarou hontem em seu gabinete de trabalho, não está na chefatura de policia aguardando esta ou aquella vaga e sim para servir lealmente ao governo do marechal Hermes da Fonseca, de quem mereceu convite tão honroso.

A ter de deixar o logar de chefe de policia, o Dr. Belisario Tavora voltará para a sua activa banca de advogado.

SORTEIO DE APOLICES

Conforme foi previamente marcado, realizou-se, hontem, ás 2 horas da tarde, o 6º sorteio de apolices da Companhia de Seguros Cruzeiro do Sul.

O acto teve a assistencia de varios representantes da imprensa e de muitas pessoas interessadas no sorteio, que foi presidido pelo conselheiro Camelo Lampreia, vice-presidente da companhia, coadjuvado pelo Sr. Americo Machado, thesoureiro.

Iniciados os trabalhos, foram submettidas a sorteio 493 apolices, das quaes foram sorteadas a de n. 176, de propriedade de Henrique Alves Souto, residente nesta capital, e a de n. 1.636, pertencente ao Dr. Alberto Sampaio, tambem residente nesta capital.

Terminados que foram os respectivos trabalhos, a directoria dessa importante companhia de seguros teve a gentileza de offerecer ás pessoas presentes uma taça de champagne.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ao Sr. ministro da agricultura, em data de hontem, communicou o Dr. Henrique Devoto, director da Escola Agricola da Bahia, achar-se terminado o primeiro semestre do primeiro anno do curso da mesma escola, que, na fórma do respectivo regulamento, a congregação reuniu-se, tendo apurado as médias dos alumnos quanto ao aproveitamento e frequencia.

Foi eliminado um dos alumnos externos, tendo-se iniciado os trabalhos relativos ao segundo periodo do anno escolar, inaugurando-se as aulas de geometria no espaço e trigonometria, chimica geral e inorganica, zoologia agricola e desenho.

Communicou igualmente que proseguem com actividade os trabalhos praticos de agricultura na fazenda experimental e campos de demonstração annexos á escola, tendo sido feitos, com bons resultados, os ensaios sobre a cultura da alfafa e aveia da Australia, esperando-se igual resultado das culturas de trigo e sorgho.

—Para a colonia Guarany, no Estado do Rio Grande do Sul, foram chamados, por parentes que ali já estão localizados, 118 emigrantes, e, para a colonia Erechim, no mesmo Estado, 1.191 emigrantes.

Estas chamadas foram transmittidas á directoria geral pelo inspector do povoamento naquelle Estado, por officio de 5 do corrente.

—A legação japoneza no Brazil remetteu ao Sr. ministro da agricultura um exemplar do *Annuario Financeiro e Economico do Japão*, do anno corrente.

—Do governador do Estado de Pernambuco, recebeu o Sr. ministro da agricultura um exemplar impresso das leis do mesmo Estado, promulgadas no corrente anno.

—Do senador Antonio Azeredo, actualmente na Europa, recebeu o Dr. Pedro de Toledo o seguinte cartão:

"Visitando a nossa exposição, achei-a digna do nosso progresso e da nossa civilização, devido principalmente aos esforços do actual director, pelo que o felicito, enviando-lhe as minhas saudades."

—De uma carta do adiantado criador e agricultor Dr. Eduardo Cotrim, ao Sr. ministro da agricultura, extraimos o seguinte trecho:

"Estive no posto zootechnico, em Pinheiro, e venho, agora, pedir licença a V. Ex. para felicital-o pelo muito que se está ali preparando, em beneficio da industria pastoril.

Estou convencido de que, em breve, será um estabelecimento que honrará nossa Patria e, especialmente, recommendará á gratidão dos criadores a administração de V. Ex.

A escola do segundo grão que ali se projecta promette, pela sua installação, os melhores frutos; assim o professorado corresponda aos nobres intuitos do governo.

A installação dos animaes tambem muito se recommenda, pela amplitude e condições hygienicas."

—Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os Srs. Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica; senador Bernardo Monteiro e deputados Pereira Nunes, Manoel Fulgencio e João Simplicio.

—Sob a presidencia do Dr. Pedro de Toledo, foi iniciado, hontem, o julgamento das provas de capacidade dos concurrentes aos novos logares da secretaria da agricultura, creados em virtude da ultima reforma.

DE PETROPOLIS

Tentou ante-hontem suicidar-se, desfechando um tiro de espingarda Flaubert no ouvido direito, o Sr. José Teixeira Soares, morador nos Correias, 2º districto do municipio.

O facto occorreu ás 2 horas da tarde, tomando delle conhecimento o delegado de policia, que se dirigiu ao local, acompanhado do Dr. Paula Buarque, do escrivão da delegacia e sub-delegado do 1º districto.

Do exame medico, verificou-se não ser grave o ferimento. Interrogado, José declarou ter tentado contra a existencia por desgostos intimos.

—Ante-hontem, á noite, foi preso, á chegada do expresso mineiro, Arthur Pinheiro, vulgo *Roxura*, que horas antes tentara assassinar, na estação do Areial, Ananias Borges, desfechando contra este um tiro de revólver.

Ao ser preso, Arthur Pinheiro, que é conhecido nesta cidade como desordeiro, entregou á autoridade um revólver e duas facas, que trazia comsigo.

Como o crime se deu num districto do municipio da Parahyba do Sul, foi hontem remettido para o Areial o criminoso, afim de ali responder ao respectivo processo.

—Com grande brilhantismo, realizou-se na noite de domingo ultimo, no Club União Familiar, o baile em homenagem á *Tribuna de Petropolis*.

Por um dos redactores desse diario, foi entregue á directoria da sympathica associação uma bella medalha de prata, premio do concurso aberto pela *Tribuna*, e no qual saiu vencedor o Club União Familiar.

Em nome da directoria, agradeceu a dadiva o Dr. Henrique Franco, fazendo-se ouvir em seguida o Dr. Ernesto Paixão, que saudou o club.

Servido um delicado *lunch*, usaram da palavra os Drs. Ernesto Paixão e Henrique Franco, e os nossos collegas da *Tribuna* e do *Diario*, de Petropolis, Alvaro Machado e Theodoro Trindade.

Seguiram-se as dansas, que correram animadas até a madrugada.

Todos os representantes da imprensa carioca assistiram á festa.

—A *Tribuna de Petropolis* abriu forte campanha contra o pessimo serviço de conducção de carnes verdes do matadouro municipal para os açougues, com flagrante transgressão do art. 204 do Codigo de Posturas.

A nossa collega appella para o chefe do executivo local, na certeza em que esta que a sua acção será immediata, pois não é concebivel que uma cidade adiantada como Petropolis deixe de offerecer, em materia de hygiene publica, o que é hoje a principal preoccupação de todos os governos.

DUAS PESSOAS QUEIMADAS

No logar denominado Engenho do Matto, reside Joaquim Ferreira Coelho, que foi hontem victima de um desastre. Querendo retirar do fogo um grande caldeirão de agua fervendo, deu um passo em falso, do que resultou entornar-se toda a agua sobre o imprudente. Coelho recebeu largas queimaduras por todo o corpo.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do caso e fez medicar o ferido numa pharmacia proxima e mandou-o remover para a Santa Casa.

Philomena Villares Monteiro, de cor parda, filha de Antonio Monteiro, moradora na rua Alvaro n. 4, em Madureira, ante-hontem, gritou por soccorro, acudindo seu vizinho Augusto dos Santos, que a viu com as vestes em chammas. Augusto abafou-as com um cobertor.

Philomena foi recolhida, gravemente ferida, á Santa Casa.

Do facto tomou conhecimento a policia do 23º districto.

Ainda não se apurou bem a origem do desastre. Philomena conta que o incendio de sua roupa foi devido á explosão de um lampião de kerozene. Dizem, porém, diversas pessoas que se trata de uma tentativa de suicidio praticada por Philomena, que anda desgostosa da vida pelos máos tratos que recebe da parda Antonia Maria Francisca, com quem vive, desde que ficou orphã de pai e mãi. Accrescentam ainda que Philomena já tentou uma vez suicidar-se ingerindo um toxico.

As autoridades do 23º districto abriram a respeito rigoroso inquerito.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Carlos Gomes.

Mais uma representação das peças de grande successo—*O medico de aldeia* e *Um pouco de musica*, pela companhia Lucilia Peres.

Amanhã, será representada pela primeira vez a sensacional peça dramatica, de Oscar Metenier, *Elle! (Lui!)*, que alcançou completo exito em Paris e outras capitaes onde foi representada.

Os apreciadores do genero Grand Guignol, por certo, não deixarão de comparecer ao Carlos Gomes, para levar os seus applausos aos artistas da conceituada companhia, que se tem esforçado em retribuir as gentilezas do publico, frequentando sempre os seus espectaculos.

As tres sessões continuam ás mesmas horas: 7 ½, 8 3|4 e 10 horas.

Capital Federal.

Está fadada ao centenario a *Capital Federal*. Não falta muito para lá chegar, e com certeza, indo as coisas como vão, o segundo centenario, já se vê, tambem será attingido.

A *Capital Federal* é assim mesmo: sempre que vai á scena d'aquem e d'alem mar, não dispensa os centenarios da etiqueta.

Estes centenarios e estas etiquetas agradam, pela certa, ao emprezario do theatro, e a *troupe*, a quem está confiado o desempenho da joia de Arthur Azevedo.

Apollo.

Nesse theatro realiza hoje a sua festa artistica o sympathico e estimado artista da companhia Galhardo Armando de Vasconcellos, que conta um amigo e admirador em cada conhecido.

Representa-se, pela ultima vez, a tão popular opereta *Conde de Luxemburgo*, o que é mais um motivo para que o Apollo regorgite de espectadores.

Amor de Zingaros.

E' já na proxima sexta-feira que tem logar no Apollo a *première* da nova opereta de Lehar—*Amor de zingaros*, que tem para garantil-a a circumstancia de ser do mesmo feliz autor da *Viuva alegre*, *Conde de Luxemburgo* e *Damas vienenses*.

Polytheama.

A empreza do Polytheama, em construcção na rua Visconde de Itaúna, fez affixar nas paredes tres cartazes curiosissimos, a cores, e que despertam o desejo de se conhecer a peça, de grande espectaculo, *A volta ao mundo a pé*, que no fim do mez sobe á scena, para inaugurar desse novo theatro.

Alguns moradores dos bairros de São Christovão e Rio Comprido pedem-nos que lembremos á Light a vantagem que, para elles, havia de, á hora do espectaculo, terem bonds que, em vez de descerem pela avenida Salvador de Sá, o fizessem pela rua Visconde de Itaúna.

Salon de 1911.

Continúa aberto todos os dias, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, o *salon* de 1911, correspondente á 18ª exposição geral de bellas artes. Esta exposição acha-se installada em uma das dependencias do novo edificio da Escola de Bellas Artes.

Franz von Vecksey.

Retirando-se do Rio de Janeiro, ante-hontem, o illustre violinista que acaba de visitar-nos enviou-nos a seguinte carta:

"No momento de deixar este bello paiz que tantas emoções e satisfações me tem proporcionado, não posso deixar de lhe pedir para manifestar aos leitores da sua conceituada folha o quanto o meu coração sente de gratidão sincera e de saudade inesquecivel pelas muitas e innumeras attenções que me foram dispensadas e á arte da qual sou humilde filho. A V. e ao seu jornal quero dar a prova de toda a minha sympathia, pois espero voltar breve a esta terra, só feita para conter e apreciar tudo quanto ha de bello, de nobre e de elevado, e, nessa minha proxima visita, terei então ensejo de dizer mais concretamente a natural attracção que sinto pelo Brazil.

Em tempo: Para desfazer a má impressão que posso ter causado á especulação de um photographo, que vendeu retratos meus com uma assignatura apocrypha, peço-lhes o obsequio de fazer sciente aos seus leitores de que em nada tenho que ver na dita especulação, sendo que a minha assignatura foi por mim feita em programmas e retratos, á vista das pessoas que m'a pediram."

Museu scientifico e anatomico.

Mais uma sessão realiza hoje o bem organizado e scientifico museu da empreza Paschoal Segreto, no edificio da Avenida Central, sendo, no proximo sabbado transferida a exposição para a praça Tiradentes n. 21, esquina da rua do Espirito Santo.

O publico, que ainda não teve occasião de visitar o museu scientifico e anatomico, é aproveitar a occasião, afim de observar o que ali existe de confecção artistica, sciencia e anatomia.

Para quem não conhece a anatomia do corpo humano, não póde ser melhor o momento para estudar e observar as verdades manifestadas pela sciencia.

As senhoras e crianças podem visitar o museu, para admirar o que ha de instructivo e observação na parte relativa aos supplicios applicados pela inquisição, e na scientifica.

Aproveitem, porque só funcciona o museu dois dias na Avenida Central, isto é hoje e amanhã.

Clarinha Angú.

No theatro S. José, ha hoje festa de gala, para commemorar a gloriosa data de 20 de setembro, que tanto fulgura na historia universal. Representa-se, mais uma vez, a interessante *Clarinha Angú* que faz as delicias dos espectadores e que tanto renome conquistou nos poucos dias que está em scena. Se o valor de uma peça se julga pelos applausos e pelas enchentes que o theatro apanha, então a *Clarinha Angú* é mesmo valorosa.

Alfredo Silva, Ciuira Polonio, Cecilia Porto e demais artistas defendem a linda opereta com valor e enthusiasmo, que corresponde ao enthusiasmo com que o publico acolhe a *Clarinha Angú*.

Hoje, mais tres vezes se representa, e quem quizer bilhetes, que vá cedo.

Theatro Recreio.

Já está á venda a lotação dos bilhetes para a grandiosa *matinée* que no dia 24 se realiza neste theatro, em honra do illustre coronel Pessoa, commandante da força policial. Representa-se, pela ultima vez, o drama *Amor de perdição*, que tanto successo tem alcançado.

O theatro estará lindamente ornamentado e duas bandas de musica abrilhantarão esse espectaculo.

Hoje, subirá á scena, em récita de gala, a peça *Noiva e martyr*.

Cinema Theatro Chantecler.

O *Conde de Luxemburgo* parece não sairá mais do cartaz do Chantecler.

Hoje terão os frequentadores desse estabelecimento mais tres representações da popular opereta.

Circo Spinelli.

Mais uma attrahente funcção está annunciada para hoje, pela companhia equestre que trabalha no boulevard São Christovão.

Cinema Theatro Rio Branco.

O *Tim-tim* continúa em franco successo já em caminho do centenario.

O popular theatrinho da avenida Gomes Freire todas as noites apanha grandes enchentes.

Hoje, mais tres representações, 66ª, 67ª e 68ª.

Festas.

O Brazila Esperantista Klubo realiza, amanhã, ás 8 horas da noite, na séde da Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda, uma festa que começará por um concerto.

Recepções.

O barão de Avezzana e o Cav. Domenico Nuvolari, ministro e consul da Italia junto ao nosso governo darão hoje, das 10 ás 12 da manhã, recepção ás pessoas que os forem cumprimentar pela data da unificação de seu paiz, no salão da Sociedade Italiana Beneficente.

Concertos.

Como noticiámos, ha dias, o distincto maestro Elpidio Pereira organizara um concerto para o dia 23 do corrente, ás 8 ½ horas, no theatro Municipal.

Nesse concerto serão executadas composições suas e de outros compositores patricios, pelas distinctas amadoras Sra. Candida Nova Monteiro Kendall, senhorita Vera de Vasconcellos e pelo professor De Larrigue de Faro.

Os bilhetes para essa festa de arte, que está despertando a attenção geral, acham-se á venda na confeitaria Castellões.

Conferencias.

Levou, ante-hontem, uma numerosa e escolhida assistencia ao salão do Centro Paulista a conferencia literaria que, a convite daquella agremiação, realizou ali o vigoroso escriptor Collatino Barroso.

O salão do Centro Paulista estava literalmente cheio, destacando-se nelle uma notavel representação da colonia italiana, no que esta tem de fino e distincto. As senhoras tambem estiveram brilhantemente representadas.

Presidiu á festa literaria, na ausencia do senador Alfredo Ellis, presidente do Centro Paulista e que se acha em S. Paulo, o illustre geographo e professor barão Homem de Mello.

Tomaram logar á mesa, além delle, o professor Vicenzo Grossi, da Universidade de Napoles, actualmente nosso hospede, e o consul da Italia.

Collatino Barroso, que escolheu como thema da sua conferencia *A Italia*, dissertou durante mais de uma hora sobre o bello paiz, tomando-o nos primordios da sua civilização e acompanhando-o através da sua evolução moral, intellectual, economica e politica, até o momento actual.

A palavra quente e colorida do magnifico estylista dá uma vida forte ás figuras e ás terras que descreve, ás tradições e ás legendas que evoca, á arte e aos heroismos que relembra, ao trabalho e ao progresso da raça valorosa e da linda nação peninsular. Teve periodos de descriptiva intensa e brilhante, paizagens nitidas, imagens felizes, que provocaram na assistencia applausos calorosos. A conferencia foi, por vezes, interropida pelos applausos.

A formosa peça oratoria começou por uma revivescencia dos versos de D'Annunzio, cujo perfil originalissimo de homem e de escriptor Collatino Barroso traçou em linhas vigorosas; terminou, referindo-se á grandeza de Roma, que foi a referencia derradeira da dissertação, com os bellos versos de Carducci.

A conferencia fechou, como se desenvolvera, sob salvas enthusiasticas de palmas.

Foi uma bella noite a que proporcionou aos seus convidados o Centro Paulista.

A conferencia de Collatino Barroso vai ser publicada em uma *plaquette*.

*

O 1º tenente Carlos Lemos fará a 25 do corrente, ás 8 horas da noite, uma conferencia sobre a *Organização da marinha*.

Banquetes.

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, no Pavilhão Mourisco, á praia de Botafogo, um grande banquete offerecido pela imprensa desta capital ao notavel parlamentar e orador portuguez, Dr. Alexandre Braga.

Manifestações.

Ainda pelo motivo do fallecimento da Exma. Sra. D. Elvira Salles Botelho, o Dr. Francisco Salles, digno ministro da fazenda, recebeu telegrammas de pesames das seguintes pessoas:

Dr. Costa Pinto, Pedro João Thomaz, Dr. Angelo Pinheiro Machado, Horacio Ferreira, João E. Ferreira Pires, Dr. João Velloso, Alves da Silva, Dr. Francisco Bernardino, coronel José Mendonça, Henrique de Mello Vianna, Dr. Bueno Brandão Filho, capitão Joviano de Mello, Dr. Paes Leme, Francisco Fonseca, Dr. Donato de Andrade, Augusto Costa, André Azevedo, Carlos Pimenta e familia, José Benicio de Azevedo, deputados Monteiro de Souza, Prudencio Milanez, Olegario Maciel, Moreira Brandão, Baptista da Motta, Ubaldino de Assis e Sabino Barroso; senadores José Euzebio, Walfredo Leal, Augusto de Vasconcellos, Thomaz Accioly, barão de Lucena, Metello, Dr. João Proença, Dr. Affonso Arinos, Dr. Calos Euler, Dr. Julio Fernandes, commandante Tancredo Burlamaqui, Dr. Christino do Valle, D. Zulmira Teixeira Soares, Dr. Olyntho Ribeiro, Dr. Carlos Toledo, Dr. Arthur Ewerton, Francisco Ferreira da Costa Junior, senador Leopoldo de Bulhões, tenente-coronel Tasso Fragoso, senador Bueno de Paiva, Dr. Fernando Esquerdo e familia, D. Maria Eliza Koeler de Azevedo Coutinho, major Francisco Ferdinando da Costa, Plinio Lincoln de Moura, Dr. João Teixeira Soares, José Aleixo da Costa e Cunha, Dr. Carlos A. de Miranda Jordão, Dr. Murillo Fontainha, Dr. Pedro A. de Oliveira Ribeiro, Dr. Luiz Van Erven, Eutenisino Chagas, Dr. Luiz José da Silva, Dr. Oliveira Coelho, Oswaldo Coutinho, coronel Sebastião Maggi Salomon, Dr. Henrique Alberto de Almeida, Dr. Pedro Teixeira Soares, Dr. Isidoro Campos Elpidio João da Boamorte, Antonio Gonçalves Ferreira, Dr. E. F. Moniz Varella, capitão Galdino da Silva Barbosa, senador Pedro Borges, Dr. Edmundo Moniz Barreto, Carlos A. Lyrio e senhora, Dr. João Pandiá Calogeras, Dr. Julio de Mello, Dr. Luiz Guedes de Moraes Sarmento, D. Margarida Ponce de Leon de Araujo Leite, Dr. Alfredo Carneiro Ribeiro da Luz, coronel Manoel Antonio Xavier, Dr. Augusto Silva, Francisco Santo, contra-almirante Manoel Ignacio Belfort Vieira, Dr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido, Armando Burlamaqui, Francisco José Alvares da Fonseca, Antonio Monteiro de Carvalho, Dr. Didimo da Veiga, Dr. T. A. Araripe Junior, coronel Octavio Barreto de Oliveira Braga, senador Arthur Lemos, senador Rosa e Silva, Dr. Honorio Henrique Soares do Couto, Antonio F. Junqueira Junior, Dr. Alvaro Teixeira de Souza Mendes, Laurentino Pinto Filho, Silvino Vidal, Raul Hanriot, Alfredo de Moraes Rego, tenente Julio Machado de Lemos, Dr. F. Teixeira de Sá, João E. Ribeiro de Andrada, Dr. Leonidas Letsi, Paulo Emilio de Oliveira, Alfredo Camara, Fernando Barroso de Azevedo, coronel Arthur Rosenbury, Dr. Francisco de P. Rodrigues Alves, Dr. Raphael Magalhães, Paulo Braulio de Vilhena, José Braulio de Vilhena, Dr. João Pereira da Silva Continentino, Dr. Americo de Macedo, Cornelio Rosenbury, Dr. Segadas Vianna, Dr. Bemjamin Jacob, João Nepomuceno Licas de Lima, coronel Jayme Gomes de Souza Lemos, Dr. Estevam de Magalhães Pinto, senador Quintino Bocayuva, Armando de Oliveira Almeida, D. Leontina da Silva Couto, Alberto Rodrigues Bogleux, Dr. Nicoláo Martins Esteves, Dr. José Henriques de Sá Leitão, Dr. Hygino Soares Alvim, Dr. Pedro Cavalcanti de Lacerda, José Rodrigues de Alvarenga, Dr. Alberto Luz, Dr. Francisco Brant, Gustavo Maia, Dr. Franseisco Veiga, Dr. F. Mendes de Almeida, Dr. Pedro Paulo Pereira, Dr. Fernando Soares Brandão, major Arthur Haas, Luiz Gomes Pereira Junior, Dr. Aristides Pereira, Dr. João Baptista de Freitas, Dr. Duarte de Abreu, Luiz Pessanha, Francisco Ferreira Torres, Dr. Claudino Pereira da Fonseca Netto, Alfredo M. Tavares, coronel Irineu Ribeiro da Silva, major Arthur Felicissimo, Dr. Salvador Pinto Junior, Carlos Beaumond, Arthur Gosling Filho, Dr. Eugenio de Lucena, Dr. Zoroasto Alvarenga, Manuel Antonio de Souza e Silva Junior, Dr. Godofredo Cunha, barão de Aguas Claras, Celso de Azevedo Villela, conselheiro Augusto Silva, Dr. Moncorvo, general Carlos Eugenio Guimarães, senador J. L. Coelho Campos, Dr. Custodio Martins, Dr. Aureliano Magalhães, Augusto Cesar Moreira, Dr. Tito Fulgencio Alves Pereira, Dr. Fidelis Reis, Dr. Milciades Sá Freire, major Oscar Peckolt, José Francisco de Sá, coronel Carlos Sauzio, C. A. de Araujo Guimarães, Joaquim Lacerda, Ruben Tavares, D. Alexandrina Penna de Oliveira e Cunha, Dr. Bueno de Andrada, Dr. João Antonio Lopes de Figueiredo, Dr. Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, Braz Brando, Affonso Moreira, deputado Senna Figueiredo, coronel João Continho, Dr. Francisco Peixoto, coronel Francisco Murta, Manuel Apollo, Dr. Augusto de Freitas, Dr. João Penido, coronel Augusto Coutinho, Dr. Bernardo Avoeira, Dr. Sezino Barbosa do Valle, Dr. Francisco José Alves de Albuquerque, Dr. Emilio Olintho, Dr. Oscar Vidal Barbosa Lage, Ataliba Pires, L. Gonzaga de Mello, José Silverio, Oswaldo Barreto, Santiago Arellano, contra-almirante J. M. Baptista de Leão, Dr. Eurico de Lemos, Dr. Humberto Saboia de Albuquerque, coronel Carlos Meirelles, Domingos Sergio de Saboia e Silva, João Zolini, Carlos Meirelles Filho, Dr. Francisco de Andrade Botelho, Dr. Francisco de Paula Ferreira e Costa, Dr. Nelson de Senna, Dr. Andrade Camara, Sergio Ferreira da Veiga, Manuel Lobo Botelho, major Ernesto Sylvio de Siqueira, Henrique Arens, José Ferreira Sampaio, Dr. Benjamim Brandão, Dr. José Christiano dos Santos, Dr. Antonio Gonçalves dos Santos, Dr. A. Alvares da Fonseca, Dr. Fernando Penna, coronel Claudio Andrade.

Telegrammas de pesames:

Senador Ferreira Chaves, Dr. Alaor Prata, deputado Adolpho Gordo, Dr. Democrito Gracindo, Dr. Humberto Antunes, Licio Borralho, Pinto da Fonseca, deputado João Simplicio, Dr. Ferreira Braga, senador Oliveira Valladão, Gabriel Prata, Dr. Arthur Bernardes, conselheiro Lourenço Cavalcanti, Tiburcio de Oliveira, senador Gabriel Salgado, Adelino, Victor e Gabriel, funccionarios do Thesouro; Randolpho e Victor, funccionarios do ministerio; Leopoldo Alvarenga e familia; coronel Antonio Gonçalves Coelho, Dr. Pedro de Toledo, barão do Rio Branco, Dr. Uricoechea, ministro da Colombia; senador Candido de Abreu, Dr. Nuno de Andrade, coronel José Moniz, Dr. Paulo de Frontin e senhora, senador Joaquim Malta, senador Bernardino Monteiro, senador Oliveira Figueiredo, senador Alencar Guimarães, senador Bernardo Monteiro, ministro de Portugal; Dr. J. J. Seabra, Julio Barbosa, general Menna Barreto, Flavio Penna, senador Leopoldo Correia, Dr. Ernesto Cerqueira, coronel Manoel Reis, Dr. J. Queiroz e familia, commendador Casemiro Costa, F. Moura Junior, Dr. Odilon de Andrade, D. Benedicta Pinheiro Machado, Manoel de Carvalho, Dr. Francisco Valladares, Dr. Candido Mariano, Companhia Brazileira de Electricidade Siemens Schuckertwerke, Cesar Guadalupe, Dr. Alfredo Rocha, Dr. Raul Sá, Attila Ribeiro, Dr. Waldemiro Leite, Valerio Coelho Rodrigues, coronel Horacio Lemos e familia, Edgard de Azevedo e familia, D. Dulce Faria da Cunha, general Ozorio de Paiva, contra-almirante Souza Lobo, Dr. Francisco Cesario Alvim, Dr. Decio Cesario Alvim, Dr. Olegario Bernardes, Dr. Müller Campos, D. Elvira José Barcellos, Jaguanharo Miranda, Dr. Chagas Doria, José Domingues e familia, Jayme Rosemburgo e senhora, Dr. Abdenago Alves, Antonio Pio, Dr. Ladisláo Costa e senhora, Monteiro de Barros Lima, Dr. Viveiros de Castro, coronel Constantino Xavier, Dr. Nogueira Paranaguá, Dr. Rodrigues Peixoto, senador Gomes Freire, João Vieira da Luz, marechal Cardoso Junior, Landulpho Magalhães, coronel Rodolpho Abreu, Dr. Norberto Ferreira, Vicente J. Silva, Dr. João Mello Cunha, Dr. André Faria, general Pinheiro Machado, Firmino Costa, Dr. João Horta, Dr. Galvão Baptista, Dr. Delphim Moreira, coronel Manoel Victor de Mendonça, Dr. José Gonçalves de Souza, Dr. Olyntho Ribeiro e familia, coronel Junqueira, Dr. Carlos Prates, Dr. Herculano Cesar, Dr. Raul Faria, Dr. Enéas Carrilho, Dr. Fonseca Hermes, Dr. Alexandre Stockler, coronel Manoel Fulgencio, Dr. S. Mascarenhas e familia, Dr. Lamounier Godofredo, Dr. Simeão Leal, Dr. João Lopes, Dr. Ribeiro Junqueira, Dr. Christiano Brazil, Dr. Antonio Nogueira, Dr. Gracciho Cardoso, Dr. Felisbello Freire, Dr. José Bonifacio, Dr. Antero Botelho e senhora, Dr. Carneiro de Rezende, Dr. José Carlos, Ernesto Senna, Dr. Estevão Enout, Francisco Ribeiro Penna, Ribeiro de Oliveira, guardas da alfandega, Alberico Deamon, Dr. Pedro Sigaud, Dr. Angelo da Veiga, Dr. Gustavo Guimarães, Dr. Fortunato Fonseca, Dr. Francisco Amynthas, coronel Figueiredo Rocha e senhora, Dr. Raul Penido e familia, Dr. João Vieira, Candido Serra Velho, Palmor Teixeira, Dr. Estacio Coimbra, Dr. Mendes Tavares, monsenhor João de Deus, coronel Manoel Theodoro, Dr. Oliveira Botelho, capitão A. Fonseca, Felippe Brandão, deputado João Luiz de Campos, coronel Henrique Coutinho, Dr. Viviano Caldas, Dr. Jeronymo Monteiro, tenente Mario Hermes, Dr. José Tavares, deputado Eloy de Souza, deputado Domingos Mascarenhas, Dr. Leite de Castro, Dr. Barreiro, ministro do Mexico; marechal Modestino Martins, Castello Branco, agente de estação; Orago Carvalho, Machado Barbosa, Dr. Luiz Bahia, tenente Achilles Mariano de Azevedo, Dr. Enéas Carrilho, Edgard Azevedo, Mme. Pinheiro Machado, Dr. João Fragoso, Alfredo Lemos, Dr. André Faria, J. Carneiro, Carlos Camara, barão de Traipú e Manoel Jorge de Mattos.

Viajantes.

Partirá, por estes dias, para Diamantina, seu torrão natal, onde passará a residir, o general de brigada Dr. Antonio Gomes da Silva Chaves, ha pouco reformado.

*

Regressou da Europa, onde foi renovar o fino *stock* da importante joalheria Colucci, de sua propriedade, o Sr. Miguel Colucci, conceituado negociante desta praça.

O distincto cavalheiro, que goza de grande estima e consideração no nosso meio social, tem sido muito cumprimentado pelo seu regresso a esta capital.

*

Chega hoje a esta capital, a bordo do *Byron*, de regresso de Venezuela e Estados Unidos, o Dr. Francisco J. Herboso, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Chile.

O illustre diplomata vem em companhia de sua respeitavel esposa, D. Maria Cureia de Herboso e senhorita Rachel Echaurren Herboso.

Os distinctos viajantes desembarcarão ás 9 horas da manhã.

A's 8 horas, no arsenal de marinha, haverá lanchas do ministerio das relações exteriores á disposição do encarregado de negocios do Chile, Dr. Anselmo de la Cruz, que em companhia do secretario da legação, Sr. Dario Ovalle, e demais pessoas, irão receber a bordo daquelle paquete o grande diplomata.

*

Parte hoje para a Europa, pelo paquete *Amazon*, o Dr. João Fonseca Hermes Junior, filho do illustre Dr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara.

Seu embarque realiza-se no cáes do Pharoux, ás 10 horas da manhã.

*

Parte hoje para a Europa, no paquete *Amazon*, o Dr. Hippolyto Alves de Araujo, 1º secretario da legação do Brazil em Berlim.

A's 10 ½ effectua-se o seu embarque, no cáes Pharoux.

*

O Rio de Janeiro vai ter, hoje, o prazer de hospedar, por algumas semanas, uma das mais distinctas senhoras da alta sociedade parisiense, um nome feminino que é a um tempo o maior expoente das letras e da elegancia do seu sexo na capital da civilização occidental.

Jane Catulle Mendès, que ha de receber da sociedade mundana desta capital as homenagens devidas ao seu incomparavel talento e á sua encantadora graça de mulher, em toda a pujança da belleza — verdadeiro typo representativo da formosura estonteante, que é o traço caracteristico da seducção irresistivel que a Cidade Luz exerce sobre todos os espiritos e sobre todas as imaginações.

A divina autora das *Charmes*, *Impérieuse*, *Attente au balcon* e do *Le coeur magnifique* é resultante de uma educação em que tudo concorreu para completar mais tarde a poetisa e a mulher elegantissima e artistica que é a Sra. Catulle Mendès.

Seu pai, medico bretão de grande nomeada, iniciou-a desde seus mais verdes annos no estudo das sciencias exactas, e assim o seu espirito cresceu e se affirmou solidamente esclarecido e apto á conquista dos conhecimentos de que mais tarde se tornou eximia cultora.

De sua mãi, a mulher mais formosa da velha Bretanha, no seu tempo, aprendeu os requintes da elegancia sobria, da esthetica racional, de que ella devia mais tarde ser a rainha acclamada em Paris.

Sua avó, espirito religioso, incutiu-lhe no coração os sentimentos sadios das virtudes christãs, e ella sabe, como ninguem, associar esses sentimentos purissimos ás obrigações impostas pelo seu alto dever social.

Sua madrinha e tia enchia-lhe os momentos de lazer, contando-lhe lendas de fadas e essas lendas serviram de avivar-lhe e desenvolver-lhe a imaginação fecunda e vivacissima.

Correndo os bosques e os jardins do castello paterno, viveu Mme. Mendès toda a infancia, recebendo em dias determinados suas amiguinhas, aliás escolhidas entre as filhas dos pobres, ás quaes distribuia doces e fructas, e fazia pequenos presentes, proprios a minorar-lhes a penuria.

Aliás a sua educação foi integral. E á medida que fazia versos aos 14 annos — e lindos versos infantis — improvisava rithmos musicaes, revelando uma extraordinaria vocação artistica. E ainda que mais tarde se consummasse nas sciencias, na litteratura, na philosophia, na pintura e na musica, todavia foi ás letras que ella consagrou os seus melhores carinhos.

Os prodigios do seu talento e da sua memoria affirmam-se em actos de verdadeira inverosimilhança, tão surprehendentes afiguram-se. Aos 14 annos conhecia de cór Pascal, commentava Descartes e fazia curiosas incursões sobre os mysterios labyrinthos da historia egypcia. Ainda assim lhe restava tempo para visitar e consolar os enfermos, em companhia do pai.

Em Paris, os seus successos foram maravilhosos. E nem por se casar com o mallogrado e mavioso Catulle Mendès, homem de letras dos mais notaveis desta época, deixou de impôr a sua individualidade propria, conquistando um lugar á parte e não menos glorioso, ao lado do seu glorioso marido.

Noticiando a sua viagem pela America do Sul, o nosso distincto correspondente em Paris, Xavier de Carvalho, dedicou-lhe as seguintes linhas:

"E agora falemos de Jane Catulle Mendès.

Esta escriptora, que firmou tantos volumes de versos e de prosa, é que é, além de uma mulher excessivamente bella, encarnação da Grecia de marmore, — uma das mais vivas intelligencias femininas, vai dar uma serie de conferencias no Rio, São Paulo, Montevidéo e Buenos Aires.

Hontem, Mme. Catulle Mendès reuniu um grupo escolhido de amigas e amigos, offerecendo a todos uma taça de champagne. Fazia as suas despedidas, — na vespera de embarcar para Cherburgo.

Estivemos na festa intima, — porque de ha muito a illustre escriptora nos honra com a sua amisade. Lá vimos Léon Dierx, o principe dos poetas; Gustave Tery, Madeleine Godard, Victor Emile Michelet, muitos outros escriptores, artistas e parisienses de distincção. Alguns vieram dos seus castellos da Normandia e da Bretanha só para beijar mais uma vez a divina e branca mão de fada de Mme. Catulle Mendès.

Esta escriptora tem em Paris uma côrte, como poucas rainhas possuem, tão numerosa e tão distincta.

Quando Mme. Mendès apparece no theatro ou em um *salon*, ou em uma *course* ou em uma reunião mundana, todos correm para lhe apresentar as suas homenagens. E em volta dessa divina creatura de sonho, com a sua estatua de Venus, de bellos hombros, corpo gracil, linha impeccavel, — ha um côro de applauso, uma interminavel litania de admiração!

O Rio de Janeiro vai de certo seguir Paris.

E convém não esquecer que Mme. Catulle Mendès é uma grande amiga do Brazil, tendo grandes relações na colonia brazileira. Vimol-a em todas as festas da colonia, na glorificação de todos os heróes da nossa historia, tanto brazileira como portugueza.

O seu tão saudoso marido, — que foi um dos nossos mestres e um dos nossos amigos de Paris, o glorioso Catulle Mendès era de origem portugueza. Os seus avós foram israelitas, do lado de Covilhã. E o pai de Catulle Mendès falava portuguez.

E', portanto, quasi uma compatriota que ahi devemos saudar, a sempre bella, a gentilissima Mme. Jane Catulle Mendès, gloria da France e joia rara de Paris!"

— Mme. Catulle Mendès desembarca hoje, ás 9 horas, no cáes Pharoux.

Para recebel-a ha varias lanchas á disposição dos jornalistas e homens de letras que a queiram ir buscar a bordo do *Amazon*.

*

Embarca hoje para a Europa, a bordo do *Amazon*, o Dr. Miguel Vicente Calmon Vianna, activo advogado do nosso fôro.

*

No *Itapura*, de Porto Alegre e escalas, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Dr. Rodolpho Abreu, Peter Feikel, Paulo Tavares e senhora, Alfredo Scor, Carlos Julio Backer, Cely Menrel e um filho, Guinete M. Carvalho e familia, tenente Sabino Menna Barreto, capitão J. Barcellos Junior, S. Ayres, Dr. Edmundo Castel e senhora, Adelaide Veigas Dias e familia, Tancredo Campello, Jacintho Ribeiro dos Santos, E. N. Marinheim, G. Baradue, J. N. Bonazzio e senhora e Jorge Elias e senhora.

*

Hospedaram-se, hontem, na pensão Nogueira os Srs. Manoel Martins de Barros, João da Silva Abreu, J. J. do Carmo Ganha, Olyntho Micheli, Silvestre Costa, José Marcondes, Luiz Rangel, José dos Santos Duque, José Marques da Silva, Antonio Enéas, Alberto Cunha, Godofredo da Silva Neves, Mathias Seuger, capitão Carlos Pereira e senhora, Dr. Carvalho de Menezes, Eugenio Duarte e Carlos José Ribeiro.

*

No hotel Avenida, hospedaram-se hontem os Srs. Julio Salles Gomes de Oliveira, João de Amorim Filho, Carlos Martins, Lucio Damaso Carvalho, Salvador Piza e familia, Jack Ayres, Giuseppe Victtorio Romezzo, José Bento de Souza, C. Chrispim, Giovanni Albertoni, Maurice Mariteau, Caio Eugenio Moraes, José Lopes Sambapuy e Paulo de Barros.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. padre D. Alexis Ducrey, Severino Firmo Junior, Joaquim Dias, Dr. Pedro Rache, coronel Henrique Sexvory, Dr. Manoel Sampaio e familia, Olympio de Castro e senhora, Reynaldo Pereira, Dr. Manoel Silveira, Sebastião Silva, J. Oliveira Pinto, pharmaceutico Rodolpho Teixeira e senhora, Cyrino Teixeira e senhora, Pedro Theodoro da Silveira, coronel Adilio Monteiro, Avelino Americo F. Vianna, Augusto Sellers, José Maria Gomes, João Chagas Monteiro, Dr. Nunes Pinheiro, Aristides Junqueira, Gabriel de Andrade Junqueira Junior, Domingos Junqueira e coronel Antonio José Herdy.

Anniversarios.

Ao general Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, illustre prefeito municipal, pelo seu anniversario natalicio, que hoje passa, é com o maior prazer que apresentamos as nossas saudações.

As saudações, aliás, que receberá hoje o general Bento Ribeiro serão innumeras e das mais effusivas. Os seus amigos sinceros e admiradores extremados, contam-se por milhares — são todos aquelles que com elle têm trabalhado ou trabalham sob a sua direcção, são os seus companheiros de classe, são, emfim, todas as pessoas

GENERAL BENTO RIBEIRO

que, embora fugitivamente, já se tenham delle aproximado, já tenham estado, por um momento que fosse, sob a acção irresistivel da larga e luminosa bondade que é, dos seus traços, um dos mais salientes e bem facil de comprehender e sentir transformada em affabilidade e sympathia.

Homem publico que serviços assignalados tem prestado ao seu paiz; militar, que o exercito brazileiro conta como ornamento e modelo; administrador cheio das melhores qualidades de bem entendida ponderação, de iniciativas lucidas e fortes; homem de boa cultura ao serviço de uma grande intelligencia, o illustre general, não é demais repetir, é principalmente um homem de coração — pela excellencia da sua bondade perfeita.

Pôl-a em destaque, extensa, verdadeira como é, é fazer o elogio que melhor se adapta ao general Bento Ribeiro, porque é apenas affirmar o que todos que delle formam quantos o conhecem e porque é sympathia irradiante, é serenidade de animo, é modestia e é justiça.

*

Faz annos hoje a interessante menina Dirce Ferreira de Mendonça, filha do Dr. João de Mendonça e sobrinha do conhecido clinico Dr. Adalberto Ferreira, distincto medico do posto central da assistencia.

*

Faz annos hoje o Dr. Augusto Camisão de Mello, funccionario da prefeitura municipal desta capital.

*

Faz annos hoje a menina Jurandy d'Avila, filha do Sr. Avila Junior, fiscal da guarda civil.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a galante menina Maria Magdalena, filha da distincta professora da 11ª escola publica feminina do 4º districto, D. Mariana Braga Benites.

*

Faz annos hoje o Sr. Herman Wellisch.

*

Está em festa hoje o lar do Dr. Carlos Costa, por ser o feliz anniversario natalicio de sua veneranda esposa, D. Rosa de Paula Costa.

*

Completa hoje o seu primeiro anniversario o interessante Acyr, primogenito do 2º tenente commissario da armada Palmeirim C. de Carvalho Rocha e da Exma. Sra. D. Carmen D. de Carvalho Rocha, e neto do almirante Silvino J. de Carvalho Rocha.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o distincto clinico Dr. Francisco Mariano de Viveiros.

O anniversariante, que conta muitas sympathias na nossa sociedade, receberá, pela data de hoje, justas manifestações de apreço.

*

Completa hoje mais um anno de existencia o intelligente joven José Deluque Dulce, filho do coronel José Dulce.

Por esse motivo, irão logo á noite cumprimental-o os seus innumeros collegas e amigos.

*

Faz annos hoje a interessante Lucia Primavera, filha do Dr. Amorim do Valle.

*

Fez annos hontem a senhorita Maria de Lourdes da Silva Freire, applicada alumna da Escola Normal, e filha do Sr. Antonio da Silva Freire, 1º escripturario da sub-directoria de rendas municipaes.

Por esse motivo, á noite, houve, em sua residencia, uma recepção intima, á qual compareceu elevado numero de pessoas amigas.

*

Faz annos hoje o menino Oswaldo Carceller, filho do Sr. Julio de Mello, proprietario da pharmacia de Nossa Senhora das Dores e gerente do Instituto Medico, de Todos os Santos.

*

Faz annos hoje o cabo de esquadra da 5ª companhia isolada Manoel Candido da Silva.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Sebastiana de Almeida, esposa do Sr. Canuto de Almeida e progenitora da senhorita Dgmar de Almeida, um dos ornamentos do magisterio.

*

Faz annos hoje o illustre major Tude Soares Neiva de Lima, digno commandante do 11º batalhão de infanteria.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Porcina Borges Medina, esposa do Sr. João Pedro Medina Coeli, 1º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro.

Casamentos.

Realiza-se hoje, na maior intimidade, o consorcio da gentilissima senhorita Isaura Godoy de Oliveira Rocha, filha do nosso illustre collega Sr. M. J. de Oliveira Rocha, director d'*A Noticia*, com o Dr. José de Moura Moniz, professor extraordinario da cadeira de bacteriologia da Escola de Medicina.

São padrinhos: da noiva, na ceremonia religiosa, a Exma. Sra. José Carlos de Figueiredo e o Sr. Candido Gaffrée, e no acto civil os Srs. José Carlos de Figueiredo, M. J. de Oliveira Rocha e Salvador Santos; do noivo, no religioso, a Exma. Sra. Honorio Moniz, e nos actos religioso e civil Honorio Moniz e M. J. de Oliveira Rocha.

*

A gentil senhorita Maria Luiza Antonietta Jourdan, filha do finado engenheiro coronel Emilio Carlos Jourdan, foi pedida em casamento pelo Sr. José Macedo Ribeiro, distincto funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Realiza-se hoje o consorcio do Dr. Raul de Castro, clinico nesta capital, com a senhorita Julia Braga, filha do Sr. Benjamin do Carmo Braga, negociante nesta praça.

A ceremonia effectuar-se-ha na residencia do pai do noivo, Sr. Albino de Castro, sendo padrinhos, da noiva o Dr. Antonio Maria Teixeira e sua Exma. esposa e do noivo, o Dr. José Americo dos Santos e sua Exma. esposa, D. Maria Clara da Cunha Santos.

Mme. CATULLE MENDÈS

Bodas de prata.

Festejaram, hontem, as suas bodas de prata, com o 25º anniversario de seu casamento, o Dr. Custodio de Almeida Magalhães e a Exma. Sra. D. Suzanna Magalhães.

O distincto casal goza de justa e merecida estima na sociedade carioca, sendo o seu chefe um nome conhecido e conceituado nesta praça, como director que já foi do Banco do Brazil, e chefe que é da casa bancaria Custodio de Almeida Magalhães & C., estabelecida ha longos annos á rua General Camara n. 44.

Por todos esses motivos, a residencia dos anniversariantes, no palacete n. 43 da rua Buarque de Macedo, encheu-se, hontem, de pessoas gradas, que ali foram levar as suas felicitações ao Dr. Custodio e á sua Exma. esposa, embora fosse muito intima a sympathica festa.

—Hoje, Mme. Custodio Magalhães commemora outra data festiva de seu lar — o seu anniversario natalicio.

Enfermos.

Acha-se enfermo o Sr. Manoel Bernardez, consul geral da Republica do Uruguay nesta capital.

Fallecimentos.

Falleceu no dia 16 do corrente, em Bello Horizonte, onde residia ha alguns annos, o coronel Antonino Gentil Gomes Candido, bibliothecario da Camara dos Deputados do Estado.

Embora esperada a qualquer hora, porquanto ha dias era desesperador o estado de saude do coronel Antonino Gentil, a noticia desse desfecho fatal chocou fundamente aquella cidade, em que o extincto possuia significativa estima.

Victimou-o uma arterio-sclerose, aos 67 annos de idade completos.

O coronel Gomes Candido era natural da cidade de Sabará, onde nescera a 5 de setembro de 1844, e filho do Dr. Antonino Gomes Candido, ex-chefe de policia e antigo deputado geral por Minas, já fallecido.

Deixa viuva, a Exma. Sra. D. Francisca Elisa Horta Candido, e dois filhos, o Dr. Lauro Gentil Gomes Candido, juiz de direito de Carangola, no mesmo Estado, e a Exma. Sra. D. Emilia Gentil de Senna, esposa do deputado Nelson de Senna.

Foi o coronel Antonino Gentil prestigioso chefe politico conservador, no municipio de Mariana, e deputado á Assembléa provincial no biennio de 1888-1889, no antigo regimen; fazendeiro, no municipio de Ubá, e 1º juiz de paz da capital do Estado.

Exercia, actualmente, as funcções de bibliothecario da Camara dos Deputados. Era homem de cultura, advogado provisionado e gozava de geral estima, por suas maneiras chans, seu genio bondoso e sua probidade.

O coronel Antonino Gentil teve regular fortuna e morre na pobreza.

Seu enterramento realizou-se no mesmo dia, com grande acompanhamento.

*

Falleceu hontem ás 4 horas da tarde, o Sr. Joaquim Pacheco, pai do auxiliar de gabinete do chefe de policia, Sr. Americo Pacheco, saindo o feretro da rua Evaristo da Veiga n. 19, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 3 horas da tarde.

Enterros.

No cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, será hoje inhumado o menino Aluizio, interessante filhinho do Dr. Mario Costa.

O feretro sairá da rua Dr. Paulo Cesar n. 9 B.

*

Foi ante-hontem sepultado no cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, o menino Jair, filho do Dr. Ramon Benito Alonso.

Missas.

Celebrou-se hontem, no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 ½ horas, a missa de 7º dia pelo repouso do tenente-coronel Joaquim José de Oliveira Sampaio Junior.

Foi officiante o padre Ramiro Vieira de Mello, acolytado por Albino Pinho e Annibal Ribeiro.

A este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Almirante José Ramos da Fonseca, Jayme Ramos da Fonseca, Arthur de Meira Lima, Olympia Antunes Ferreira, coronel Pedro José de Oliveira, Gurgel de Macedo Campos por si e por sua esposa, Amelia Borges de Macedo Campos, Sebastião Gay, Serra Belfort e familia, Camisão de Mello, Benito Manuel da Silva e senhora, Ernesto Prorsoting, Muniz Bittencourt, Isaac Cunha, Leopoldo Cavalcanti de Mendonça, por si e pela viuva Leandro Bernardo de Mendonça, Roberto Marques Leão, José R. Leite Imbuzeiro, Joaquim de Figueiredo Bastos, contra-almirante Aristides Monteiro de Pinho, José Joaquim dos Santos Junior, Rodolpho de Oliveira, José de Sá Bastos, Mario Moura, Evaristo Muniz, engenheiro Paschoal Villaboim, Roberto Moreira da Costa Lima, Dr. João Baptista Capelli e familia, Alfredo C. da Rocha, José Alvaro Rodrigues, por si e por sua mãi, Eugenio Caetano da Silva, Germano Torreão, Joaquim Marques Cardoso, por si e por Alice Torreão de Oliveira e Elvira Gambôa Torreão de Oliveira, Arthur de Lima Campos e senhora, commendador Jorge Conceição, commendador Ferreira de Mello, Paulino José Soares de Souza, Eduardo Proença, coronel Rodolpho Abreu, major Guilherme dos Santos, Eugenio Correia, Julio Oscar de Paula Freitas, general Thamaturgo de Azevedo, L. R. Viera Souto, Eduardo Clare & C., Dr. Pedro de Castro Junior, tabellião Castro, Rene Levy, Dr. João José da Costa, commendador Bernardo de Miranda, Alvaro Thedim Lobo, José Silva, Lassance Cunha, Alfredo Lassance Cunha, Ihilo de Lamere Rasteiro, Dr. Barbosa Nogueira, capitão Alberto Xavier de Almeida, Dr. João Franklin de Alencar Lima, José Valentim Pereira da Silva, H. A. Muller, vice-almirante J. N. Baptista, José I. de Avellar Werneck, Eduardo Ferreira Ramos, Victor Marks, Gastão Veiga, Enéas Torreão, Frederico de Sá, coronel Affonso Leal, Adalberto Moreira Costa Lima, capitão de mar e guerra Gomes Pereira, Mello Barreto, Gabriel Sampaio, Pedro Nolasco, Alcira Dardeaux & Coelho, Hilario Alves Coelho, Saturnino Gomes, Julio Costa Pereira, José Pinheiro Valle Filho, José Manuel de Carvalho Pedroso, Luciano Augusto Lopes, por si e pela Companhia Argos, Ezequiel Mariano da Silva, Paulo de Xerey e familia, Dr. Francisco Siqueira de Andrade, capitão de fragata Marques da Rocha, Joaquim Pereira Gomes, Dr. Valeriano Lemos, contra-almirante C. Pereira Lima, Leopoldo Bandeira de Gouvêa e senhora, J. C. Ribeiro Espinola, Celestina Bayer, Henrique Martins Rocha, Henrique José Gonçalves, Dr. Paulino Werneck, Eugenio Cunha e familia, Ernestina Martins, Dr. Lassance Cunha, Augusto Ernesto Carreira Lassance, Dr. Marques de Faria, Octavio de O. Castro, Alberto Sampaio, Alvaro de Oliveira Castro, Dr. João Teixeira Soares, João Augusto da Silva, Manuel Carneiro, Alvaro Lyra da Silva, Pedro Cunha e senhora, C. Bazin & C., Basilio Torreão, Joaquim Xavier Esteves, Adolpho Murtinho, João Murtinho, Francisco Xavier da Silva Gusmão, José Lopes Leite, visconde Alves Matheus, Antonio de Lara Fortes, João de Andrade Leite, Magalhães Castro Sobrinho, Mario Magalhães Castro, Horacio Simões, Dr. Lazaro Tourinho, Sergio Soares, Eugenia de Aranaga, Henriqueta de Aranága, Roma Severo, Armando Ferreira, Eugenio Raja Gabaglia, B. Cunha Junior, Dr. Paulo de Frontin, coronel José Muniz, 1.º tenente Bandeira de Mello, barão de Oliveira Castro, Izidro Borges Monteiro, Francisco J. Baptista Casteilães e senhora, J. Stellucy e filho, Edgar James, Antonio de Miranda Junior, José Agostinho dos Reis, coronel Sergio Ascoli, Dr. Octavio Ascoli, Conrado J. Niemeyer, Bernardino Fernandes & C., Daniel Pereira Bastos, Roberto Siqueira, Eulalia Rego Monteiro, viuva almirante Chaves por si e Carlos de Carvalho e senhora, Affonso Cesar Lopes, Americo Lassance e Alberto Silva.

*

Celebra-se hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de D. Elvira Salles Botelho, irmã do Dr. Francisco Salles, digno ministro da fazenda.

*

Hoje, celebra-se na igreja de S. Francisco Xavier, ás 8 horas, missa em commemoração do 1º anniversario do passamento do academico João Baptista Freire de Mesquita.

*

Celebrar-se-ha amanhã, na matriz da estação do Rocha, missa por alma de D. Marieta de Oliveira.

*

Em suffragio da alma do commendador José Joaquim de Queiroz, celebra-se, hoje, ás 9 horas, missa na matriz da Candelaria.

Pelas escolas.

Os estudantes da Escola de Medicina realizarão no dia 22 do corrente uma romaria ao cemiterio de S. João Baptista, afim de inaugurar o mausoléo dos academicos Guimarães e Junqueira, que foram assassinados na tarde de 22 de setembro de 1909.

Para assistir a essa ceremonia, a directoria do Centro de Academicos distribuiu muitos convites.

DR. ALEXANDRE BRAGA

O illustre causidico e parlamentar portuguez Dr. Alexandre Braga realiza amanhã a sua primeira conferencia.

Effectua-se, como temos dito, no Palace-Theatre, ás 9 horas da noite, subordinada ao thema — *Por que vim ao Brazil* (intuitos politicos e sociaes da digressão.)

*
* *

Hontem, á tarde, o Dr. Alexandre Braga esteve largas horas na legação de Portugal, em conversa com o Dr. Antonio Luiz Gomes, illustre ministro, que, vem a proposito dizer-se, está um pouco incommodado.

Tambem ali esteve o Sr. Ribeiro de Mello, consul de Portugal em Pernambuco.

A' noite, o Dr. Braga assistiu ao espectaculo no theatro Apollo, espectaculo que era dado em sua honra.

S. Ex. occupou o camarote n. 1, acompanhado dos Srs. Santos Tavares e Ribeiro de Mello.

Tanto á entrada como á saida do Apollo, S. Ex. foi muito ovacionado.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Está definitivamente resolvido que a sessão solemne commemorativa da proclamação da Republica em Portugal se realize no theatro Municipal, com cuja cedencia já se póde contar.

Assim, temos como definitivos os seguintes numeros do programma dos festejos:

Dia 4, marcha *aux flambeaux*, em honra ao Exm. Sr. marechal Hermes, presidente da Republica.

Em seguida, fogo de artificio na bahia, em frente ao palacio Monroe.

Dia 5, sessão solemne no theatro Municipal.

Haverá illuminações, ornamentando-se toda a Avenida Central e a rua Sete de Setembro, em frente ao edificio do *Paiz*, onde está installado o Gremio Republicano Portuguez.

Pensa-se em uma récita de gala, no dia 6, no theatro Apollo.

Este numero do programma não está, porém, definitivamente resolvido.

*
* *

No Gremio Republicano Portuguez foi recebido um telegramma que demonstra bem quanto os seus patricios correligionarios residentes no Pará têm trabalhado pela propaganda do novo regimen implantado em Portugal.

Esse telegramma é o seguinte:

"*Pará, 16* — Acaba de se obter mais uma victoria colossal. A Sociedade Beneficente Portugueza está republicanizada. Os monarchistas foram estrondosamente derrotados. Na primeira votação abandonaram, por impotentes, a sala das sessões. A assembléa estava concorridissima.

Deliberou-se: supprimir-se dos estatutos a palavra *real*; hastear a bandeira nacional portugueza nas festas naciones luso-brazileiras; mudar as côres da bandeira social para verde e rubro; substituir o retrato do rei pelo de Medeiros Branco, primeiro presidente e fundador da Sociedade Beneficente Portugueza. — *Centro Republicano*."

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 12.

A *Vanguarda* de hoje, referindo-se aos boatos de desunião do partido republicano, assegura que absolutamente não ha dissidencia dentro da doutrina republicana. O que ha é a formação de partidos divergentes sobre a fórma de pôr em pratica o programma do partido.

LISBOA, 19.

Foram apprehendidas hoje no Barreiro, muitas armas que haviam sido compradas por um lavrador das proximidades.

HESPANHA

MADRID, 18. (Retardado.)

Foi hoje preso nesta cidade o oitavo membro do *comité* revolucionario de Barcelona, sendo conhecido das autoridades o esconderijo de outro e julgando-se que o decimo terá fugido para o estrangeiro.

Nas provincias, onde devia estalar o movimento revolucionari, continua a agitação, a qual não terá as consequências que poderia ter tido, não deixando no entanto de tornar grave a situação.

— De Valencia del Cid communicam que os agitadores levantaram a linha ferrea que vai daquella cidade a Callera.

Outras linhas da estrada de ferro foram principiadas a levantar.

Durante o dia varias vezes a "benemerita" sustentou tiroteio com os amotinados, os quaes ergueram barricadas, não havendo todávia noticia de mortes ou ferimentos graves.

— Em Bilbao foi preso o libertario Zapata, director do movimento syndicalista.

Outros anarchistas foram tambem presos hoje naquella cidade. Segundo dali referem e contra o que se esperava, de manhã, publicaram-se os jornaes do costume.

— Communicação de Zaragoza annuncia ter fallecido hoje mais um dos tres individuos feridos nos conflictos de hontem com a "benemerita".

Tanto este como o que morreu na propria occasião dos conflictos, eram anarchistas.

Tambem em Zaragoza foi presa hoje a celebre agitadora Teresa Claramunt e as autoridades procuram outros agitadores de nomeada, que se sabe estarem occultos naquella cidade.

Dizem de Barcelona que fracassou o movimento da gréve geral do operariado que estava combinada para hoje.

MADRID, 19.

O Sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros, declarou hontem, á noite a varios jornalistas que o entrevistaram, conhecer com a maior minucia de detalhes o plano dos *complots* revolucionarios organizados em Barcelona e em Valencia.

Mostrou o Sr. Canalejas conhecer todos os nomes dos agitadores que nelles intervieram, estar ao facto de quem forneceu dinheiro para o movimento revolucionario, de aonde elle partiria e declarou até que estava informado de que um dos numeros do programma organizado pelos cabeças dos *complots*, a ser executado em primeiro logar, era o da morte do capitão-general Weyler, governador militar da Catalunha.

Declarou ainda o Sr. presidente do conselho que as noticias recebidas á ultima hora dos varios pontos onde lavra a agitação, eram menos alarmantes e que estava certo de que em breve a situação readquiriria a normalidade.

— Communicam de Sevilha que os grévistas da capital andaluza arrancaram as pedras da calçada de muitas ruas e com ellas e com o que podiam haver á mão, formaram barricadas; não ha, no emtanto, noticia de desordens graves ali occorridas.

— Annunciam de Barcelona que, por falta de operarios, estão paradas trinta e seis fabricas.

MADRID, 19.

Foi officialmente communicado que na cidade de Valencia del Cid, os sediciosos assaltaram o *ayuntamiento* de Callero, matando o juiz de direito e o official de diligencia e ferindo gravemente o escrivão e o contador do juizo criminal. De Valencia foram immediatamente enviados reforços de tropas.

BILBAO, 19.

Esta madrugada os grevistas apedrejaram os soldados que acompanhavam os individuos presos nos ultimos conflictos e que tinham sido removidos de prisão.

A tropa respondeu á aggressão com varias descargas, resultando ficarem muitos grevistas gravemente feridos. Alguns soldados receberam contusões.

ZARAGOZA, 19.

Acaba de ser preso o presidente da Federação Operaria.

MADRID, 19, (1,h25.)

O governo acaba de decretar a suspensão de garantias constitucionaes em todo o reino da Hespanha.

MADRID, 19.

Devido ás energicas e promptas providencias tomadas pelo governo, começa a restabelecer-se a normalidade em todo o paiz, inclusive em Valencia. As povoações em que reinava a anarchia foram já occupadas pelas tropas.

Hoje, á tarde, segundo annunciam telegrammas de Valencia, as sociedades operarias daquella cidade e povoações dos arredores apresentaram-se ao capitão-general da provincia, protestando contra a revolução e condemnando os processos de que estão lançando mão os agitadores.

MADRID, 19.

A União Geral do Trabalho votou hoje uma resolução a favor da greve geral em toda a Hespanha.

O dia para a declaração do movimento será ulteriormente fixado.

MADRID, 19.

O presidente do conselho de ministros Sr. José Canalejas, entrevistado hoje, á tarde, pelos representantes dos jornaes nacionaes e estrangeiros, declarou que o governo suspendeu as garantias constitucionaes porque adquiriu a certeza de que o movimento que estalou em diversas partes da Hespanha, tinha o caracter perfeito de movimento anarchista, no qual cooperavam elementos estrangeiros e alguns radicaes hespanhoes.

A grève de Bilbao, terminou o chefe do governo, foi a aurora da revolução que fracassou, devido á energica e rapida intervenção do poder publico.

MADRID, 19.

O governo recebeu communicação de que a calma está voltando ás populações do norte e sul do paiz a não ser nas povoações valencianas de Alcira e Carcagente, que ainda se acham em completo estado de revolução. Nestes logares os amotinados lançaram fogo á Camara Municipal, e a duas casas de habitação e destruiram a dynamite uma ponte. Propunham-se tambem a queimar um convento de freiras, mas a intervenção da força armada obstou a que pozessem em pratica esse projecto, dispersando-os e realizando algumas prisões. Mais tarde os revoltosos levantaram os trilhos da estrada de ferro, interrompendo por completo as communicações com a povoação. Ignora-se a sorte que tiveram as pequenas forças que estavam destacadas naquelles logares.

Hoje de tarde, seguiram reforços para conter os amotinados.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 19.

Os jornaes desta capital são unanimes em lamentar que a resposta da Allemanha não seja tão satisfatoria quanto era de esperar e constatam que a França deve insistir em adquirir a completa liberdade de acção em Marrocos, sem a qual não deverá dar compensações no Congo. Accrescentam os jornaes ser provavel que as negociações se prolonguem ainda por algum tempo.

—O Sr. Caillaux, presidente do conselho, conferenciou durante a noite e por muito tempo com o Sr. De Selves, ministro do exterior, crendo-se que a conferencia versou sómente sobre alguns topicos da resposta allemã, sobre as negociações, a qual foi hontem entregue em Berlim ao Sr. Cambon, embaixador francez.

PARIS, 19.

A Agencia Havas publica hoje uma nota, declarando que o ministro das relações exteriores da Allemanha, Sr. Kiderlen-Waechter, não entregou hontem ao embaixador francez, Sr. Jules Cambon, a resposta escripta da Allemanha ás contrapropostas da França, isto com certeza para não retardar o andamento das negociações. Na conferencia que tiveram hontem, o embaixador e o Sr. Kiderlen-Waechter discutiram os principaes pontos da questão, sobre os quaes havia divergencia, e, pela cordialidade que reinou entre os dois, durante a entrevista, póde-se prever uma solução satisfatoria. A impressão que essa conferencia deixou em todos é de que as duas potencias estão animadas do desejo de resolver, de maneira honrosa para os dois paizes, o incidente.

Nos proprios meios officiosos o optimismo accentua-se cada vez mais, mas a questão ainda não está de todo liquidada, porque ha alguns pontos, principalmente na questão de principio, em que a França se mostra irreductivel, que necessitam ainda de larga discussão.

Na proxima entrevista do embaixador com o secretario de Estado, Sr. Kiderlen-Waechter, ficará determinada a phase decisiva das negociações.

PARIS, 19.

O presidente do conselho recebeu esta tarde, no seu gabinete, os ministros da guerra e das relações exteriores, com os quaes teve demorada conferencia sobre as negociações franco-allemãs.

PARIS, 19.

A nota que a agencia Havas publicou hoje sobre o incidente franco-allemão diz que, segundo parece, estão em vesperas de ser inteiramente resolvidas as difficuldades concernentes aos interesses economicos da Allemanha em Marrocos. Entre os diversos pontos ainda em litigio, está, ao que diz a referida nota, a questão dos tribunaes consulares para protecção aos estrangeiros residentes no territorio marroquino.

Parece que a França deseja que a Allemanha aceite em principio, a annullação eventual da convenção de Madrid, relativa a este assumpto.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 19.

Toda a imprensa européa elogia calorosamente a vida politica e a pessoa do Sr. Stolypine, hontem fallecido em Kieff, victima do attentado do dia 15, no theatro da Opera daquella cidade e exprime a maior indignação contra o crime.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 19.

O Banco da Allemanha elevou a taxa do desconto para cinco por cento e a do juro para seis.

BERLIM, 19.

Hoje de tarde, foi dado um communicado confirmando o estado satisfatorio das negociações franco-allemãs e accrescentando que os pedidos da Allemanha relativos á questão de principio e sobre os quaes a Allemanha se mantem irreductivel, vão ser ainda discutidos. A esse respeito já foi entregue ao embaixador Cambon uma nota da chancellaria imperial. Os dois negociadores, Cambon e Kiderlen-Waechter, continua o communicado, acharam que havia grandes vantagens em procurar verbalmente chegar a accordo sobre os pontos de divergencia, principalmente sobre a questão de fórma. Daqui, conclue, resultou a série de propostas que estão sendo estudadas pelos dois governos.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 19.

Dizem da cidade de Rimini terem ali chegado esta manhã, procedentes de Veneza, pela ordem indicada, os aviadores Moizo, Rossi, Gavotti, Frey e Piazza e que eram esperados a cada momento os aviadores Gaubert e Le Roy, todos disputando o circuito Bolonha-Veneza-Rimini-Bolonha, organizado pelo jornal *Resto del Carlino*, de Bolonha.

— Varios grupos de cyclistas que participaram da corrida de 20 do corrente, partirão amanhã, da Porta Pia para Napoles.

ROMA, 19.

Dizem de Bolonha que partiu hoje daquella cidade o aviador Dalmistro, um dos concurrentes ao circuito de aviação, organizado pelo *Resto del Carlino*.

Um outro concurrente, o aviador Roberti, deixou Veneza hoje, á tarde.

NAPOLES, 19.

Terminou hoje a corrida de bicycletas entre Roma e esta cidade. Chegou em primeiro logar o corredor Agostini, que foi recebido com grandes ovações.

VENEZA, 19.

Acaba de chegar a esta cidade o aviador Dalmistro, um dos aviadores que disputam o premio do "Resto del Carlino", de Bolonha. A descida do apparelho foi um pouco brusca, mas o aviador nada soffreu.

Dalmistro trouxe para esta cidade um sacco do correio de Rimini.

Chegaram tambem Rossi e Gaubert.

ROMA, 19.

Communicam de Catania que a erupção do Etna é agora menos intensa. As correntes de lava pararam, a não ser a que se dirige para Rovitello, que ainda conserva certa velocidade.

(Serviço do *Paiz.*)

RUSSIA

KIEFF, 19.

O corpo do conselheiro Stolypine está sendo embalsamado por especialistas, vindos da capital.

Os funeraes realizam-se no dia 22 do corrente.

(Serviço do *Paiz.*)

HOLLANDA

HAYA, 19.

Realizou-se hoje a abertura solemne dos Estados Geraes. O discurso do throno, depois de enumerar varias medidas de caracter administrativo, refere-se á politica internacional e declara que os Paizes Baixos mantêm actualmente estreitas relações de amisade com todas as potencias.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 19.

Durante a noite novas desordens occorreram no bairro de Ottakring, tendo sido realizadas immensas prisões.

(Serviço do *Paiz.*)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 19.

Durante o dia de hontem deram-se nesta capital trinta e cinco casos de cholera, dos quaes dezeseis fataes.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11.

Os representantes das companhias hespanholas de navegação declararam preferir ter medicos argentinos inspectores a bordo, porque elles facilitam o desembarque immediato dos immigrantes, custando a quarentena na ilha Martin Garcia a cada vapor a quantia de 20 contos.

—O Dr. Saenz Peña receberá amanhã uma delegação de radicaes de Santa Fé, que vêm protestar contra a attitude que possa ter o interventor Gil nos proximas eleições.

—O procurador da Republica oppõe-se ao engajamento militar de mulheres, autorizado pelo juiz federal.

—As sessões do Congresso vão ser prorogadas.

—O chefe de policia prendeu o Dr. Albarracion, presidente da Sociedade Protectora dos Animaes, que publicou uma nota insolente sobre a indifferença da policia para com os máos tratos infligidos aos animaes.

—O deputado Jaurés, achando-se indisposto, a sua conferencia foi adiada para sexta-feira.

—Amanhã, o ministro francez inaugurará a exposição de retratos Henry Farre.

—O Sr. Souza Dantas acompanhará o Sr. Victor Margueritte na sua excursão a Rosario.

—Falleceram a Sra. Pascuala Carranga e o Sr. Ignacio Navarro.

—Foram isentos de pagamento dos direitos do porto os navios que trouxeram 1.200 immigrantes em uma viagem.

—Em commemoração da data de hoje, a colonia italiana realiza banquetes e conferencias patrioticas. Haverá tambem espectaculos de gala.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 19.

O ex-presidente da Republica, Dr. Figueroa Alcorta, visitou hoje o presidente da Republica, Dr. Saenz Peña.

—O governo enviou condolencias ao governo russo pelo attentado de que foi victima o Sr. Stolypine, presidente do conselho de ministros.

—Noticiam os jornaes que o governo resolveu que os officiaes estrangeiros que estão servindo no exercito nacional sejam obrigados a se naturalizar cidadãos argentinos, antes de serem inscriptos nos registros militares.

A Faculdade de Medicina, na reunião de hoje, nomeou o professor francez Ferdinando Vidal seu membro honorario. Foram por essa occasião pronunciados varios discursos.

BUENOS AIRES, 19.

De diversas povoações das provincias de Santiago del Estero e de Cordoba, telegrapham para aqui informando que um destacamento policial do primeiro desses departamentos invadiu o territorio do segundo.

O facto está sendo vivamente commentado.

—A commissão naval argentina na Europa informou ao ministerio da marinha que, pelas experiencias realizadas ultimamente com os novos *destroyers* argentinos, estes deslocaram uma marcha de 32 nós.

— Está quasi completamente restabelecido o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, que ha dias fôra atacado de grippe.

— Terminaram hontem as provas do *raid* de automoveis entre Rosario de Santa Fé e Cordoba, tendo chegado em primeiro logar uma machina Fiat dirigida pelo Sr. Carlos de Castro.

— Communicam de La Plata, informando que esteve imponente a manifestação civica ali realizada hontem, em honra do professor Florentino Ameghino, recentemente fallecido. Junto ao tumulo do illustre sabio discursou o Sr. Jean Jaurés.

— Os jornaes noticiam que o governo resolveu aproveitar o traçado do Metropolitano para installar o serviço pneumatico dos correios.

— O procurador do Thesouro, consultado, declarou-se contra a inscripção militar das mulheres.

— Tendo o Sr. Jean Jaurés adoecido ligeiramente, adiou a sua conferencia, marcada para hoje, para o dia 22 do corrente.

— O chefe de policia mandou prender o presidente da Sociedade Protectora dos Animaes Domesticos, por ter desacatado as autoridades policiaes.

O presidente dessa aggremiação, Sr. Albarracin, publica nos jornaes uma carta protestando contra a prisão e a allegação de ter desacatado quem quer que seja, accusando por seu lado o chefe de policia, por se ter negado até hoje a reconhecer a legalidade dos diplomas de socios da Associação Protectora dos Animaes.

O ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, ouvido sobre o caso, deu razão ao chefe de policia, e ordenou que fosse processado o Sr. Albarracin.

— O ministro da agricultura pensa em fazer ensaiar na provincia de Entre-Rios o cultivo do arroz, explorando principalmente os terrenos baixos

— Reassumiu o governo da provincia de Buenos Aires o general Innocencio Arias, que se licenciara para ir assistir aos festejos em honra da Virgem de Cuyo, em Mendoza.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 19.

Continuam os tremores de terra em Iquique.

—Não foi aceito o pedido de renuncia do ministro da guerra.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 19.

A Federação dos Estudantes telegraphou aos seus collegas de Lima, no Perú, felicitando-os pela attitude de franca revolta que assumiram contra as violencias da policia daquella capital.

(Agencia Americana).

PERÚ

LIMA, 19.

O Sr. Prado Ugarteche vai organizar um ministerio conciliador.

(Serviço do *Paiz.*)

LIMA, 19.

Ainda por causa dos ultimos acontecimentos politicos, realizou-se hontem, á tarde, um duelo entre o presidente da Camara dos Deputados, Sr. Roberto Leguia, e o deputado opposicionista Sr. Salvador Solar. O duelo foi á pistola. Foram trocadas tres balas sem resultado.

LIMA, 19.

Um grande incendio destruiu, hontem, á tarde, quasi completamente, um quarteirão da rua Independencia, em Callão. Os prejuizos são enormes e a maioria das casas não estava no seguro.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 19.

A sessão do Congresso esteve hoje agitada com a discussão do casamento civil.

—O Sr. Anibal Caprile foi nomeado ministro do interior.

(Serviço do *Paiz.*)

LA PAZ, 19.

O Sr. Anibal Capriles aceitou a sua nomeação para o cargo de ministro do interior, vago pela renuncia do Sr. Misael Saracho.

LA PAZ, 19.

O Senado, na sessão de hontem, approvou o projecto creando uma caixa de soccorros e jubilações para os funccionarios judiciaes.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 19.

O governo pensa em crear um serviço de vapores mercantes por conta do Estado, tendo por esse motivo aceitado o grande vapor *Navarra*, que lhe acaba de ser offerecido.

—Diz-se que os trabalhos da delimitação das fronteiras com o Brazil, na lagoa Mirim e rio Jaguarão, sómente estarão terminados d'aqui a um anno.

—Chegou hontem, á tarde, a este porto o cruzador *Uruguay*, da marinha de guerra nacional, procedente do Rio de Janeiro, onde foi representar o Uruguay nas festas commemorativas da independencia do Brazil.

—Desperta grande enthusiasmo nos centros artisticos a noticia da proxima chegada a esta capital do illustre pianista Paderewsky, apesar de se saber que elle vem ligeiramente enfermo, havendo esperanças de que dará aqui, pelo menos, dois concertos.

—As condições sanitarias de todo o paiz são excellentes.

—Foi nomeado consul do Uruguay em Milão o Sr. Arturo Pessilli, ex-director do jornal *L'Italia al Plata*, que se publica nesta capital.

—Um grande syndicato de capitalistas pretende installar um balneario em Punta Gorda. Já está subscripto o capital de 70.000 pesos ouro para esse fim.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 19.

Serão nomeados: ministro da guerra, o Sr. Teodoro Gonzalez, e das relações exteriores, o Sr. Carlos Isasi.

(Serviço do *Paiz.*)

ASSUMPÇÃO, 19.

Na convenção do partido liberal (facção gondrista), hontem reunida, conforme informámos, foi feita carinhosa manifestação de saudade ao Dr. Adolfo Riquelme, assassinado pelas tropas *jaristas* em Villa Concepcion, durante a revolução de fevereiro.

Foi tambem resolvido enviar uma mensagem de profundo pesar á mãi do Dr. Adolfo Riquelme.

—A convenção resolveu tambem dar plenos poderes ao directorio central do partido para resolver sobre a attitude do partido na questão da successão presidencial.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARA'

BELEM, 19.

A *Provincia* estampou hoje o retrato do general Menna Barreto.

—Vai ser reformado o tenente-coronel Alexandre Camara, commandante do 2° corpo da brigada estadoal.

(Serviço do *Paiz.*)

PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

Depois do *meeting* politico, que hontem aqui se realizou, alguns empregados do commercio opposicionistas sairam a passeio pelas ruas da cidade, dando vivas ao seu candidato a governador e morras ao candidato do partido adversario.

Em caminho, encontrando o servente do *Diario*, Antonio Paz, que se dirigia para o trabalho, obrigaram-no a acompanhal-os na manifestação, mas, encontrando repulsa na parte deste, alvejaram-no com os seus revólvers, disparando-lhe alguns tiros, que não o attingiram.

Em seguida, os manifestantes assaltaram um bond, obrigando-o a parar e pondo em sobresalto os passageiros.

O chefe de policia, tendo conhecimento desses factos, mandou sair a patrulha de cavallaria, sendo a ordem restabelecida immediatamente.

A mesma autoridade faz hoje uma declaração pela imprensa, dizendo que fiscalizaria todos os *meetings*, mantendo plena liberdade para as manifestações pacificas, mas não permittindo arruaças de qualquer natureza.

Nota da A. A. — Este telegramma foi expedido de Recife hontem, ás tres horas da tarde, sendo entregue aqui hoje, ás 10 horas da noite, com a nota — *demorado por accidentes nas linhas.*

RECIFE, 19.

O barão de Suassuna, procurado por uma commissão opposicionista para dar apoio á candidatura Dantas Barreto e auxiliar a fundação de um jornal, recusou-se formalmente a isso, declarando ser amigo do conselheiro Rosa e Silva.

O commercio de Caruarú, representado por cerca de setenta firmas, protestou contra o telegramma transmittido ao general Dantas Barreto, por onze caixeiros dali, dizendo que estes não são eleitores nem tem a idade legal para se alistarem como taes.

— Os alumnos da Escola Normal adheriram ao Centro Academico Rosa e Silva.

— Fundou-se em Olinda, o Club Rosa e Silva.

— E' enorme a agitação eleitoral em todo o Estado, principalmente nesta capital.

Hontem á noite, houve desusado movimento de praças do exercito em varias ruas da cidade, sendo pelas mesmas distribuidos boletins de propaganda da candidatura do general Dantas Barreto, segundo hoje referem os jornaes. Muitos desses soldados erguiam morras e vivas aos candidatos a governador do Estado.

A população espera immediatas providencias do commandante do districto, visto haver receio de conflictos sangrentos entre as forças estadoaes e federaes.

O chefe de policia dirigiu pessoalmente o policiamento nas ruas, evitando as desordens esperadas.

Um grupo de soldados intimou o chefe politico de S. José, coronel Santos Selva, a dar vivas ao general Dantas Barreto, vendo-se o mesmo obrigado a fechar a pharmacia de sua propriedade.

Não ha quem não receie a continuação desse estado de coisas.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 19.

Foi nomeado delegado de policia da 2ª circumscripção urbana o Dr. Castro Lima.

—Passou hontem por aqui, a bordo do *Byron*, com destino a essa capital, o Dr. Francisco Herboso, ministro do Chile junto ao governo brazileiro.

Regressa para ahi, na proxima sexta-feira, o Dr. Domingos Guimarães.

— A imprensa desta cidade, registrando o anniversario do Dr. Miguel Calmon, fal-o nos termos mais carinhosos, tecendo-lhe elogios.

— Foi muito bem recebido o manifesto que o Sr. Julio Brandão dirigiu ao eleitorado como candidato ao cargo de prefeito.

A candidatura do Sr. Julio Brandão tem o apoio de cerca de 400 firmas commerciaes.

Nota da A. A.—Estes telegrammas foram expedidos da Bahia, hontem, ás 6 horas da tarde, e entregues aqui ás 10 horas da noite de hoje, com a nota—*demorados por accidentes nas linhas.*

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

SOLEDADE, 19.

Passou por aqui, com destino a essa capital, o general Bellarmino de Mendonça.

No trem da carreira passou tambem com destino a Caxambú o Sr. Octavio Guimarães, director da empreza de aguas mineraes daquella villa.

BELLO HORIZONTE, 19.

O conselho deliberativo desta capital, presidido pelo senador Levindo Lopes, acaba de votar unanimemente a seguinte moção:

"O conselho deliberativo associa-se á manifestação de protesto do povo desta capital contra os insultos publicados pela *Gazeta de Noticias* desta capital, sobre a criteriosa e honesta administração do prefeito Olyntho Meirelles, e dos quaes transpiram a paixão, o odio, e o despeito de interesses contrariados em pretensões menos justas, assegurando, ao honrado cidadão que tem prestado a esta cidade de inestimaveis serviços, todo o seu apoio."

O conselho votou tambem unanimemente uma moção de completo apoio e inteira solidariedade ao governo do Dr. Bueno Brandão, e de applausos á attitude politica do senador Bias Fortes.

O commercio desta capital telegraphou a todos os jornaes dessa capital, protestando contra os ataques dirigidos ao prefeito e declarando applaudir todos os seus actos como administrador honesto.

SOLEDADE, 19.

Em trem especial, procedente de Cruzeiro, passou por aqui, com destino á Barra do Pirahy, o Dr. Lysanias, superintendente da rêde sul mineira, acompanhado de seus auxiliares e de diversos inspectores das estações de telegrapho, que vão em serviço de inspecção á segunda secção da antiga Sapucahy.

Consta que esse trecho será brevemente inaugurado.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 19.

O Dr. Angelo Pinheiro chegou inesperadamente dessa capital, tendo estado durante o dia em constantes conferencias com os membros da commissão executiva do partido conservador e com muitos vultos politicos. O Dr. Angelo regressou hoje mesmo, pelo nocturno, para essa capital.

Continuam os trabalhos em redor do nome do Dr. Rodrigues Alves, pela terceira vez apresentado para candidato da situação paulista.

O presidente, que se mostrava contrario a essa candidatura, repellida pela opinião popular, recebeu um ultimatum dos partidarios della. Não sabemos o que o Dr. Albuquerque Lins resolverá.

S. PAULO, 19.

Depois de ter sido retirada a candidatura do Dr. Rodrigues Alves, por se ter manifestado contrario a ella o Dr. Albuquerque Lins, houve um verdadeiro panico entre os civilistas, por terem comprehendido que com essa retirada tinha conseguido um verdadeiro triumpho o elemento Campos Salles.

Provocando um verdadeiro panico entre os civilistas, para combater o elemento sallista, que ia predominar, uniram-se todos os grupos hecterogeneos do civilismo e exigiram do Dr. Albuquerque Lins o restabelecimento da candidatura Rodrigues Alves, por intermedio dos emissarios Drs. Julio de Mesquita e Bueno de Andrade, que, consta terem sido de rude energia com o presidente Lins.

Consta mais que o Dr. Albuquerque Lins manifestou desejos, nessa occasião, de ouvir primeiro o Dr. Campos Salles, a quem já tinha até mandado prevenir de que iria procural-o, ao que se oppoz o Sr. Bueno de Andrade, declarando que o Sr. Campos Salles não era civilista

Sei que o Dr. Jorge Tibiriçá foi demovido a aceitar seu inimigo Sr. Rodrigues Alves pelo Sr. Herculano de Freitas, que garantiu que a derrota do Sr. Rodrigues Alves importaria na victoria do Sr. Olavo Egydio.

A vice-presidencia será dada a um membro da dissidencia.

A apresentação do Dr. Rodrigues Alves representa a reacção contra o predominio republicano e como tal o recebem os conservadores, que o vão combater com desusada energia, na certeza de que triumpharão.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 19.

O governador do Estado, consultado pelos representantes de Santa Catharina junto ao Congresso de Geographia, ultimamente reunido em Coritiba, sobre a moção relativa ao arbitramento da questão de limites, respondeu que qualquer deliberação do congresso sobre o assumpto não poderia visar a nossa questão de limites com aquelle Estado, a qual está julgada definitivamente pelo poder competente.

Accrescentou que no estado actual do pleito seria incomprehensivel qualquer recúo para outro juizo, o que importaria na affirmação da incompetencia do Supremo Tribunal para julgar a questão, e tambem em grave affronta aos juizes, perante os quaes Santa Catharina pleiteou os seus direitos.

— A officialidade do *destroyer Santa Catharina* baixou á terra afim de ir cumprimentar o governador do Estado.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 19.

Estão chegando do interior do Estado varios deputados que vêm tomar parte nos trabalhos da assembléa dos representantes, a reunir-se amanhã.

— Será lançada amanhã a pedra fundamental do novo edificio da Faculdade de Medicina desta capital, no Campo da Redempção, perto do Instituto Electro-Technico.

Assistirão ao acto o presidente do Estado e todo o mundo official.

—O paquete *Javary*, do Lloyd Brazileiro, que havia encalhado na ponta da Barra Negra, chegou a esta capital na madrugada de hontem, sem novidade.

— Amanhã, se o tempo o permittir, realizar-se-ha aqui a festa das arvores, havendo depois corso de automoveis.

Reina grande enthusiasmo para essa festa.

—Consta aqui que um grupo de capitalistas, tendo em vista a formação do *trust* de assucar em Pernambuco, projecta fundar nesta capital uma companhia refinadora, afim de augmentar a importação das marcas inferiores, abandonando os typos das usinas.

— Dizem de Sant'Anna do Livramento que no dia 8 do corrente realizou-se ali uma importante operação de credito entre a Caixa filial do Banco Pelotense e o saladero Irigoyen, no valor de mil e quinhentos contos.

PORTO ALEGRE, 19.

Para a festa das arvores de amanhã, foram tomados todos os automoveis e carros.

A brigada do Estado fará uma parada geral.

—A colonia italiana solemnizará a data de amanhã com um acto solemne e sessão no theatro S. Pedro.

—Amanhã será lançada a pedra fundamental do novo edificio da Faculdade de Medicina.

—Será publicada amanhã a mensagem do presidente do Estado.

—Causou optima impressão a acção energica da policia em descobrir os autores do incendio da Imprensa Nacional.

O Dr. Flores da Cunha tem sido muito elogiado pela sua actividade.

AVULSOS

GOYAZ, 19.

A opposição civilista, ligada ao inspector agricola e á administração dos correios, combate a chapa do directorio, recommendando os nomes dos adversarios para conselheiros municipaes, levantando a candiatura do Dr. Moraes, chefe civilista, ao cargo de intendente em opposição ao do coronel Leopoldo Jardim, mem- de tal procedimento, o directorio redidato do partido democrata. A' vista de tal procedimento, o directorio resolveu restringir a sua chapa, que era completa, não pleiteando o terço do Conselho e excluindo da chapa aquelles que adheriram ao movimento opposicionista. As eleições serão disputadissimas. A opposição lança mão de todos os recursos para vencer — Redacção do *Goyaz.*

RECIFE, 19.

O *meeting* hoje realizado e promovido pelos partidarios do general Dantas Barreto foi respeitado; depois houve um novo *meeting*, de partidarios do Dr. Rosa e Silva, apparecendo os perturbadores. O chefe de policia, sem ter acompanhamento de força, foi aggredido covardemente, recebendo um ferimento na cabeça; houve conflicto, ficando feridos dois dos nossos associados e mais um reporter do *Diario — Centro Academico Rosa e Silva.*

OEIRAS, 19.

Em nome do sub-directorio local do partido republicano conservador e do municipio, levo ao vosso conhecimento as minhas sinceras expressões de applauso á candidatura do eminente Dr. Miguel Rosa a governador deste Estado. Saudações—*Alano Belleza*, presidente do sub-directorio e intendente municipal.

RECIFE, 19.

Cento e dezeseis academicos acabam de fundar o Centro Rosa e Silva, cujo fim exclusivo é a defesa dos principios federativos, autonomia do Estado e intensa propaganda da patriotica candidatura do preclaro estadista e egregio pernambucano senador Rosa e Silva — *João Domingues*, presidente — *Carlos Lima Cavalcanti*, secretario.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu pelo correio geral, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional: 3:000$, para a collectoria das rendas federaes de Therezopolis; 380:000$, para a delegacia fiscal para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes; 51:000$, em sellos adhesivos, para o Estado do Ceará.

Entregou á recebedoria desta capital 510:000$ em sellos adhesivos.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou .... 7.795.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 236:600$; da de estamparia, 500.000 sellos adhesivos, no valor de 150:000$000.

Trocou para esta praça, 1:844$, em moedas de prata e 700$ em moedas de nickel por papel.

O peso da prata entregue hontem á officina de fundição, para amoedar, foi de 2.095.111 grammas, inclusive as pontas.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 3 de setembro

Saudações ao presidente da Republica.

De todos os pontos do paiz, já individuaes, já de corporações e collectividades, de estrangeiro, já de chefes de estado, por si ou por seus representantes, já de personalidades de renome, tem recebido Sr. presidente da Republica as mais calorosas saudações.

Ponho aqui os telegrammas trocados entre os chefes de estado das duas Republicas irmãs:

"Rio de Janeiro, 28.—T.— Exmo. Sr. Dr. Manoel de Arriaga, presidente da Republica Portugueza. — Congratulando-me com a nação portugueza pela primeira eleição do seu presidente constitucional e faço os mais cordiaes votos pela felicidade do governo de V. Ex. e constante prosperidade da sua gloriosa patria. — (a) Hermes da Fonseca, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil."

"Agradeço a V. Ex. as suas felicitações e os seus votos pela fortuna de Portugal e do seu actual governo. Saúdo a nação brazileira, orgulho historico de Portugal, e envio a expressão dos meus maiores desejos pela prosperidade do Brazil, condição essencial da nossa."

Ponho ainda aqui esta saudação brazileira, a não ponho todas quantas tenho vindo, por não alongar estas rapidas noticias:

"S. Paulo, 25 — Por indicação do senador Herculano de Freitas, o senado paulista approvou a seguinte moção: "Indico que o Senado, representando o sentimento republicano do Estado, com toda a cordialidade tradicional de relações e communhão de opiniões que unem brazileiros e portuguezes no culto do ideal democratico, lance na acta da sessão de hoje um voto de regosijo pela organização constitucional da Republica portugueza e eleição do seu primeiro presidente, a quem dirige as suas saudações. — Pela mesa do Senado paulista: Dr. Rodrigo Leite, Gustavo Godoy, Gabriel de Rezende."

A camara municipal de Lisboa foi, incorporada, cumprimentar o presidente da Republica, e entregou-lhe uma mensagem, de que extracto:

"Se algumas duvidas houvesse acerca do procedimento futuro do presidente da Republica, ahi estava o seu passado de lidimo republicano para nos assegurar que Manoel de Arriaga será, como sincero republicano, cumpridor dos seus deveres de primeiro magistrado da Republica portugueza."

— As gréves: continúa sem solução a dos corticeiros.

A dos fragateiros, que causou grandes transtornos e até chegou a ameaçar, pela falta de descarga do carvão, a laboração de varias fabricas, e, se não fez paralisar as da companhia do gaz e não prejudicou as energias da companhia de electricos, foi porque os proprietarios das fragatas cederam os barcos e estes, mercê de rebocadores, podiam aproximar-se dos vapores, pois que os grevistas não conseguiram generalizar o movimento a todos os trabalhadores do porto, a gréve dos fragateiros, vinha eu dizendo, teve hontem, finalmente, solução, mercê da interferencia da Associação Commercial.

Os proprietarios de fragatas accordaram no augmento e outras reclamações, e, como um delles, proprietario apenas de duas, não quizesse entrar no accôrdo, foi resolvido que o excesso de salario, uns setenta e tantos mil réis por anno, fosse dividido pelos accordantes.

Esta greve deu causa a um conflicto. Foi elle assim: manifesto que os grevistas estabeleceram vigilancia em toda a extensa linha do cáes, para o fim de obstar as descargas. Ora, no Porto, estando-se a proceder á descarga de uns cascos (foi isto na terça-feira), os grevistas forcejaram impedir essa faina, no que intervieram os policias ali de serviço, para garantir a liberdade do trabalho. Um dos policias taxou de malandros os grevistas e um delles esbofeteou-o.

O esbofeteado sacou do sabre e espaldeirou-o, mas o grevista, homem rijo, arrancou-lhe a arma. Ao barulho, acode uma força da guarda republicana.

Engalfinhados os dois, outro policia desfecha sobre o grevista esbofeteador um tiro, no quadril e ventre, felizmente, porém, sem perigo.

A balburdia foi enorme. Os grevistas não se amedrontaram com o incidente. Sómente deslocaram o seu principal posto de vigilancia para o terreiro do Paço, e principalmente porque lhes contou que ia ser, por ali, descarregado carvão. Com effeito, carregado já o carvão, impediram elles que as carroças seguissem, mas acudiu a guarda republicana a cavallo, estando a praça do Commercio em estado de sitio.

O facto é que as carroças seguiram o seu destino, sem ter havido nada de maior.

A greve dos corticeiros, essa, é que continúa insoluvel, porque os industriaes não querem admittir os operarios das fabricas incendiadas. O administrador de Almada viu-se forçado a pedir demissão, e foi substituido por um official do exercito.

São umas poucas de mil almas sem pão para uns quinze dias.

As autoridades bem têm procurado conciliar as coisas, mas os proprietarios das fabricas em elaboração estão renitentes, entendendo que, admittindo os operarios das fabricas incendiadas, premiam incendiarios.

Os grevistas mantêm-se em serena attitude, a despeito da extrema situação em que se encontram, mas receia-se bem que, de um momento para outro, as coisas mudem de figura.

Nos seus comicios, foram votadas estas moções, ás quaes se conservam fieis:

"1º. Que o seu movimento não é de augmento de salario, pois que auferimos durante seis dias 3$ (tres mil réis), nem tão pouco de hygiene, apesar de, por vezes, termos de sair das officinas, pelo calor excessivo que nellas faz, e quando chove, tendo de por amparadeiras de cortiça, afim de evitar que sejamos molhados pela agua, mas tão sómente pedir trabalho para os operarios que delle necessitam.

2º. Estamos dispostos a não crear difficuldades á actual situação, retomando o trabalho logo que todo o pessoal seja empregado."

"1º Manter a sua solidariedade com todas as classes trabalhadoras; 2º Não retomar o trabalho emquanto não forem attendidas as suas reclamações; 3º Não admittir discussão sobre o assumpto com qualquer entidade, a não ser que venha dar uma resposta definitiva, sobre o assumpto, ou quando aqui venha pedir para solucionar o conflicto; 4º Ir comer onde o houver, quando a fome a isso os obrigue, evitando sempre os estragos."

Espera-se que o novo ministro do fomento possa ter no conflicto uma interferencia satisfatoria.

— Delimitação de fronteiras: a antiga contenda de Moura.

O ministro dos negocios estrangeiros tem-se occupado do complemento do tratado de 1864, que fixou a fronteira entre Portugal e a Hespanha, desde a foz do rio Minho até á confluencia do Caia com o Guadiana.

A esse respeito, diz o illustre ministro, no relatorio que recentemente apresentou á Assembléa Nacional Constituinte:

"Dahi para o sul está delimitada por convenio especial, e já foi demarcada, a parte correspondente á antiga contenda de Moura. Mas, com excepção desse trecho, está ainda por regular a linha divisoria entre os dois paizes, desde a confluencia do Caia com o Guadiana, até a foz deste ultimo rio.

Quando se terminou a demarcação do convenio de 1864, concordou-se em começar os trabalhos para um tratado que o completasse.

Propoz então o governo hespanhol que, á commissão internacional que desses trabalhos teria de occupar-se, fosse tambem attribuido o estudo das differentes questões relacionadas com a dos limites, taes como as de navegação e exercicio de pesca nos rios limitrophes, balizagem dessas vias fluviaes, discussão relativa á barra do Guadiana, etc.

Esta commissão que, quanto á parte technica e dos funccionarios do ministerio para a parte diplomatica, occupou-se primeiro das questões da barra e balizagem do Guadiana, hoje regulados na acta de Ayamonte pela fixação do thalweg do rio como linha divisoria.

O estudo topographico da raia secca deve concluir-se em poucas mais campanhas, no intervallo das quaes a secção technica da commissão se occupará dos trabalhos de gabinete correspondentes ao estudo do campo e da publicação da carta geographica da contenda de Moura, unica que falta das relativas á fronteira demarcada."

— O novo ministro de Portugal na Argentina.

O Sr. Sotto Machado, não podendo agradecer pessoalmente, por doença, a sua nomeação, agradeceu-a com este telegramma:

"Exmo. Sr. Dr. Bernardino Machado, illustre ministro dos estrangeiros — Esperei o medico para me autorizar a ir pessoalmente agradecer a V. Ex. a altissima honraria com que entre tantos mais competentes me distinguiu.

Não m'o tendo permittido, faço-o por este meio, affirmando a V. Ex. o meu reconhecimento inolvidavel, a grandeza do meu respeito ás suas eminentes faculdades de estadista, e a sinceridade das homenagens que sempre lhe tributei e tributo. — Fernão Botto Machado."

— Tumultos na romaria de Atalaya.

A' romaria de Atalaya, outra margem do Tejo, o domingo passado realizada, e romaria de grande concurrencia, foram alguns socios do Livre Pensamento fazer um comicio, para aconselharem o povo a que se deixasse de crendices. O caso é que, ao sair da procissão, um dos ouvintes do comicio detia a mão a um pendão, aos gritos de "Viva a Republica!" Tanto bastou para uma confusão enorme. Esta, porém, recrudesceu á noticia de que o prégador na praça dissera mal da lei [illegible] separação e do seu autor.

E log uma turba irrompeu pelo templo, berrando e barafustando, resultando prender os quatro padres, prégador e officiantes, que se encontravam na capela.

—O assassino do Sr. José Rebello.

"Niza, 27.— C.— Tendo sido chamado hoje ao tribunal, como testemunha no processo-crime por homicidio voluntario, na pessoa de José Caetano Rebello, do Gavião, Americo de Mattos Barata, solteiro, de 25 annos, filho de Antonio de Mattos Barata,residente no Gavião, declarou que o autor daquella morte foi elle e exclusivamente elle, e se o assassinou, foi porque na noite do crime entrou em casa e viu a familia chorando e lastimando que o Dr. José Rebello a continuasse a perseguir, intentando uma outra acção judicial, com o fim, segundo elle diz, de a reduzir á miseria.

Em vista disso, armou-se de uma espingarda, esperou e deu-lhe o tiro.

A confissão foi muito espontanea, e devido a vêr estar preso um individuo que se encontra pronunciado por aquelle crime, innocentemente, de nome Bernardo Monteiro, viuvo, jornaleiro, de Villa Meã, concelho de Lamego, e sobre o qual recahiam graves suspeitas, por ter ameaçado, por vezes, o mesmo José Rebello.

O Barata recolheu á cadeia, incommunicavel.

Isto seria muito bonito, embora tardio, se não lhe mostrasse que, embora chamado como testemunha, elle não cahiria no tribunal, por já indiciado como réo.

—Renuncia de cadeira.

O grande actor Augusto Rosa renunciou a sua nomeação feita sem o ouvirem, de professor da Escola de Arte de Representar.

—Os ex-ministros.

O Dr. Affonso Costa vae acompanhar os seus filhos á Suissa e segue depois para Roma, a tomar parte no Congresso Internacional da Paz.

O Dr. Antonio José de Almeida vai ao estrangeiro, em uso de aguas.

O Sr. Relvas, depois de algum descanso na sua magnifica e artistica vivenda de Patudos, vae como ministro em Madrid.

O Dr. Brito Camacho vae descansar para o Alemtejo.

—Ministro de Portugal em Paris.

Diz-se que o Sr. João Chagas será substituido pelo Dr. Magalhães Lima.

—Homenagem á memoria de Latino Coelho.

Cintra era o amado logar de repouso escolhido por Latino Coelho. Por isso, o respectivo municipio, escolhendo para feriado do concelho o dia 29 de agosto, organizou dessas grandes festas em homenagem áquelle illustre memorial: grande cortejo civico, exposições de fructas e flôres, etc. O Dr. Bernardino Machado, representou o governo nessas festas.

—Pedro Alvares Cabral.

A Sociedade de Geographia, que foi incumbida de mandar proceder á restauração da capella onde repousam os restos mortaes de Pedro Alvares Cabral, descobridor do Brazil, conta inaugural-a no dia 7 do corrente, anniversario da independencia daquelles Estados, a referida capella, que, como se sabe, faz parte da antiga igreja da Graça, em Santarém.

A direcção da sociedade, sob a presidencia do Dr. Bernardino Machado, dará áquelle acto a requerida solemnidade. Serão convidados o ministerio, legação e consulado do Brazil, mesa da commissão e do congresso luso-brazileiros.

A restauração da capella, que jazia entre escombros e ao abandono, é devida ao Dr. Alberto di Carvalho, promotor da subscripção, aberta no Rio de Janeiro pelo "Jornal do Commercio".

A despeza a mais do que rendeu a subscripção, foi feita a expensas da Sociedade de Geographia e generosamente dirigiu as obras o distincto architecto Sr. Rosendo Carvalheira.

—Luciano Garcia.

Falleceu este notavel politico da monarchia, ex-ministro das pastas da marinha e fazenda, e grande emprehendedor. Era uma intelligencia distincta e capaz, e possuia uma louvavel capacidade de trabalho.

Luciano Garcia estudara pontes e calçadas em Paris, quando da guerra franco-allemã. Pois, alistou-se voluntariamente, na guarda nacional mobilizada da grande capital.

Homem Christo, filho.

O audacioso rapaz que, decerto, ahi conheceram, mandou desafiar o nosso representante junto ao Quirinal.

Ora vejam:

"ROMA, 31. — O representante de Portugal em Roma, Sr. Lambertini Pinto, foi hoje procurado pelo jornalista Defrenzi e pelo capitão Romanelli, testemunhas de Homem Christo, filho, os quaes lhe pediram explicações por determinadas phrases por elle pronunciadas durante a sua entrevista com o director do jornal radical "Il Messagero", phrases que Homem Christo considerava injuriosas.

O Sr. Lambertini Pinto declarou-lhes que tinha pronunciado aquellas phrases como representante official de Portugal, unicamente para defender o governo portuguez dos ataques que Homem Christo lhe fizera em anteriores entrevistas jornalisticas.

O representante de Portugal, accrescentando que nem sequer conhecia Homem Christo, recusou-se terminantemente a aceitar o desafio para um duello.

O procedimento do Sr. Lambertini Pinto é geralmente approvado. Não acontece o mesmo ao de Homem Christo, que é asperamente censurado por todas as pessoas sensatas que, no desafio e numa carta insultuosa com que Homem Christo commentava a resposta do Sr. Lambertini Pinto, não vêem mais do que a sua firme intenção de, neste momento, provocar escandalos que, de qualquer modo, pudessem trazer Portugal á discussão."

Os amigos da cidade.

O vereador Sr. Grandella entende, e muito bem, que a hygiene da cidade tem de ser feita principalmente pelos seus moradores. Nessa intelligencia, na ultima sessão camararia, propoz o esclarecido industrial e negociante:

"Proponho que, na acta, fique exarado o grande desejo desta vereação, de que, em Lisboa, seja constituida uma sociedade denominada "Os amigos da cidade", com o fim de por ella vigiar, evitando, quanto nas suas forças couber, vandalismos e actos menos correctos da parte dos pouco escrupulosos, participando os seus membros á sua direcção, que o communicará á camara, todos os desmazelos dignos de reparo encontrados por essas ruas e de facil reparação. E que, formada esta sociedade, se lhe dê todo o apoio moral, fornecendo-lhe a camara cartões com attribuições especiaes nelle exaradas, para os seus membros poderem facilmente provar a sua identidade, e, em caso de necessidade, quando pelo conselho e persuasão nada consigam, fazerem-se valer da policia, para evitar vandalismos e inconvenientes improprios de um cidade como Lisboa.

Nestes cartões consignar-se-ha tambem o dever de attender e zelar pelos estrangeiros que nos visitam, evitando abusos."

Foi approvada por unanimidade.

Dr. Alexandre Braga.

O eloquente orador parte amanhã para ahi. A sua "tournée" será de 30 conferencias.

No Hotel Bragança, realizou-se hontem o banquete, de caracter intimo, em honra do Dr. Alexandre Braga, que parte amanhã para o Brazil.

Assistiram ao jantar os Srs. Bernardino Machado, Affonso Costa, Eugenio Santos Tavares, Manoel Gustavo, Adriano Pimenta, Germano Martins, Alvaro Poppe, Fortunato da Fonseca, João Barreira, Urbano Rodrigues, Eduardo de Artayette, Alfredo de Magalhães, José Rosa, Luiz Fernandes, Augusto Gomes, Baptista de Souza e França Borges.

A homenagem foi cheia de affecto e impregnada tambem de saudade. Levantaram-se diversos brindes, em que se biographaram a prestante e sempre desinteressada acção politica de Alexandre Braga e a sua alma transbordando de generosidade.

Os Srs. Bernardino Machado e Affonso Costa referiram-se, em especial, á vida politica de Alexandre Braga, salientando-o entre todas as grandes causas, fiel e permanente defensor dos bons principios.

—Emigração portugueza.

Do texto da "Chronica financeira", do "Diario de Noticias", desta manhã:

"Foi publicada a estatistica de 1909. A emigração do continente foi de 30.286 immigrantes, e das ilhas adjacentes de 7.927 immigrantes. Desses immigrantes 30.000 foram para o Brazil, 6.022 para a America do Norte (immigração açoreana), 851 para a Oceania e 692 para a America do Sul (exceptuando o Brazil.) Para a Africa foram nove immigrantes.

Sabem lêr e escrever 15.598 immigrantes, 23.166 immigrantes são analphabetos. Isto para corroborar mais uma vez as deploraveis condições em que se fez a emigração portugueza: a fuga da miseria para ir procurar uma miseria maior.

Nos ultimos cinco annos até 1909, a immigração portugueza (continente e ilhas) cifram-se nos seguintes algarismos:

1905	33.602
1906	38.891
1907	41.883
1908	40.113
1909	38.213

Em relação a 1909, ha 29.646 homens e 8.567 mulheres que emigram; 31.606 immigrantes maiores de 16 annos e 6.607 immigrantes menores de 16 annos.

Com o desejo de melhorar de fortuna, partiram 34.456 immigrantes. Para executar a sua profissão partiram 33.328 immigrantes.

Os districtos mais attingidos pelo mal da immigração foram, no continente: Viseu, 4.564; Porto, 4.351; Aveiro, 3.820; Villa Real,3.331; Coimbra, 3.238; Braga, 2.526; Guarda, 2.273; Bragança, 1.676; Vianna do Castello, 1.614 e Leiria, 1.423.

Isto pelo que respeita aos dados conhecidos. A immigração clandestina ainda, infelizmente, vem offerecer um novo e lamentavel contingente de ruina e de miseria.

A situação que, tendo attingido um periodo agudo em 1905, tendia a melhorar sensivelmente, tem se aggravado nos ultimos annos de tal fórma, que estamos muito perto dos resultados desse anno.

Da immigração portugueza alguns beneficios vêm. Mas, mão grado áquelles economistas que sustentam a sua necessidade,nós não temos duvida em affirmar que ella deve ser combatida por todos os meios ao nosso alcance. Que para a terra portugueza se voltem todas as energias do nosso paiz!"

—Mercado cambial.

Não houve, durante a semana, oscillações sensiveis. As ultimas cotações foram as seguintes:

	Compra	Venda
Londres, cheque.....	50 1/8	50
Londres, 90 dias....	50 1/2	
Paris, cheque.......	568	570
Madrid, cheque......	870	880
Berlim, cheque......	233 1/2	234 1/2
Amsterdam..........	395	397
Nova York..........	980	990
Italia.............	565	569
Libras.............	4$800	4$860
Ouro portuguez.....	5%	7%
Rio s/Londres.......	16 3/16	

F. C.

ATROPELADO

Album de caricaturas.

Distribuir-se-ha hoje o 4º numero desta revista.

Não precisamos dizer que está muito bem feito, cheio de optimas "charges" e de verve esfusiante.

Seth e Hugo Leal vão impondo a sua revista, e cada numero que sae é mais um successo.

MELHORAMENTOS DA CIDADE

CIDADE NOVA, RIO COMPRIDO E CATUMBY

Continuando a agir em beneficio da Cidade Nova, a commissão de moradores do logar, para esse fim constituida, procurou o Sr. chefe de policia, a quem entregou uma mensagem, solicitando providencias no sentido de ser reforçado o policiamento de varios pontos e tornal-o effectivo aos ainda não policiados.

A commissão já se entendeu com os Srs. prefeito e ministro da viação, solicitando melhoramentos, que se vão realizar breve, disse o Sr. Albino Lattari, que orou em nome dos seus companheiros, e nessa occasião appellavam para o Sr. chefe de policia, pedindo especialmente a sua attenção para o policiamento das ruas S. Leopoldo, Benedicto Hippolyto, presidente Barroso, Dr. Carmo Netto, Commandante Maurity, D. Julia, S. Martinho, Frei Caneca, Nery Pinheiro, Faria, Visconde Duprat, Amoroso Lima, Pereira Franco, Dr. Rodrigues dos Santos, Santa Maria, Laura de Araujo, Senhor de Mattosinhos, Viscondessa de Pirassununga e outras.

O Dr. Belisario Tavora prometteu attender ao appello da commissão, e para isso fará recommendações especiaes aos seus auxiliares, referentes ao policiamento da Cidade Nova.

A commissão que se propoz a conseguir melhoramentos de que carecem os bairros de Catumby e Rio Comprido, já obteve alguns, e hontem viu inaugurado o mais importante.

O Sr. prefeito, attendendo ás necessidades desses bairros, creou uma estação de limpeza publica e particular nesse bairro, que se acha installada convenientemente no predio n. 341 da rua Itapirú, sob a direcção do capitão Antonio Alves da Silva Porto.

A's 3 ½ horas da tarde, de hontem, o general Bento Ribeiro, acompanhado do coronel Souza e Silva, superintendente da limpeza publica, e do 1º tenente Bento Ribeiro Junior, compareceu á nova estação do Rio Comprido, inaugurando-a officialmente.

S. Ex., depois de percorrer as dependencias da estação, deu-a por inaugurada, demorando-se algum tempo na sala do administrador.

Ahi, onde se achavam grande numero de funccionarios da superintendencia e varios intendentes, o Dr. Silveira Lobo, em nome da commissão de moradores do Rio Comprido, saudou o Sr. prefeito em brilhante discurso, offerecendo a S. Ex., para a nova estação do Rio Comprido, os retratos do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, e coronel Souza e Silva, superintendente da limpeza publica.

O Sr. prefeito, em enthusiastico discurso, agradeceu a offerta, principalmente porque ella era do retrato do Sr. presidente da Republica, primeiro magistrado da Nação, que muito tem feito pelo bem estar da população.

Terminando o Sr. prefeito, suas ultimas palavras foram abafadas com uma grande salva de palmas.

Em seguida, S. Ex. fez uma nova saudação aos moradores dos bairros de Catumby, Rio Comprido e Cidade Nova, saudação que foi agradecida pelo Dr. Silveira Lobo.

Em seguida, o administrador fez servir ás pessoas presentes uma taça de champagne, tendo, por essa occasião, o Sr. prefeito feito o brinde de honra ao marechal Hermes, terminando com prolongada salva de palmas.

Minutos depois, o Sr. prefeito deixava o edificio da nova estação.

Após a retirada de S. Ex., foi servido aos jornalistas e demais pessoas presentes farto *lunch*.

Está a cargo da estação do Rio Comprido o serviço de limpeza particular e publica de todas as ruas da Cidade Nova, da rua de Sant'Anna, fazendo divisa com a estação da Estrada de Ferro até Machado Coelho; Rio Comprido, todo, até a rua Aguiar; Catumby, todo; morros de Paula Mattos e S. Carlos.

O pessoal da estação do Rio Comprido é o seguinte:

Administrador, Antonio Alves da Silva Porto; auxiliares de ponto, Daniel Pereira Pinto e Luiz de Vasconcellos; auxiliares de escripta, Franco Ribeiro Chaves e Antonio Telles de Almeida Barbosa; fiscaes de districtos, Antonio Rodrigues Neves, Bianor Fogaça Pereira e Possidonio Alves da Silva; feitores, João Antonio da Silva Junior, Raul Duarte, Gualberto da Silva Macció, Affonso Teixeira Leite, Pedro Ruy Cammelo, João Lopes de Lacerda, Eudgero dos Santos, Prudente Fernandes, Francisco João dos Santos, João de Brito Cavalcanti e Armando Moreno; encarregado da arrecadação, Manoel Alves da Paixão; feitor de cocheira, Claudio Porfirio Theodoro; encarregado dos arreios, João Pedro Agapito; 1 servente, 1 vigia, 13 carroceiros da limpeza publica, 22 varredores de ruas, 3 conservadores de rios, 23 capinadores e 46 carroceiros de limpeza particular.

Esse pessoal, pertencente ás estações de S. Christovão e Central, que até então administrava o serviço, que desde 1 de agosto está a cargo da estação hontem inaugurada.

O material da estação é o seguinte: 2 vassouras mecanicas, 2 pipas de irrigação, 46 carroças da limpeza particular, 9 carroças da limpeza publica, 5 pequenas carroças para remoção de terra e 3 carrocinhas para conservação de ruas.

Como se vê, o pessoal e o material são insufficientes, visto ser a zona da nova estação uma das maiores e de mais movimento, o que torna difficil a conservação das ruas.

NAVALHADA

A's 7 horas da noite, encontraram-se na rua Visconde de Itaúna, João Ferreira e Quintino Pereira Moura, que de ha muito eram inimigos. Discutiram os dois, passando, em seguida, á lucta corporal.

Foi quando João puxou de uma navalha e com ella tirou a orelha direita de Quintino.

A policia do 14º districto prendeu o aggressor em flagrante e mandou o ferido para a assistencia municipal.

Este, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia, á casa n. 15 do morro da Providencia.

Antonio da Silva Sebastião, ao passar hontem, pela rua dos Arcos, foi atropelado pela carroça n. 3.878, ficando com ferimentos contusos pelo corpo.

O carroceiro Luiz Gil Pacheco foi preso pela policia do 12º districto e autoado em flagrante.

O ferido medicou-se no posto central de assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia, no morro da Favella.

ECHOS ESPERANTISTAS

Os progressos do esperanto

França— Federação de Borgonha (T. G. E. B.) Quarto Congresso da Federação em Chalon (20—22 de maio.) Nós citaremos primeiramente a Exposição admiravelmente organizada pela commissão local. A 20 de maio os congressistas visitaram as grandes usinas Schneider e assistiram á tarde no salão de festas, a um discurso do Sr. Parrish, que conseguiu interessar ao auditorio, tão bem como no Havre e Rouen. A 21 de maio, reunião dos delegados de U. E. A.; o Sr. Rousseau falou sobre os livros guias, os quaes não existem ainda para estas cidades, e para os quaes não se usa sempre o formato commum "Momo"; elle annuncia, que cartazes serão breve impressos e collocados nas mais importantes estações. A's 9 horas, recebem os congressistas o Sr. Richard, senador, prefeito de Chalon em seguida a secção do trabalho; 26 grupos tinham delegados; a assembléa approva as contas do thesoureiro, votam-se diversas decisões sobre a bolsa da viagem, adhesão a S. F. P. E., as quotas (fixadas em 25 centimos para cada membro), cada um grupo deverá enviar cada trimestre, um relatorio á commissão central, receberá gratis as circulares officiaes e tantos exemplares da "Bourgonja Stelo", quantas quotas ella paga; cada grupo receberá gratis o "Jornal du Creusot", orgão official da F. E. G. B. e sua quota para S. F. P. E., será paga pela caixa da federação.

O congresso de 1912 será em Tournus.

O engenheiro Dejean, de Le Creusot, foi escolhido presidente; Sr. Bord, não reeleito, foi acclamado presidente de honra e delegado da federação para a S. F. P. E., commissionado. Depois da apresentação do estandarte da federação aos congressistas, sobre a praça da Prefeitura, teve logar uma grande festa no salão Le Colisée. Os participantes depois assistiram á festa de aviação, onde logares especiaes foram reservados para elles, e brilhante e muito bom concerto no Theatro Municipal terminou a festa. Circular da federação.Nós todos muito aconselhamos a todos "gesamideanoj", que elles com attenção leiam a primeira circular do novo presidente Sr. Dejean, o qual publicou o "Jornal du Creusot" de 8 de junho; elle podese considerar como muito bom modelo para todos os conhecimentos se dirijam ao Sr. Dejean, 18 rue de Lyon, Le Creusot (Saône-&-Loir.)

O numero de 15 de junho da mesma gazeta, publica completo regulamento para a bolsa de viagem. Grupo de Lons-le-Saulnier—"Jura Stelo", organiza muito bella excursão ás grutas de "Baume-les-Messieurs", para 25 de junho.

America.— Perth Amboy.— Ha alguns dias appareceu no "Evening News, bem redigido resumo sobre esperanto nas escolas. Cada um, que queira conhecer dos progressos do esperanto e coisas de linguas internacionaes em Perth Amboy, de facto deveria assignar esse jornal—Tryon, N. C.—Traducção do artigo da "Amerika Esperantisto", conjuntamente com fervorosa menção sobre esperanto, foi impresso no jornal "Tryon Bee", pela influencia do Dr. H. J. [illegible].

Inglaterra.—Realizou-se em Southport, de 2 a 5 de junho, o 4º Congresso Britannico,que obteve um grande successo.—A importante companhia The North Eastern Railway publica avisos ao publico, redigidos em esperanto.

Brazil.—Estado do Maranhão.—Sr. Benjamin Mello, delegado de nosso 4º congresso, voltando do Rio,abrirá dois cursos de esperanto na Escola Normal e Lyceu, cujos directores elogiaram essa idéa e prometteram auxilial-o. Bom successo.

Allemanha.—Berlim.—O importante jornal diario de Berlim, "Deutsche Warte", tendo investigado, para conhecer a fundo o desenvolvimento do esperanto, através do globo terrestre, verificou que elle é tão importante e que têm sido tão importantes as provas da praticabilidade do esperanto, que resolveu imprimir diariamente uma pagina de seu jornal, dedicada ao esperanto, e ao mesmo tempo aconselha a todos os orgãos allemães seguirem esse exemplo.

Inglaterra—Realizou-se em Southport, de 2 a 5 de junho, o 4º Congresso Britannico, que obteve um grande successo—A importante companhia The North Eastern Railway publica avisos no publico redigidos em esperanto.

Suecia—Appareceu em Helsingborg uma nova revista denominada "Esperanto-Folket", em substituição ao Sveda Esperantisto.

Russia—Realizou-se no dia 27 de março, em Varsovia, reunião annual do Pola Esperantista Societo, com a presença do Dr. Zamenhof. Foi eleito presidente o Dr. Grabowsky. O ministro da instrucção publica autorizou a criação em Moscow de um Instituto de Esperanto para o ensino desta lingua auxiliar. O Sr. Postorikov, representante do ministerio da industria e commercio no Congresso de Washington, apresentou ao ministro um relatorio, que foi publicado por conta do governo.

França—Por occasião do Congresso de Lyon, realizado de 22 a 23 de abril, a Sociedade Franceza para a Propaganda do Esperanto, aceitou por 6.000 votos os novos estatutos propostos pelo grupo de Bruges, os quaes têm por fim a união de todos os esperantistas francezes. No dia 24 de maio realizou-se uma nova reunião, sendo eleito presidente dessa importante sociedade o Sr. Rollet de l'Isle—Por iniciativa dos inspectores da Segurança Miguière e Tison fundou-se em Paris, com autorização do Sr. Lépine, prefeito de policia, uma associação internacional de policiaes esperantistas, cujo orgão official é o "Internacia Polica Bulteno"—A séde dessa associação é na propria prefeitura de policia—Uma importante companhia de navegação deu a um de seus vapores o nome de "Esperanto"—O Sr. Archdeacon pronunciou uma esplendida conferencia em Marselha e chamou especialmente a attenção da imprensa para os progressos extraordinarios que têm feito o esperanto dos ultimos tempos—Ao 4º Congresso da Federação Esperantista da Borgonha, que teve logar em Chalon-sur-Saône, de 10 a 21 de maio, compareceram mais de 400 pessoas—Os grandes armazens do Louvre e os do Bon Marché acabam de admittir officialmente interpretes esperantistas—Em consequencia da conferencia feita pelo Sr. Archdeacon na Escola Militar de Saint-Cyr,abriu-se um curso, no qual inscreveram-se 70 alumnos—Um novo diario de Paris declarou-se partidario do esperanto, "L'Expansion Commerciale" — "Le Universala" é o nome de uma nova typographia esperantista fundada recentemente em Paris.

Hollanda—Realiza-se em Haya, de 14 a 19 de agosto,o 2º Congresso dos Catholicos Esperantistas—O chefe de policia dessa cidade permittiu aos policiaes approvados nos exames de esperanto trazerem um distinctivo com a estrella verde—O importante jornal "Avondpost", que tem publicado artigos sobre o esperanto, acaba de abrir uma secção semanal escripta nesse idioma auxiliar.

Allemanha—Para a introducção do esperanto na vida pratica organizou-se em Postdam uma commissão composta de membros da Camara Municipal, da Sociedade de Communicações, da Sociedade para Commercio e Protecção e de outros interessados—Já existem grupos de policiaes esperantistas nas seguintes cidades: Dresde, Augsburgo, Chemnitz e Mainz—Em Straubing funcciona um curso especial para professores—A Germana Esperanto-Asocio conta actualmente cerca de 200 grupos filiados com mais de 6.000 membros—O nuncio de Baviera chamou a attenção dos bispos da Allemanha para o esperanto e communicou esse facto a S. Em. o papa Pio X.—A casa J. Hastmuth mandou imprimir 25.000 prospectos em tres linguas: allemão, inglez e esperanto—Realizou-se em Lübeck com grande successo o 6º Congresso Esperantista Allemão—Tem tido extraordinario successo a "Secção esperantista" no recinto da exposição internacional de viagem e turismo, de Berlim.

Austria—A festa do jubileu dos esperantistas austriacos teve logar em Berlim, de 3 a 5 de julho, para celebrar o 10º anniversario da fundação do 1º grupo esperantista na Austria.

Bohemia—Em Praga e em outras cidades bohemias funccionam 50 cursos de esperanto—Na Academia Commercial de Prostejor abriu-se um curso, no qual inscreveram-se 80 alumnos—A Camara Municipal de Karlin, concedeu um auxilio de 41.60 Sm ao escriptorio de informação da Universala Esperanta Asocio—Dois cinematographos de Praga exhibem fitas de propaganda do esperanto. O director do Gymnasio dessa cidade dirigiu uma circular aos alumnos aconselhando-os a frequentarem os cursos de esperanto organizados pela Bohema Unio Esperantista—Trinta casas de commercio já empregam essa lingua auxiliar, quer verbalmente, quer em suas correspondencias.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, que foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 11 intendentes.

No expediente foi lido um requerimento do engenheiro José Victor da Rocha Miranda, pedindo concessão para a construcção, uso e gozo de uma linha de carris na ilha do Governador.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 44, de 1911, revogando o decreto numero 1.341, de 13 de setembro de 1911 (remoção de kiosques);

Em 2ª discussão, o projecto n. 43, de 1911, autorizando o prefeito a abrir os creditos extraordinarios necessarios ao pagamento do subsidio e representação dos intendentes municipaes, no corrente exercicio.

Annunciada a 3ª discussão do projecto n. 40, de 1911, regulando o exercicio da industria da pesca no Districto Federal, o Sr. Eduardo Raboeira requereu e obteve o adiamento por 48 horas.

A requerimento do Sr. Rodrigues Alves, foi concedida dispensa de interstício, afim de poder o projecto n. 44, deste anno, entrar em 2ª discussão na proxima sessão.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos.

N. 7

CARTAS PERDIDAS

TRADUCÇÃO DE X.

Stokolmo, 25 setembro 1898.

Meu caro F...

O animal nasce com toda a sciencia que lhe é necessaria. A sua esphera de acção está limitada em immutavel ordem. Tem a roupa que precisa, conhece os alimentos que lhe são proprios, constróe a habitação que lhe convém, sem precisar de mestres, escolas ou academias, e mais segura está uma andorinha dos seus conhecimentos meteorologicos do que os sabios de todos os observatorios.

Só o homem nasce sem o menor conhecimento. Tudo precisa aprender. Tudo quer depois comprehender.

A sua ancia de saber não encontra limites.

E' livre, inclusivamente, de attentar contra a propria vida.

Tem vontade livre, tem entendimento livre, portanto, póde escolher entre o bem e o mal.

Eis o enorme abysmo cavado entre a animalidade e a humanidade, que alguns pseudo-sabios pretendem encher com esquilulas de ossos de antropopithecus!

A liberdade de amar.

A liberdade de saber.

Eis para que o homem foi creado, o que o não impede de, em virtude dessa mesma liberdade que o constituiu sobre os outros animaes, se sirva della para odiar ou para se embrutecer.

A creação de um amor obrigatorio seria simplesmente risivel.

O amor é livre, porque se fosse coagido não seria amor.

Imagina que alguem te mandou amar por obrigação ou sentir por dever?

Olharias para o sujeito com a piedade que deve inspirar um louco.

Creio mesmo, até, que, se me mandassem amar minha mulher, á força, aborrecel-a-hia.

Como saberá um pai que o filho o ama verdadeiramente se esse amor não fosse independente da vontade paternal.

Que merito teria o amor obrigatorio, que merito teria o saber humano, se não lhe fosse dada a apparencia de ser conquista propria ?

Em Deus tudo é absoluto porque sendo infinito não tem espaço nem tempo. Na creação natural tudo é relativo porque tudo tem tempo e tudo occupa espaço.

A noção do merito do bem só começou a sua existencia depois de apparecer o demerito do mal, e o mal appareceu porque o homem abusou do melhor bem que lhe foi outorgado —a liberdade.

A idéa de Deus exclue a idéa do mal.

A palavra Deus signfica e symboliza, quer para crentes,quer para descrentes, a perfeição infinita ; logo o mal não póde ter origem divina.

O mal, portanto, é o resultante da liberdade que o homem tem de poder infringir a ordem, infracção cuja pena está na propria desordem.

E' essa liberdade que constitue o homem differente de todos os animaes.

O animal não póde infringir a ordem da creação, portanto as suas acções não têm merito nem demerito.

O cão de S. Bernardo que é ensinado a salvar vidas, tem a mesma responsabilidade de que o cão que o gatuno ensina a roubar.Qualquer delles opéra conforme a vontade do seu senhor ; não tem discernimento para distinguir o bem do mal. Torna-se em um simples orgão da vontade humana que o dirige, e que livremente escolheu o bem ou o mal que o cão praticou sem a menor consciencia.

Se eu fosse Deus crearia uma humanidade impeccavel !

Que insensatez, que discernimento, que demencia.

O creado a dar licões ao creador.

O microcosmos a querer ser macrocosmos, a parte a querer ser o todo ; o conteúdo a querer ser continente ; o microbio a querer ser mastodonte ! ! !

E' assim que o homem, cégo pelo seu orgulho, começa a amar-se a si proprio, emquanto mais amar á sua mesquinhez, mais se afasta do amor supremo e da sabedoria suprema que só no creador existem.

Eis ahi o erro de onde decorrem todos os erros, dando origem a todos os males, como consequencia inevitavel.

Do amor de si proprio nasce o egoismo, por seu turno o egoismo dá origem á inveja, ao odio e á vaidade.

Por ventura o homem ignora que pratica o mal ?

Que adultero deseja que lhe caia em casa o adulterio ? Qual a razão por que commette contra os outros o que reputa infamia contra si ?

Acaso não se enfurece o ladrão quando o roubam, e não condemnaria o assassino quem o tentasse assassinar?

Mas, quer uns, quer outros commettem conscienciosamente o crime que condemnam; portanto, sabem que praticam o mal por sua livre vontade.

"Se eu fosse Deus!"

Se eu sou apenas um atomo da intelligencia universal, como poderei abranger o proprio universo... Se o criado é apenas um effeito derivado da causa anterior e creadora, como poderá abranger a causa absoluta?

Apenas nos effeitos, pois, poderemos presumir a causa, vêr, pela correspondencia que se deriva da causa e presumir, por analogia,a sua imagem.

Estuda com attenção as phases da nossa vida. Vamos meditar na creação microcosmica, para vêr se attingimos, pela correspondencia, um plano mais elevado;

Deus, sendo creador, é também e Pai.

Analysemos, pois, um pai humano que deu origem a um filho no ventre materno.

A criança nasce. Não tem vontade alguma. E' nullo o entendimento, está na mais absoluta ordem, não póde afastar-se dos progenitores. São elles que a cercam de cuidados, que lhe prodigalizam ternas caricias. A vida dessa criança quasi não póde ser separada dos pais.

Não te parece que este primeiro estado de innocencia poderá ser comparado a alguma humanidade primitiva que estivesse sob a acção directa de Deus? Seria a isto que os antigos chamavam idade de ouro?

Mas o pai anhela por vêr crescer a criança, para que o comprehenda, para que lhe retribua, em alegrias, o amor que lhe consagra, mas, como a criança não tem ainda o entendimento livre, não póde dar gratuitamente aquillo que não comprehende. A criança vai crescendo e os pais fazem o possivel por augmentar essa affeição; mas, naturalmente, querem essa affeição espontanea e não coagida.

Para terem a certeza de que o filho lhes retribue o verdadeiro amor, precisam dar-lhe a liberdade do discernimento, porque o amor coagido não tem merito, começam instruindo-o.

Não te parece que chegou o tempo de plantar no tal paraiso da idade de ouro a arvore da sciencia do Bem e do Mal?

Por que motivo não procederia o Pai da humanidade da mesma fórma que tu, se fosses pai, procederias?

A instrucção da criança começa a ser-lhe progressivamente administrada. Os pais ensinam-lhe o caminho do mal. Mostram-lhe o mal para que o conheçam. Recommendam-lhe todos os vicios. Creio mesmo, que teu pai, uma vez te disse : "Cuidado meu filho com as *frutas* enganadoras da falsa sciencia. Olha que um sabio quando desvaria, poderia receber lições de qualquer ignorante.

Não achas curioso que, da educação de um filho pelo proprio pai, se vá desenrolando inconscientemente uma semilitude com os versos da genesis biblica ?

Natural coincidencia ! Dá até vontade de observar que não ha nada mais natural do que o sobrenatural.

Continuemos a seguir os passos dessa criança a quem os pais começaram a ensinar, e que em breve, é um joven; vae ter uma certa liberdade de que vae augmentando acompanhada com os bons conselhos; mas, o pequeno apropriando-se só da liberdade, atira para o canto os bons conselhos; elle já sabe onde está o mal, mas, quer... experimentar. Dolorosa experiencia que o leva á pratica das maiores loucuras, degradando o espirito e enfraquecendo o corpo. Os pais, profundamente tristes, têm-lhe sempre o mesmo amor, que elle ingratamente não retribue. Tentam, por todos os meios possiveis, desvial-o do máo caminho, servem-se mesmo de amigos para lhe transmittirem conselhos que elle não quer ouvir.

Muito mais tarde, então, minado pela doença contraida nos desregramentos a que se entregou, vendo quanto o fez padecer a desobediencia aos preceitos da sã moral, volta arrependido ao lar paterno.

Felizes dos que assim ainda procedem, porque se podem chamar regenerados, isto é, gerados de novo.

Nada mais simples, porém, nada mais difficil. Difficil, porque o nosso orgulho indigna-se que lhe affirmem que o bem é divino e que só o mal é humano.

Tu,como eu, como a grande maioria, finges falar á tua consciencia, julgando-te perfeito e não te recordas de ter commettido acto nenhum degradante... Quem sabe se com medo da policia, ou medo que te conheçam e arranquem a mascara com que nos costumamos a cobrir; porque se não fosse esse receio... Quantas canalhices não terias feito e quantas não estarias prompto a fazer, contanto que ninguem veja...

Bem vês que, para o tal freio, basta a policia.

Ninguem nega ! !

Eis já a negação do proprio ser, porque nós mesmo somos alguem e temos obrigação de repellir intimamente em nós mesmo aquillo que condemnamos e repellimos nos outros.

E' tão simples.

Não faças aos outros aquillo que não queres que te façam a ti.

Eis aqui toda a sciencia do bem viver.

Mette uma mão na consciencia e dá cá a outra para um cordial aperto, mas, não apertes muito, porque está dorida de ter agora mesmo saido da consciencia propria.

Teu velho amigo

(*Continúa*.) B.

ENORME DESGRAÇA

UM INCENDIO DESTROE A IMPRENSA NACIONAL

VARIAS NOTICIAS

Como sóe acontecer a todas as coisas desta vida, o pavoroso incendio que destruiu a Imprensa Nacional já vai perdendo a opportunidade e em breve estará fóra da ordem do dia.

Os serviços vão, paulatinamente, entrando nos eixos; o *Diario Official* continúa a ser publicado no antigo formato, e, seja dito de passagem, apparece-nos agora muito mais nitidamente impresso do que dantes; os pagamentos ao pessoal estão sendo feitos com regularidade, e o governo trata de remediar o mal da melhor fórma possivel.

Por outro lado, a policia, apesar de todo o esforço empregado, nada conseguiu até agora apurar de positivo, senão que o fogo começou no almoxarifado e não podia ter sido occasionado por curto circuito.

Os depoimentos têm sido tomados cuidadosamente, as prisões effectuadas em diversos pontos da cidade, mas quanto á origem do incendio... nada.

O Dr. Flores da Cunha deverá ouvir hoje outros funccionarios da Imprensa Nacional, e aguarda o resultado dos exames de corpo de delicto para encerrar o inquerito.

Eis em summa o que ha sobre o caso.

Abaixo encontrarão os leitores varias noticias.

O INQUERITO POLICIAL

Proseguiu hontem, na 2ª delegacia auxiliar, o inquerito sobre o pavoroso incendio que destruiu o edificio da Imprensa Nacional.

Prestaram declarações o Dr. Joaquim Nogueira Paranaguá, thesoureiro da Imprensa, e o Dr. Themistocles de Almeida, ex-director da mesma repartição.

Ambos são desaffeiçoados do actual director Dr. Armenio Jouvin, de quem se queixaram amargamente.

O Dr. Themistocles de Almeida, que fôra convidado por agentes de policia a comparecer na presença da autoridade, declarou que na noite do incendio se achava em sua casa, á rua Silva Jardim n. o, em Nitheroy, só tendo conhecimento do sinistro pela leitura dos jornaes, no dia seguinte.

O Dr. Themistocles de Almeida, durante o dia, foi visitado na chefatura de policia por muitos amigos, entre os quaes vimos os Srs. deputados federaes Raul Fernandes, em nome da bancada fluminense; Baptista da Motta, Porto Sobrinho e Pereira Nunes; deputados estadoaes João Guimarães, presidente da Assembléa, e Abreu Sodré; Antonio Pinto, Lucidio Martins, Fortunato de Menezes, Pinheiro de Andrade, Eugenio de Moraes, Tolentino de Carvalho e Manhães Faisca.

O Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar, ás 10 ½ horas da noite, mandou pôr em liberdade as pessoas detidas, á excepção do ex-secretario da passada administração Manoel José da Silva Lima, que continúa detido no corpo de segurança e dos ex-carpinteiros da Imprensa, Antonio e José Francisco Felippe dos Santos, presos e recolhidos ao xadrez da repartição central da policia.

Durante o dia aquella autoridade effectuou varias buscas no escriptorio de Lima, á rua Uruguayana e numa casa da rua do Espirito Santo e na casa dos irmãos Antonio e José Felippe dos Santos, á rua Botafogo n. 71, estação da Piedade.

Foi apprehendida uma mala de Lima contendo papeis sem importancia, e dos irmãos carpinteiros, photographias em grupos e listas contendo os nomes do pessoal despedido da Imprensa Nacional.

O Dr. Armenio Jouvin esteve varias vezes na 2ª delegacia auxiliar, em companhia do Dr. Flores da Cunha.

O EXAME DA INSTALAÇÃO ELECTRICA

Os engenheiros da Light F. A. Noyes e Arthur Prado, designados pelo 2º delegado auxiliar para procederem a exame da instalação electrica da Imprensa Nacional, já concluiram o seu exame, sendo de opinião que a instalação electrica era bem feita e que o sinistro não fôra occasionado pelo curto circuito.

O Dr. Flores da Cunha forneceu um questionario, composto de cinco questões, para serem respondidas pelos referidos peritos.

Eis os quesitos:

1º. A instalação electrica, feita no edificio da Imprensa Nacional, satisfazia todas as condições impostas pelo codigo allemão?

2º. Podem os Srs. peritos affirmar, pelo que observaram, se os transmissores da energia existiam convenientemente isolados e a sua capacidade comportava a energia que recebiam?

3º. Ainda mais, pódem os Srs. peritos dizer se as derivações tiradas dos cabos conductores eram feitas soldadas ou simplesmente adaptadas? E, neste ultimo caso, poder-se-hia dar a formação de curto circuito?

4º. O local onde estavam instalados o motor ou motores e o dynamo ou dynamos e, bem assim, o quadro de interruptores, offerecia as precisas garantias contra qualquer incidente que se pudesse dar por excesso de voltagem, e achava-se isolado convenientemente do edificio?

5º. No caso de formação de curto circuito, conforme a pergunta feita no 3º quesito, póde-se a elles attribuir a propagação rapida do incendio em todo o edificio?

Aquella autoridade formulará hoje os quesitos que deverão ser respondidos pelos peritos por parte da inspectoria de illuminação publica, sobre o funccionamento dos apparelhos de gaz.

O ENTULHO

O serviço de remoção do entulho não foi ainda concluido, porque o Dr. Armenio Jouvin pretende achar comprador para grande quantidade de material, que póde ainda ser aproveitado.

No almoxarifado, por exemplo, ha grande quantidade de papel aproveitavel.

Algumas das officinas do pavimento terreo já estão quasi desimpedidas, entregando-se os mecanicos á limpeza das machinas de impressão, algumas das quaes ainda poderão vir a servir.

A Companhia Itacolomy, que deveria ter retirado o papel inutilizado, ainda não começou o seu trabalho, o que tem atrazado o serviço do exame dos peritos.

OS LIVROS DA BIBLIOTHECA MUNICIPAL

Confiados á officina de encadernação, estavam muitos volumes sobre theologia, pertencentes á Bibliotheca Municipal.

Foram elles destruidos pelo fogo, estimando o director em cerca de trinta contos o valor desses livros.

PREJUIZOS DO INSTITUTO HISTORICO

Tambem o Instituto Historico e Geographico Brazileiro perdeu, nesse incendio, todos os originaes do 3º volume consagrado ao centenario da imprensa no Brazil, em composição desde 1908, tendo apenas apparecido os dois primeiros volumes, e, contendo os catalogos dos jornaes da Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Districto Federal, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Goyaz e Matto Grosso, devidos entre outros, aos Drs. Pedro Lessa, Vieira Fazenda, Augusto de Lima, Nepomuceno Torres, Victor Silva, Boiteux, etc.; perdeu tambem o rarissimo tomo 21º, da revista que estava para ser reimpressa e todos os originaes da parte 2ª do tomo 73º, que devia trazer os seguintes artigos *Fastos da historia de Pernambuco*, pelo Dr. Pedro Souto Maior; *Um interprete dos tapuios, 1637-1647*, pelo Dr. Alfredo de Carvalho; *Estudo biographico do embaixador Joaquim Nabuco*, pelo Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão; *O movimento de Pernambuco em 1870*, pelo Dr. A. F. Pereira da Costa; *Ignacio de Souza Werneck, documentos para a sua biographia*, pelo Dr. André Werneck; *Contribuição para uma futura carta ou mappa do Estado de Minas Geraes*, pelo Dr. Nelson de Senna; *Catechese e civilização dos indios no Paraná*, pelo Dr. Paulino de Brito, com um prefacio do desembargador Souza Pitanga; *Contos populares do alto de S. Francisco*, colligidos por Manoel Ambrosio Alves de Oliveira; Actas das sessões de 1910.

OS PAGAMENTOS

Hontem, ás 10 3|4 horas da manhã, o fiel do pagador da 2ª pagadoria do Thesouro Nacional, José Braz de Siqueira, começou o pagamento da folha do *Diario Official* e officinas de gravuras, serviços de impressão e composição, officinas de accessorios e serviços internos e externos da Imprensa Nacional, do mez de julho ultimo, na importancia de 207:147$400, devendo terminar hoje.

Tambem a Caixa de Pensões da mesma Imprensa Nacional, de que é thesoureiro interino o fiel Alberto de Araujo Rangel, iniciou os emprestimos correspondentes á primeira quinzena do corrente mez.

O Sr. Emile Uzac, em nome da directoria da *Revue Franco-Brésilienne*, trouxe ao nosso conhecimento que a subscripção aberta por essa revista, a favor dos operarios da Imprensa Nacional, produziu hontem a quantia de 1:100$, sendo: do Sr. Emile Lambert, 1:000$, e do Sr. Artiges, casa Lorilleux, 100$000.

Os donativos serão recebidos diariamente, das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde, na Avenida Central n. 60.

Escreve-nos o Sr. Lustosa de Aragão:

"Pela manhã, quando tive conhecimento da lamentavel catastrophe da Imprensa Nacional, senti o meu coração presa de uma dor immensa e o primeiro pensamento que me occorreu á mente foi o de ter sido propositał o horrivel incendio.

Comprei um jornal e li consternado a dolorosa noticia; porém, como conhecia bem a vasta extensão daquelle estabelecimento, custava-me a crêr que a destruição fosse completa, que em tão pouco tempo ficasse reduzido a um montão de cinzas tudo quanto a mão do homem levara dezenas de annos a fazer.

Parti para o local. Ao deparar com aquella velha tenda de trabalho, onde centenas de homens e de mulheres que ficavam inesperadamente entregues ao capricho e rigor do destino, iam ganhar o pão de cada dia, em tão deploravel estado, fiquei transido de dor; já não podia duvidar; desgraçadamente tinha diante dos meus olhos a realidade crua. Comprehendi, então até que ponto pódem chegar o odio, a inveja e a perversidade humana.

Pensei no nosso illustre e honrado director. Reflecti sobre a immensidão do seu soffrimento. Elle, que encontrando velho e immundo casarão com salas abafadas por onde difficilmente entravam os raios vivificantes do sol e ar, o transformara em alguns mezes de administração, como que por encanto, em bello e hygienico edificio com salas espaçosas e arejadas, onde o pobre operario já não corria o risco de ver a sua saude damnificada; elle, que inquirindo e observando percorria todos os dias as varias dependencias do estabelecimento para dotal-as dos melhoramentos necessarios e que deste modo pondo-se em communicação directa com o pessoal, evitando o intermediario, quasi sempre apaixonado, entre o seu gabinete e as officinas, considerava os bons, castigava os máos, não tinha preferencias, fazia justiça a todos; elle devia soffrer muito.

Senti um desejo irresistivel de vel-o. Informaram-me que se achava no Lyceu.

Nesto estabelecimento de instrucção, onde o inolvidavel Bethencourt da Silva envelhecera propagando luzes á mocidade carioca, outro espectaculo doloroso tambem se observava.

Velhos e moças, estas, sem duvida, pensando nas muitas difficuldades com que têm de luctar d'ora avante, para manter a existencia, aquelles provavelmente pungidos pela saudade da velha Imprensa Nacional que se sepultara em cinzas, levando comsigo o seu passado de quasi um seculo, choravam copiosamente, imprimindo maior tristeza no coração já tristonho dos presentes.

O Dr. Jouvin já não estava; tinha ido para as officinas do "Paiz". Todos os operarios se referiam á sua pessoa cheios de estima e gratidão. Approximando-me de um grupo, ouvi dizer que, tendo o ajudante de porteiro, Sant'Anna, lhe perguntado que providencias se deveriam tomar sobre alguns objectos salvos, elle respondera com estas palavras reveladoras de um coração nobre e bem formado: "Em primeiro logar, Sant'Anna, estão estes infelizes operarios."

Com alguns companheiros, dirigimo-nos ao "Paiz", e lá encontrámos este homem energico e bom, com a dor, é verdade, desenhada no profundo abatimento do seu semblante, porém, firme no seu posto de honra a distribuir, como simples retranca, a um revisor que as ia conferindo, as provas de uma pagina do "Diario Official", cuja confecção elle estava providenciando.

Era digno da mais reverente admiração; recebeu-nos todos com attenção e, durante o tempo em que estivemos ao seu lado, em vez de lamentações ou ameaças contra os miseraveis e perversos incendiarios, não teve senão palavras de conforto para comnosco."

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao juiz de direito da 2ª vara criminal, communicando haver sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Manoel Barbosa, pronunciado como incurso nas penas dos arts. 356 e 358 do Codigo Penal;

Ao coronel administrador da Casa de Detenção, mandando recolher o mesmo individuo, á disposição daquella autoridade;

Ao delegado do 16º districto policial, recommendando que preste informações relativamente ao portuguez Antonio Marques Sylvestre, afim de satisfazer a uma requisição do consul geral de Portugal;

Ao inspector da policia maritima, recommendando que providencie no sentido de ser impedido, neste porto o desembarque do anarchista italiano Adolpho Buonofalce, que vem de Buenos Aires, a bordo do vapor "Ré Vittorio";

Ao terceiro delegado auxiliar, transmittindo os autos de flagrante lavrados na inspectoria da Alfandega, contra os individuos Maximiliano Francisco de Souza, Joaquim Gonçalves e Vicente Area, afim de que instaure inquerito a respeito;

Ao delegado do 6º districto policial, fazendo apresentar o menor Agripino Pereira, afim de ser encaminhado á residencia de sua tia Delminda de tal, á rua Alice n. 28;

Ao commandante da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros, fazendo apresentar o menor Francisco Machado, que deseja verificar praça naquella escola;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, solicitando passagem para o indigente Joaquim Malaquias, até a estação da Luz;

Ao director do gabinete de identificação e de estatistica, fazendo apresentar José Correia Dantas, afim de ser identificado;

Ao delegado do 2º districto policial, fazendo apresentar Guilherme Carneiro, autor de um furto no Lloyd Brazileiro, afim de que contra o mesmo, proceda de accordo com a lei;

Ao juiz da 2ª pretoria, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Euclides Cavaliere, que se acha pronunciado como incurso nas penas do art. 266 paragrapho unico do Codigo Penal;

Ao juiz da 15ª pretoria, communicando terem sido recolhidos á Casa de Detenção, á sua disposição, Manoel Nery de Souza Barros, Thomaz Machado, Francisco Nery dos Santos e Julio da Silva Barboza, que se acham pronunciados como incursos nas penas do art. 303 do Codigo Penal;

Ao coronel administrador da Casa de Detenção, mandando recolher os mesmos individuos, á disposição daquellas autoridades;

Ao director da assistencia a alienados do Hospicio Nacional, fazendo apresentar sete indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

—Requerimento despachado—Antonio Francisco de Castro Leal, pedindo que o administrador da Casa de Detenção certifique em que data e á disposição de quem foi recolhido o subdito austriaco Frank Nicomeu—Certifique-se.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

NULLIDADE DE NOTA PROMISSORIA — No juizo federal da 1ª vara propoz, hontem, o Dr. Eurico José Pereira de Moraes uma acção em que pretende seja declarada nulla uma nota promissoria de 95:000$ de seu aceite e endosso de Julio José Pereira de Moraes, e condemnados Raul Candido Pinheiro e Julio Magno da Silva a indemnizal-o dos prejuizos, perdas e damnos resultantes da emissão da referida nota.

Allega o autor ter encampado os supplicados do desconto do titulo em questão, e que elles fizeram-no não prestando contas da transacção.

Sobre o facto o Dr. Eurico Moraes requereu inquerito á policia, ha dias.

O CASO DOS 21 CONTOS — Ao juizo federal da 1ª vara foram enviados os autos do processo relativo ao recebimento criminoso de 21 contos, na Caixa de Amortização.

EXTRADICÇÃO — *Habeas-corpus* — A favor de Franz Niesner, que está preso desde 13 de julho, á requisição do governo da Austria-Hungria, para ser extraditado, foi hontem impetrado *habeas-corpus* ao juiz federal da 2ª vara.

O juiz requisitou as necessarias informações e apresentação do paciente, hoje, ás 12 horas, para julgamento do pedido.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 2ª Camara, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Bulhões Pedreira, presentes os desembargadores Souza Pitanga, Nabuco de Abreu, Gabaglia e Nestor Meira.

Secretario o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS — *Habeas-corpus* — N. 986 — Relator, o Sr. Raja Gabaglia; pacientes, João Arantes de Bulhões e Armando de Almeida. — Negaram, afinal, a ordem pedida, unanimemente.

N. 988 — Relator, o Sr. Nestor Meira; pacientes, Lazaro Bezerra de Souza, Oscar Pinto, Pedro Tavares, João de Souza Pinto, João Alves de Moura, Izidoro Chearí ou Crehá, Oscar Pereira da Silva, Carlos da Costa, Manoel Augusto Pires, José Joaquim, Custodio de Amorim, Manoel José Gregorio, Nicolão Vigiane, Ary Pontes, Eduardo Barreiros, Domingos Alves, João Vieira Carmo, Simeão Ribeiro, Antonio Esteves da Torre, João Araujo de Oliveira Borges e Lesbino Napoleão dos Santos. — Não tomaram conhecimento, afinal, do pedido, relativamente aos pacientes Lesbino Napoleão dos Santos e João de Souza Pinto; concederam a ordem de soltura relativamente a Pedro Tavares e Oscar Pereira da Silva e julgaram prejudicado o pedido, relativamente aos demais, unanimemente.

N. 999 — Relator, o Sr. Souza Pitanga; impetrante, Dr. Martinho Garcez; paciente, Dr. Juvenato Horta. — Concederam, afinal, a ordem de soltura, unanimemente.

N. 993 — Relator, o Sr. Nestor Meira; paciente, Manoel Marques. — Concederam a ordem, afim de ser apresentado o paciente á primeira sessão, prestando informações o Dr. chefe de policia, unanimemente.

CARTA TESTEMUNHAVEL—N. 306 — Relator, o Sr. Lima Drummond; supplicante, David da Costa Oliveira Junior; supplicado, o juizo. — Julgaram improcedente a carta testemunhavel, contra o voto do Sr. Souza Pitanga.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO—N. 2.430 —Relator, o Sr. Souza Pitanga; aggravante, D. Philomena Rosa de Carvalho Portellinha; aggravada, D. Olympia Portellinha de Azevedo—Não tomaram conhecimento do aggravo, unanimemente.

—N. 2.453—Relator, o Sr. Lima Drummond; aggravante, D. Maria Theodoro Aleixo, por seus filhos menores impuberes; aggravados, José Joaquim Fernandes e seu irmão—Deram provimento para que o juiz *a quo*, reformando o seu despacho, annulle o processado, relativamente á habilitação de herdeiros, unanimemente.

—N. 2.454—Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; aggravante, Guimarães Silva; aggravada, D. Maria Moreira da Silva, por si e como tutora de seus filhos menores, Carlos Serafim, Davina e Maria—Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

—N. 2.457—Relator, o Sr. Nestor Meira: aggravante, João Gonçalves: aggravado, Pedro de Oliveira Santos Filho, inventariante do espolio do seu finado pai, Pedro de Oliveira Santos, e o curador geral dos orphãos—Não tomaram conhecimento do aggravo, unanimemente.

INCOMPETENCIA DE JUIZO—O juiz da 1ª vara commercial julgou-se incompetente para conhecer a acção executiva proposta por Luiz da Costa Pereira, contra Hilton Lima da Fonseca, visto ser de 3:000$ a quantia reclamada. Os autos respectivos baixarão á pretoria competente, caso o autor não interponha recurso.

FALLENCIA MIGUEL VICENZI PELLEGRINI—A requerimento de Seabra & C., credores de 5:925$890, por conta vencida, o juiz da 2ª vara commercial decretou a fallencia de Miguel Vicenzi Pellegrini, estabelecido com commercio de armarinho, á rua Visconde de Inhauma n. 80.

Foram nomeados syndicos os requerentes da medida.

CONDEMNAÇÃO—O juiz da 2ª vara criminal condemnou Antonio Alves, processado pela apropriação indebita de 206$, pertencentes a seus patrões, a 21 mezes de prisão e multa de 12 o|o sobre aquella quantia.

Alves, caixeiro da padaria á rua Marquez de S. Vicente n. 10, recebeu de diversos freguezes da casa a quantia referida, desapparecendo em seguida.

PRISÃO PREVENTIVA DENEGADA —O juiz da 2ª vara criminal denegou o pedido de prisão preventiva do bacharel Juvenato Horta.

UM ASSASSINATO NA SAUDE

Na rua Santo Christo — A' luz de um combustor — Tres tiros — Homem morto — Prisão movimentada — Novos tiros — Soldado ferido — Entregue á patrulha — Fuga do criminoso — O commissario Solon prende novamente o criminoso.

Hontem, ás 9 horas da noite, vinham pela rua de Santo Christo dois homens, discutindo animadamente.

Trajavam suas roupas de trabalho, um delles estando em mangas de camisa. O outro trazia as calças e o paletó de brim pardo sujos de carvão, que bem estavam mostrando a sua humilde profissão.

De repente, os dois pararam junto a um combustor, cuja luz os punha em completo destaque aos olhos dos que passavam.

Ahi, a discussão entre os dois exacerbou-se, havendo troca de grossas injurias, em altas vozes.

Algumas pessoas pararam, curiosas de ver aquelle começo de briga. Eram dois dos celebres valentões da Saude, que iam ali mesmo medir as forças.

O grupo de espectadores cresceu, e a discussão entre os dois homens chegou ao auge da violencia. Parecia que não tardariam em se pegar.

Neste momento iam chegando, simultaneamente, um official da guarda nocturna e um soldado de policia.

Antes que os representantes da força publica tivessem tempo de se interpôr entre os dois adversarios, os acontecimentos se precipitaram com tal rapidez que nenhuma intervenção pôde impedir a grande desgraça.

O homem de mangas de camisa, no auge da furia, afastou-se alguns passos, e gritando: — *Mato-te, desgraçado, mato-te!* — com incrivel rapidez, desfechou tres tiros sobre o outro, que não póde articular uma palavra, fazer o menor movimento: cahiu redondamente no chão — morto!

O estupor apoderou-se de tal modo do grupo de espectadores, que ninguem se moveu, um só grito não se ouviu...

O sangue da victima corria pela sargeta e o criminoso, de arma na mão, parecia participar do espanto geral e conservava-se immovel.

O primeiro que, por assim dizer, voltou a si, e tratou de apoderar-se do criminoso, foi o official da guarda nocturna, que era o capitão Faria de serviço do 8º districto.

Este official approximou-se do criminoso e deu-lhe imperiosamente voz de prisão. O criminoso recusou obedecer e deu um passo para fugir. O capitão Faria tomou-lhe a frente e intimou-o a entregar-lhe a arma. O homem recusou.

Neste momento interveiu o soldado da força policial, que estava presente, n. 490, 6º batalhão, 1ª companhia, de nome José Lauriano da Silva. Entre os dois e o criminoso travou-se, então, uma lucta. Este disparou varios tiros, um dos quaes foi ferir a coxa direita de José Lauriano.

Os populares intervieram tambem, e em pouco estava o criminoso subjugado.

Era o individuo de nome Jeronymo Desterro, vulgo *João Ferreira*, branco, brazileiro, de 34 annos, empregado no carvão, morador na travessa João Alves n. 40. Esse individuo já era bastante conhecido pela sua indole má e rixenta, que fazia prever, mais cedo ou mais tarde, de sua parte, uma acção criminosa.

A victima, que ali jazia, sem vida, com o sangue derramado sobre o calçamento, era o portuguez José Fernandes, de 27 annos, casado, feitor de carvoeiros, morador na rua Cardoso Marinho n. 14.

Eram esses os dois personagens do sangrento drama. Quaes, porém, as causas que levaram a esse funesto [illegible]?

Entre os dois, havia muito, reinava a mais perfeita amisade. Visitavam-se a miudo, não raro trabalhavam juntos e tinham negocios em commum.

Ha algumas semanas, por motivos que ainda não nos foi possivel apurar, desavieram-se. Deixaram de se falar e parecia que cessara entre ambos toda especie de relações. Nada, porém, fazia prever que Desterro tomasse de seu ex-amigo tão terrivel desforra.

Hontem, á tarde, foi elle á casa de José Fernandes. Os dois homens conversaram por muito tempo, discutindo com animação.

A mulher de José Fernandes, que assistia á conversação, declarou que nada fazia suspeitar das intenções sinistras de Desterro. A' noite, os dois sairam. Desterro ia em mangas de camisa, e José Fernandes levava a sua roupa de trabalho. Duas horas depois, chegava á casa deste a noticia de sua morte violenta.

Mas, voltemos ás scenas que se seguiram á prisão do criminoso.

Tendo feito conduzir a praça José Lauriano para o hospital da força policial, o capitão Faria entregou o terrivel preso á patrulha de cavallaria. Esta dirigiu-se com o homem em direcção á delegacia do 8º districto.

Ao chegar proximo á estação Maritima, Desterro, aproveitando-se da vantagem que tem um homem a pé, em ruas tortuosas e escuras, sobre soldados montados em enormes bucephalos, evadiu-se com facilidade.

Neste momento critico chegou o commissario Solon, que soube da patrulha a fuga do preso.

Foi ao telephone e pediu reforço á sua delegacia. Chegado este, começou uma verdadeira batida, á procura de Desterro.

Por felicidade, souberam que o homem havia embarafustado por uma casa abandonada, das immediações.

A força deu cerco á casa, emquanto o commissario Solon, em companhia do soldado Luiz Carlos da Silva, escalavam corajosamente o muro do quintal. O criminoso estava lá escolhido a um canto.

Facilmente foi preso de novo e levado, desta vez bem seguro, á delegacia do 8º districto.

Lá já se encontravam varias testemunhas do sangrento successo, e, entre outras pessoas, a mulher da victima, que, em pranto, fazia o seu depoimento.

Desterro foi levado para o xadrez e as autoridades continuaram na sua faina, de tomar escrupulosamente todas as declarações tendentes a esclarecer os motivos e as responsabilidades do crime.

"MEETING" E DESORDENS

A Phenix Caixeiral fez hontem distribuir pela cidade um boletim annunciando que se realizaria um "meeting", ás 9 horas da noite, no largo de S. Francisco de Paula, em propaganda da regulamentação das horas de trabalho.

Effectivamente á hora indicada no local préviamente designado achavam-se varios membros daquella associação, realizando-se a reunião na melhor ordem.

Foram pronunciados varios discursos, todos muito applaudidos pelos numerosos assistentes.

Terminado o "meeting" a grande massa popular que o assistia acompanhou diversos membros da Phenix Caixeiral até a séde desta associação, á rua Uruguayana, onde novos oradores se fizeram ouvir.

Nesse local, porém, a ordem foi alterada e isto porque um dos oradores, pessoa estranha á Phenix, excedeu-se um pouco, motivando protestos de uns e applausos de outros.

Foi o sufficiente para que um grupo de garotos que acompanhavam a classe caixeiral se aproveitassem da opportunidade para promover desordens, com gritos sediciosos.

A policia interveiu, dispersando-os e effectuando a prisão de diversos o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar, que no local compareceu para o restabelecimento da ordem alterada.

Essa autoridade, porém, chegando á delegacia verificou que os presos faziam parte da directoria da Phenix Caixeiral e nenhuma culpabilidade tinham no caso.

Por esse motivo foram todos immediatamente postos em liberdade.

NECROTERIO DA POLICIA

A's 4 horas da tarde de hontem saiu o enterro de Sebastião dos Santos, de côr parda, com 36 annos, remador, residente na ilhas das Enxadas.

Deu entrada hontem no necroterio com guia da inspectoria da policia maritima, por ter sido encontrado no mar, onde havia caido, accidentalmente, ha cerca de cinco dias.

Foi autopsiado pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou asphyxia por submersão, sendo o corpo inhumado no cemiterio de São Francisco Xavier a expensas de amigos.

—Da 24ª enfermaria do hospital da Misericordia, foi enviado o corpo de Isolina Gonzaga Lyrio, preta, brazileira, com 17 annos, solteira, de serviços domesticos, residente no boulevard Vinte e Oito de Setembro.

Esta mulher foi recolhida á 24ª enfermaria, em 23 de julho do corrente anno, apresentando queimaduras pelo corpo; foi examinada pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou "queimaduras do tronco de 3º grão; infecção purulenta". Até á noite, não haviam procurado o corpo, para enterramento.

—Na casa n. 24 da rua Salvador Pires, em Todos os Santos, foi feito, hontem, o exame cadaverico de Luiz Irineu Pereira da Silva, victima do desastre do trem de ferro. O Dr. Antenor Costa attestou como *causa-mortis* "esmagamento do membro abdominal direito; choque traumatico". O enterro foi feito a expensas de sua familia, no cemiterio de São Francisco Xavier.

RIQUEZAS DO NORTE

PIAUHY

Para se ter uma pequena idéa da exuberancia do solo piauhyense, para a qual até esta data os governos não têm tido o menor gesto de carinho ou cuidado que a valorize, incrementando o seu desenvolvimento, posto que sem a menor justificativa nessa impatriotica indifferença, porquanto sommas avultadadissimas, desvellos extremados, insistentes preoccupações têm sido esgotados para outras regiões que, se saiba, nada têm produzido ou ao menos compensado tantos esforços—para ter-se uma idéa aproximada, insistimos, da fertilidade da zona piauhyense basta compulsar-se os minguados, incompletos e falhos dados estatisticos que a repartição de fazenda estadoal apresenta em relatorio ao governador e por onde se chega á conclusão de que a natureza não obstante ser-lhe prodiga, comtudo só lhe resta ir colhendo aos poucos e por tamina o exclusivamente necessario para não perecer á mingua.

De passagem e antes que enveredemos pelo caminho dos algarismos convém que digamos que a sorte do Piauhy ainda não é de toda moralmente inferior á dos seus potentados co-irmãos, pois escapam-lhe a desdita das oligarchias estadoaes, a satraparia do feudalismo politico, o que já é alguma coisa adiantada no conjunto de suas mais justas aspirações.

Por este lado, porém, a má sina lhe persegue, e é justamente a coincidencia de por muito tempo não possuir um governo forte, decidido, de iniciativas e de trabalho proficuo. Em regra, seus governos são hesitantes, e sendo o prazo de sua gestão relativamente curto, não lhes resta mais do que o tempo preciso para tratar de assumptos quasi de caracter transitorio.

Ha muito que se planeja um emprestimo externo.

Qual a razão por que não se tem conseguido contrahil-o? Um emprestimo externo ao Piauhy, lhe viria dar um certo impulso, desenvolver suas faculdades productivas de mais a mais; mas, Piauhy actualmente nada possue que possa garantir semelhante operação. E' sabido que o credito nos Estados assim como no individuo, depende da situação folgada de sua capacidade economica, de suas fontes de receita e de sua valia no concernente ao penhor de seus bens. Alguns desses elementos, Piauhy possue em excesso, mas, faltam-lhe em demasia, sem que haja imperiosas razões para a sua impertinente consistencia.

De 1900 a 1902 o movimento financeiro do Estado apresentou "deficits" de pequena monta; a seguirem os annos de 1903 a 1909, os "superavits" avultaram.

Nesse periodo, dois annos se tornaram dignos de nota pelo "crescendo" extraordinario das receitas, e são elles o de 1907, cuja receita ascendeu a 1.487:958$987, cuja despeza foi de 1.228:803$866 e o de 1909, em que a receita importou em 1.398:895$415 e a despeza em 1.289:379$616, havendo por isso saldos a favor do erario estadoal: em 1907, de 259:155$121 e em 1909, de 109:516$399.

Até 1909 foram as maiores arrecadações que o Estado conseguira fazer, e o digno secretario da fazenda, coronel João Augusto Rossa, esforçado a toda a prova, rejubilando-se, affirma que se a mais não attingiram taes receitas, deve-se attribuir "aos enormes contrabandos que se dão nas fronteiras".

Não é o bastante. Piauhy possue uma divida fundada. Essa divida é interna e a essa hora já deve estar em parcellas mui diminutas, pois sua importancia era de 208:571$408 em maio do anno passado, e pelo programma do seu actual governador, Dr. Antonino Freire da Silva, em breves tempos nem mais vestigios deveria existir.

De 1905 a 1909 a exportação do Piauhy cresceu de modo o mais animador. Em 1906 a exportação em valor commercial elevou-se a réis 6.496:059$518 e em 1909, a réis 8.009:837$900, havendo esperanças de melhor e mais alta subida no valor da exportação dos annos subsequentes.

E note-se: Piauhy não tem verdadeiramente nem industria nem lavoura. O que lá existe são ensaios de uma e outra cousa; ensaios receiosos e mal amparados dos poderes publicos. Quando por ventura qualquer ramo da actividade apresenta algum [illegible] — zás — a praga dos impostos e mais onus estrangula-o no nascedouro e assim nunca se obterá o desejado fim.

A prova do que acabamos de dizer, evidencia-se das palavras do proprio secretario dos negocios da fazenda:

"Sinto não dispôr de dados para fazer figurar nos meus relatorios uma estatistica de nossa industria pasteril, porque esses dados só poderiam ser fornecidos pelos fazendeiros, que, estou certo, se esquivarão a isto, receiosos de que o fim que se tem em vista é possuir-se as bases seguras para o lançamento de dizimos.

"Os lançamentos de dizimos feitos concordo que, contra as minhas instrucções, são exagerados para com os pequenos fazendeiros, porém são por demais benevolentes para com os grandes. Se estes fornecessem as suas listas, de accôrdo com as suas producções, os ditos lançamentos se elevariam a mais do quadruplo do que se nota e não dariam sómente nos sete ultimos annos o imposto arrecadado pela fórma seguinte: 1903 a 1909, de 138:818$ a 156:184$080."

Convenhamos: Allude que ha queixas dos fazendeiros pela falta de protecção do governo á industria, que ainda é a mesma dos tempos primitivos, quando pela lei estadoal n. 347, de 6 de julho de 1904, ha vantajosos favores, a elles concedidos, porém, accrescenta que "o Estado não póde presentemente dispensar o imposto de dizimos, como muitos julgam, sem o concurso do qual poderia se dar o desequilibrio de suas finanças".

Poderá haver melhor argumentação, contra a indifferença dos governos federaes?

Continuaremos.

R. DE OLIVEIRA.

Hoje, no edificio do Forum de Nitheroy, a 1 hora da tarde, reune-se a junta que procederá ao sorteio de jurados, que deverão servir na sessão do Tribunal do Jury de outubro proximo.

A junta será presidida pelo Dr. Aquino e Castro, juiz da 1ª vara daquella comarca, servindo de escrivão o Sr. J. Kopp.

Comparecerão tambem o Dr. Julio de Castro, promotor publico, e Cypriano Mellet Soares, juiz de paz do 1º districto.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

A eleição do presidente da Republica --- Impressões no Porto

PORTO, 27 de agosto.

Afinal, como previramos, já em a nossa carta anterior, não foi eleito presidente da Republica o Dr. Bernardino Machado, illustre ministro dos negocios estrangeiros e hoje uma das mais prestigiosas individualidades do partido republicano.

A victoria coube ao seu competidor o eminente democrata Dr. Manoel de Arriaga, advogado illustre, orador brilhante e um dos mais sympathicos e aureolados veteranos da propaganda democratica em Portugal. Não cabe na indole destas cartas, meramente noticiosas e relativas apenas ao que se passa em uma parte do paiz, longe do fóco da politica central, estudar as causas dessa eleição. Diremos tão sómente, portanto, do se passou aqui no Porto e em outras terras provinciaes.

O partido republicano do Porto, pelo menos a massa popular, aguardava a victoria do Dr. Bernardino Machado, que por si conta muitos sympathicos e desde muito tem andado em contacto directo com o povo, o que ao Dr. Arriaga desde muito não succedia, visto a sua avançada idade tel-o arredado dessa propaganda activa em comicios e conferencias, na qual, entretanto, se natabilizara. Demais, ainda não ha muitos dias que aqui no Porto se fizera uma manifestação de estima muito calorosa ao Dr. Bernardino Machado, que aqui viera fazer uma conferencia politica a pretexto daquelle famoso pseudo-telegramma do "Primeiro de Janeiro", relativo á retirada de Lisboa do ministro inglez. A surpreza, foi, pois, grande e inesperada para muita gente que, ao saber da victoria do Dr. Arriaga, decretou e gritou vivas a... Bernardino Machado e Affonso Costa! Mas foi enthusiasmo de pouca dura, porque em breve só se ouviam—e ainda bem!—vivas ao presidente da Republica.

Mas narremos o que se passou:

"A's 4 horas da tarde, quando, na estação telegraphica, á Batalha, se recebeu noticia de estar eleito o Dr. Manoel de Arriaga, foi içada a bandeira republicana e subiu ao ar uma girandola de foguetes. A' porta do edificio foi collocado o seguinte:

"Foi eleito presidente da Republica Portugueza o Dr. Manoel de Arriaga."

No Club dos Fenianos e em outras corporações foi hasteada a bandeira nacional.

Nas proximidades das redacções dos jornaes, desde começo da tarde havia grupos de curiosos á espera da affixação de noticias em placas.

Ao meio dia já de varios pontos da cidade se perguntava, pelo telephone, ás gazetas, se tinham communicações ácerca da eleição!...

O resultado da eleição foi rapidamente conhecido em toda a cidade, sendo nos pontos mais distantes celebrado com manifestações de regosijo.

As corporações republicanas de Paranhos queimaram girandolas de foguetes.

Um grupo de republicanos radicaes, reunido na praça da Liberdade, partiu d'ali aos vivas aos. Drs. Bernardino Machado e Affonso Costa. De permeio soltavam gritos de hostilidade contra os bloquistas e contra algumas figuras em evidencia no partido republicano.

A' noite, para depois das 8 horas, organizaram-se na praça da Liberdade de varios grupos de populares que, reunindo-se, deliberaram fazer uma manifestação de calorosos applausos á Republica.

Assim resolvido, a manifestação, muito numerosa, subiu as ruas Elias Garcia, Cancella Velha e Formosa, sempre em vibrantes acclamações á patria, á liberdade, á Republica, aos Srs. Drs. Bernardino Machado e Affonso Costa, etc.

Como se soubesse pouco depois pelos "placards" affixados no "Primeiro de Janeiro", a noticia de ter sido reconhecida pela França a Republica Portugueza, foram erguidos muitos vivas áquella nação, sublinhados com fartas palmas.

A manifestação demorou-se por largos minutos, ouvindo-se de permeio alguns gritos de hostilidade contra conhecidas personalidades republicanas.

Daqui seguiram os manifestantes até á praça da Batalha, parando em frente do Club Fenianos, cuja frontaria estava embandeirada e illuminada, repetindo ali as acclamações cada vez mais enthusiasticas, mais calorosas ao partido republicano radical e aos seus membros mais illustres.

Na praça da Batalha dispersaram varios grupos, indo uns pelas ruas de 31 de Janeiro, Clerigos e Carmelitas, até á Galeria de Paris, onde, em frente dos escriptorios do "Porto", se repetiram as manifestações, ouvindo-se alguns gritos de desagrado áquelle jornal.

Por esse motivo foi dali pedido para o commissariado geral, que fosse enviada alguma policia, saindo logo o piquete, ao passo que do quartel do Carmo sahia uma força da guarda nacional republicana, que se postou á porta da redacção do "Porto", não tendo occorrido outro incidente.

A titulo de precaução, foram tambem mandados sair do quartel do Carmo alguns piquetes de cavallaria, dois dos quaes se foram postar na praça da Batalha, proximo á capellinha.

Varios grupos percorreram ainda differentes ruas, mas sem qualquer nota discordante ou que reclamasse a intervenção da autoridade.

Como se vê os Srs. Drs. Bernardino Machado e Affonso Costa têm verdadeiros fanaticos no Porto, o que não quer dizer que os que os acclamam sejam inimigos do Sr. Dr. Manuel de Arriaga. A apostar como dentre em breve muitos dos que assim acclamaram aquelles illustres caudilhos republicanos, acclamarão com igual ou maior fervor o primeiro presidente da Republica Portugueza, se elle vier ao Porto, como é provavel! Emfim, tudo se explica por... despeitos eleitoraes e presidenciaes!

OS CONSPIRADORES — OS QUE ENTRAM NA PRISÃO E OS QUE SAEM — AINDA O INCIDENTE DE GUIMARÃES.

Haviam sido presos tres cabos e sete soldados da guarda nacional republicana, accusados de terem tido conferencias com alguns dos conspiradores detidos no Aljube. Fôra o commandante daquelle corpo, coronel Sarmento, que os mandára prender, logo que teve conhecimento, ordenando uma syndicancia, que foi feita pelo capitão-tenente, da mesma guarda e um dos revolucionarios de 31 de janeiro. O resultado nada deu contra os militares presos, que foram postos em liberdade. Entretanto, o coronel Sarmento ordenou que as praças em serviço no Aljube seriam de ora avante prohibidas manter conversas com os presos.

*

Foram presos e encontram-se no Aljube, Alberto Moreira, prefeito do collegio de S. Carlos, e José Antonio Mendes, empregado na Camara Municipal, por andarem a distribuir manifestos de Paiva Couceiro, mandados, ao que parece, por dois irmãos de Moreira, que se encontram homisiados em Galliza.

*

Tambem foi preso, a pedido das autoridades de Carrazeda de Anciães, José Maria Beira Grande, por conspirador. O preso pertence á policia civil desta cidade, de onde foi expulso em janeiro do anno passado. Vai ser enviado para Carrazeda.

*

Na casa da Camara, em Guimarães, houve, no dia 21, e a convite da commissão administrativa, uma reunião de representantes de grande numero de collectividades desta cidade, autoridades civis e militares, professorado, escrivães, solicitadores, medicos, chefes da estação telegrapho-postal, juntas de parochia, etc. etc., asignando todos uma mensagem ao governo, e, na qual, repellem os desacatos havidos ha dias no jardim publico, affirmando a sua solidariedade com o regimen da Republica.

A autoridade administrativa declarou que castigaria quem ousasse perturbar a ordem publica, e que saberia fazer respeitar as crenças de todos.

Estas palavras, foram applaudidas com uma grande salva de palmas, erguendo-se, no fim da reunião, que esteve concorridissima, muitos vivas á Republica.

Por causa dos taes acontecimentos, foram effectuadas mais de 16 prisões — E. T.

MOTORISTA DESALMADO

Uma senhora atirada ao leito da Estrada de Ferro — Na rua Archias Cordeiro — O 417 voava...

Todos sabem que a rua Archias Cordeiro não é uma rua plana. Ha em certos trechos della grandes declives para o lado que passa a linha da Estrada de Ferro Central.

O transito por ali é bem grande e como não é lavada nem asphaltada, ha naturalmente muito pó, muito principalmente na estação em que ha ventilação constante.

Hontem, ás 6 1|2 horas da noite, succedeu ali um grande desastre.

Desfilava por ella em toda carreira um automovel que, a julgar pelo desespero, dir-se-hia *vinha doido*.

Como é facil de suppôr, levantava uma nuvem de pó, que augmentava, pela constancia da velocidade, enchia a rua toda. Accrescia que a essas horas já o sol havia desapparecido, deixando por toda a rua uma penumbra que difficultava distinguir os objectos.

Mas ia naquelle desespero e desse modo o automovel.

Passou por quasi toda ella, estrada afóra, dobrou a esquina da rua Piauhy e desappareceu.

Quando a nuvem de pó assentou e foi possivel distinguir os objectos, os moradores daquellas immediações divisaram, atirada ao chão, alguma coisa que se estorcia por terra.

Era uma pobre mulher que o automovel colhera, na celeridade da vertiginosa carreira e atirára de roldão ladeira abaixo, no leito da estrada de ferro. Tinha um largo ferimento na cabeça e um grande numero de contusões pelo corpo.

Nesse estado foi, com guia da policia do 19º districto a que pertence essa zona, para a Santa Casa, onde se medicou e onde está ainda em tratamento.

Seu nome é Lidia Moreira da Silva, tem 25 annos, é casada, de nacionalidade brazileira e mora á rua das Dores n. 10.

A policia, procurando inteirar-se do facto, póde saber das pessoas que presenciaram a passagem do automovel que era este o de n. 417, da *garage* Internacional, vinha dos lados de Madureira, por onde já havia passado no mesmo desproposito, e transportava para a cidade os Srs. Pinto Machado, Hermenegildo Rocha, fulão Vianna e uma praça de policia fardada.

Até agora, porém, não nos consta que tenha havido prisão alguma.

E está ahi mais um facto lamentavel para augmentar o numero daquelles que o genio perverso de alguns dos nossos *chauffeurs* vão praticando mais ou menos impunemente.

Em toda a parte onde ha vehiculos dessa ordem já ha um direito especial, que regula os deveres dos seus guias. Entre nós, onde a comprehensão da alta idéa da liberdade é ainda um *mostrengo* por parte da maioria, é que se relucta em resistir ás boas intenções do governo.

O certo, porém, é que lá está em um leito de hospital uma mãi de familia, uma esposa dedicada, um ente humano, uma mulher.

Ora, senhores, precisamos de mais amor ao proximo e de mais dignidade nas acções.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Avenida.

Pedimos a attenção dos nossos leitores para o annuncio desse cinema na ultima pagina. Como poderão verificar, ha quatro magnificos *films* americanos e um primor cinematographico nacional, que é *A mina de ouro de Morro Velho*, no Estado de Minas, pertencente á Companhia Ingleza de S. João d'El-Rei, e cuja extracção de ouro se eleva a mais de 3.000 kilos annuaes; é digna de ver-se essa soberba installação, sem duvida a mais perfeita, em materia de minas, existente no nosso paiz.

Pelo que se vê, é um excellente programma, que fará attrair enorme concurrencia ao sympathico estabelecimento.

Cinema Pathé.

E' estupendo o programma de hoje do luxuoso Pathé. Todas as fitas são novas, estando entre ellas a grandiosa producção da casa Eclair, intitulada *Zigomar*.

Esse extraordinario *film* tem causado enorme successo.

O Pathé vai apanhar uma enchente á cunha em todas suas sessões de hoje.

Cinema Idéal.

E' bastante variado o programma de hoje desse popular cinema.

Consta das ultimas producções dos melhores fabricantes francezes, italianos e americanos.

Cinema Ouvidor.

E' magnifico o programma de hoje desse procurado cinema. Aliás, essa nossa affirmação é demasiada, porquanto todo o Rio de Janeiro conhece o capricho dos emprezarios daquelle cinema na organização dos seus programmas.

A fita de destaque no programma de hoje é a *Zigomar* deliciosa producção Eclair.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Wenceslão Braz.

O expediente lido constou de um officio da mesa da Assembléa Legislativa da Parahyba, communicando sua constituição, e de um requerimento de D. Henriqueta de Carvalho, solicitando a reversão da pensão que recebia seu fallecido pai, barão de Camocim.

O Sr. Augusto de Vasconcellos justificou um projecto, mandando que o parque da Boa Vista passe para a municipalidade.

O Sr. Francisco Sá concluiu o discurso iniciado na vespera, em defesa da sua administração na pasta da viação, no governo Nilo Peçanha.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados, em discussão unica:

O parecer da commissão de justiça e legislação, solicitando informações ao governo acerca do projecto do Senado n. 36, que dispensa de novo concurso os amanuenses das repartições dos correios que já o tenham prestado e obtido classificação;

A redacção final da emenda do Senado á proposição da Camara, que autoriza a concessão de um anno de licença, com ordenado, ao cartorario da delegacia fiscal do Thesouro no Paraná, Eurico da Silva Lima;

A redacção final da emenda do Senado á proposição da Camara, que autoriza a concessão de um anno de licença, com ordenado, ao auxiliar de escripta das obras do porto do Rio de Janeiro, José Guilherme Schilling;

A redacção final da emenda do Senado á proposição da Camara, que autoriza a concessão de seis mezes de licença, com ordenado, em prorogação, ao fiscal do governo junto á Companhia London and Lancashire, José Bento Porto;

A redacção final do projecto que estende ao fisco dos Estados o privilegio de prescripção de que goza a Fazenda Nacional;

A redacção final do projecto que autoriza a concessão de um anno de licença, com ordenado, mediante inspecção, ao almoxarife da hospedaria de immigrantes da Ilha das Flores, Saturnino de Carvalho Lima;

O parecer da commissão de policia, concedendo a licença solicitada pelo Sr. Gervasio Passos;

O veto do prefeito, de 1898, á resolução do Conselho Municipal, que eleva a 200 réis a differença de 100 réis estabelecida na clausula 6ª do contrato assignado por Manoel Gomes de Oliveira;

O veto do prefeito, de 1904, á resolução do Conselho Municipal que regula as promoções nas repartições municipaes;

O veto do prefeito, de 1904, á resolução do Conselho Municipal que manda contar, ao funccionario Acylino da Cunha Jacques, para os effeitos de sua aposentadoria, o tempo em que serviu como empregado de diaria na commissão da carta cadastral;

Em 1ª discussão, o projecto do Senado regulando a concessão de pensões graciosas.

Em discussão unica, os vetos do Prefeito: de 1902, á resolução do Conselho que transfere para os serviços da Prefeitura varios empregados da secretaria do mesmo Conselho; de 1904, á resolução do Conselho Municipal que dispõe sobre a concessão de que trata o decreto numero 432, de 10 de junho de 1903; de 1904, á resolução do Conselho Municipal que regula a cobrança da taxa sanitaria; de 1904, á resolução do Conselho Municipal que determina que os operarios jornaleiros que se invalidarem em serviço da municipalidade perceberão um terço dos respectivos vencimentos.

E foi ainda rejeitado, em discussão unica, o veto do prefeito, de 1905, á resolução do Conselho Municipal que autoriza o prefeito a elevar a 600 kilos o peso maximo da carga que deverão transportar os carros de mão, e dá outras providencias.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. João Lopes.

Compareceram 115 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente constou de um officio do presidente do Senado de Portugal, agradecendo as felicitações da Camara; de um requerimento do 1º tenente do exercito Antonio Julio de Andrade, de officios do Senado e de redacções finaes.

Falaram os Srs. Lamenha Lins, sobre os limites entre os Estados do Paraná e Santa Catharina; Nicanor do Nascimento, pedindo a publicação no *Diario do Congresso* de uma representação de *chauffeurs* contra o projecto que lhes diz respeito; Raymundo de Miranda, pedindo seja publicada a nota da reunião politica realizada no palacio Guanabara, e Luiz Adolpho, sobre as obras do porto do Rio de Janeiro.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a continuação da discussão unica do parecer da commissão de finanças sobre o projecto e emendas offerecidas em 2ª discussão ao projecto n. 41, de 1911, fixando a força naval para o exercicio de 1912, com parecer da commissão de marinha e guerra, votos em separado dos Srs. Antonio Nogueira e Francisco Bressane; parecer e sub-emenda da commissão de finanças e votos em separado dos Srs. Erico Coelho e Soares dos Santos.

Falaram os Srs. Thomaz Cavalcanti, contra, e Affonso Costa, a favor.

Em seguida, foi encerrada esta discussão e mais as dos projectos:

Mandando pagar em dobro, pelas tabellas agora em vigor, as pensões de meio-soldo a que têm direito as viuvas e filhos menores dos officiaes da armada, mortos no cumprimento do dever e defesa da lei, nas revoltas de 23 de novembro e 10 de dezembro do anno de 1910;

Do Senado, concedendo um anno de licença, com ordenado, ao praticante dos telegraphos Antonio Estanislão de Almeida e Cunha;

Autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, a Joaquim Telles de Almeida, 4º escripturario da Alfandega do Pará;

Autorizando o governo a conceder a Archimino da Silva Rabello, guarda da Alfandega de Manáos, um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saude;

Autorizando a concessão de licença de um anno, sem vencimentos, a Carlos Domicio de Assis Toledo;

Autorizando a concessão de licença até um anno, com ordenado, ao professor do Collegio Militar, Dr. Arlindo de Aguiar e Souza, sem prejuizo da commissão de pericias e moderes;

Autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, a Pedro Peixoto de Alencar;

Autorizando o presidente da Republica a conceder ao 3º escripturario da delegacia fiscal da Bahia, Antonio Cardoso de Amorim, um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saude.

Passando-se á 2ª parte da ordem do dia, discussão do parecer reorganizando o Districto Federal, falou o Sr. Pedro Moacyr.

A sessão foi suspensa ás 6 horas.

MOVIMENTO DA PROPRIEDADE

Adquiriram immoveis:

Clotilde Guimarães Calepo, 3/8 predio n. 81 á rua da Assembléa, por 6:375$; Francisco Joaquim Colepo, 3/8 do mesmo predio, por 4:000$; Eduardo José da Motta, predio e terreno á rua Getulio n. 119, por 10:000$; Senhorinha Machado Bittencourt, predio e terreno á rua Manoel Alves n. 48, por 2:800$; Angela Rosa de Mendonça, predio á travessa D. Mathilde n. 8, por 4:000$; Domingos Fernandes Braga, predio á rua Visconde de Itaúna n. 537, por 6:000$; Camillo Gomes Nogueira, terreno á rua Drummond, Aldeia Campista, por 2:600$; Maria da Silva Ultra, predio á rua Cesaria n. 191, por 2:500$; Castorina Reis do Nascimento, predio á travessa Ornelia n. 6, em Inhaúma, por 5:300$; Antonio Bernardino Pinto da Fonseca, terreno á rua Padre Telemaco, em Irajá, pela quantia de 1:000$000.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 19 de setembro de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Adolpho Ornellas e Joaquim Torres Costa—Satisfaçam a exigencia.

Shucri Assad—Compareça nesta directoria com a licença do exercicio anterior.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Bittencourt & Cruz multados em 100$, por infracção do § 1º do art. 27 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter a balança do seu açougue, á rua dos Ourives n. 137, viciada, de fórma a lesar os compradores em 30 grammas);

Nunes & Correia, multados em 100$, por infracção do § 1º daquelle artigo e decreto (ter sido encontrada uma pequena peça de metal amarrada no alto da corrente da balança do seu açougue, á rua Acre n. 22, e um peso de 500 grammas alterado com menos 30 grammas, objectos estes apprehendidos);

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Paschoal Segreto, multado em 100$, por infracção do art. 23 da letra B e art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado nos fundos do theatro Moulin Rouge, á praça Tiradentes n. 17, um boliche, sem licença);

Club Tenentes do Diabo, multado em 50$, por infracção do art. 21 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 e paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter collocado na fachada do predio n. 47 da rua Carioca uma taboleta, um mastro, duas lampadas e duas placas, sem licença);

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

Martins, Garcia & C., representados por Arthur Garcia, estabelecidos com um circo de cavallinhos, em terreno da antiga Cabeça de Porco, á rua dos Cajueiros, sem numero, multados em 100$, por infracção do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (continuarem com o circo armado, sem o pagamento da respectiva prorogação do alvará de obras);

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Santos Lopes & C., estabelecidos á rua Benedicto Hippolyto n. 171, com armazem de comestiveis, representados por Hernani F. Santos, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o negocio acima referido, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Antonio dos Santos Silva, multado em 30$, por infracção do § 1º do artigo 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não ter aferido á trena de sua officina, á rua Tuyuty, sem numero).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Eneas Paiva, multado em 50$, por infracção do art. 1º do decreto numero 489, de 23 de julho de 1904 (ter distribuido avulsos reclames de seu cinematographo, á rua Conselheiro Pereira Franco n. 108);

A. Marieta da Rocha Marques de Carvalho, representada por seu procurador Armando de Carvalho, multada em 200$, por infracção do art. 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter iniciado a construcção de um predio, á rua Parahyba n. 45);

Francisco Siqueira de Almeida, tutor de Cecilia Pinto de Carvalho, proprietaria do predio n. 293 da rua Haddock Lobo, e Arthur Alves Ferreira, proprietario do predio n. 22 da rua Conselheiro Barroso, representado por Paulo Alfredo Schilick, multados em 100$, cada um, por infracção do artigo 49 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não terem feito o revestimento dos passeios fronteiros aos referidos predios).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Antonio Figueiredo, proprietario do terreno á rua Mathias Silva, sem numero, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido um predio no terreno acima referido, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA

(Inicio de negocio)

Foram intimados, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças dos seus negocios, no prazo de cinco dias, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Santos Lopes & C., estabelecidos á rua Benedicto Hippolyto n. 171.

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Paschoal Segreto, estabelecido á praça Tiradentes n. 17 (boliche).

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO OU DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem as obras feitas nos seus predios, no prazo de cinco dias, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**.

Antonio Figueiredo, proprietario do predio em construcção á rua Matheus Silva, sem numero.

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Armando Carvalho, representante legal de Marieta da Rocha Marques, proprietaria do predio n. 45 da rua Parahyba.

PAGAMENTO DE ALVARÁS

Foi intimado, na conformidade do art. 10 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, combinado com o art. 2º do decreto n. 385, de 4 do mesmo mez e anno:

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

Martins Garcia & C., proprietarios do circo armado nos terrenos particulares da rua dos Cajueiros a pagarem os impostos do alvarás em debito, no prazo de 48 horas.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 21

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Dr. curador de ausentes, representante legal do proprietario do predio n. 58 da rua Proposito, ás 2 ½ horas da tarde;

Luiz de Moraes, representado pelo Sr. Carlos Schlosser, proprietario do predio n. 60 da rua Proposito, ás 3 horas da tarde;

Manoel da Cunha Ribeiro, representado por José Luiz Pereira, proprietario do predio n. 22 do becco do Bragança, a 1 ½ hora;

Coronel Francisco José Alves da Fonseca e outros, proprietarios do predio n. 95 da rua da Candelaria, a 1 hora da tarde.

REVESTIMENTO DE PASSEIOS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a revestirem os passeios fronteiros aos seus predios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Arthur Alves Ferreira, representado por Paulo Alfredo Schimidt, proprietario do predio n. 22 da rua Conselheiro Barroso, a fazer o revestimento do passeio fronteiro ao referido predio, no prazo de cinco dias;

Francisco Siqueira de Almeida, representante da menor Cecilia Pinto de Carvalho, proprietaria do predio n. 293 da rua Haddock Lobo, idem, idem, quanto á exigencia e prazo acima.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despacho do Sr. sub-director:

M. J. Martins de Castro—Prove o pagamento da multa por falta de aferição.

Balancete da receita e despeza da Prefeitura do Districto Federal, no mez de agosto de 1911

§§	RECEITA	QUANTIAS
1	Contencioso	55:049$108
2	Directoria Geral de Fazenda	580:7[illegible]$769
3	» » » Hygiene	87:098$074
4	» » » Instrucção	541$000
5	Inspectoria de Mattas	1:39[illegible]$000
6	Directoria Geral de Obras e Viação	354:039$813
7	» » do Patrimonio	60:516$066
8	» » de Policia	19:672$500
		1.159:054$230
9	Operações de credito	800:000$000
		1.959:054$330
	SALDO que passou do mez de julho	1.105:379$137
		3.064:433$467

§§	DESPEZA	QUANTIAS
1	Conselho Municipal	31:831$020
2	Secretaria do Conselho	36:513$670
3	Prefeito	4:500$000
4	Gabinete do Prefeito	5:905$492
5	Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica	21:007$319
6	Agencias da Prefeitura	53:970$120
7	Cemiterios	8:343$000
8	Directoria Geral de Fazenda	69:162$007
9	» » do Patrimonio	9:550$012
10	» » de Instrucção Publica	10:855$910
11	Instrucção Primaria	428:447$025
12	Escola Normal	21:953$396
13	Pedagogium	7:183$331
14	Instituto Profissional João Alfredo	30:857$684
15	» » Feminino	8:915$547
16	Bibliotheca Municipal	4:183$332
17	Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica	46:155$662
18	Policia Sanitaria	28:433$325
19	Asylo S. Francisco de Assis	19:371$081
20	Casa de S. José	15:685$656
21	Serviço especial de exame de leite, etc	2:405$106
22	Necroterio	984$000
23	Instituto Vaccinico	4:850$000
24	Entreposto de S. Diogo	1:699$999
25	Matadouro	60:817$989
26	Superintendencia do serviço de Limpeza Publica e Particular	267:707$377
27	Directoria Geral de Obras e Viação	51:636$987
28	Carta Cadastral	18:956$999
29	Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca	95:336$408
30	Contencioso	13:988$037
31	Pessoal administrativo e do magisterio addido	15:379$704
32	Aposentados	81:399$961
33	Montepio municipal	70:093$000
34	Conservação das estradas suburbanas e obras novas	48:821$524
35	Calçamento, obras novas, proprios municipaes, etc.	349:630$085
37	Reposição de calçamentos e terra por conta de terceiros	154$000
39	Contracto de illuminação da ilha de Paquetá	1:59[illegible]$[illegible]00
41	Amortização e juros dos emprestimos internos	3:342$000
43	Divida passiva	8:578$174
44	Eventuaes	96:728$614
45	Despezas a annullar	13:[illegible]8[illegible]$620
49	Auxilio a irmã Paula para distribuir com os pobres	1:000$000
50	» á escola gratuita da rua Bambina	500$000
51	» á Irmandade do SS. da Candelaria, etc	1:000$000
54	» á Federação Brazileira das Sociedades do Remo	1:000$000
		2.120.503$243
	SALDO que passa para o mez de setembro	943:930$224
		3.064:433$467

1ª sub-directoria da Directoria Geral da Fazenda Municipal, 19 de setembro de 1911.

Joaquim Palhares, sub-director interino.

Visto, *L. Alves Bastos*.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 19 de setembro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

R. Teixeira Mendes—Deferido, quanto á multa.

Deferidos.

Marechal Francisco José Teixeira Junior, José Ribeiro de Campos, Joaquim Caldeira da Fonseca, João da Costa Miragaya, Joanna Fernandes dos Santos, Manoel Pereira da Costa, Pedro de Araujo Lima Guimarães (2), Pedro A. Nolasco, P. da Cunha Pichara Musso e Maria Freire Allemão.

Ernestina Mestel—Indeferido.

José Vicente Segadas Vianna—Mantenho o despacho.

Alfredo Novis e Bernardo Bartholomeu Machado—Annullem-se as multas.

Despachos da Sub-Directoria:

Argemira de Oliveira e Ermelinda Dias Guimarães—Rectifiquem-se.

Antonio Gomes Baptista—Rectifique-se, depois de pago o imposto em cobrança.

Antonio do Carmo Pires, Antonio Joaquim Terra, Judith Souto Jardim, José Rodrigues de Mattos, Ernesto Breger, Francisco Jacintho Torres, Thereza Adelaide Carneiro Leão, Maria José de Souza, João Baptista Alves, Antenor Sebastião da Cunha, José Victorino da Silva Junior, Augusto H. de Carvalho e Arthur Hortencio Bastos—Transfiram-se.

Leon C. Felix Marie Basin, Germano Thieme, Manoel Lopes Angelo, Serapião Dias da Silva, Albino Domingos da Cunha Villela, Dr. Augusto Gurgel, Estevão Marcolino dos Santos, Joaquim Pedro do Couto Pereira, Francisco Paulo Tinoco Cabral, Maria Amelia de Azevedo, Joaquim Manoel Ferreira da Rocha, Manoel Pinto de Souza (2) e José Wille Kozanawski — Transfiram-se, depois de pago o imposto em cobrança.

Antonio Magalhães—Entregue-se, mediante recibo.

João José Martins Carneiro—Inscreva-se, por 1:800$; João V. Pareto Junior—Idem, por 3:600$; Francisco Alves Machado—Idem, por 3:600$; Vicente Joaquim Alves—Idem, por 4:623$430; Dr. Pedro Antonio Basilio—Idem, por 2:880$; José Alves Ferreira Chaves—Idem, por 1:080$; Joaquim Pinto de Souza—Idem, por 6:360$; Joaquim Alves Correia—Idem, por 1:800$; Joaquim da Silva Soares—Idem, por 1:860$; Joaquim L. Soares—Idem, por 1:400$; Luiz da Silva Reis—Idem, por 2:400$; Manoel Freire dos Santos—Idem, por 2:640$; João Correia de Sá—Idem, por 1:320$; Oscar Bulhões Moreira—Idem, por 3:000$; Plinio Rosalino Franklin—Idem, por 900$; Pedro Ribeiro—Idem, por 1:620$; Quintina Amelia de Paiva Villaça—Idem, por 480$; Sylvio João Felippone Fanulle—Idem, por 4:800$; Saturnino Moreira Marques—Idem, por 1:560$; Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula—Idem, por 2:640$; Maria Rosa dos Santos Vargas—Idem, por 480$; Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula—Idem, por 1:320$; Philomena Cocaia—Idem, por 960$000.

Francisca Maria Lacerda—Inscreva-se, de accordo com a informação.

Emilia, Octavio e outros e Joaquim José Ferreira—Incluam-se.

João Raymundo Duarte—Não ha que deferir.

Corina S. dos Santos e Amelia Julia Fernandes de Andrade—Certifiquem-se.

Companhia Saneamento do Rio de Janeiro, Julio Antonio de Lima e Manoel Moniz—Rectifiquem-se.

Joaquim da Silva Almeida, João Garcia Fialho, Joaquim C. de Carvalho, Joaquim de Oliveira Martins, José Lopes de Miranda, Antonio Maria Scardino, Manoel A. Carneiro, Laurindo S. Cruz, Maria Amelia de Azevedo, Rita I. Ferreira Costa, Rosa C. de Castro, Maria Soares Santos e Maria Amelia Soares Torres—Attendidos.

Maria Bassa e José Martins da Fonseca—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Antonio Joaquim Vieira e Companhia Sul-America—Não ha direito á exoneração.

José D. Nunes, Amenio R. Peixoto, Dr. Mauricio Kanitz e Maria A. Tasso de Souza—Mantenho o lançamento.

Felippe José Pimentel, viscondessa de Schimidt, José Marciano de Castro, João da Silveira Fraga, Manoel Francisco Esteves, Albano Simões Nunes, Julio Ferraz, Maria das Dores Silva, Rosa Ribeiro Pereira, Antonio Luiz Simões, Maria Zelinda Glycerio, Ladislão Dias da Cunha, José Alves Correia, Alberto O. Correia de Sá Benevides, Antonio Soares Guimarães, Francisco Moniz Machado, Silvino José Pereira, Henrique Mendonça Lima Barreto, Genoveva Vieira Gonçalves, Carlos Alberto de Carvalho, Dr. Jonas Correia da Costa, Felizardo Villela Rodrigues Morgado, Francisca de Paula Garcia, Manoel Ribeiro Soares da Silva, Antonio Pedro Moreira, Francisco Ribeiro Moreira, Restituta Maria Laranjeira, João dos Santos Allão, Joaquim de Souza Nogueira, Elisa Freire Zenha e outra, Manoel Gonçalves Villaça, Manoel Monteiro, Joaquim José da Silva Fernandes, José Augusto da Silva Lobão, Luiz Areias, Maria Antonia da Silva Ultra, Carolina Sereno, Alberto Nunes de Oliveira, Joaquina Gonçalves da Cruz, Luiz Antonio de Siqueira, José Flavio de Meira Penna, José Fernandes dos Santos, José Luiz de Mattos, Rita D. da Silva, Hilario Correia e Castro, Joaquim Pereira dos Santos, Motta & Irmão, Narciso Luiz Machado Guimarães, Rodrigo Venancio da Rocha Vianna, Regina de Paula e Silva, Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, Maria Brien e Pedro Antão Ferreira da Silva—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Santiago de Castro, José Manoel dos Santos, Lopes & C., Arnobio Silva, Ferraz & Martins, Gonçalves & C., Giuseppe Ravizza, Francisco Monteiro e Antonio José da Cruz.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Sociedade Importadora Mercantil, Francisco Correia Pinheiro, M. Pinto, Torres Costa & C., Pedro de Almeida Motta, J. Azeredo & C., Francisco Thomaz & C., Carvalho Paes & C., J. Borges & C., Antonio Pinto Ribeiro, Manoel Barbosa, Magalhães & Couto e Torres & C.

Miguel Taveira—Sim.

Idem:

Alfredo Musso, Vianna & Luiz, Dr. Guilherme Augusto de Moura, Domingos José Borges, Pinto & Torres, Simões Fernandes & C., Abilio Nogueira de Souza Bastos, Martins & Gomes, G. Horte (2), Henrique Laroche, Itaqui & Gardé, Lino Pavani, Tanil & Irmão, Francisco Lopes de Assis Silva, D. Gonçalves & Irmão e Veiga & C.

EDITAL

AFERIÇÃO

Engenho Novo e Meyer

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Engenho Novo e Meyer, nas respectivas agencias até o dia 30 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 11 de setembro de 1911—FIRMINO GAMELLEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 2º semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo á cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, até 30 de setembro corrente, incorrendo nas multas da lei e na cobrança executiva os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança só poderá ser feita mediante a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre de 1911, e, na falta deste, da respectiva certidão.

As certidões para o effeito do presente edital são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer imposto ou taxa municipal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de setembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 18 de setembro de 1911

Requerimentos despachados:

Augusta Moniz—Ao Sr. Dr. sub-director da Escola Normal, para attender.

Mamede Francisco Freire—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 10º districto, para informar.

Antonia do Valle Oliveira Santos e Claudina de Paula Nunes—Ao Sr. almoxarife, para fornecer, em termos.

Eugenia Sandoval de Souza Castrioto, Rosa Elvira Teixeira Soares, Isabel da Costa Pereira Mendes, Salustio Benicio da Silva, Maria Isabel Vedova e Isidro Gonçalves de Lima—Certifique-se o que constar.

Theophilo Moreira da Costa—Ao Sr. almoxarife, para fornecer.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteram-se á directoria do Pedagogium as autorizações do Sr. Dr. Prefeito, já averbadas na Directoria de Fazenda, constantes dos officios numeros 42 e 44; a primeira na importancia de 192$500 e a ultima na de 490$, para acquisição de material destinado á illuminação e para moveis destinados ao uso daquella repartição.

——Remetteu-se igualmente á sub-directoria da Escola Normal a autorização, já averbada, na Directoria de Fazenda, constante do officio n. 86 daquella sub-directoria, na importancia de 1:400$, para a acquisição de um piano.

——Remetteram-se ao Externato Profissional Souza Aguiar as autorizações, já averbadas, na Directoria de Fazenda, constantes dos officios numeros 163 e 175; a primeira na importancia de 204$600 e a ultima, na de 964$020, para compra de material destinado á reparação de carteiras e outros moveis escolares.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda a alteração de nome da professora Porcina Angelica de Carvalho, que passou a assignar-se: Porcina Carvalho Guimarães.

——Communicaram-se á Directoria Geral de Fazenda: o exercicio da adjunta suburbana Henriqueta Maria Reis de Sá, nos mezes de julho e agosto, e o das professoras elementares Leocadia da Silva Torres e Brazilia Siqueira Amazonas Almeida, nos mezes de junho e agosto proximos passados.

——Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda as folhas de expediente das escolas e de alugueis de casas para escolas, dos mezes de dezembro de 1909 e 1910; aquella, na importancia de 5:660$, e esta, na de 55:825$805; afim de serem pagas pelo credito aberto em 15 do corrente.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda a alteração de nome da estagiaria de 1ª classe Maria José Vianna Seabra, que passou a assignar-se: Maria José Seabra Lins.

——Officiou-se ao Sr. general Prefeito, pedindo obtenção do Conselho Municipal de um credito supplementar de 539:500$, para reforço das verbas: "Material" desta directoria e do Instituto Profissional Feminino, no corrente exercicio.

Requerimentos despachados:

Alice Olympia da Silva e Antonia Amaral Fonseca—Deferidos.

Maria da Gloria Barreto—Junte procuração.

João R. Mathias—Junte procuração.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral de instrucção publica, convido as Sras. adjuntas Amélia Nunes Porto Santos, Esther Lima de Vasconcellos e Marieta Benites a comparecerem sexta-feira, 22 do corrente, a 1 hora da tarde, na Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de setembro de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, declaro aos Srs. inspectores escolares, para que deem sciencia aos professores de seus districtos, de que estão incluidos no catalogo dos livros approvados e adoptados os seguintes livros que por engano foram omittidos nas listas impressas e distribuidas pelas escolas, a saber:

Grammatica, de Adelia Ennes Bandeira;
Geographia, de Carlos de Novaes;
Chimica, de Arthur Cardoso;
Historia natural, de Carlos de Novaes;
Sciencias physicas, de Garriga Fialho.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de setembro de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:

Tendo chegado ao conhecimento desta directoria, de que em muitas escolas não é rigorosamente observado o disposto nas alineas A e C. do artigo 5º do regimento interno das escolas primarias, peço para esse facto a vossa attenção e recommendo-vos que aos infractores daquellas disposições, não seja permittida a assignatura do ponto, antes ou depois dos trabalhos escolares; e consideradas não justificadas essas faltas, além das penas dos arts. 35, 36 e 37 do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901, que lhes podem ser applicadas. Saude e fraternidade—ALVARO BAPTISTA.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 19 de setembro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Transferencias de dominio util:

Augusto Landenne—Deferido obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de construir.

Alda Teixeira da Silva Ferreira—Deferido obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.

Candida Ferreira Guimarães, Carolina Antunes Marques, Joaquim Pedro de Menezes Furtado, Joaquim Pedro Guerra dos Santos, Moreira & Soares, Manoel Rodrigues Torres Sobrinho, José de Lyra e Oliveira e Bernardino José Fortunato Lambert—Deferidos.

Domingos Alves Bebiano—Deferido, quanto ao terreno de marinhas.

Cartas de aforamento:

Joaquim Gonçalves de Andrade Junior, Celestina Brito Guedes, Emilio Mendez Brandon (2), Ulysses de Carvalho Soares Brandão, Salomão de Souza Dantas, Raymundo de Araujo Castro, Olinda Villela Lopes, Mathilde Candida Barroso, Maria Zelinda Glyceria, Matheus Furtado Rodrigues, Manoel Lopes Ferreira, Maria Rosa, José Pedro Caminha, Lindolpho de Carvalho, Manoel da Silva Mendes, José Joaquim Tavares, Frederico Bokel, Jeronymo Homem da Costa, Carlos Moraes de Almeida, Affonso Monteiro de Barros, Antonio José Feital, Antonio de Mattos Ferreira, Luiz Guedes de Moraes Sarmento—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

David Coelho Pereira—Date o requerimento.

Francisco Pereira Dias—Junte procuração o signatario do requerimento e rectifique este.

Sergio de Souza Castro e Mello—O requerimento deve ser assignado pela possuidora.

Aurinio de Mello Jorge—Prove a posse.

Justina Maria da Conceição e Maria Margarida Barroso—Compareçam para explicações.

EDITAL

Concurrencia para construcção de um boeiro na rua Nova de S. Luiz

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 100$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado a 300$ o deposito feito e bem assim estar quite com a fazenda municipal do imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de setembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

O prazo para conclusão total da obra será de dois mezes.

A armagassa a empregar na construcção dos encontros, que serão de alvenaria de pedra e convenientemente amarrados a parte existente, terá para traço 1÷3, devendo a areia ser de rio, sem argilla e outras impurezas, e o cimento da marca "Portland".

A camada fundamental de concreto deve assentar sobre terreno incompressivel, sendo o traço de 1÷2÷3, satisfazendo o cimento e a areia as con-

dições acima indicadas e a pedra—granito ou gneis—deve ser britada de modo que a maior dimensão seja de 0m,06, não podendo conter grande quantidade de feldspatho.

As barras de ferro de secção circular de 0m,015, deverão ter o comprimento necessario para se apoiarem de 0m,05 sobre cada encontro e serão dispostas de modo que o intervalo entre duas consecutivas seja de 0m,01.

Durante a pêga do concreto do capeamento, será esta parte do boeiro molhada de vez em quando.

A planta da obra a ser executada acha-se nesta directoria geral á disposição dos Srs. concurrentes—Em 8 de setembro de 1911—A. GODOY.—Visto, E. PEREIRA—Visto, 16 de setembro de 1911, SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 19 de setembro de 1911

Despachos do Dr. director geral:

Lafayette B. R. Pereira—Compareça á directoria; Heitor Lobo & Irmãos—Não ha o que deferir, visto haver accordo anterior; Armando Jeolás—Deferido, em vista das informações; Manoel Joaquim da Cunha—Não ha mais o que deferir, visto já ter havido despacho em petição identica; Senhorinha da Silva Lancette—Não ha o que deferir, visto a Prefeitura não precisar do predio; Rita Marcellina de Souza Castro—Indeferido, em vista das informações; Francisco Xavier Ramos Tozer—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

João Luiz Rodrigues da Costa—Sim, mediante recibo.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Francisco Vilmar—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Carlos A. de Miranda Jordão (conta n. 280)—Corrija as depressões que junta agua.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Alexandre Pereira da Silva—Faça assignar o attestado que juntou por pessoa competente; Companhia Cervejaria Brahma—O automovel não póde ser licenciado, por ter largura superior á determinada por lei; Companhia Cantareira e Viação Fluminense—Apresente a conta em duas vias; Companhia Tijuca—Satisfaça a exigencia; Martinez Moraes & C., Valerio Gierzklevicz, Francisco Lopes de Assis Silva, Lourenço da Silva Marques e viuva Pacheco & C.—Deferidos; Manoel de Oliveira, Manoel Pereira de Oliveira, Mario da Silva, Nautilus da Silva Correia, Manoel José Martins, Luiz Gelphe e Severo Dantas & C.—Sim, compareçam; Alfredo da Costa Palmeira—Satisfaça a exigencia; Société Anonyme du Gaz—Compareça nesta sub-directoria.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Joaquim de Souza Mendes, Antonio Maria de Oliveira, Thereza Gomes da Silva, Ived Burrones, Alfredo Francisco Coulomb, Caetano de Almeida Vasconcellos, Laureana Adelaide Caldeira, Antonio da Silva Lobo, Arthur E. Grossi Foking, Marcos Macedo, capitão de corveta José M. Penido, Manoel Pedro de Carvalho, Francisco Gomes Pereira, José Joaquim Fernandes, Belmira Cypriana da Silva, Aleida do Amaral e José Gomes Braga—Passem-se alvarás; Basilia Ferreira de Moraes Grey—Deferido; Sociedade S. Nicoláo—Concedo trinta dias; Centro Cosmopolita—Satisfaça o art. 14, § 23 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903; Ladislão Cunha & C.—Provem o pagamento da placa; Peixoto & C.—Indeferido; Maria Candida Rodrigues Neves—Diga se foi intimada pela Directoria de Saude Publica.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

João Daniel de Almeida Casacs e Joaquim Gomes dos Santos—Compareçam para explicações; Cornelio Henrique Maia de Lacerda (avenida Gomes Freire, sem numero)—Póde habitar; Leopoldo Simões—A rectificação não satisfez a exigencia da lei; Aguiar & C.—Passe-se guia; Manoel Antonio Ferreira de Carvalho—Pague a prorogação por um mez; Pedro de Souza Queiroz—Junte o projecto approvado.

3ª circumscripção:

Antonio Dias da Silva—Facilite o exame da cobertura; José Nunes—Facilite o exame do predio; Dr. Bento Coelho de Almeida—Passe-se guia; David Fernandes & C.—Passe-se guia; viuva Pacheco & C.—Passe-se guia; Domingos Gonçalves Netto—Junte o projecto com que está reconstruindo o predio; Alvaro, Santos & Lopes—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Major Luiz de Andrade—Satisfaça as exigencias; José de Almeida Loureiro—Passe-se guia; Manoel Correia da Silva—Satisfaça as exigencias; Silvano Ferreira da Costa Gonçalves—Para o que requer, não precisa de licença; Joaquim de Souza Mendes—Conclúa as obras e volte; Marcolino Rodrigues—Satisfaça a exigencia.

5ª circumscripção:

Isaura de Moraes—Faça o passeio; Clementino Canabrava—Póde habitar; Dr. Alfredo Pereira de Azevedo—Indeferido; Antonio Ferreira Seca—Elimine a divisão do porão e junte secção do puxado.

6ª circumscripção:

José de Azevedo Maia—Satisfaça as duvidas; Luiz Méje—O desenho não está completo; D. Bronisuava Maria do Karmo e Manoel Felippe Diogo—Habitem-se; Lourenço G. da Costa e Silva—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

José da Silva Fernandes, Francisco Luiz da Costa, Leopoldo Rego da Silva e José Medeiros dos Santos—Podem habitar; Agostinho Rodrigues Fernandes—Passe-se guia; Antonio Rodrigues de Mattos—Pague a prorogação e volte; Joaquim de Castro Amorim—Apresente prospecto, de accordo com a lei; Augusto Ferreira Leite—Prove a posse do terreno.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Alfredo Antonio Cestal, Dr. João Nogueira Borges, José da Silva Mesquita, Dr. Alfredo Novis, Rosa da Silva Guimarães, Gabriel da Rocha Pereira, Manoel Guahyba, Lafayette Pereira, Ramos & Alves, Antonio Ferreira da Costa, Ascendino Antonio Pereira da Rocha, Mario de Oliveira Roxo, Poley & Ferreira, Armando Silvino de Loureiro e outro e Leonor Thompessi—Deferidos; Companhia Cervejaria Brahma—Compareça para informações; Manoel Joaquim Fernandes—Compareça para explicações; Julia Guilhermina Fernandes de Abreu—Compareça para abrir o predio; J. S. Mendes—Compareça para dar entrada no terreno; Fabrica de Tecidos Botafogo—Prove a posse do terreno de que requer planta para construcção.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Concerto de uma draga fluctuante

No dia 2 de outubro vindouro, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas para o concerto da draga fructuante da Prefeitura, em serviço desta inspectoria.

Os trabalhos a executar consistirão: na substituição dos verdugos e taboas no costado; calafeto completo; forração geral com folhas de metal numero 24; construcção dos tres compartimentos cobertos que existiam no convés; um estrado de ferro fundido; duas cadeiras de ferro fundido; uma roldana de ferro fundido (em duas metades); um cabrestante; base da caldeira e castanhas; collocação da caldeira no respectivo logar; valvula de retenção da caldeira; uma carvoeira; uma chaminé; tanque para deposito d'agua; desencravamento da machina; accessorios e encanamentos de cobre; um ferro de fundear; um manometro e uma corrente.

As propostas serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço escripto por extenso e em algarismos e a residencia do proponente, sendo junto o recibo do imposto de licença de constructor naval.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de duzentos mil réis (200$), que será elevado a dois contos de réis (2:000$), antes da assignatura do respectivo contrato.

Para mais amplas explicações queiram se dirigir á secção maritima desta inspectoria, no Retiro Saudoso.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 18 de setembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin despachou os seguintes requerimentos:

Angelo Magon—Concedo;

Agostinho de Oliveira Amaral—Concedo 15 dias de licença, com 2|3 da diaria, a contar de 10 de março;

Alberto Lorena—Concedo 30 dias de licença, com ordenado, em prorogação;

O mesmo—Dirija-se ao Exmo. Sr. ministro da viação;

Arthur Correia de Mello—Concedo 40 dias, sem vencimentos;

Augusto Pinheiro Leite—Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Alexandre Noronha Gomes Silva—Certifique-se o que constar;

Antonio Ramos—Concedo seis mezes, sem vencimentos;

Bartholomeu de Jesus—Attenda-se, de accordo com o regulamento;

Coelho Ribeiro—A' vista da informação da 6ª divisão, não ha o que deferir;

Candido de Souza—Concedo;

Candido de Abreu Souza—Concedo 60 dias de licença, sem vencimentos, a contar de 21 de agosto;

Dario Bento Pereira—Concedo 30 dias, sem vencimentos;

Eugenio do Amaral — Concedo 40 dias, sem vencimentos;

Germano Soares—Não tem direito ao que requer;

Gastão Baptista Pereira—Concedo;

Guinle & C.—Aceito o fiador;

Julio Correia de Mello—Concedo, durante o mez corrente;

Josino Alfredo da Costa—Aceito o fiador;

João Francisco da Rocha—Certifique-se o que constar;

João Antonio da Silva—A' vista da informação da 6ª divisão, não pode ser attendido;

João Couto Filho—Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 12 do corrente;

Joaquim da Silva Araujo—Concedo, para o mez corrente;

José Augusto de Moraes— Concedo 90 dias de licença, sem vencimentos;

Manoel dos Santos Neves—Concedo 30 dias de licença, com 2|3 da diaria, a contar de 1º do corrente.

—Ao Dr. Paulo de Frontin foi hontem dirigido, pelos Srs. Macterre e Nélaim, este engenheiro da Companhia de Viação da Bahia, e aquelle engenheiro-chefe de pontes e calçadas, o seguinte telegramma, procedente de Alfredo Maia:

"De regresso de nossa excursão, temos o prazer de trazer a V. Ex. os nossos mais sinceros e vivos agradecimentos, pelas innumeras facilidades que nos foram dadas para visitar, em companhia do muito competente e amavel Dr. Nunes Berford, uma parte das linhas construidas sob vossa iniciativa e direcção, assim como de nos haver permittido admirar uma obra, que constitue soberba concepção, qual seja a linha auxiliar, em uma tão admiravel serra."

O Dr. Nunes Berford, hontem, á tarde, fez ver, pessoalmente, ao illustre director, o contentamento e a impressão manifestados nessa viagem pelos dignos cavalheiros.

—Foram mandaos servir: em Itatiaya, o praticante João Coelho de Avellar; em Pinheiro, o praticante Ignacio Oliveira; em Sitio, o praticante Antonio Pires Ferreira Leal; em Carandahy, o praticante Levindo Costa Negreiros, e em S. Christovão, os telegraphistas Americo Cesar Carrilho e Oscar R. Santos.

—Estão com parte de doente os praticantes Onofre de Albuquerque, de Ewbank, e o telegraphista João da Cruz Azevedo e Souza, de Itabira.

—Despediram-se hontem do Dr. Paulo de Frontin os Drs. Luiz Rodolpho Cavalcanti Filho e Paulo Queiroz, por terem de deixar hoje esta capital com destino ao Pará.

Esses engenheiros estão encarregados, como já noticiámos, dos estudos para a construcção do trecho de Carolina a Belém do Pará.

—O Dr. Valentim Dunham, sub-director da 1ª divisão, partiu hontem, pela manhã, para Itacurussá, afim de inspeccionar os trabalhos de construcção da rede fluminense, em Vassouras.

—O *stock* do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 10.552 saccas, com o peso de 638.395 kilogrammas.

O rendimento do dia 17, arrecadado por essa estação, foi de 37:447$600.

—Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 4.326 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 202.190 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 361.222 kilogrammas.

A renda do dia 16, arrecadada por essa estação, foi de 1:661$600.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 5:857$690, a diversos, de fornecimentos á directoria do serviço geologico e mineralogico do Brazil, de janeiro a abril ultimos; de réis 4:368$200, a Salvador Pires de Oliveira, de divida dos exercicios de 1908 a 1910, e de 6:480$750, das férias do pessoal empregado, em agosto ultimo, no serviço de conservação das represas, aqueductos e reservatorios.

INTERNATO PEDRO II

Ao professor Horacio Maisonnette dirigiu o Dr. Mello Mattos, director desse instituto de ensino, a seguinte carta:

"Lamento que V. S. tenha tornado definitiva a sua resolução de exonerar-se da cadeira de geographia do internato, que, como professor supplementar, tem regido brilhantemente; e, desde que V. S. não quiz dar-me o prazer e a honra de acceder aos meus instantes pedidos para que nella permanecesse, sou forçado a lhe conceder a solicitada exoneração.

Fazendo-o, muito a contragosto, cumpre-me agradecer a V. S. os bons serviços que prestou, e fazendo-lhe a justiça de louvar a sua competencia, assiduidade, dedicação pelo ensino e carinhoso tratamento dos discipulos.

Reiterando a V. S. os meus protestos de consideração e estima, ponho á sua disposição o meu fraco prestimo."

Marinha.

Mandou-se contar ao 2º tenente Virginio de Lamare, para os effeitos de sua reforma, o periodo decorrido de janeiro de 1898 a abril de 1902, data em que foi desligado do Collegio Militar.

—Ao capitão de mar e guerra Ferreira Campello, foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude.

—Foi transferido para a directoria de construcções navaes o fiel do extincto almoxarifado desta capital Alberto de Oliveira Marinho.

—Teve ordem de embarcar no *Floriano* o 2º tenente engenheiro machinista Leandro José de Faria.

—Devem reunir-se, na auditoria geral da marinha: no dia 22 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que respondem os marinheiros nacionaes João Felicio da Costa e José Benedicto, do qual é presidente o capitão de fragata Henrique Boiteux e juizes o capitão de corveta Francisco Alves Machado da Silva e capitães-tenentes José Antrau de Alencastro Graça, Carlos Pereira Guimarães, Heitor de Azevedo Marques e Arthur Frederico de Noronha, devendo comparecer os réos, e no dia 23, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete José Caetano, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida e juizes o capitão-tenente Cyro Camara Cardoso de Menezes, 1ºs tenentes Roberto Guedes de Carvalho e João Francisco Velho Sobrinho e 2ºs tenentes Attila Monteiro Aché e José Garcia Pacheco de Aragão, devendo comparecer o réo, seu curador 2º tenente commissario Joaquim Rodrigues Cruz e as testemunhas marinheiros nacionaes grumete Leopoldo dos Santos Lima, embarcado no couraçado *Floriano*, e de 2ª classe Arthur de Araujo Saraiva.

—O uniforme para hoje é o 8º.

Guerra.

Ao seu collega das relações exteriores, o Sr. ministro declarou não poder o ministerio da guerra se fazer representar no 15º congresso internacional de hygiene e demographia, a reunir-se de 26 do corrente a 1 de outubro proximo, em Washington, visto a exiguidade do prazo desta data da reunião do congresso e á falta de credito no actual orçamento para attender ás despezas a fazer-se.

—Foi nomeado professor da colonia militar do Alto Uruguay o capitão honorario do exercito João Tertuliano de Almeida e Albuquerque.

—Será nomeado director do hospital militar do Paraná o major medico Dr. Graciliano de Castilhos.

—Requereram troca de corpos entre si os 2ºs tenentes José Clarindo de Queiroz e Silverio de Araujo.

—Foi nomeado chefe da 4ª divisão do quartel-general do commando da 3ª brigada estrategica o major João Baptista Martins Pereira.

—Pediu exoneração do cargo de instructor militar do Tiro Portogrossense o aspirante a official Alberto da Silva Pereira.

—Para o logar de amanuense da fabrica de polvora sem fumaça foi nomeado Rufino dos Santos Oliveira.

—Foi dispensado do cargo de ajudante de ordens do commando da 2ª brigada estrategica o 2º tenente Alcebiades Carlos Pinto.

—Para o Arsenal de Guerra desta capital foram nomeados: porteiro, o Sr. Ventura da Costa, e continuo, o sargento reformado Manoel Gomes da Silva.

—Ao Sr. ministro da justiça foi communicado que o general Dr. Ismael da Rocha fica á disposição daquelle ministerio, para tomar parte na 5ª conferencia internacional das republicas americanas, a realizar-se em Santiago do Chile, visto ter sido adiada a exposição internacional de hygiene, annexa ao congresso internacional contra a tuberculose, em que o mesmo general iria representar o nosso paiz.

—O Sr. ministro mandou adoptar provisoriamente o projecto de instrucções do capitão Gil Antonio Dias de Almeida, para o serviço de metralhadoras Maxim, de conducção de cargueiros nas companhias de metralhadoras, substituindo-se no armamento das companhias a carabina pelo mosquetão Mauser.

—Foi mandado incluir no Asylo de Invalidos da Patria o soldado voluntario da Patria reformado do exercito, Francisco de Salles Ribeiro, visto soffrer de molestia incuravel.

—O inspector da 4ª região militar, em Fortaleza, ao desligar o capitão Benjamin da Fonseca, commandante da companhia isolada estacionada naquella cidade, publicou o seguinte elogio:

"Agradecimento e louvor—Ao desligar desta guarnição o capitão Benjamin da Fonseca, esta inspecção lamenta ter de separar-se de tão distincto quão zeloso official, cumprindo um dever de justiça de agradecer-lhe a efficaz e proficua coadjuvação que, em seu posto de commando, sempre prestou no desempenho dos complexos serviços de nossa profissão, louvando-o ainda pela dedicação, lealdade e competencia no arduo exercicio de commandante de uma unidade, onde manteve a disciplina e diffundiu nos seus subordinados a verdadeira instrucção militar."

—O capitão Benjamin da Fonseca ao deixar o commando da 2ª companhia isolada do Ceará, por ter sido transferido para o 1º regimento nesta capital, tornou publico a seguinte ordem do dia:

"Passagem de commando—Em virtude da ordem do dia do general inspector, n. 112 de hoje, que torna effectivo o decreto de minha transferencia para a 3ª companhia do 3º batalhão do 1º regimento, passo nesta data as funcções de commando da companhia e o logar de encarregado da fortaleza de Nossa Senhora de Assumpção ao 2º tenente Jacintho Cariry dos Santos, visto não se achar presente o commandante effectivo, funcções estas que assumi, tendo a mencionada companhia apenas dois mezes de organização.

Penso que cumpri o meu dever no decurso desses dois annos e cinco mezes de commando, esforçando-me principalmente pela instrucção e estado moral da força, incutindo cada vez mais no espirito dos meus commandados o amor á profissão e procedendo com serenidade na applicação do regulamento disciplinar.

E' com verdadeira saudade que deixo esta companhia com a qual já me achava identificado, aconselhando aos inferiores e praças que continuem a seguir a linha de conducta do bom soldado.

Aos officiaes 1º tenente Irineu de Araujo, 2ºs tenentes Cariry dos Santos, Collares Chaves, 1º tenente intendente Vicente Moreira e aspirante a official Paulo de Aguiar, auxiliares preciosos, recordo que a nossa missão é cada vez mais trabalhosa e delicada, visto que com a breve pratica do serviço militar obrigatorio a Nação como que vai ser aquartelada, e só á força de obstinado labor profissional e constante aperfeiçoamento moral nos manteremos á altura de educador e instructor sob a bandeira."

—Realizou-se ante-hontem, no quartel do 52º batalhão de caçadores, uma ceremonia solemne. Depois da leitura da ordem, por motivo de sua recente promoção, o 2º tenente Ademar Alves de Brito prestou o compromisso estabelecido em lei para os promovidos ao primeiro posto no exercito.

No gabinete do commandante, em presença do estado-maior do batalhão e dos demais officiaes, o 2º tenente Ademar, apresentado pelo seu commandante de companhia, o capitão Arthur Goffredo Soares, prestou juramento, sendo em seguida cumprimentado pelo commandante e respectiva officialidade; depois, com a devida licença, offereceu, na sala da secretaria, uma taça de champagne, brindando com emoção o 52º de caçadores, representado na pessoa de seu digno commandante e digna officialidade.

O commandante Flarys saudou o novel official, felicitando-o pelo amor com que enverga a farda do exercito nacional.

Ao tenente Ademar foi offerecido, por seus camaradas, um custoso e expressivo mimo, testemunho de alta e distincta camaradagem.

—Obteve 15 dias de dispensa do serviço o capitão do 56º batalhão de caçadores Diogenes Monteiro Tourinho.

—Foi engajado, por dois annos, para o 4º regimento de cavallaria, o anspeçada do 1º regimento da mesma arma Antonio Rodrigues de Siqueira, conforme pediu.

—O Sr. ministro, por portaria de hontem, declarou que o 2º tenente da arma de cavallaria João Pereira Johnson foi nomeado auxiliar do grande estado-maior do exercito.

—Foram transferidos, do 2º regimento de infanteria para um dos corpos da 13ª região militar, o 3º sargento João Baptista do Amazonas, e do 48º batalhão de caçadores para um dos corpos da 9ª região militar, o anspeçada José Raymundo da Silva.

—Foram concedidos 60 dias de licença, para tratamento de saude, em prorogação, ao 1º tenente da arma de engenharia Antonio Mendes Teixeira.

—Foi nomeado ajudante de ordens do coronel commandante interino da 1ª brigada estrategica o 2º tenente Sebastião do Rego Barros.

—O commandante da fortaleza da Lage propoz a nomeação de um machinista e um foguista e tambem para exercer o cargo de 1º machinista, do electricista Clemente Callens.

—O coronel commandante do Collegio Militar propoz para servirem nesse estabelecimento o 1º tenente Raymundo B. Serra Martins, o 2º tenente Pedro Leonardo de Campos e o aspirante Antonio José Osnio.

—Assumiu, hontem, o cargo de chefe do serviço de material bellico da 9ª região, para onde foi nomeado, o tenente-coronel de artilheria Antonio Mendes de Moraes, que, por esse motivo, deixou o cargo de director do Tiro Nacional.

—Foi nomeado, pelo general inspector da 9ª região militar, presidente de um inquerito policial militar, o capitão Henrique Roberto Burle, do 56º batalhão de caçadores.

—O general inspector da 9ª região transferiu do 56º batalhão de caçadores para o 1º regimento de infanteria o 2º sargento Dagoberto de Barros Vasconcellos, e do 2º regimento de infanteria para o 56º de caçadores, o mestre de musica, rebaixado por falta de vaga, José Alves Lima Junior.

—Em sessão de julgamento, realizada hontem, na sala do serviço de justiça da 9ª região de inspecção, foi absolvido do crime de tentativa de morte o cabo de esquadra do pelotão de estafetas e exploradores Ernesto Gabriel Celestino. Funccionaram, como presidente, auditor e escrivão, o major Francisco Ramos, o capitão José da Penha Gomes de Souza e o amanuense Carlos Tavares Dias Pessoa.

—Está sendo chamado, com urgencia, ao quartel-general da 9ª região, o 2º tenente Miguel Ney de Carvalho.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Leopoldo Itacoatiara de Senna;

O 11º regimento de cavallaria dá os officiaes para ronda e para auxiliar o superior de dia á guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia no quartel-general da 9ª região;

Dia ao posto medico da divisão de saude, o 1º tenente Dr. Castello Branco;

Auxiliar do official de dia, amanuense Costa Campos;

Dia ao quartel-general da 1ª brigada, amanuense Pereira de Mello;

A 1ª brigada estrategica dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios Cattete e Guanabara.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Assumirá, no proximo domingo, o commando do 5º batalhão de infanteria da guarda nacional o tenente-coronel Manoel Antonio Guimarães. Esse cargo, até aquella data, será exercido pelo respectivo major-fiscal, Domingos Raphael Lourenço.

Ao acto da posse assistirão, entre outras autoridades, o marechal Olympio da Silveira, commandante superior, e o coronel José Moniz, commandante da 2ª brigada.

Uma companhia de guerra estará em frente ao quartel, afim de prestar as devidas continencias ás altas autoridades, desfilando após a solemnidade pelas ruas da cidade.

—Serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 1º regimento de cavallaria e outro do 2º regimento da mesma arma.

Uniforme 4º.

Força policial.

Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço ao alferes do 2º regimento de infanteria Luiz da Silva Cordeiro, e ao anspeçada do 1º regimento da mesma arma Manoel Messias do Nascimento.

— Pelo coronel commandante da brigada foram dados os despachos abaixo, nos seguintes requerimentos:

De Julio Henrique dos Santos, tenente reformado — Passe-se a certidão;

De João de Magalhães Pereira, alfaiate matriculado da brigada — Encerre-se a matricula, restituindo-se as apolices ao proprietario.

— Apresentaram-se nesta brigada os Srs. Antonio do Nascimento e Orozimbo Ildefonso de Carvalho.

— Apresentou-se ao commando da brigada, por haver terminado a licença em cujo gozo se achava, o capitão do regimento de cavallaria Hildebrando de Andrade Gardel.

— Foram expulsos, nos termos do artigo 190 do vigente regulamento, a bem da disciplina e moralidade desta corporação, os soldados do 2º regimento de infanteria Pancracio Irineu de Freitas, Amaro de Moura Ferreira e Waldemar Severino de Souza.

— Pelo ministerio da justiça e negocios interiores foram concedidas as seguintes licenças: de 30 dias, ao anspeçada Satyro Guimarães e de 60 dias, ambas para tratar de negocio de interesse, ao soldado José Gonçalves Marinho, praças essas pertencentes ao 2º regimento de infanteria; e de 60 dias, para tratamento de saude, fóra desta capital, ao soldado do 1º regimento da mesma arma João Pedro Evangelista.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Mello;

Official de dia á força, o capitão Brazileiro;

Medicos: de dia, o tenente Dr. Mirabeaux; de promptidão, o tenente Dr. Lima;

Interno de dia, o alferes honorario Pedrosa;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Rondam, com o superior de dia, os alferes Bomfim, Paranho e Reis, e aos theatros, o tenente Callado;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Nicoláo e um inferior de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, nove inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú, e dois para as do 1º, 3º e 5º districtos, e mais dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: da Caixa de Amortização, o alferes Roque; Caixa de Conversão, o alferes Abelardo; da Casa da Moeda, o alferes Gomes, todos do 1º regimento; do Thesouro, o tenente Benigno, do 2º regimento, e do quartel central, um inferior deste regimento;

Estado-maior: no 1º regimento, o alferes Marinho; no 2º, o tenente Barbosa; no de Andarahy, o capitão Gardel, e no de Frei Caneca, o capitão Vieira Ferreira;

Promptidão: no 2º regimento, o alferes Martini, e no de cavallaria, o alferes Santa Barbara;

Auxiliar do official de dia, um inferior; piquete, um corneteiro do 2º regimento;

Ordens no commando geral, um corneteiro do 2º regimento, e á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá o serviço já pedido em detalhe, um official subalterno, com 30 praças promptas e o mais que se pedir;

O 1º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe, um inferior e 15 praças promptas e o mais que se pedir;

O 2º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe, um official subalterno, com 50 praças, constituindo as promptidões de incendio, soccorro e do regimento e o mais que se pedir.

Uniforme, 4º.

Guarda civil.

Por motivos comprovados, foram dispensados os seguintes guardas: por dois dias, o regional Francisco U. Cavalcanti; guardas Reynaldo Ferreira Magalhães e Miguel Archanjo de Oliveira, e por tres dias, Armando da Rocha Brandão.

—Pelos ajudantes da 6ª secção, foram entregues ao commissario de dia á delegacia uma medalha de metal amarello, encontrada no cinema Excelsior, pelo guarda Tiburcio Lima, e uma bolsa de couro, encontrada no largo do Machado, pelo guarda de reserva Benjamin dos Santos Pereira; outrosim, ao Sr. chefe de policia remetteu-se, para o conveniente destino, uma bengala com um anel de metal branco, encontrada junto á porta do Gremio Republicano Portuguez, pelo guarda Ambrosio Cardoso.

—Despachos firmados nos requerimentos dos seguintes guardas:

De 2ª classe, José Ignacio Braun—Registre-se a transferencia, faça-se a alteração nos seus assentamentos e junte-se a certidão aos seus documentos de admissão;

De 2ª classe, Ignacio José Nogueira—Indeferido;

Regional Aristoteles Alves de Macedo—Indeferido;

Guarda João Baptista de Souza—Falte.

—Teve alta da Santa Casa da Misericordia o guarda de 2ª classe João Evangelista do Amaral.

—De conformidade com a resolução do Sr. chefe de policia, foi readmittido no quadro da reserva desta corporação o cidadão Sylvio Casimiro da Silva.

—Por portaria do Sr. chefe de policia, foi promovido á 1ª classe o guarda de 2ª Daniel Maximo Maria Martins.

—Por portaria da mesma autoridade, foram concedidos 15 dias de licença, com 2|3 dos vencimentos, para tratamento de saude, ao guarda de 2ª classe João Ernesto de Almeida Backer.

—Ainda por portaria da mesma autoridade, foi incluido na 2ª classe o guarda de reserva José Joaquim de Souza.

—De conformidade com a autorização do Sr. chefe de policia, foi elogiado o guarda de 2ª classe Silvino Celso de Souza, por ter impedido que o individuo Jayme Ribeiro de Carvalho fosse lynchado por populares, quando tentara assassinar Domingos Cardoso.

—Foi excluido do estado effectivo desta corporação o guarda de 2ª classe Celestino Rodrigues Leite, visto ter fallecido, em sua residencia, á rua Santa Philomena.

—Serviço para hoje:

Palacio presidencial, fiscal Horacidio França;

Escalante, fiscal Moreira Maia;

Escalante auxiliar, fiscal Carlos Ovidio;

Auxiliares de dia, ajudantes Guimarães, Lisboa e Adalberto;

Ronda geral, fiscaes Ayrosa, Simas, Madureira, M. Cruz, Lima Verde, Biavate, Calmon, Oscar P. Duarte, Nicanor, Nicodemos, Sizinio e Guimarães;

Auxiliares de ronda, ajudantes M. Rego, Venancio, Soares, Avila, Mattos, Lyra, Synesio e Reginaldo;

Uniforme, 2º.

Associação de Imprensa.

A bibliotheca da Associação foi enriquecida com a acquisição dos seguintes livros:

Theatro, de Machado de Assis, offerecido pelo consocio Ernesto Senna; O Homem invisivel, de H. G. Wells, offerecido pelo consocio Costa Rego; Le Brésil meridional, de C. M. Delgado de Carvalho; offerecido pelo consocio Dunshee de Abranches; Viagem na Galliza, de Silveira da Motta, offerecido pelo consocio Durval Cahet; Hygiene navale, de J. Mahé, Maladies des nouveau nés, de Bouchut, offerecidos pelo consocio José Barros dos Santos; Le Brésil, de Charles Hu; Itinéraire de Paris a Jérusalem, do Chateaubriand; Ornamentos da memoria, de J. I. Roquette; Minaretes, de Viriato Correia; Padre Belchior de Pontes, de Julio Ribeiro; Ao correr da penna, de José de Alencar; L'amateur de papillons, de H. Coupin; L'amateur de coléoptere, do mesmo autor; Le paradis perdu, de Milton, traduzido por Chateaubriand; Chefs d'Oeuvres, de Shakspeare; Collection des plus belles pages, de Henri Heine; obras oratorias de Mont'Alverne (3º volume); Memorias de uma criada de quarto, de Octavio Mirbeau; Uma familia ingleza, de J. Diniz; Os vagabundos, de Maximo Gorki; Raphael, de Lamartine; Contos fantasticos, de Theophilo Braga; Historia da civilização iberica, de Oliveira Martins; Visão dos tempos, de Theophilo Braga; La vie des fleurs, de Henri Lecoq; A cathedral, de Blasco Ibañez (1º volume); O immortal, de Alfonse Daudet; L'amours d'hommes de lettres, de Emile Faguet; Origine des espèces, de Charles Darwin; Miragem, de Coelho Netto; Poesias, de Alexandre Herculano; Poemes Gaéliques, de Ossian; Ecos de Paris, de Eça de Queiroz; Contos sertanejos, de Pelayo Serrano; O Parocho da aldeia, de Alexandre Herculano; Versos, de Cardoso de Oliveira; Histoire de la danse a travers les ages, de F. de Ménil; Madame Rosély, de Mlle. Maunier (2 volumes); A agua profunda, de Paul Bourget; Dictionnaire de l'amour (2º volume); Casa Cascahel, de Julio Verne; Familia sem nome, do mesmo autor; A Augusta, de Maximo Gorki; O crepusculo dos deuses, de João Ribeiro; O urso de Paris, de Alphonse Daudet; Cartas sertanejas, de Julio Ribeiro; Botanique, de E. Lambert; D. Jayme, de Thomaz Ribeiro; Rico e Pobre, de H. P. Escrich; O pescador da Islandia, de Pierre Loti, e Paris, de Guiomar Torrezão, offerecidos pelo consocio Hildebrando de Vasconcellos.

Instituto Historico e Geographico Parahybano.

E' a seguinte a directoria que tem de gerir os destinos deste instituto, até 7 de setembro de 1912, e que tomou posse em igual data do corrente anno:

Presidente, Dr. Flavio Marója (reeleito); 1º vice-presidente, Dr. Matheus Augusto de Oliveira; 2º, Dr. José Ferreira de Novaes; 1º secretario, Irineu Ferreira Pinto (reeleito); supplente de 1º secretario, Dr. Claudio Oscar Soares (reeleito); 2º secretario, padre Mathias Freire; supplente de 2º secretario, pharmaceutico Edmundo Coelho d'Alverga; orador, Dr. Ascendino Cunha; vice-orador, Dr. Irineu Joffely (reeleito); thesoureiro, tenente-coronel Francisco Coutinho de Lima e Moura (reeleito); bibliothecario, Dr. Isaac Leão Pinto.

Commissão de syndicancia e contas—Dr. Pedro da Cunha Pedrosa (reeleito); tenente-coronel Carlos Coelho d'Alverga (reeleito); professor Francisco Jonquim Pereira Barroso.

Commissão de pesquizas e estudos historicos—Dr. João Americo de Carvalho, Dr. João Carneiro Monteiro e D. Ulrico Sonntag.

Commissão de pesquizas e estudos geographicos—Dr. João Pereira de Castro Pinto (reeleito); Dr. Francisco Seraphico da Nobrega e Dr. Miguel de Medeiros Raposo (reeleito).

Commissão de revista—Dr. Manoel Tavares Cavalcanti, João Rodrigues Coriolano de Medeiros, Dr. Francisco Xavier Junior, Dr. Romulo de Magalhães Pacheco e Dr. José Rodrigues de Carvalho (reeleitos).

RELIGIÃO

20 de SETEMBRO — S. Eustachio.

Veneravel Ordem Terceira da Irmandade da Conceição.

Neste santuario realiza-se sexta-feira, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Na sexta-feira proxima, haverá neste templo missa conventual pelo Monsenhor Dr. Pedro P. de Abreu Lima.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso em S. Christovão.

Reza-se, depois de amanhã, nesta igreja, missa conventual acompanhada de orgão, pelo capelão Monsenhor Pedrinha.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, em S. Christovão.

A's 9 horas da manhã celebra-se, na sexta-feira proxima, missa conventual acompanhada de orgão.

Capela do Redemptor.

Nesta capela, da igreja episcopal brazileira, á rua Haddock Lobo, haverá hoje o serviço religioso habitual e sermão, ás 7 horas da noite.

DIA 17

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Theodora Antonia do Nascimento, 66 annos, viuva, rua Itapiru n. 173; Olinda, filha de Alfredo José Nunes, 9 ½ mezes, ladeira da Saude; Amelia Rodrigues, 12 annos, ladeira de João Homem n. 41; Manuel, filho de José da Fonseca Guimarães, 5 ½ annos, rua João Caetano n. 119; Limero, filho de Joanna Baptista Nascimento, 1 mez e 15 dias, rua da Constituição n. 49; Amelia, filha de Manoel Rodrigues da Costa, 10 ½ horas, rua Paula Mattos n. 154; Aureliano José Freire, 50 annos, solteiro, Santa Casa; Ary, filho de Sebastião Borges de Araujo, 19 mezes, largo do Bemfica n. 9; Silvino Antonio Rodrigues, 72 annos, casado, rua Olga n. 71; José Augusto da Silva, 38 annos, casado, Necroterio da Policia; Mario, filho de Antonia, 2 annos, rua Marques n. 33; João de Carvalho, 48 annos, solteiro, hospital dos lazaros; Olyntho, filho de Olyntho Manhães Guarany, 14 mezes, rua Mesquita Junior n. 9; Noemia, filha de Antonio Candido Martins, 5 annos, travessa D. Feliciana n. 37; José Antonio Teixeira Barroso Junior, 33 annos, solteiro, rua Chichorro n. 10; Joaquim Teixeira da Silva, 23 annos, solteiro, hospital central do exercito; Maria Amelia dos Santos, 29 annos, solteira, rua Malvino Reis n. 253; Firmino José da Silva, 48 annos, casado, beco João José n. 9; Antonio José dos Santos, 45 annos, casado, Necroterio Policial; Affonso Amato, 38 annos, casado, Santa Casa; Americo, filho de João José, 17 mezes, rua dos Invalidos n. 30; Sebastião, filho de Amelia Maria da Conceição, 2 mezes, Necroterio Municipal; Laura, filha de Mario Freire, 65 dias, rua Bella de S. João n. 184; Augusto Carlos Ferreira do Amaral, 40 annos, casado, rua S. Francisco Xavier n. 371; Basileu, filho de Julio de Carvalho Medeiros, 15 mezes, rua Monte Alverne n. 84.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Delfina Rosa Bittencourt, 70 annos, viuva, travessa Muratori n. 61; Anna de Moraes Tavares, 61 annos, solteira, rua Cassiano n. 40; Accursio Urbano da Silveira, 65 annos, viuvo, rua Desembargador Isidoro n. 129; Antonio Loureiro, 69 annos, casado, rua da Misericordia n. 36; Julia da Silva Porto, 49 annos, viuva, rua D. Luiza n. 16; Francisco, filho de Giovanni Jacovozzo, 6 mezes, travessa Fernandina n. 95; Ernesto Parofalo, 15 annos, Santa Casa; Carlos Ayres do Nascimento, 27 annos, solteiro, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 681; Manoel José da Rocha, 54 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Renato, filho de Isidoro Francisco Vergne, 21 dias, rua Itapirú n. 53; Mario, filho de Chiesi Cantaro, 6 mezes, rua Lopes Quintas n. 14, casa 2; Joaquim de Oliveira, 60 annos, casado, rua Pedro Americo n. 200; Domingos, filho de José Domingos Guimarães, 2 annos, Pedra da Urca.

CEMITERIO DO CARMO

Antonio Jos Lopes da Silva, 85 annos, casado, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Dr. Leopoldo Cesar de Andrade Duque Estrada, 64 annos, casado, rua Municipal n. 9.

DIA 11

CEMITERIO DE INHAÚMA

Joanna Pereira Terra, 62 annos, rua Goyaz n. 362; Olivia Soares de Souza, 9 mezes, rua Oito de Setembro n. 35; Imatv. 7 mezes, estrada real de Santa Cruz n. 2.976; Ludgero, 6 mezes, rua Teixeira de Carvalho n. 27; feto, rua Coronel Alfredo de Almeida n. 21.

CEMITERIO DO REALENGO

Fernando Itacoiamy de Souza Araujo, 33 annos, logar Sapopemba.

CEMITERIO DE JACAREPAGUÁ

Clelia de Jesus Couto, 15 mezes, rua D. Clara n. 8.

CEMITERIO DE GUARATIBA

João Guardiano de Almeida, 68 annos, logar Capoeira.

DIA 1

CEMITERIO DE INHAÚMA

José Vianna Chaves, 26 annos, rua Pedro Domingues n. 24; Francisco, 5 mezes, rua Coronel Rangel n. 25; Ernesto, 4 annos, rua Lins de Vasconcellos n. [illegible]; Laura, 4 dias, rua Daniel Carneiro n. [illegible]; Josepha Ribeiro, 51 annos, rua do Lapuano n. 47; Petronilha, 3 mezes, rua Commendador Infante; Victor Manoel dos Santos, 22 mezes, rua Maria Antonia numero 35.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Feto, largo da Matriz n. 22; Florindo, 22 mezes, logar Paciencia.

CEMITERIO DO REALENGO

Aarão, 9 mezes, Sapopemba; José Gouveia, 3 ½ mezes, Sapopemba.

DIA 13

CEMITERIO DE INHAÚMA

Isolina Lopes Frederico, 30 annos, rua D. Silvana n. 59; Luiz Gonçalves, 48 annos, rua José Bonifacio n. 162; Eugenio, 19 mezes, rua do Laboratorio n. 15; João, 1 anno, rua Jacintho n. 22; Jandyra, 6 mezes, rua Moreira n. 70; Alcides, 5 dias, rua do Espinheiro n. 40; Zuleika, 9 mezes, travessa Dezeseis de Maio n. 6; Tito de Souza Coutinho, 1 ½ annos, rua Conselheiro Agostinho n. 90; Esmeralda, 11 mezes, rua Paduana n. 30; Walter, 25 mezes, rua do Cattete n. 135; Walter, 3 dias, rua Teixeira Pinto n. 163.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Hercilia, 2 annos, logar Paciencia.

CEMITERIO DO REALENGO

Oracina, 1 ½ annos, Campo Grande; Maria, 3 mezes, Bangú.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Feto, logar Mussanga; Abilio, 20 dias, fazenda da Taquara.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Servulo, 3 mezes, logar Barra, indigente.

DIA 14

CEMITERIO DE INHAÚMA

Elvira Bastos de Araujo Vianna, 54 annos, rua Padre Januario n. 54; Cecilia, 10 mezes, rua Isolina n. 95; Alzira, 1 ½ anno, estrada da Pavuna n. 1.316.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Benedicto Teixeira, 7 annos e 8 mezes, logar Matadouro.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

João Francisco da Silva e Souza, 3 annos, logar Arrayal da Pedra, indigente; Maria Francisca Vieira, 35 annos, morro dos Caboclos, indigente; feto, morro dos Caboclos, indigente.

CEMITERIO DE REALENGO

Manoel Ribeiro, 48 annos, Realengo, indigente; Deoclecio, 5 mezes, Realengo.

DIVERSÕES

High Life Club.

A festa com que esta distincta sociedade commemorou, ante-hontem, o 5º anniversario da sua installação esteve magnifica.

O jardim apresentava o mais deslumbrante aspecto pela profusa illuminação de pequenos fócos electricos.

Os salões, decorados com lindas *corbeilles*, encheram-se de socios e convidades que, ao som de excellente orchestra e de uma banda militar, dansaram até a madrugada de hontem.

Hoje, realiza-se entra festa, em homenagem á data que a Italia commemora.

TURF

Jockey Club.

A FESTA DE DOMINGO PROXIMO

Para a festa que a gloriosa veterana do turf effectuará, domingo proximo, em homenagem ao seu illustre presidente, Dr. Aguiar Moreira, ficou organizado o seguinte esplendido programma:

1º pareo—*Guanabara*—1.250 metros—1:300$ e 195$—Gambá, 52 kilos; Polonia, 50; Rio Pardo, 52; Alegrete, 52, e Aristolino, 52.

2º pareo—*Dr. Costa Ferraz*—160 metros—1:300$ e 195$—Agioteur, 52 kilos; Ben, 52; Forasteiro, 52; L'Amour, 52; Sabiá, 51; Cygne Aimé, 52; Recreio, 52; Sultão, 52; Vou Ver, 51, e Anna Glavary, 51.

3º pareo—*Dr. Paulo Cesar*—1.650 metros—1:300$ e 195$—Odeon, 51 kilos; Dieudonat, 52; Nero, 52; Zilda, 51, e Emissario, 52.

4º pareo—*Classico Importadores*—1.609 metros—2:500$, 750$ e 150$—My Love, 53 kilos; My Pride, 51; Frivolino, 53; Horizonte, 53; Vivaz, 55; Pompéa, 51; Breva, 51; Flormara, 51; Werther, 53; Manola, 51; Beauty, 51; Democrata, 51; Fauna, 51; Guajara, 51, e Ouvidor, 53.

5º pareo—*Grande Premio Dr. Aguiar Moreira*—2.100 metros—6:000$ e um objecto de arte; 1:800$ e 900$—Soberano, 61 kilos; Maestro, 54; Opala, 55; Principe de Galles, 5?; Grand Duc, 54; Jockey Club, 55; Voluptuosa, 52, e De Reszke, 53.

6º pareo—*Mariano Procopio*—1.500 metros—1:500$ e 225$—Discreto, 52 kilos; Marjoleta, 51; Dieudonat, 52; Lord Chilliarch, 52, e Zilda, 51.

7º pareo—*Jockey Club*—1.800 metros—2:000$ e 300$—Dina, 53 kilos; Lusitano, 51; De Reszke, 51; Perrier, 50, e Tilda, 51.

Derby Club.

Julgando a sua ultima reunião, a directoria do Derby Club resolveu suspender por duas corridas o jockey Claudio Ferreira, que, montando Frivolino, embaraçou a carreira de Manola, e multar em 200$ cada um os jockeys Waldemar Lima, Adelino Pereira, Lourenço Junior e Zalazar, que, montando Vou Ver, Cicero, Alibabá e Furet, respectivamentee, não fizeram empenho de victoria.

Diversas.

O nosso prezado collega da *Imprensa*, a quem nos unem velhos laços de sympathia e estima, mostrou-se molestado com o artigo publicado segunda-feira ultima, nesta secção. Não ha razões para tal. Pode ser que, no ardor da discussão, nos escapassem expressões que não fossem positivamente *de mel*; longe de nós, porém, a intenção de offender o nosso distincto collega. E, para que não se reproduza o lamentavel incidente, pomos mesmo um ponto final no debate, que, de resto, se ia tornando fastidioso, por girar sempre em torno das mesmas allegações.

—José de Souza, cuja morte esta folha e varias outras noticiaram ha dias, falleceu hontem, de facto. O enterramento do inditoso jockey terá logar hoje.

—O proprietario do esperançoso potro francez Number Seven, por Le Var, tem recusado varias offertas pelo seu pensionista; ainda ha dias, um *turfman* paulista pretendeu adquirir o irmão paterno de Grand Duc.

—O Sr. Carlos Coutinho já recebeu grande numero de propostas para a compra dos potros que receberá por estes dias, de França.

Por emquanto, os mais pretendidos são Sans Famille, por Elf-Bombay, por Winkfield's-Pride, e Carabinero, irmão proprio de Vivaz.

—Quando trabalhava, hontem, á tarde, no Jockey Club, a egua Dora disparou, jogou ao chão o *lad* que a montava e acabou por saltar a cerca externa.

A filha de Piquet ficou bastante ferida.
—Resedá e Stern, que a Ecurie Paris vendeu para Porto Alegre, estréaram domingo ultimo, na capital riograndense, disputando o pareo *Inicial.*
O filho de Begonia alcançou o 1º logar e Stern o segundo.
—Parece que Soberano, cujas condições são agora melhores, tomará parte no grande premio *Dr. Aguiar Moreira.*

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 49

CHARADA PASSIVA

(Isaac.)

3 – 1 – Instrumento de musica só era vibrado por mulher no 2º mez do anno sagrado dos hebreus.

Problema n. 50

ENIGMA PITTORESCO

(Larama)

Problema n. 51

CHARADA ELECTRICA

(Anderson.)

3 – O leitor vê daqui ao longe indistinctamente uma saia de manha.

Correspondencia

Camargo e Lagosta—Recebido

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itajubá, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Amazon, para Estados do norte, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para a interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Re Vittorio, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas e cartas até as 10.

Erlangen, para Santos, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Edenburg, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até as 2.

Amanhã.

Zeelandia, para Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Sicilia, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Titian, para Bahia Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Sirio, para Santos, mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 205ª extracção da 11ª loteria do plano n. 11, realizada no dia 18 de setembro.

PREMIOS DE 20:000$000 A 100$000

43288..	20:000$000	2760..	100$000
34442..	2:000$000	7191..	100$000
1644..	1:500$000	12769..	100$000
1580..	1:000$000	21779..	100$000
44082..	1:000$000	23071..	100$000
19176..	500$000	25596..	100$000
40792..	500$000	25871..	100$000
53879.	500$000	31765..	100$000
57741..	500$000	35204..	100$000
2026.	200$000	36368..	100$000
5334..	200$000	39064..	100$000
19067.	200$000	39263..	100$000
22073..	200$000	39842..	100$000
22277..	200$000	41040..	100$000
23413..	200$000	49102..	100$000
38931..	200$000	51715..	100$000
47194..	200$000	54174..	100$000
47497..	200$000	54477..	100$000
50047..	200$000	58192..	100$000
626..	100$000		

APPROXIMAÇÕES

43287 e 43289	300$000
34441 e 34443	200$000
1643 e 1645	100$000
1379 1381	100$000
44081 e 44090	100$000

DEZENAS

43281 a 43290	30$000
34441 a 34450	20$000
1641 a 1650	20$000
1371 a 1380	20$000
44681 a 44690	20$000

CENTENAS

43201 a 43300	20$000
34401 a 34500	14$000
1601 a 1700	12$000
1301 a 1400	10$000
44601 a 44700	10$000

Todos os numeros terminados em 88 têm 4$ e os em 8, 2$, exceptuados os terminados em 88.

Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*, fiscal do governo —Dr *Arthur Pinheiro Prado*, a autoridade policial—*J. Azevedo & C.*, os concessionarios— O escrivão das loterias, *Manuel Dias da Cruz.*

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 20ª loteria do plano n. 216, 161ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

25825.....	20:000$000	18420.....	100$000
6118	2:000$000	18751.....	100$000
26972.....	1:500$000	21197.....	100$000
15520.....	1:000$000	22596.....	100$000
17136.....	1:000$000	22977.....	100$000
3946.....	200$000	23937.....	100$000
4114.....	200$000	24052.....	100$000
12854.....	200$000	24262.....	100$000
14837.....	200$000	26154.....	100$000
33249.....	200$000	28422.....	100$000
25804.....	200$000	30585.....	100$000
30357.....	200$000	33346.....	100$000
35172.....	200$000	35994.....	100$000
36189.....	200$000	37948.....	100$000
36418.....	200$000	38154.....	100$000
45476.....	200$000	38247.....	100$000
48362.....	200$000	40112.....	100$000
52389.....	200$000	4219.....	100$000
56864.....	200$000	41123.....	100$000
302.....	100$000	48268.....	100$000
2307.....	100$000	49346.....	100$000
2385.....	100$000	50621.....	100$000
7233.....	100$000	51392.....	100$000
7301.....	100$000	52465.....	100$000
11389.....	100$000	54359.....	100$000
14267.....	100$000	59207.....	100$000
16412.....	100$000		

APPROXIMAÇÕES

25824 e 25826	200$000
6117 e 6119	150$000
26971 e 26973	100$000
15519 e 15521	100$000
17135 e 17137	100$000

DEZENAS

25821 a 25830	50$000
6111 a 6120	40$000
26971 a 26980	30$000
15511 a 15520	20$000
17131 a 17140	20$000

CENTENAS

25801 a 25900	8$000
6101 a 6200	6$000
26901 a 27000	4$000
15501 a 15600	4$000
17101 a 17200	4$000

Todos os numeros terminados em 25 têm 4$, e em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 25.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario, director-assistente—O escrivão, *Firmino de Cananéa.*

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 20:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 18 de setembro de 1911.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

8444....	20:000$000	2153....	100$000
7324....	2:000$000	3604....	100$000
5966....	1:000$000	5769....	100$000
2329....	500$000	6515....	100$000
4284....	500$000	6543....	100$000
8119....	500$000	7008....	100$000
8722....	500$000	7772....	100$000
11176....	500$000	7693....	100$000
3309....	200$000	8075....	100$000
4418....	200$000	8907....	100$000
4579....	200$000	8995....	100$000
6620....	200$000	9043....	100$000
6761....	200$000	9793....	100$000
7243....	200$000	9847....	100$000
8777....	200$000	10473....	100$000
9507....	200$000	11173....	100$000
10321....	200$000	11321....	100$000
10339....	200$000	11671....	100$000
10419....	200$000	11823....	100$000
10688....	200$000	12065....	100$000
12199....	200$000	14693....	100$000
12728....	200$000	14718....	100$000
15147....	200$000	14974....	100$000
1019....	100$000	15180....	100$000
1238....	100$000	15461....	100$000
1787....	100$000	15851....	100$000
2010....	100$000		

30 PREMIOS DE 50$000

1304	5694	9230	10584	12821
4127	6924	9470	10789	12919
4541	7424	9490	11128	13760
4564	7797	9518	11432	14487
4677	8269	9919	11452	15145
5063	8402	10207	12296	15328

Todos os numeros terminados em 4 têm 5$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 10$000.

Tem mais 400 premios de 10$ que se encontram na lista geral.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickels.

Uma luneta e cordão de ouro.

Um pince-nez com aro de metal.

Um collete branco, encontrado no trem.

Um guarda-chuva.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 20 de setembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes:

Tubos Manesmann, para prestação de contas e eleições, ás 4 horas de 21.

—Tecidos Santo Aleixo, para contas e eleições, ás 2 horas de 25.

—Cervejaria Brahma, para contas e eleições, a 1 ½ hora de 25.

—Moinho Santa Cruz, para contas e operações de credito, ás 2 horas de 25.

—E. F. S. Paulo-Rio Grande, para prestação de contas, eleições e para contrair um emprestimo, a 1 hora de 30.

—Banco Iniciador, para assumptos referentes á sua liquidação, a 1 hora de 5.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio abriu hontem e funccionou com melhores tendencias, por isso que havia perspectivas de uma melhora nas respectivas taxas.

Com effeito, os saques foram iniciados em condições mais faceis, tanto assim que, além do Banco do Brazil, varios bancos estrangeiros deram a 16 3|16.

Em todo o caso, logo cedo o Banco do Brazil deixou de sacar sobre a mala de hoje, do *Amazon*, para a Europa; mas os outros sacadores continuaram a operar para esse vapor, ainda que sem maior procura.

Deram os bancos as tabelas de 16 1|8, 16 5|32 e 16 3|16, sendo a primeira pelo Brasilianische, a terceira pelo do Brazil e a segunda por todos os outros sacadores.

Os bancos estrangeiros forneciam letras a 16 11|64 e 16 3|16, contra o particular a 16 15|64 e 16 1|4.

O do Brazil, porém, deu sempre a 16 3|16, mas comprava o particular a 16 1|4 e 16 9|32, conforme as condições de entrega das letras.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por penee).....	16 5|32 a 16 1|8
Paris (por franco).......	$590 a $592
Hamburgo (por marco)...	$727 a $730

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|32 a 16
Paris (por franco).......	$593 a $596
Hamburgo (por marco)...	$733 a $736
Italia (por lira).........	$592 a $595
Portugal (réis forte).....	$316 a $318
Hespanha (por peseta)...	$550 a $560
Nova York (por dollar)..	3$080 a 3$106
Turquia (por pence)......	16 a 15 15|16
Austria (por pence)......	— 16

Rio da Prata:

Argentina (por peso)....	3$600 a 3$615
Uruguay (por peso)......	3$220 a 3$245

Sobretaxa:

Café (por franco).......	$593 a $595

Operações:

Bancario..................	16 11|64 a 16 3|16
Particular.................	16 1|4 a 16 15|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por penee).....	16 3|16 a	16 1|16
Paris (por franco).......	$591 a	$595
Hamburgo (por marco)...	$727 a	$733

Sobretaxa:

Café (por franco)........	—	$592

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario..................	— 16 3|16
Particular.................	16 1|4 a 16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		A vista
Londres (por pence).....	—	16
Paris (por franco).......	—	$596
Hamburgo (por marco)...	—	$736

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:	Cambio a 16 d.	
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco..............	—	$734
Por dollar...............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por corôa austriaca......	—	$624
Por 1$000 fortes.........	—	2$330

Movimento do dia 19 do corrente:
Entradas—251.114 libras, 10 dollars, 100 francos, 5 pesos argentinos e 1:779$ em ouro nacional.
Saidas—1.955 ½ libras.
Ouro em deposito, 302.900:075$520; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.
Notas em circulação, 322.228:950$; moeda subsidiaria, 10:901$545.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	A vista
Londres (por libra)......	16 5|32 a	16
Paris (por franco).......	$590 a	$596
Hamburgo (por marco)...	$728 a	$733
Italia (por lira).........	—	$594
Portugal (réis forte)....	—	$325
Nova York (por dollar)..	—	3$083

Operações:

Bancario..................	16 1|8 a 16 3|16
Caixa matriz.............	16 5|32 a 16 3|16

Libra esterlina (soberanos), a 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa hontem não foi grande, mas as operações effectuadas versam sobre muitos papeis.

As apolices não tiveram alteração alguma, mantendo-se, porém, bem collocadas; mas as do Estado do Rio, populares, subiram a 96$500 compradores, com vendedores a 97$500.

Em papeis de jogo nada se fez quasi, apenas tendo sido elles muito trabalhados.

Os da Docas da Bahia subiram a 46$ e os da Loterias a 41$, ambos fechando firmes a esses preços.

Os demais papeis não accusaram alteração de importancia, e tudo mais como se constata das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):

1 a...........................	1:018$000
1, 1, 2, 2, 10, 10, 2 e 4 a.......	1:019$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, 100$ (4 o|o): 20, 30 e 50 a..........	96$000
Minas, de 1:000$000: 6, 1, 4 e 15 a...........	966$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador): 200 a..................	206$000
Empr. de 1906 (ao port.): 60, 200 e 15 a........	206$000
Idem de 1904 (£ 20, port.): 15 a..................	305$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 5 a......................	200$500
45|80 a..................	200$000
Banco Commercial: 50 a....................	219$500
Banco do Commercio: 30, 40 e 100 a...........	190$000
1 a......................	188$000
7|8 a....................	195$000
Comp. Docas de Santos (port.): 40, 24 e 30 a.............	395$000
Comp. Loterias Nacionaes: 500 a....................	42$000
Comp. Centros Pastoris: 100 a....................	25$500
Comp. Docas da Bahia: 100 a....................	45$500
300 a....................	46$500
Comp. Terras e Colonização: 200 e 300 a.............	9$750

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Tecidos Esperança: 20 a....................	205$000
Comp. America Fabril: 150 a....................	215$000

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)......	1:020$000	1:019$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:004$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:010$000	1:006$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:025$000	1:020$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	800$000	730$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	495$000	490$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	495$000	490$000
Rio, 100$ (4 o|o).....	97$500	96$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	970$000	966$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:010$000	995$000
Espirito Santo (6 o|o)	900$000	890$000
Rio Grande, de 1:000$ (7 o|o)...........	1:050$000	1:035$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominaes)....	210$000	208$000
Antigas (ao portador)..	206$500	205$500
Empr. de 1906 (nom.)	—	209$000
Empr. de 1906 (port.)	206$500	206$000
Empr. de 1909 (nom.)	195$000	190$000
Empr. de 1909 (port.)	195$000	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	305$000	300$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	306$000	303$000
Nitheroy (2ª serie)....	207$000	205$000
Nitheroy (ao portador)	209$000	207$000
Nitheroy (nominaes)....	209$000	207$000
Empr. de Petropolis...	202$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril........	215$000	212$000
Brazil Industrial......	—	208$000
Carioca (tec., nom.)....	215$500	215$000
Carioca (tec., ao port.)	214$000	212$000
Corcovado (tecidos)....	—	213$000
Esperança (tecidos)....	220$000	—
Petropolitana (tecido)..	—	250$000
S. Bernardo Fabril....	210$000	205$000
Santa Rosalia..........	204$500	202$000
Fabril Paulistana......	—	206$000
Botafogo (tecidos).....	208$000	205$000
Esperança (tecidos)....	202$000	—
Industrial Mineira......	212$500	—
Industrial Campista....	208$000	206$000
Indust. Campista (nom.)	—	207$000
Tecidos Magéense......	—	200$000
Confiança (tecidos)....	—	214$000
Manufactora (tecidos)..	215$000	207$000
Cantareira e Viação....	208$000	204$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos.........	202$000	201$000
Mercado Municipal.....	212$000	209$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	210$500
Docas de Santos.......	214$000	212$000
Industrial do Brazil....	190$000	186$000
Industria e Commercio	—	90$000
Luz Stearica...........	215$000	211$000
Manufactora Progresso..	205$000	2[illegible]
Materias de Construcção	200$000	200$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	105$000	102$000
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)....	104$000	99$000
Banco de Credito Rural e Internacional......	—	100$000
Banco Hypothecario....	93$000	70$000
Banco de Credito Real de S. Paulo (7 o|o)..	—	102$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil.............	—	200$000
Commercial...........	220$000	219$500
Do Commercio........	192$000	188$000
Da Lavoura...........	165$000	151$000
Nacional..............	190$000	169$000
Mercantil.............	260$000	250$000
Constructor...........	—	100$000
Credito Real de Minas..	—	185$000
Funccionarios Publicos..	60$000	62$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança....	315$000	300$000
Comp. America Fabril..	—	350$000
Companhia Corcovado..	260$000	250$000
Comp. Brazil Industrial	302$000	—
Companhia Confiança..	205$000	258$000
Comp. Petropolitana....	—	280$000
Companhia Magéense...	146$000	140$000
Companhia S. Felix...	70$000	62$000
Companhia Carioca....	310$000	300$000
Companhia S. Pedro...	—	208$000
Companhia Botafogo....	—	240$000
Companhia Progresso...	—	340$000
Comp. União Lavrense	230$000	225$000
Companhia Santo Aleixo	—	130$000
Comp. de Lã da Tijuca	252$000	—
Companhia Esperança..	210$000	208$000
Manufactora Fluminense	—	200$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia...	302$000	—
Companhia Confiança...	—	58$000
Companhia Previdente..	500$000	405$000
Companhia Varejistas...	—	110$000
Comp. Cruzeiro do Sul	200$000	270$000
Comp. Indemnizadora....	—	26$000
Companhia Minerva....	15$000	12$000
Companhia Integridade	—	48$000
União dos Proprietarios	—	92$000
Comp. Lloyd Americano	—	12$500

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia.......	46$500	46$000
Loterias Nacionaes....	42$000	41$000
Transporte e Carangens	90$000	86$000
Saneamento do Rio....	84$000	82$000
Victoria a Minas......	78$000	70$000
Minas de São Jeronymo	22$000	20$000
Terras e Colonização...	9$750	9$500
Rede Sul-Mineira......	72$000	70$000
Docas de Santos (nom.)	402$000	400$000
Docas de Santos (port.)	—	398$000
Centros Pastoris.......	26$500	25$000
Industr. Colonizadora...	3$000	—
F. C. do Jardim Botanico (1ª serie).......	—	210$000
Industrial de Celulose	—	200$000
Industrial de Valença..	—	220$000
Melhor. no Maranhão...	—	40$000
Construcções Civis.....	—	118$000
Luz Stearica..........	—	140$000
Cantareira e Viação...	207$000	204$000
Mercado Municipal.....	50$000	35$000
Industrial de Valença..	—	198$000
Aguas de Caxambú.....	—	10$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 19.......	23:567$073
Idem de 1 a 19...............	450:178$280
Em igual periodo de 1910....	341:038$081

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes as informações dadas pela Junta dos Corretores:

MERCADO DE CAFÉ

O mercaod de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem firme, tendo-se realizado vendas de 6.625 saccas, á base de 11$500 sobre o typo 7 (desensaccado) por arroba.

Durante o dia realizaram-se de vendas mais 3.502 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado firme.

Total das vendas conhecidas, 10.127 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Cabotagem..................	—
E. F. Leopoldina............	8.588
E. F. Central...............	3.047
Total......................	11.635

MERCADO DE ALGODÃO

	Fardos
Entradas em 18..............	2.342
Saidas em 18................	590
Existencia em 19............	11.778

Mercado firme.

Observações—Mercado de Liverpool, 1 ponto de alta.

MERCADO DE ASSUCAR

	Saccos
Entradas em 18..............	5.794
Saidas em 18................	5.853
Existencia em 19............	225.194

Mercado calmo, mas firme.

Das entradas, 2.974 saccas são de Campos, 2.800 de Pernambuco e 20 de Minas.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café não obstante terem as Bolsas dos centros consumidores accusado noticias de alta nos fechamentos anteriores, não melhorou de posição, apenas limitou-se a funccionar inalterado e ao mesmo tempo sustentado pelos negocios de especulação, que se têm feito ultimamente.

Não demonstrava, por isso, o mercado indicios de uma orientação mais definida, pelo que funccionava como até aqui em obediencia áquelles negocios, e, assim, em condições de pouca firmeza.

O movimento do dia foi iniciado com regular quantidade de café á venda, subsistindo regular procura, os commissarios puderam collocar 6.625 saccas, de manhã, mas ao preço de 11$500 e com offertas de muitos compradores a 11$400 sobre o typo 7 do centro.

No correr do dia, o mercado esteve, diante de novas noticias de baixa das Bolsas, pouco activo, mas ainda sustentado a 11$500, com compradores a 11$400.

Foram vendidas de tarde mais 3.346 saccas, que, reunidas ás da manhã, deram o total de 9.971, contra a 7.722 saccas da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 88.300 saccas, contra 107.900 ditas.

Pesa-nos voltar á insignificante questão das cotações do café, que o proprio centro desse commercio deu, no dia 14, á base de 11$500 e 11$550 sobre o typo 7 desensaccado; confirmou esses preços no dia 15 e declarou que era de 11$500 apenas, mas no dia 16

Como não nos cingimos exclusivamente aos preços dados pelo Centro, de manhã, uma vez que no correr do dia correm outros differentes, nos referimos ao de 11$600 fornecido pela Junta dos Corretores, por equivoco, porque esse a que nos referimos foi dado no dia 15.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro..................	—
Cabotagem....................	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	3.047
Estrada de Ferro Leopoldina.....	8.588
Total........................	11.635
Desde o dia 1 de julho..........	738.080

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem...............	9.971
No dia de ante-hontem...........	7.722
Desde o dia 1 do corrente........	154.007
Desde o dia 1 de julho...........	504.053
Passaram por Jundiahy..........	88.300

Pauta da semana, 780 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior..................	202.446
Ultimas entradas...............	13.388
Total..........................	215.834
Ultimos embarques..............	6.863
Stock actual....................	208.971

ENTRADAS

Do dia 1 a 18:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	107.244	6.434.640
Estrada de F. Central	64.478	3.868.080
Por via maritima.....	13.918	835.080
Total...........	185.640	11.138.400

Do dia 1 a 19:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	115.832	6.949.920
Estrada de F. Central	67.525	4.051.500
Por via maritima.....	13.918	835.080
Total...........	197.275	11.836.500

EMBARQUES

Dia 18:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	4.334	260.040
Europa..............	2.499	149.940
Rio da Prata........	—	—
Pacifico............	—	—
Cabo................	—	—
Cabotagem...........	30	1.800
Total...........	6.863	411.780

Do dia 1 a 18:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	50.946	3.056.760
Europa..............	66.123	3.967.380
Rio da Prata........	6.628	397.680
Pacifico............	100	6.000
Cabo................	15.650	939.000
Cabotagem...........	15.871	952.260
Total...........	155.318	9.319.080
Desde o dia 1 de julho	636.829	38.209.740

COTAÇÃO POR ARROBA

(Europeu)

Typo n. 3......	11$900
» n. 4......	11$800
» n. 5......	11$700
» n. 6......	11$600
» n. 7......	11$500
» n. 8......	11$350
» n. 9......	11$200

O mercado de café, em Santos, funccionou, ante-hontem, estavel, ao preço de 7$200 sobre o n. 7 por 10 kilos.

As entradas foram de 114.988 saccas.

Não houve saidas, sendo o *stock* actual de 1.664.536 saccas.

Foram recebidas desde 1º do mez 1.139.293 saccas e desde 1º de julho 3.350.467 ditas.

Sairam desde 1º do mez 780.161 saccas e desde 1º de julho 2.236.150 ditas.

BOLSAS DE CONSUMO

Oscillações de hontem nas aberturas:

Nova York, alta de 5 a 7 pontos nas opções, cotando para dezembro a 11.88 centimos por libra.

Havre, alta de 1|2 a 3|4 de pfening, cotando para dezembro a 76 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 1|2 pfening, cotando para dezembro a 62 1|2 pfenings por meio kilo.

Londres, alta de 6 d., cotando para dezembro a 57 sh. e 9 d. por 112 libras.

Nas primeiras chamadas de hontem:

Nova York, alta de 4 a 5 pontos nas opções, cotando para dezembro a 11.92.

Havre, alta parcial de 1|4 de franco, cotando para dezembro a 76 1|4, para março a 74 1|2, para maio a 74 1|4 e para julho a 74 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 1|2 pfening, cotando para dezembro a 62, para março a 61 1|2, para maio a 61 1|4 e para julho a 61 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 3 a 6 d., cotando para dezembro a 57|6, para março a 55|6, para maio a 55|6 e para julho a 55|3 por 112 libras.

Nas segundas chamadas de hontem:

Nova York, alta de 8 a 12 pontos nas opções, cotando para dezembro a 12.000.

Havre, inalterado.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de algodão, em Liverpool, subiu hontem 1 ponto. A cotação que regulou sobre o genero de Pernambuco foi de 7.10 d. por libra.

O mercado em nossa praça esteve calmo e sem maior alteração.

Entraram ante-hontem 2.342 fardos e sairam 590, sendo o *stock* actual de 11.778 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco (1ª sorte)....	11$000 a 11$800
Pernambuco (mediano)....	10$400 a 11$000
Assú (1ª sorte).........	10$500 a 11$500
Natal (1ª sorte).........	10$500 a 11$000
Mossoró (1ª sorte).......	10$500 a 11$000
Ceará (1ª sorte)........	11$000 a 11$000
Parahyba (1ª serie)......	10$500 a 10$800
Penedo (1ª serie)........	10$500 a 11$000
Maceió (1ª serie)........	10$000 a 10$200

Assucar.

O mercado ainda hontem funccionou firme e com tendencias para uma nova alta.

Entraram ante-hontem 5.794 saccos, assim distribuidos:

De Pernambuco, pelo vapor *Rio de Janeiro*, 1.000 a Thomaz da Silva & C., 500 a Hentschel & Gaffrée, 500 a Ferraz Irmão & C., 500 á ordem e 300 a John Moore & C.

De Campos, pela Leopoldina, 1.334 a Fry Youle & C.

De Campos, pela Leopoldina, 750 a Barbosa Albuquerque & C., 600 a Duvivier & C., 250 a Barbosa Albuquerque & C., 240 á ordem, e 20 de Minas a J. J. Cruz.

Saidas em 18:

Trapiches	*Saccos*
Medeiros..................	50
Rio de Janeiro............	679
Praia Formosa.............	770
Armazem n. 14.............	516
Commercio e Navegação.....	235
Armazem n. 13.............	305
Armazem n. 12.............	194
S. João da Barra..........	1.124
Caravellas................	195
Cantareira................	1.785
Total.....................	5.853

Existencia em trapiche hontem 225.194 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina............	$390 a $410
Branco, cristal..........	$400 a $400
Branco, 3ª sorte.........	$360 a $430
Somenos..................	$300 a $350
Amarelo cristal..........	$300 a $300
Mascavinho..............	$320 a $350
Mascavo, bom............	$220 a $250
Mascavo, regular.........	$200 a $230
Mascavo baixo...........	— $200

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)............	140$000 a 150$000
Angra (pipa).............	140$000 a 150$000
Campos (pipa)............	145$000 a 150$000
Maceió (idem)............	145$000 a 150$000
Pernambuco (idem)........	145$000 a 150$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos...	230$000 a 280$000
De 36 gráos.............	220$000 a 225$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)......	$180 a $200
Estrangeira (por kilo)....	$175 a $180
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	21$000 a 22$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilo)..	44$000 a 47$500
Regular (idem)..........	38$000 a 40$000
Do norte (idem).........	37$000 a 38$000
Do norte, rajado (idem)...	31$500 a 33$000
Agulha (idem)...........	50$000 a 57$000
Inglez (idem)...........	39$000 a 42$500
Azeite:	
Lata de 18 litros........	22$000 a 27$000
Dita de um e dois........	1$450 a 1$900
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 72$000
Laguna, idem, idem......	60$600 a 63$300
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos).........	69$000 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos.......	62$400 a 63$000
Lata grande.............	60$000 a 61$300
Banha americana:	
Em barris, por libra......	$800 a $840
Bacalháo:	
Gaspe, tina..............	44$000 a 45$000
Noruega, caixa..........	39$050 a 40$000
Peixeling, tina..........	36$000 a 37$000
Hallifax, tina...........	40$000 a 41$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa, por ½ caixa...	7$500 a 8$000
Francezas, por ½ caixa...	8$000 a 8$500
Breu:	
Escuro, barril...........	— 34$000
Claro, 280 libras........	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	38$000 a 42$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento........	3$500 a 3$800
Cal da India:	
Verde, kilo.............	0$200 a 0$500
Preto, idem.............	0$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$730 a $840
Nacional (por cem kilos)..	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas..........	$750 a $800
Patos e mantas..........	$800 a $960
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)..	— 11$500
Monroe (por barrica).....	— 13$000
Albatroz (por barrica)....	— 14$000
Minerva (por barrica).....	— 15$000
Outras marcas (idem).....	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	66$000 a 68$000
Nacional................	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (por 100 kilos)..	18$000 a 19$000
Fina (por cem kilos).....	16$000 a 17$000
Peneirada (por cem kilos)	14$000 a 14$500
Grossa (por 100 kilos)...	12$000 a 12$500
De Laguna:	
Fina (por cem kilos).....	Não ha
Grossa (por 100 kilos)...	12$000 a 12$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda (por 100 kilos).....	24$200 a 24$700
Nacional (por 60 kilos)...	23$000 a 23$500
Brazileira (por 60 kilos)..	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (por 60 kilos)	24$200 a 24$500
O. O. (por 60 kilos).....	23$200 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (por (60 kilos)....	24$000 a 24$700
Extra (por 60 kilos).....	23$000 a 23$500
Mimosa (por 60 kilos)....	22$000 a 22$700
Farelo:	
Minho Inglez (38 kilos)..	3$500 a 3$600
Minho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Minho Fluminense, idem...	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim nacional........	25$000 a 26$000
Enxofre.................	18$000 a 18$500
Mulatinho...............	15$500 a 16$000
Branco, nacional.........	13$000 a 14$000
Vermelho................	Não ha
Diversos:	Não ha
Branco..................	40$000 a 42$000
Amendoim................	40$000 a 41$000
Fradinho................	45$000 a 47$000
Manteiga nacional........	26$500 a 30$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal
Idem, da terra...........	15$000 a 16$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca, kilo...	$500 a 2$000
Lombo:	
Especial, kilo...........	1$000 a 1$20[illegible]
Baixo, idem.............	$800 a $90[illegible]
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$8[illegible]
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$40[illegible]
Idem pequenas...........	2$380 a 2$40[illegible]
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$22[illegible]
Lepelletier..............	2$300 a 2$32[illegible]
Lebensen................	Não ha
Masciet.................	Não ha
Brum....................	2$380 a 2$40[illegible]
Dusek Junior............	Não ha
Outras marcas...........	1$750 a 2$500
De Minas................	2$600 a 2$800
Do sul..................	1$800 a 2$000
Milho:	
Do norte, amarelo........	Não ha
Da terra, idem..........	11$300 a 11$500
Idem branco.............	9$000 a 9$500
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)..........	$640 a $850
Oleo de linhaça:	
Em barril (kilo).........	1$150 a 1$200
Em lata (kilo)...........	— $900
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)..........	— $800
Alpiste (kilo)...........	47$000 a 48$000
Batatas, por kilo........	$160 a $180
Carne de porco, kilo......	$520 a $600
Canella, kilo............	1$500 a 1$600
Cangica (por 10 kilos)....	21$000 a 23$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$200 a 9$500
Favas, por 100 kilos.....	Não ha
Fubá de milho, idem......	12$000 a 20$000
Kerosene (caixa).........	6$800 a 7$200
Ladrilhos (milheiro)......	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a 1$300
Matte, kilo..............	$440 a $580
Pimenta da India, kilo....	1$160 a 1$200
Phosphoros, lata.........	38$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata..	60$000 a 62$000
Polvilho, por 100 kilos...	26$000 a 28$000
Tapioca, por 100 kilos....	18$000 a 2[illegible]
Toucinho, por kilo........	$900 a 1$040
Tremoços, por 100 kilos..	Não ha
Presuntos:	
Superiores..............	1$850 a 1$9[illegible]
Inferiores...............	1$700 a 1$[illegible]
Pinho:	
Americano, pé...........	— $230
Resina, duzia...........	— 84$00[illegible]
Spruce, idem............	— 82$00[illegible]
Sueco, branco, idem......	— 82$000
Sueco vermelho, idem.....	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia..........	— 70$000
Inferior, duzia..........	— 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)...	— 2$500
Outras procedencias (idem)	— 2$000
Sebo:	
Rio Grande (kilo)........	$640 a $660
Matadouro (kilo).........	$580 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro.......	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)........	125$000 a 130$000
Virgem, do Porto (pipa)..	300$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)...	300$000 a 320$000
Collares, superior (pipa)..	350$000 a 360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapema*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Itajahy, pelo lugar nacional *Brusque*: varios generos, a A. Abreu & C.;

De Swansea, pela galera allemã *Margretta*: carvão, á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Porto Alegre e escalas, nacional *Itapema*.

Varias embarcações:

Itajahy, lugar nacional *Brusque*; Swansea, galera allemã *Margretta*.

Vapores saidos:

Liverpool e escalas, inglez *Kenuta*; Rosario, inglez *Sabiá*.

Vapores em viagem:

SANTOS, 19.
O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, a 1 hora da tarde para o Rio.

CARAVELLAS, 19.
O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para a Bahia.

MONTEVIDÉO, 19.
O paquete *Coxim*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem de Corumbá.
—O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o Rio Grande.

RIO GRANDE, 19.
O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Florianopolis.
—O paquete *Borborema*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Paranaguá.

FLORIANOPOLIS, 19.
O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hontem, ás 9 horas da manhã, para o Rio Grande.

VICTORIA, 19.
O paquete *Tocantins*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem a este porto.
—O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje de madrugada para o Rio.

BAHIA, 19.
O paquete *Bocaina*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje de tarde para o norte.

RECIFE, 19.
O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hontem, a meia noite, para Cabedello.

Vapores esperados:

20 Nova York, *Tocantins*.
20 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
20 Rio da Prata, *Amazon*.
20 Nova York, *Byron*.
21 Rio da Prata, *Sinai*.
21 Santos, *Bahia*.
21 Rio da Prata, *Zeelandia*.
21 Santos, Duna.
21 Genova e escalas, *Sicilia*.
22 Portos do norte, *Itauna*.
22 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
22 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
22 Genova e escalas, *Savoia*.
22 Portos do norte, *Bragança*.
22 Bremen e escalas, *Bonn*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
22 Rio da Prata, *Paraná*.
23 Bremen e escalas, *Bonn*.
23 Portos do sul, *Itaituba*.
24 Portos do sul, *Itanema*.
24 Bordéos e escalas, *Amazone*.
24 Portos do sul, *Alagoas*.
25 Liverpool e escalas, *Horace*.
25 Amsterdam e escala, *Hollandia*.
26 Rio da Prata, *Sardegna*.
26 Southampton e escalas, *Danube*.
27 Liverpool e escalas, *Thespis*.
27 Callão e escalas, *Orita*.
27 Rio da Prata, *Cordillère*.
27 Liverpool e escalas, *Oriana*.
28 Genova e escalas, *Regina Elena*.
28 Santos, *Pernambuco*.
29 Santos, *Erlangen*.
30 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.

Vapores a sair:

20 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
20 Southampton e escalas, *Amazon*.
20 Santos, *Horace*.
20 Portos do sul, *Itajubá*.
21 Rio da Prata, *Sirio*.
21 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
21 Rio da Prata, *Sicilia*.
21 Bordéos e escalas, *Sinai*.
22 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
22 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
22 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
22 Rio da Prata, *Savoia*.
22 Trieste e escalas, *Duna*.
22 Santos, *Guahyba*.
23 Havre e escalas, *Malte*.
23 Portos do sul, *Itapema*.
23 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
23 Portos do Rio Grande, *Itaipava*.
23 Barcelona e escalas, *Paraná*.
23 Florianopolis e escalas, *Anna*.
24 Portos do norte, *Pará*.
25 Rio da Prata, *Amazone*.
25 Rio da Prata, *Hollandia*.
25 Rio da Prata, *Bragança*.
25 Natal e escalas, *Amazonas*.
25 Nova York, *African Prince*.
26 Portos do norte, *Gurupy*.
26 Genova e Napoles, *Sardegna*.
26 Rio da Prata, *Danube*.
27 Pernambuco e escalas, *Itanema*.
27 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
27 Liverpool e escalas, *Orita*.
27 Callão e escalas, *Oriana*.
28 Nova York, *Rio de Janeiro*.
28 Rio da Prata, *Regina Elena*.
28 Rio da Prata e escalas, *Saturno*.
28 Caravellas e escalas, *Philadelphia*.
29 Camocim e escalas, *Victoria*.
29 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
29 Bremen e escalas, *Erlangen*.
30 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
30 Portos do norte, *Olinda*.
30 Trieste e escalas, *Virginia*.
30 Recife e escalas, *Borborema*.
30 Laguna e escalas, *Laguna*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 Nova York e escalas, *Tocantins*.
30 Portos do norte, *Manáos*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 379:848$757 sendo em ouro 135:782$906 e em papel 244:065$851.

De 1 a 19 do corrente a renda foi de 5.231:799$484, tendo sido em igual periodo do anno findo de 5.540:306$376, sendo a differença a maior para o anno findo de 308:506$892.

—Foi baixada hontem a seguinte portaria:

N. 182—O inspector em commissão, tendo em vista o que declara o guarda-mór em officio de 16 deste mez, encaminhado a esta inspectoria, e participação que lhe foi apresentada pelo guarda Ernesto Olympio de Carvalho, resolve relevar, para todos os effeitos, a penalidade imposta ao dito guarda, pela portaria n. 180, de 15 do corrente, o que leva ao conhecimento do mesmo guarda-mór, para os devidos fins.

—O inspector recebeu um officio do Sr. ministro da fazenda, em que determina que sejam suspensos, por tempo indeterminado, o fiel de armazem Arthur Pinto e seu ajudante, por ter ficado comprovada a responsabilidade dos mesmos no desapparecimento de seis caixas da marca CP & C., do armazem n. 2 do cáes do porto, onde os mesmos serviam.

—Por ordem da inspectoria, foi desembaraçado o saveiro da marca CN n. 30, contendo uma caldeira.

Este saveiro foi encontrado em 12 do corrente atracado ao costado do vapor *Nadia*, pelo ajudante do guarda-mór Castro Lima.

O dono do referido saveiro fica, porém, obrigado a mandal-o arquear no prazo de 48 horas, de accordo com as instrucções em vigor.

—Foi condemnado a pagar os direitos em dobro de diversos volumes extraviados do vapor inglez *Araguaya*, o commandante deste vapor.

Para fazer a respectiva avaliação foram designados os Srs. Vallim e Almeida.

—Vai ser encaminhado ao Sr. ministro da fazenda um recurso de Adolpho Wabreken, interposto do acto da inspectoria, classificando como obras não classificadas, de folhas de Flandres pintadas, a mercadoria despachada como pequenas machinas para matar formigas.

—O inspector, pelo officio n. 715, da directoria do gabinete da fazenda, teve communicação de ter o Sr. ministro negado, por despacho de 11 do corrente, provimento ao recurso de Luiza e Celestina Palavet, interposto do acto da inspectoria, negando-lhes relevação da multa de direitos em dobro, que lhes foi interposta por trazerem em 20 malas de sua bagagem mercadorias de alto valor commercial, e recommenda providencias para que seja apurada a responsabilidade da alteração verificada na lista de declaração da bagagem das recorrentes.

—O inspector mandou intimar a firma E. Lambert a pagar a multa do triplo do valor, arbitrado pela commissão de tarifa, de dois automoveis despachados pela referida firma, de accordo com a parte 2ª do art. 15 das disposições preliminares da tarifa, em vista de uma communicação que recebeu do conferente Fernandes da Veiga.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. A. Lehmann, o de n. 1.074, do vapor allemão *Cap Blanco*, procedente de Buenos Aires, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C.;

Ao Sr. C. Nunes, o de n. 1.075, do vapor allemão *Karthago*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.

SECÇÃO LIVRE

Prefeitura Municipal

AGRADECIMENTO

Os funccionarios municipaes, reunidos em assembléa geral, resolveram agradecer aos distinctos collegas Gastão Pereira da Silva, Leopoldino Alves Barros, Dr. Julio da Silveira Lobo, Dr. Avelar Brandão, Iturbide Esteves, Carlos Fonseca, Luiz Gama, Oscar R. Dias da Cruz, José Arthur de Souza Pimentel e Firmino Gameleira o efficaz auxilio e a rara dedicação que prestaram á causa, hoje vencedora, do augmento de seus vencimentos.

Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 1911. — Pela commissão: *Antonio de Azevedo Marques.*

GARANTIA DA AMAZONIA

MAIS UM SINISTRO PAGO

Rs. 10:000$000

"Na qualidade de procurador de dona Elodia de Carvalho Faria, por si e como tutora nata de seus filhos menores, tambem beneficiarios da apolice n. 6.519, emittida pela sociedade de seguros mutuos sobre a vida Garantia da Amazonia sobre a vida do seu fallecido marido Joaquim Coelho de Faria Junior, declaro ter recebido da dita sociedade, por intermedio do departamento dos Estados do sul, a quantia de dez contos de réis (10:000$), valor por completa liquidação da dita apolice n. 6.519, que, nesta data, entrego á referida sociedade para ser cancellada, por ter ficado nulla e sem valor, em virtude do pagamento agora effectuado.

Passo o presente em triplicata para um só effeito, sendo o original na propria apolice, o qual é feito do meu proprio punho, na presença das testemunhas abaixo mencionadas.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1911 —*Serafim Fernandes.*"

Como testemunhas:
Sylvio Chermont Rodrigues.
Alfredo Duarte Guedes.

"Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1911—Illms. Srs. directores do departamento dos Estados do sul, da sociedade de seguros mutuos sobre a vida Garantia da Amazonia—Rio de Janeiro.

Tendo recebido dessa sociedade, por intermedio do seu departamento dos Estados do sul, a importancia de dez contos de réis (10:000$), valor da apolice numero 6.519, emittida pela mesma sociedade sobre a vida do fallecido Sr. Joaquim Coelho de Faria Junior, me é grato, na qualidade de procurador dos beneficiarios da dita apolice, apresentar-lhes os meus agradecimentos, pela maneira com que se desempenharam desse compromisso, logo após a entrega dos documentos de provas de morte.

Factos desta natureza muito abonam os creditos dessa sociedade, que VV. SS. tão dignamente representam.

Autorizando a VV. SS. a fazerem da presente o uso que lhes convier, reitero os meus agradecimentos e subscrevo-me com elevada estima e consideração, de VV. SS., att. crid. e obr.—*Serafim Fernandes.*"

Departamento dos Estados do sul—Avenida Central.

Ainda outra sorte grande paga a operarios

Pelo agente da loteria federal em Coritiba, Sr. Tito Velloso, foi pago ante-hontem, aos Srs. Annibal Santos e Manoel Francisco, trabalhadores da Estrada de Ferro do Paraná, o bilhete n. 73, premiado sexta-feira, 15, com 20:000$000.

As ultimas sortes grandes da loteria federal têm sido distribuidas por operarios e trabalhadores e pessoas necessitadas.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Elvira de Salles Rotelho

D. Anna Salles (ausente), Dr. Francisco Antonio de Salles e familia, Alvaro Salles e familia, Pedro Salles e familia e Augusto Salles e filhos (ausentes), mandam rezar hoje, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, uma missa de 7º dia por alma de D. ELVIRA DE SALLES BOTELHO, fallecida em Lavras, Minas.

Commendador José Joaquim de Queiroz

J. J. de Queiroz Junior e familia, Carlos de Queiroz e familia, Julia de Queiroz Moura e filhos, Alberto de Queiroz e familia (ausentes) agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado pai, sogro e avô, commendador **JOSÉ JOAQUIM DE QUEIROZ**, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia,que por sua alma mandam rezar, ás 9 horas, hoje, 20 do corrente, na matriz da Candelaria, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Ignez Sabino Pinho Maia

Francisco de Oliveira Maia, Alice Maia,Philomena Sabino Pires de Lima, Ludgero Pinho, senhora e filhos (ausentes), Joaquim de Oliveira Maia, Guilherme de Oliveira Maia e senhora, Olympia Braulina de Lima Carvalho e filhos, Antonio de Oliveira Maia e Humberto de Oliveira Maia, agradecem penhoradissimos a todos os que se dignaram acompanhar os restos mortaes da sua saudosa esposa, mãe, irmã, cunhada e tia, **IGNEZ SABINO PINHO MAIA**, e de novo os convidam a assistirem á missa de 7º dia, que, pelo repouso de sua alma, farão celebrar, amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Zica

MARIA D. BARBOSA DIAS

13º MEZ

Seu esposo e filhos mandam rezar amanhã, quinta-feira, ás 8 1|2 horas, uma missa, na capela do cemiterio de S. Francisco Xavier.

José Mario da Silveira

1º ANNIVERSARIO

Emilia da Silveira, sua filha, irmãs, cunhado e sobrinhos mandam rezar uma missa de 1º anniversario do fallecimento de seu prezado esposo, pai, irmão, cunhado e tio, **JOSÉ MARIO DA SILVEIRA**, amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, pelo que desde já antecipam os seus agradecimentos pelo comparecimento a esse acto religioso ás pessoas de sua amisade.

Leopoldina Mangueira Gomes

Francisco Lago Gomes, seu marido, filhos, mãi e sogra convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do 6º mez do seu fallecimento, que mandam rezar amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de Santo Christo.

EDITAES

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Pereira Nunes n. 37 A, hoje 115, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Marques dos Santos.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911,ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Antonio Marques dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1905 do imposto predial devido pelo predio á rua Pereira Nunes numero 37 A, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com duas janelas de frente, portadas de cantaria e entrada ao lado; dividido em sala de visitas, corredor, tres quartos, sala de jantar, cozinha e telheiro com latrina e tanque de lavar. O terreno mede de frente 7m,30 por 40m,00 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis (8:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a sete contos e duzentos mil réis (7:200$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Pereira Nunes n. 37 A, hoje 115, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Marques dos Santos.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Marques dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906 do imposto predial devido pelo predio á rua Pereira Nunes n. 37 A, hoje 115, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com duas janelas de frente, portadas de cantaria, entrada ao lado, dividido em sala de visitas, corredor, tres quartos, sala de jantar, cozinha, telheiro com banheiro, reservada e tanque de lavar, occupando no terreno 4m,10 de frente por 17m,50 de fundos. O terreno tem de largura 7m,30 por 40m,00 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis (8:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a sete contos e duzentos mil réis (7:200$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Miguel Fernandes n. 25, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Maigne Fernandes.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911,ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Maigne Fernandes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Miguel Fernandes n. 25, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado,medindo 13m,40 de frente por 18m,70 de fundos, no canto da rua, com terreno ao lado, com muro e gradil de ferro, coberto de telhas, forrado e assoalhado. Tem tres janelas de frente, duas portas e quatro janelas de um lado, e duas janelas do outro lado. Dividido em sala de visitas, sala de jantar e quatro quartos, cozinha e tanque de lavagens. Avaliados o predio e respectivo terreno em cinco contos de réis (5:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a quatro contos e quinhentos mil réis (4:500$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro do mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua D. Francisca n. 2, hoje 20, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Caetano da Piedade.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Caetano da Piedade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Francisca n. 2, hoje 20, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado com entrada ao lado, tanto no pavimento terreo como no sobrado. Pavimento superior, sala de visitas, corredor, dois quartos, sala de jantar; o pavimento terreo, em sala de visitas, com dois quartos, salão de jantar, cozinha. O predio mede de frente 8m,20 por 17m,10 de fundos. O terreno mede de frente 100m, por 80m, de fundos, até as vertentes. Avaliados o predio e respectivo terreno em vinte contos de réis (20:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 18:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua D. Francisca n. 2, hoje 20, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Caetano da Piedade.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Caetano da Piedade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Francisca n. 2, hoje 20, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado com entradas ao lado, tanto no pavimento terreo como no superior. Dividido o pavimento superior em sala de visitas, corredor, sala de jantar. O pavimento terreo, sala de visitas, dois quartos, salão de jantar e cozinha. O predio mede de frente 8m,20 por 17m,10 de comprimento. O terreno mede de frente 100m, por 80m, de fundos, até as vertentes. Avaliados o predio e respectivo terreno em 20:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 18:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dona Francisca n. 4, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Caetano da Piedade.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Caetano da Piedade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Francisca n. 4, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com porta e duas janelas de frente ao centro do terreno. Dividido em sala de visitas, tres quartos, sala de jantar e cozinha; medindo 6m, de frente por 6m,50 de fundos. O terreno mede 40m, de frente por 80m, de fundos, até as vertentes. Avaliados o predio e respectivo terreno em 5:000$,importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzido a 4:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Barão de Amazonas s|n, junto ao n. 29 A antigo, hoje 77 e 103, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco de Paula Mayrink.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco de Paula Mayrink, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua Barão do Amazonas s|n, junto ao n. 29 A antigo, hoje 77 e 103, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 62m,30 por cerca de 80m, de fundos, estando parte nivelado e parte abaixo do nivel da rua. Avaliado o terreno em vinte e cinco contos, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 22:500$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á estrada Porto de Inhaúma n. 20, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Luiz Pereira, hoje José Ferraz Rabello.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Ferraz Rabello, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á estrada Porto de Inhaúma n. 20, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 5m,60 por 12m,50 de fundos. Com porta e duas janelas. Dividido em duas salas, dois quartos, cozinha e quintal. O terreno mede 7m,10 de largura por 40m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:800$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o de-

creto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação da meia parte do predio e respectivo terreno, á rua Matriz s|n, hoje n. 60, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel dos Santos Pereira, hoje, Elvira dos Santos Pereira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, a meia parte do immovel penhorado a Elvira dos Santos Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua da Matriz s|n, hoje n. 60, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos são do teor seguinte: predio terreo com porta e janela, puxado ao lado com um pequeno terreno, com portão de ferro na frente. Dividido em uma sala occupada com negocio de correeiro e no puxado uma sala, quarto e cozinha. Este predio está ligado com dois outros, que fazem frente para a rua do Encanamento. Mede de frente 11m, por 12m,20 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e oitocentos mil réis (1:800$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Viuva Claudio n. 47, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Agueda da Fonseca Ramos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Agueda da Fonseca Ramos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Viuva Claudio n. 47, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com tres janelas de frente e duas portas e quatro janelas do lado esquerdo, abrindo para uma varanda corrida e envidraçada. Dividido em tres salas, cinco quartos e cozinha. Medindo 6m,50 de frente por 23m,20 de fundos. Situado no centro do terreno, que mede 12m,70 por cerca de 100m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno, em 2:000$, importancia esta que,feito o abatimento da lei,isto é, de vinte por cento,fica reduzida a 1:600$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Coronel Figueira de Mello n. 63 B, hoje 431, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Leopoldo Neiva, hoje Leopoldo Meira.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Leopoldo Meira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Coronel Figueira de Mello numero 63 B, hoje 431, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com tres janelas com pulpitos de ferro e entrada ao lado e alpendres com varanda e grade de ferro. Dividido em duas salas, quatro quartos, corredor e puxado com despensa, banheiro e cozinha. O terreno mede de frente 8m,30 por 58m,50 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinze contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Conde de Bomfim n. 110, hoje 298, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco de Paula Mayrink.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911,ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco de Paula Mayrink,no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Conde de Bomfim n. 110, hoje 298, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida medindo 73m,80 de comprimento por 5m,70 de fundos, formando 24 casinhas de porta e janela, compostas de salas e quarto, tendo no terreno, cozinha. O terreno mede de frente 2m, e vai alargando, formando um triangulo e mede de fundos 135m, e de largura nos fundos 68m,50 onde ha um riacho. Avaliados o predio e respectivo terreno em dez contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco,de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados,faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Angelina n. 2 A, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Antonio de Araujo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem,ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos. n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio de Araujo, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Angelina n. 2 A, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com porta e janela de frente, medindo 4m,80 de frente por 13m,50 de fundos. Com duas salas, tres quartos e cozinha, com terreno medindo 8m,10 por 27m. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos e quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove,capitulo quinto,do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praia do Caju' n. 11, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o visconde do Soccorro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao visconde do Soccorro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á praia do Caju', numero 11, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teôr seguinte: Predio assobradado, com tres portas,com varanda de ferro corrida, sendo uma porta de entrada, com escada de cantaria na frente, jardim com gradil de ferro e portão de entrada. Medindo de frente 6m,10 por 29m,00 de fundos. Dividido em tres quartos, corredor com escada para o sotão, puxado com cozinha, latrina e despensa. Mede o terreno de frente 6m,10 por 60m,00, mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em seis contos de réis(6:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres,do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume,pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praia do Caju' n. 13, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o visconde de Soccorro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao visconde de Soccorro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1904, do imposto predial devido pelo predio á praia do Caju' n. 13, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado com dois pavimentos, tendo no sotão duas salas e no terreo quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, latrina, etc. O predio mede 6m,65 de frente por 43m,50 de fundos. Tem um pequeno terreno á frente sobre toda largura e com o fundo de 3m,25. Avaliados o predio e respectivo terreno em 8:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Francisco Xavier, n. 74, hoje 342, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra a marqueza de Itamaraty.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado á marqueza de Itamaraty, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Francisco Xavier n. 74, hoje 342, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com tres janelas de frente e entrada ao lado com escada de cantaria; jardim com portão e gradil de ferro na frente. Dividido em duas salas, quatro quartos, corredor, banheiro e privada. O sobrado tem a mesma divisão e puxado ao lado com cozinha e latrina. Mede de frente 24m,10 por 44m,30 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em vinte e cinco contos de réis (25:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Attilia n. 16, hoje 20, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Augusto M. Martins.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Augusto M. Mesquita, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Attilia n. 16, hoje 20, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com porão habitavel em fórma de chalet, com porta e janela. Dividido o pavimento superior em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha; o porão em sala, área e quarto. O terreno mede 4m,41 de frente por 23m,23 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Maciel n. 14, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Lopes da Costa, hoje Maria Guimarães Lopes Costa.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás 12 horas,após a audiencia de seu juizo,no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Guimarães Lopes da Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos para cobrança do 2º semestre de 1908 do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Maciel n. 14,cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida com seis casas, com porta e janela, divididas em duas salas, dois quartos, corredor e puxado com cozinha e uma área. O terreno mede de frente 8m,32, alargando depois da entrada cerca de 12m.00 a 20m.00 por 39m,40 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis (8:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados,advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista.E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou, com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Maciel n. 16, hoje 44, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Lopes da Costa, hoje Maria Guimarães Lopes da Costa.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado Maria Guimarães Lopes da Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908 do imposto predial devido pelo predio á rua Dr.Maciel n.16, hoje 44, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em fórma de chalet, com duas janelas de frente e portão de ferro ao lado. Dividido em duas salas, dois quartos, puxado ao lado com cozinha, latrina e tanque, seguindo-se uma casa com uma sala, dois quartos, cozinha, latrina e tanque. O terreno mede 9m,86 de frente por 12m,69 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Luiz de Gonzaga n. 289, hoje 493, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Gomes da Silva Oliveira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 19 de setembro de mil novecentos e onze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, de 1|6 parte do immovel penhorado a José Gomes da Silva Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Luiz de Gonzaga n. 289, hoje 493, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo,medindo de frente 5m,10 por 17m,20 de fundos, com tres janelas de frente, muro e cancela ao lado. Dividido em duas salas, corredor com tres quartos, cozinha, despensa e latrina. Quintal com tanque e banheiro. O terreno mede de frente 8m,10 por 28m,20 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em quatro contos de réis (4:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a tres contos e seiscentos mil réis (3:600$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade,por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua General Polydoro s|n, hoje 256, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Gonçalves Vassalo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Gonçalves Vassalo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908 do imposto predial devido pelo predio á rua General Polydoro s|n, hoje 256, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com 6m,40 por 12m,00 de comprimento, tendo tres portas, sendo duas para a loja occupada com officina de marmorista e outra para a avenida. Avenida situada nos fundos do predio, composta de seis casas, com porta e janela cada uma, com excepção da de n. 11, que tem porta e duas janelas. O terreno mede de frente 6m,40 por 50m,00 de fundos. Avaliados a avenida, predio e respectivo terreno em dez contos de réis (10:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitante sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua General Polydoro n. 98, hoje 256, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Gonçalves Vassalo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Gonçalves Vassalo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908 do imposto predial devido pelo predio á rua General Polydoro n. 98, hoje 256, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com 6m,40 por 12m,00 de comprimento, tendo tres portas, sendo duas para loja occupada por officina de marmorista e outra que dá entrada para a avenida. Avenida composta de seis casas, com porta e janela cada uma, com excepção do n. 11, que tem porta e duas janelas. O terreno mede de frente 6m,40 por 50m,00 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em dez contos de réis (10:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, 'escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Lapa n. 31, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Ribeiro Benevoluto Berna, hoje Benevoluto Berna.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Benevoluto Berna, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua da Lapa n. 31, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado, tendo no andar terreo duas portas e duas portas com sacadas corridas no primeiro andar, no segundo duas janelas com portadas de cantaria. O primeiro andar divide-se em duas salas, dois quartos, cozinha e latrina; o segundo andar divide-se em duas salas, dois quartos, escada e latrina. O terreno mede de frente 4m,42 por 33m,90 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis (8:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça sóserá effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 19 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Mont'Alverne n. 35 C, hoje 69, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Machado da Silva.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia que no dia 30 de setembro de 1911 ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Machado da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Mont'Alverne n. 35 C, hoje 69, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida composta de quatro casas de porta e janela cada uma. Dividida cada casa em sala, quarto e cozinha. O terreno mede de frente 13m,20 por 16m,00 de fundos. Avaliados a avenida e respectivo terreno em quatro contos de réis (4:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Felippe Camarão n. 10, hoje 46, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Celina de Carvalho.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Celina de Carvalho, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904 do imposto predial devido pelo predio á rua Felippe Camarão n. 10, hoje 46, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em completo estado de ruinas. O terreno mede de frente 11m,00 por 17m,40 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em seiscentos mil réis (600$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Barão de S. Felix n. 59, hoje 83, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Thereza Victoria de Souza.

O Doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 30 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Thereza Victoria de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907 do imposto predial devido pelo predio á rua Barão de S. Felix n. 59, hoje 83, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com duas janelas e porta de cantaria, dividido em duas salas, dois quartos, puxado, com sala, dois quartos, dispensa e latrina e um outro puxado com banheiro, tanque, sotão com sala e alcova. Mede 7m,00 por 42m,42 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em dez contos e oitocentos mil réis (10:800$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim, não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro,aos 19 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior**

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAHIR

Linha do norte:	PARA'	sairá no dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.
	MANA'OS	saira no dia 30, as 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.
Linha do sul:	SIRIO	saira amanhã, 21 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
	SATURNO	saira no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
Linha de Sergipe:	SATELLITE	sae no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo e Villa Nova, com escala.
Linha de Iguape-Laguna:	Laguna	sae no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.
Linha americana:	Rio de Janeiro	saira no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

COMPRA-SE uma pensão nas immediações da cidade. Quem pretender dirija carta á rua Pedro Americo, 66, a A. R. P.

COMPOSITOR — Precisa-se de um official, á rua Visconde de Itaúna n. 84, papelaria Modelo.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios, mesmo de menores ou em usufruto; fazem-se obras, e pagam-se impostos em atrazo para receber em alugueis; custeia-se qualquer demanda e o processo para extincção de usufruto; compram-se predios e terrenos, mesmo nos suburbios, com o Sr. Carmo, á rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4.

IMPRESSOR — Precisa-se de um official; na papelaria Modelo, á rua Visconde de Inhauma n. 84.

UM senhor precisa alugar um quarto mobilado, em casa de familia decente, sem pensão, por 40$, para se aperfeiçoar na lingua portugueza. No centro da cidade. Resposta nesta folha, a R. L. F.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, asthma, tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria geral do patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Antonio Julio Nunes requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á rua de Bemfica n. 64. De accordo com o decreto numero 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 4 de setembro de 1911—O chefe, **Arthur Augusto Machado.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Francisco José dos Santos requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos aos de marinhas, fronteiros aos ns. 71 e 73 da praia do Retiro Saudoso. De accordo com o decreto numero 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Primeira secção, 4 de setembro de 1911—O chefe, **Arthur A. Machado.**

CAPITANIA DO PORTO

EDITAL

De ordem do Sr. capitão do porto, previno aos pescadores que, de accordo com a requisição do Sr. Dr. chefe de policia, fica de hoje em diante expressamente prohibida a pesca durante a noite nas immediações de estaleiros, trapiches e depositos que estão situados no littoral.

Os contraventores estarão sujeitos ás penas regulamentares e serão presos pela policia maritima, como suppostos ladrões do mar.

Secretaria da capitania do porto do Rio de Janeiro, em 20 de setembro de 1911—*José A. Airosa*, secretario.

DECLARAÇOES

Empreza de Serraria e Marcenaria Tunes

Não tendo comparecido numero sufficiente de accionistas para se realizar a assembléa geral ordinaria, convocada para hoje, são novamente convidados os Srs. accionistas para se reunirem no dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, no escriptorio da empreza, para tomarem conhecimento da prestação de contas do periodo findo em 31 de dezembro de 1910, e procederem á eleição do conselho fiscal e supplentes.

Continuam suspensas as transferencias das acções até depois de realizada a assembléa.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1911 — JAGUANHARO DA ROCHA MIRANDA, presidente.

R. S.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Baile commemorativo do 43º anniversario social e inauguração do novo edificio em 31 de outubro de 1911.

Convido os Srs. socios, para melhor regularidade, a inteirar-se do aviso interno feito por esta secretaria sobre o alludido baile, bem como os alumnos das escolas a apresentarem-se nas mesmas, para distribuição dos trabalhos a executar no festival.

A inscripção dos convites acha-se aberta e encerra-se definitivamente em 15 de outubro proximo futuro.

Rio, 17 de setembro de 1911—*Luiz Vianna*, 1º secretario.

Monte de Soccorro do Rio de Janeiro

O leilão terá logar no dia 21 do corrente mez, correspondente ás cautelas de ns. 14.134 a 18.714, extraidas de 1 de julho a 31 de agosto do anno de 1910.

Os mutuarios devem resgatar seus penhores ou renovar os contratos até ás 2 horas da tarde do dia 20.

Não se attenderá a reclamação alguma referente ás cautelas, depois de iniciado o leilão.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1911—O gerente, J. A. DE MAGALHÃES CASTRO SOBRINHO.

Club dos Diarios

A directoria avisa que dará a sua segunda recepção no dia 28, das 4 ás 6 ½ da tarde.

Só terão ingresso os socios.

Rio, 19 de setembro de 1911—O secretario, *Octavio de Souza Leão.*

ANNUNCIOS

25$000

ALUGA-SE um quarto, para moço solteiro, em casa de familia, com entrada independente; na rua Cassiano n. 66, Gloria.

ALUGA-SE um bom commodo á moços solteiros, com magnifico banheiro; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

30$000

ALUGA-SE um commodo, independente; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 160, S. Christovão.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a uma senhora ou duas, que trabalhe fóra; na rua Nery Pinheiro n. 87, casa n. 2.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto a casal, em casa de casal; na rua Paulino Fernandes n. 30, moderno, Botafogo.

45$000

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, para casal, sem filhos, em casa de familia; na rua Camerino n. 66, Gloria.

50$000

ALUGA-SE um quarto, arejado, com gaz e limpeza, á rapazes serios ou do commercio, em casa de familia; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGAM-SE salas de frente; na rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGA-SE um bom comodo, em casa de familia, a rapaz solteiro; na rua General Camara n. 130.

55$000

ALUGA-SE um optimo quarto, no beco dos Carmelitas n. 16, Lapa, casa de familia.

60$000

ALUGA-SE um esplendido quarto; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

ALUGA-SE uma boa casa, com todas as commodidades, independente; na rua do Hospicio n. 239.

ALUGA-SE á rua da Passagem numero 98, uma excellente sala de frente, em casa de familia.

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo á rua do Passeio n. 120, largo da Lapa.

70$000

ALUGA-SE uma sala, propria para escriptorio ou consultorio; na rua Avenida n. 65, esquina da dos Ourives.

ALUGA-SE a pequena casa da rua Uruguay n. 218, fundos; tendo sala, dois quartos, etc.; exige-se fiador.

80$000

ALUGA-SE um bom commodo para um ou dois moços, perto dos banhos de mar; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma casa; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.930, bonds a porta, Cascadura.

ALUGA-SE a casa n. 4, da rua Pinheiro Guimarães n. 59, com accommodações para familia, agua, etc.; as chaves estão no n. 2, e trata-se na praia de Botafogo n. 186, ou na rua da Assembléa n. 48, loja.

ALUGA-SE um bom quarto para um ou dois moços, perto dos banhos de mar; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma bonita sala com duas janelas, só a moços muito sérios, casa de familia de muito respeito; Avenida Gomes Freire n. 145.

90$000

ALUGA-SE uma bonita sala para escriptorio, atelier ou deposito; rua da Carioca n. 66, 1º andar.

100$000

ALUGA-SE uma grande sala, a casal sem filhos, ou moços respeitaveis; na rua da Lapa n. 35, sobrado, com D. Maria.

ALUGA-SE um sobrado com duas salas, um quarto, cozinha e quintal; na rua Sergipe n. 111.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 4, tendo duas salas, dois quartos e mais dependencias; as chaves estão na venda da esquina da rua D. Anna Nery; trata-se na rua Sete de Setembro n. 121 ás 4 horas ou na rua Barão de Mesquita n. 394.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas e uma boa varanda, com bonds á porta; na rua da Boa Vista n. 45, estação do Riachuelo, estando as chaves no n. 47.

105$000

ALUGA-SE a casa da rua Evoneas n. 24; trata-se na rua da Passagem n. 19.

112$000

ALUGA-SE uma pequena casa, com grande terreno e gaz; na rua do Chichorro n. 70, e trata-se na de S. Pedro n. 323, sobrado.

120$000

ALUGA-SE a casa á rua Conde Bomfim n. 67; trata-se na mesma rua n. 122.

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada a cavalheiro ou casal sem filhos; á rua Senador Dantas n. 29.

180$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Correia Dutra n. 58; a chave está no n. 56, onde se trata.

135$000

ALUGA-SE a casa da rua General Polydoro n. 91, villa; as chaves estão no n. 8; tendo seis compartimentos, quintal, banheiro, sentina, gaz e electricidade; bonds á porta; a familias capazes; trata-se na praia de Botafogo n. 186, ou na rua da Assembléa n. 48, loja.

142$000

ALUGA-SE a casa n. 5, da rua Januzzi; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

150$000

ALUGA-SE a casa n. 1, da rua Pinheiro Guimarães n. 59, com seis compartimentos, cozinha, quintal, agua, etc.; trata-se na praia de Botafogo n. 186, ou na rua da Assembléa n. 48, loja.

ALUGA-SE a casa da rua General Polydoro n. 31, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no lado, e trata-se na praia de Botafogo n. 186, ou na rua da Assembléa n. 48, loja.

ALUGA-SE a casa da rua Tavares Ferreira n. 27, estação do Rocha, distante dos bonds cinco minutos, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque para lavagem, jardim e um bom quintal; as chaves se acham por favor no n. 25; trata-se na rua Affonso Penna n. 93.

152$000

ALUGA-SE a casa n. 11, da rua Silveira Martins n. 72; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

162$000

ALUGA-SE a casa nova, com tres quartos e mais commodos necessarios a morada, para uma pequena familia; na rua Antonio de Padua numero 16, estação do Riachuelo; as chaves estão no n. 18, por favor, logar saluberrimo, e trata-se na rua Marques Leão n. 44, Engenho Novo.

165$000

ALUGA-SE a casa á rua Nilo Peçanha em S. Domingos, Nitheroy, entre os ns. 3 e 5; a casa é nova e bonitinha; tendo bons quartos com janela e tudo que é preciso, muito perto dos banhos de mar e duas linhas de bonds, para ver e as chaves estão no n. 5, e para trata, na rua Primeiro de Março n. 23, ou na travessa Muratori numero 35.

180$000

ALUGA-SE, na rua Conde Bomfim, uma boa casa, para familia regular, com todas as commodidades, espaçosa sala e quartos, grande quintal, etc., as chaves estão na mesma rua numero 970, onde se trata.

200$000

ALUGA-SE um aposento, em casa de familia estrangeira e de bom tratamento, a um senhor distincto; na rua do Riachuelo n. 136.

ALUGAM-SE, uma boa sala de frente e quarto, proprios para casal de tratamento; na rua Visconde do Rio Branco n. 44.

210$000

ALUGA-SE o predio da rua Alice n. 68, tem commodos para familia regular e de tratamento; chaves no armazem da esquina; trata-se, rua Sete de Setembro.

220$000

ALUGA-SE o predio da rua Santa Alexandrina n. 260, moderno; trata-se na rua Luiz de Camões n. 36, e as chaves estão no armazem junto.

233$000

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Dr. Catramby n. 7, Tijuca; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

250$000

ALUGA-SE um sobrado, na avenida Mem de Sá n. 134.

250$000

ALUGAM-SE, em casa de familia respeitavel, dois bons quartos, para casaes; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

270$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Ipanema n. 91; trata-se no n. 77.

280$000

ALUGA-SE o grande salão do 2º andar do predio n. 106 da rua da Assembléa, esquina da de Gonçalves Dias.

260$000

ALUGA-SE, a familia de tratamento, um sobrado, com quatro quartos, duas salas, despensa, banheiro, cozinha e grande quintal; na rua Santo Amaro n. 103.

303$000

ALUGA-SE o grande predio da rua Barão Bom Retiro n. 115, entrada pela rua Conselheiro Jobim n. 33, com 16 quartos, tres salas, banheiro e grande chacara, proprio para familia de tratamento ou pensão; as chaves estão na rua Barão Homem de Mello n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

350$000

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira e de tratamento, uma sala de frente, a casal sem filhos ou a senhor distincto; na rua do Riachuelo n. 136.

ALUGA-SE um escriptorio; na rua da Carioca n. 44, 1º andar.

ALUGA-SE uma sala, a pessoa de tratamento, solteira ou do commercio, em casa de familia; na rua Silva Manoel n. 133, bonds de 100 réis.

ALUGAM-SE sala e quarto a pessoa muito decente; na rua Marciana (não se quer crianças), com ou sem pensão, entrada independente; para tratar, na rua Polyxena n. 35, Botafogo.

ALUGAM-SE quartos em casa de familia, com pensão, a moços respeitaveis, casa nova, em frente do mar; praia da Lapa n. 24 (Augusto Severo.)

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros, com e sem mobilia; rua D. Luiza n. 31, antigo 5.

PRECISA-SE tratar de naturalizações e passaportes; á rua do Rosario n. 75, sobrado.

PRECISA-SE um bom caixeiro com pratica de casa de pasto, na rua General Polydoro n. 268.

PRECISA-SE de uma porta para negocio limpo, nas immediações da praça Tiradentes á rua Uruguayana; quem tiver dirija-se á praça Tiradentes n. 68, loja.

CASEADEIRAS e costureiras, com pratica ou para aprender; precisa-se na fabrica de collarinhos, á rua Haddock Lobo n. 408.

MATHEMATICA ELEMENTAR — Explicações, das 7 ás 10 horas da manhã; na rua Castro Alves n. 117, estação do Meyer.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familia e hotels.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91 (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

BOM NEGOCIO

Traspassa-se, livre e desembaraçado, um armazem de seccos e molhados no bairro do Cattete, tendo boas accommodações para familia e vantajoso contrato. Informa-se por especial favor, em casa dos Srs. Santos & Pereira, á rua do Mercado numero 8 A.

LEILÃO DE PENHORES

EM 22 DE SETEMBRO

L. GONTHIER & C.

HENRI & ARMANDO — Successores

— Casa fundada em 1867 —

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia.

TRASPASSA-SE

O contrato de um bom predio no centro desta capital, presta-se para qualquer ramo de negocio; informações com o Dr. Martins Costa, á rua do Ouvidor n. 68, 1º andar.

FOLHETIM 96

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

LIV

— Henrique está em Paris.

— Talvez.

— Está... e tu viste-o, não é verdade?

Uma violenta commoção apoderara-se subitamente de Margarida.

— Oh! oh! pensou Nancy, dar-se-ha caso que ella o ame ainda? Sendo assim, andei muito levianamente com o duque...

— Agora, proseguiu Margarida, é que eu explico os singulares presentimentos que me assaltavam desde pela manhã. Henrique está em Paris... veiu ao Louvre, e tu viste-o.

— E' verdade, vi-o, sim, minha senhora.

— Naturalmente ha de vir aqui, ha de querer ver-me... ó meu Deus!

Margarida estava cheia de angustia e de terror, e seria impossivel adivinhar que sentimento a dominava, se o antigo amor se o terror que inspirava o duque traido e ciumento.

— Tranquilise-se, minha senhora, disse Nancy, o duque não está no Louvre.

— Ah!

— Partiu já.

Margarida respirou.

— Persuadi-o de que a rainha Catharina passava a noite aqui, e determinei-o voltar á hospedaria.

— E elle consentiu em partir?

— Sim, minha senhora.

— E não voltará?

— Isso é que eu não pude obter delle, murmurou Nancy... seria necessario dizer-lhe tudo... entretanto o que eu quiz foi ganhar tempo.

— O' meu Deus! meu Deus! exclamou Margarida.

— Socegue, minha senhora, proseguiu a espirituosa camareira, verá que hei de encontrar um meio...

Nancy, porém, não teve tempo de fazer um appello á sua imaginação, porque naquelle momento bateram á porta, e Margarida viu apparecer Henrique de Guise, coberto de sangue.

.. ..

O duque estava tão pallido como uma das estatuas de marmore, que a princeza Margarida mandara collocar nos corredores e na escada do Louvre. Comtudo, um sorriso nervoso contraia-lhe os labios, e o seu olhar ironico era cheio de amargura.

Ou fosse porque as cinzas ainda quentes do seu amor tivessem feito brilhar uma scentelha, ou porque obedecesse a um movimento vertiginoso, Margarida soltou um grito e correu para elle; mas, vendo o sangue que lhe manchava o gibão, recuou, cheia de terror.

— Ah! — exclamou ella — que lhe aconteceu, Henrique?

— Minha senhora — replicou o duque, com o sangue frio mentido a que os homens do norte chamaram a colera branca — socegue e não caia em syncope; estou apenas ferido levemente. Recebi uma pequena cutilada em um hombro.

— Bateu-se, Henrique? — murmurou Margarida.

E teve um presentimento terrivel.

— Minha senhora—proseguiu Henrique de Guise, para o qual Margarida não ousava já avançar um passo — cheguei a Paris ha uma hora; voltei, porque a amava, porque a queria fazer duqueza da Lorena; voltei, affrontando o punhal dos esbirros de sua mãi; voltei, sobretudo, porque julguei ser ainda amado.

— Henrique! — exclamou Margarida, empalidecendo.

— Porque — disse o duque — ha apenas alguns dias que nos separámos, trocando o juramento de nos amarmos sempre, porque foi a senhora que exigiu a minha partida e a minha fuga precipitada.

— Oh! Henrique... Henrique — murmurou a princeza — para que recordar-me tudo isso? Está ferido, meu amigo, e necessita de cuidados.

Margarida não adivinhava ainda.

— O meu ferimento é leve — disse o duque — e não é disso que se trata. Venho perguntar-lhe se me ama ainda.

— Henrique!

E Margarida, pronunciando aquelle nome, estava tão palida como o duque.

— Responda, minha senhora.

— Ah! que singular tom é esse! — disse ella, afinal, conseguindo dominar-se. Para que é esse raio de furor nos seus olhos, Henrique? para que essa ameaça na boca?

— Vou dizer-lh'o—respondeu o duque, com um sorriso de amargura nos labios.

E olhou para Nancy, que não ousava encaral-o.

— Ha uma hora quiz que Nancy me trouxesse aqui, e sabe com que pretexto Nancy me recusou isso?

— Não — balbuciou Margarida.

— Sob o pretexto de que a rainha Catharina dormia neste quarto. Nancy mentia, e por que mentiu ella?

Nancy baixou os olhos; Margarida estava em um supplicio.

— Acreditei nas palavras de Nancy — proseguiu o duque — e consenti em sair do Louvre. Mas, quando me achei na margem do rio, encontrei um homem que me esperava, um homem seu conhecido, minha senhora, a quem chamam o florentino René.

Nancy estremeceu. Margarida parecia dominada por uma especie de torpor moral.

— René disse-me: "A rainha Catharina não dorme no quarto da princeza Margarida. Nancy mentiu-lhe, e sabe por que? Porque a princeza Margarida já o não ama!" Disse René a verdade? — exclamou o duque, com arrebatamento.

Margarida teve um accesso de altivez e replicou:

— Não responderei a isso.

O duque continuou, com ironia:

— René disse mais: "Já o não ama, mas ama outro..."

— Oh! meu Deus! — murmurou Nancy — adivinho tudo agora!

— E o seu rival — accrescentou René — chama-se o Sr. de Coarasse.

Margarida soltou um grito e deixou-se cair, desfallecida, na cadeira, de que se levantara precipitadamente com a entrada do duque.

— Minha senhora — proseguiu o principe loreno — procurei o Sr. de Coarasse, encontrei-o e batemo-nos.

Ouvindo aquellas palavras, Margarida levantou-se, com os cabellos em desordem, o olhar em fogo, a boca secca, querendo falar e não podendo.

— O Sr. de Coarasse estava na taverna do bearnez Malican, e eu fui ter com elle. Batemo-nos debaixo de um lampião... elle feriu-me e eu deitei-o por terra. Não sei se está morto, mas...

O duque não acabou.

Semelhante á leôa que dormita deitada na areia do deserto, e que, ouvindo o grito dos filhos, acorda sobresaltada, Margarida soltou um grito terrivel, repelliu o duque e correu para a porta.

— A mim, Nancy — gritou ella, não lhe importando acordar, com os seus gritos, os hospedes adormecidos no velho Louvre.

E o duque de Guise, que até ali rira com zombaria, que tivera a ameaça nos labios e a colera nos olhos, o duque achou-se só, vacilou e acabou por cobrir o rosto com as mãos.

Duas lagrimas ardentes filtraram-lhe por entre os dedos.

— Oh! meu Deus — murmurou elle — como ella o ama!

....

Minutos antes, Noé e Myette sahiam precipitadamente da taverna de Malican, emquanto que o duque de Guise desapparecia nas trevas.

Noé, pelas indicações do duque, chegou ao circulo de luz projectado pelo lampião e precipitou-se sobre o corpo de Henrique.

O principe respirava ainda, mas do peito sahia-lhe um jorro de sangue, e estava desmaiado.

— Ajuda-me, Myette! O' meu Deus! murmurou Noé.

E procurou Sara com os olhos.

Aquella, porém, não estava ali. Sara amava Henrique, e emquanto Noé e Myette sahiam da taberna, traida pelas suas forças, e dominada pela commoção, deixara-se cair desfallecida sobre um banco.

Noé e Myette pegaram em Henrique desmaiado, e levaram-no para a taberna.

Malican, acordado de sobresalto, levantara-se á pressa, e descia meio vestido no momento em que Noé e Myette voltavam com o seu triste e precioso fardo.

— Com mil raios! exclamou o taberneiro, precipitando-se sobre o corpo inanimado de Henrique, mataram o meu principe!

— Não, respondeu Noé, não está morto, respira ainda. Veja, agora abre os olhos.

Com effeito, o principe lançava em torno de si um olhar amortecido e espantado.

Malican correu ao seu quarto, voltou trazendo colchões, fez á pressa uma cama, e deitaram o principe, emquanto Noé lhe abria o gibão, rasgava a camisa, e sondava a ferida.

A ferida era pouco profunda mas causara uma hemorrhagia violenta, e a perda de sangue era a causa do desmaio momentaneo de Henrique.

Malican fôra pastor nos Pyreneus, tinha alguns conhecimentos de cirurgia, e declarou que o ferimento não era mortal.

Henrique pareceu procurar alguem com os olhos.

Era Sara.

— Onde está ella? perguntou elle, afinal.

Noé e Myette viram, então, com espanto, que Sara tinha desapparecido.

— Na occasião em que eu descia, disse Malican, ouvi um grito abafado, mas não vi ninguem.

Naquelle momento a porta abriu-se bruscamente, e uma mulher pallida, com os cabellos soltos ao vento, os vestidos em desordem, correu para o principe, e envolveu-o nos braços.

Era Margarida!

(*Continúa.*)

A' PRAÇA

Traspassa-se, livre e desembaraçado, um armazem de seccos e molhados, no bairro do Cattete, tendo boas accommodações para familia e vantajoso contrato; informa-se, por especial favor, na casa dos Srs. Santos & Pereira, na rua do Mercado n. 8 A.

PORQUE TOSSIR?

Já que a TOSSE a mais rebelde
CALMA-SE
instantaneamente com o
XAROPE FRIANT
e que os BRONCHIOS mais fracos
FORTIFICAM-SE
rapidamente com as
CAPSULAS FRIANT

Os productos FRIANT são preconizados pelas Summidades medicas, a Liga Intl Antituberculosa, etc.
Pharmacia FAURE
26, Rue des Petits-Champs, PARIS
Vende-se em todas bôas pharmacias.
Agente geral no *Rio-de-Janeiro*
L. F. JULIEN, Caixa. 484

UMA BONITA LEMBRANÇA
DO
MARECHAL MARQUEZ DE CASTELLANE

O fallecido marechal marquez de Castellane mandava os seus soldados apresentar armas quando passavam diante de um vinhedo celebre de Borgonha.

Não é só aos vinhos de Borgonha que se deviam prestar taes honras. Leiam:

"Acabo de ter uma terrivel febre

MARECHAL DE CASTELLANE

typhoide, que quasi me matou, escreve a uma de suas amigas Mme. Turpin, costureira em Lyão. Vendo a temperatura horrivel do meu corpo, o estado de minha lingua e, sobretudo, o delirio de meu cerebro, meus parentes estavam convictos que eu não escaparia. Entretanto, estou ainda viva. Se bem que salva da molestia tinha o sangue tão fraco, que tinha difficuldade em me restabelecer. Apesar de todas as precauções e um regimen fortificante, as forças não voltavam. Não tinha nenhum appetite. A menor imprudencia podia occasionar uma recaida mais grave do que a propria molestia. Achava-me neste estado havia já muitas semanas, quasi sem forças, quando um medico me receitou vinho de Quinium Labarraque, na dose de dois copos dos de licor, por dia, um de manhã e outro á noite.

Quaes não foram minha surpresa e meu contentamento quando, passados alguns dias, me senti reviver! Minha convalescença se firmou. Tornei a tomar gosto nos alimentos. Voltaram-me as forças dentro de pouco tempo e pude começar a dar os meus passeios. No fim de quinze dias estava tão boa, que voltei á vida habitual e ás minhas occupações diarias; e desde então, passo perfeitamente bem.

Aconselho-lhe, minha amiga, já que se sente sempre fraca e que sua convalescença nunca acaba, que tome Quinium Labarraque, que achará em casa do seu pharmaceutico, e garanto-lhe que dentro de pouco tempo a amiga ha de recuperar seu vigor e sua alegria de outr'ora — Sua dedicada amiga, **Maria Turpin.**"

O uso do Quinium Labarraque, na dose de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, em pouco tempo, as forças dos doentes mais enfraquecidos, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de languidez e de anemia, por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se desse heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

A' vista das numerosas curas em casos desenganados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a fórmula desse preparado, rarissima distincção, que recommenda esse producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Ainda não houve nenhum vinho tonico que tivesse merecido tão alta approvação.

Eis por que as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou por excessos; os adultos cansados por mui rapido crescimento; as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos, devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas, acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S.—O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo bem pronunciado; mas convem lembrar que a propria quina é muito amarga; eis por que o amargor do vinho de Quinium é a melhor garantia de sua força de quina e, por conseguinte, de sua efficacia.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL.......... 10.000:000$000 | Capital realizado........ 5.000:000$000

FUNDO DE RESERVA.......... 5.026:890$960

MATRIZ: PORTO ALEGRE — FILIAES E AGENCIAS nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 21

DEPOSITOS POPULARES —— CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Autorizado por decreto n. 7 783, de 31 de dezembro de 1909, do governo federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50$000 como deposito inicial minimo, até 5:000$000, abonando o juro de 4 1|2 % ao anno, capitalizados no fim de junho e dezembro.

Os depositantes poderão retirar até a quantia de réis semanalmente, sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou depositos menores de 20$000.

Hunyadi János

A MELHOR AGUA PURGATIVA NATURAL
Empregada com o maior exito para combater:
constipação habitual, engorgitamentos chronicos do utero, congestões do figado, dyspepsia acida, obesidade, hemorrhoides, plethora abdominal, etc.

REPUTAÇÃO UNIVERSAL.
Analysada por Liebig, o usou, Fresenius e pela Academia de Medicina de Paris

EFFEITO SEGURO RAPIDO E SUAVE
A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Cuidado com as falsificações. Cada rotulo traz o nome
ANDREAS SAXLEHNER, BUDAPEST

A NOTRE-DAME DE PARIS

A antiga firma deste importante estabelecimento tem ainda grande "stock" para liquidar com 30 % de desconto.
A nova firma Dor & C. recebe grande variedade de artigos modernos.
Especialidade em costumes "tailleur".
Grande officina de (Modes), chapéos para senhoras, dirigida por habil modista.
Chapéos de Chile legitimos a 25$ e 30$000.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	AMANHÃ AMANHÃ
217 — 2ª (NOVO PLANO)	215 — 23ª
25:000$000 Por 1$600	16:000$000 Por 1$600

SABBADO, 23 DO CORRENTE
A'S 3 HORAS DA TARDE
226 — 2ª
100:000$000 por 4$ em quintos

SABBADO, 7 DE OUTUBRO
A'S 3 HORAS DA TARDE
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
228 — 2ª
200:000$000
Por 8$ em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DO
Dr. Carlos Novaes Filho
ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos.
Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE
9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar
Rio de Janeiro

Cura Rapida e Segura da
ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE
COQUELUCHE
PELO
XAROPE com PHENATE de CAFEINE PEYRARD
Recommendado pelas Summidades Medicaes
Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)
No *RIO DE JANEIRO*: DROGARIA ANDRE e todas pharmacias.

ACHA-SE A' VENDA em todas as livrarias e papelarias o
INDICADOR COMMERCIAL
(A obra mais exacta sobre informações commerciaes)
Um exemplar, formato 18×27, com 1.230 paginas encadernadas em percaline
12$000

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção
CURA RAPIDA E ACEITADA PELO
LICOR DE LAPRADE
COM ALBUMINATO DE FERRO
Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.
PARIZ: COLLIN e Cª, 49, *Rue de Maubeuge*, e em as pharmacias

LINIMENTO GENEAU
40 Annos de Exito
Suppressão do FOGO e da Queda do Pello
MARCA DE FABRICA
Este precioso Topico é o unico que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, etc., etc.
DEPOSITO EM PARIS:
165, rua Saint-Honoré, 165
e em todas as Pharmacias.
Evitar as imitações baratas cujo emprego é nocivo

TINTA PERESTRELLO
PARA MARCAR ROUPA
Com penna, sinete ou chapa
Indelevel e inoffensiva
Ha muitos annos acreditada por seu bom resultado
Marca Registrada
Frasco 1$500

A' venda nas principaes papelarias, armarinhos, perfumarias, casas de chá e cêra e no deposito, á **GARRAFA GRANDE**, rua da Uruguayana n. 66, Rio de Janeiro.

CURA DE
Asthma, Rheumatismos, Emphysema, Gotta, Arterio-Esclerose, etc. pelo
IODURAL NOVAT
Pilulas de Iodureto de potassio puro. Nenhum cançaço do estomago, nem pyrosis, nem acidez da garganta. Conservação e tolerancia perfeita.

SYPHILIS, Molestias da pelle pelo
BI-IODURAL NOVAT
Nenhuma pyrosis, nenhum cançaço do estomago e da garganta, nenhum mau gosto de xaropes. Tratamento excessivamente discreto. Maximo de actividade.

NOVAT, Pharmaceutico, MACON, França, e todas as pharmacias e drogarias. No Rio-de-Janeiro: SILVA ARAUJO & C.; No Porto: GRANADA & Cia. Rua Direita, 12

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
MLLE. ELISA DE GOUVEIA
120, RUA DO HOSPICIO, 120
(Em frente á praça Gonçalves)

NADA VALE a Benzine Collas PARA LIMPAR

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Crême puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacravel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

CINEMA-THEATRO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central n. 154 — Empreza Paschoal Segreto
Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor LEONARDO. Maestro director da orchestra; B. MUSSORING.

HOJE Quarta-feira, 20 de setembro de 1911 HOJE
ESPECTACULO DE GALA
Para solemnizar a grande data italiana do 20 de setembro de 1870
Tres espectaculos: ás 7, ás 8 3|4 e ás 10,15 da noite
EXITO ABSOLUTO! 24ª, 25ª e 26ª representações da delicada burleta em tres actos e 10 quadros, do pranteado escriptor **Arthur Azevedo**, arregio de O. D. E.

A CAPITAL FEDERAL
ORCHESTRA DE 12 PROFESSORES
LOLA..... Annita Campilli—BEMVINDA (mulata), Esther Bergerat
O distincto actor LEONARDO tem no «SEU OZEBIO» uma das suas melhores creações.

PREÇOS DE CINEMA
A empreza previne ao respeitavel publico que emquanto não ficar prompta a archibancada da 2ª classe, os espectadores que comprarem entrada geral terão que assistir aos espectaculos de pé.

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo com programma variado.
BRAVO! BRAVO! BRAVO!

Amanhã e todas as noites — A CAPITAL FEDERAL.

THEATRO RECREIO
Grande Companhia Dramatica Portugueza
Tournée ALVES DA SILVA

HOJE RÉCITA DE GALA HOJE
Commemorando a gloriosa data de 20 de setembro de 1870. Grande festival artistico dos actores **Justino Marques e Hippolyto Costa.** Dedicada a PHENIX CAXIRAL.
Ultima representação da sublime peça
NOIVA E MARTYR
UMA PARTE TODA A COMPANHIA
Presta-se gentilmente a abrir o espectaculo, dizendo um patriotico discurso, o brilhante orador da colonia italiana Exmo. Sr. JOSÉ RICCHEZA.
Mise-en-scène do actor ALVES DA SILVA
Uma banda de musica da força policial, gentilmente cedida pelo seu digno commandante, abrilhantará o espectaculo.
Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.
BREVEMENTE (Genero livre)
As pilulas de Hercules

PALACE THEATRE
EMPREZA PALACE THEATRE
A's 8 3|4 HOJE!!! QUARTA-FEIRA 20 de setembro HOJE!!! A's 8 3|4
Grandioso espectaculo de variedade
ESTRONDOSO SUCCESSO!!!
DOS AFAMADOS ARTISTAS
Les Darbon -- Nodart!!!
Duetistas-francezes
Successo crescente de
CUMMINGER AND COLONNA!
THE 6 ROCKET'S-GIRLS!
TRIO DALLY!
Asselmo! The 2 Houberti's! Irmãs O' Bardy! Salvany, etc.

REDUCÇÃO! **PREÇOS** REDUCÇÃO!

Frisas	20$000	Poltronas desde letra F	5$000
Camarotes	15$000	Balcões	3$000
Poltronas até letra E	4$000	Ingresso	2$000

Brevemente sensacionaes estréas
Bilhetes á venda na secretaria do theatro, desde as 10 horas da manhã em diante.

THEATRO APOLLO
COMPANHIA GAUCHADO
HOJE
Récita do actor
ARMANDO DE VASCONCELLOS
Ultima representação da celebre opereta em tres actos

AMANHÃ — Recita do actor Paiva e do ponto Reis.
SEXTA-FEIRA—1ª representação da nova opereta de F. Lehar — **Amor de Zingaros.**

THEATRO CARLOS GOMES
EMPREZA PASCHOAL SEGRETO -- Companhia LUCILIA PERES
HOJE -- PROGRAMMA NOVO -- HOJE
ESPECTACULO DE GALA
para commemorar a grande data italiana do 20 de setembro de 1870
GRANDIOSO SUCCESSO THEATRAL!
TRES SESSÕES -- A's 7 1/2, ás 8 3/4 e ás 10 horas da noite
O medico de serviço
e UM POUCO DE MUSICA
Tomam parte os artistas **Lucilia Peres,** Odette Tavares, Ramos, Barbosa, Tavares, Henrique Machado, Bragança, Nazareth, Machado Filho, Côrte Real, Diniz, etc.
Os espectaculos deste theatro começam sempre por sessões de cinematographo.
AMANHÃ — Definitivamente **ELLE! (Lui).**
A SEGUIR—**A ronda** (Passa la ronda) **A guilhotina! Por causa da chuva! A ultima tortura! Que noite deliciosa!**
Aviso — Este theatro nada tem de commum com o RAMBOLK e suas entradas bonificadas, sendo exclusivamente para os espectaculos da companhia Lucilia Peres.

CIRCO SPINELLI
Companhia Equestre Nacional da Capital Federal
Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI
HOJE Quarta-feira, 20 HOJE
UNICO SUCCESSO DO DIA!!
Imponente espectaculo da moda
no qual se fará representar na 2ª parte do programma
a excelsa das operetas fantasticas em prologo, tres actos e uma APOTHEOSE
A GRÉVE
N'UM CONVENTO
DE BENJAMIN DE OLIVEIRA
MUSICA
DE J. DE ALMEIDA
Na 1ª parte do programma, serão executados excellentes actos EQUESTRES, GYMNASTICA, ACROBACIA, CONTORCIONISMO e espirituosas ENTRADAS COMICAS pelos applaudidos excentricos JUAN CARDONA e WILLIAM CARLOS.
Amanhã— Grande espectaculo

COMEÇA HOJE NA CASA COLOMBO

Para acabar artigos de senhora a grande liquidação de fim de estação com 30, 40 e 50 % de abatimento

5.000 BLUSAS ARTIGO CHIC, COM RENDA OU BORDADO

De . . . . 3$800 por 1$500
" . . . . 4$500 " 2$500
" . . . . 5$000 " 2$800 etc.

400 CHAPÉOS COM FLORES OU AZAS, GRANDES E PEQUENOS

De . . . . 48$000 por 15$000
" . . . . 55$000 " 24$000
" . . . . 70$000 " 29$000 etc.

800 COSTUMES TAILLEUR O QUE HA DE MODERNO EM CORES BRANCO OU TENNIS, ETC.

De . . . . 60$000 por 19$000
" . . . . 7 $000 " 29$000
" . . . . 85$000 " 49$000 etc.

2.000 SAIAS DE LÃ DE TODAS AS CORES

De . . . . 35$000 por 12$000
" . . . . 40$000 " 18$000 etc.

300 MANTEAUX DE DRAP DE LÃ

De . . . . 70$000 por 39$000
" . . . . 8 $000 " 49$000 etc.

4.000 DUZIAS DE MEIAS PARA SENHORAS

O par de . . . . 1$500 por $900
" " . . . . 2$000 " 1$200 etc.

ADMIREM AS NOSSAS VITRINES!!! VISITEM OS NOSSOS ARMAZENS...

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 E 55

Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa—EDUARDO VIEIRA

HOJE ≻——≺ HOJE

TREZ ESPECTACULOS, sendo o 1º ás 7 horas

130ª, 131ª e 132ª representações da lindissima o já popular opera-comica em tres actos, de A. M. Wilner e Bodanzk adaptada á scena deste theatro per Gastão Bousquet, musica de Franz Lehar

O CONDE DE LUXEMBURGO

Grande victoria desta companhia na opinião unanime da imprensa. Segundo o concurso aberto pelo "Correio da Manhã", Ismenia Matteos é a actriz que melhor tem desempenhado no Rio de Janeiro o papel de ANGELA.

Scenarios todos novos, do brilhante scenographo JAYME SILVA, montagem cuidadosa. Mise-en-scene de EDUARDO VIEIRA.

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo com fitas novas.

Preços—Poltronas de 1ª classe, 1$000; ditas de 2ª, $500; poltronas numeradas, podendo ser guardadas por encommenda, 1$500.

Em ensaios — O DEDO DO DIABO

Empreza Stamile — CINEMA OUVIDOR — 127 Rua do Ouvidor 127

O mais frequentado nas matinées pela elite carioca. Agentes das mais renomadas fabricas americanas — Orchestra sob a habil direcção do exímio professor PERRONI

HOJE == Deslumbrantes programmas novos == HOJE

COMPOSTOS DE MONUMENTAES FILMS DE EXTRAORDINARIO SUCCESSO!

Conjunto de arte e belleza!!

VERDADEIRO ASSOMBRO!!!

HOJE 2 importantes programmas, sendo nas "matinées" exhibido o grandioso film—ECLAIR—ZIGOMAR— e nas "soirées" os mais sensacionaes trabalhos da Biograph, Vitagraph, Edison e Essanay.

NAS MATINÉES

Ao respeitavel publico que nos distingue, a empreza, afim de ser-lhe mais agradavel, resolveu organizar—2 programmas—sendo para as "matinées" exhibido o primeiro e grandioso film da fabrica ECLAIR

ZIGOMAR

e mais um film americano de successo indiscutivel!!

e nas SOIRÉES — o programma assim discriminado:

PRIMEIRA PARTE

A SUBMISSÃO DE MADAME PRUDENCIA

Encantadora comedia da VITAGRAPH

SEGUNDA PARTE

O CAVALHEIRO DA CRUZADA

Film grandioso (historico) da casa EDISON

TERCEIRA PARTE

O PERDÃO NA HORA DA MORTE

Commovente drama da applaudida ESSANAY, o qual nos demonstra o rancor de dois rivaes que desappareceu na hora fatal de deixar este mundo de illusão; verdadeiro film de grande ensinamento social.

QUARTA PARTE

A ROSA BRANCA DO DESERTO

Sentimental film da BIOGRAPH, o que se póde apreciar de mais bello e encanta lor em arte e gosto!...

GRANDIOSO SUCCESSO!!!

Vendem-se e alugam-se films novos e usados, faz-se contrato para fornecimentos a todos os pontos do BRAZIL, especialidade em films americanos, de que a nossa casa é a maior importadora no Brazil — (Sem concurrencia) — End. Teleg. Stamile — Caixa 428 — Escriptorio, rua da Assembléa 63 — Telephone 3927. — RIO DE JANEIRO.

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21—Empreza William & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor Antonio Serra—Regente da orchestra, maestro Agostinho de Gouvêa

Attenção — Cadeiras numeradas, 1$500; 1ª classe, 1$000; 2ª classe, $500 rs.

As cadeiras numeradas podem ser escolhidas na bilheteria, das 10 horas da manhã ás 6 da tarde.

As crianças, occupando logar, pagam entrada.

Empreza Paschoal Segreto | CINEMA THEATRO S. JOSÉ | Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

HOJE — Quarta-feira, 20 de setembro de 1911 — HOJE

SOLEMNE COMMEMORAÇÃO DA GRANDE DATA ITALIANA

DE

20 DE SETEMBRO DE 1911

Tres espectaculos: ás 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

17ª, 28ª e 29ª representações da engraçadissima opereta, em tres actos, arr. de Luciano de Oliveira, musica de C. Lecocq, adaptada pelo maestro José Nunes

CLARINHA ANGU'

Scenarios absolutamente novos e de effeito deslumbrante

RIR! RIR! RIR! ——— RIR! RIR! RIR!

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Espectaculos da mais rigorosa moral, começando sempre por sessões cinematographicas com programma novo e variado.

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã e todas as noites — CLARINHA ANGU'

PALACE THEATRE

EMPREZA LUIZ ALONSO

AMANHÃ Quinta-feira, 21 de setembro AMANHÃ

ÁS 9 HORAS DA NOITE

PRIMEIRA CONFERENCIA

— DO —

Eminente jurisconsulto e illustre parlamentar portuguez

DR. ALEXANDRE BRAGA

THEMA

A minha vinda ao Brazil

(SEUS INTUITOS POLITICOS E SOCIAES)

PREÇOS: Frizas... 50$000 | Balcão... 5$000 | C. marotes... 40$000 | Galerias numeradas... 3$000 | Poltronas... 6$000 | Ingresso... 2$000

Bilhetes á venda, desde hoje, no edificio do "Jornal do Brazil", até ás 6 horas da tarde.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

134, Avenida Central, 134

(ANTIGO KINEMA KOSMOS)

HOJE—20 de setembro—HOJE

Grande exposição

= DO =

MUSEU SCIENTIFICO-ANATOMICO

Das 11 horas da manhã á meia noite

onde o publico desta capital poderá apreciar **magnificos specimens da ANATOMIA HUMANA**, artisticamente reproduzidos em CERO LASTICA.

São ahi representadas as diversas raças do genero humano e todas as phases e funcções das visceras que constituem o organismo desde o NASCIMENTO até a decrepitez e até a MORTE.

Será posto á venda na porta do estabelecimento um rico CATALOGO descriptivo de todas as peças e figuras que constituem **o grande e instructiva exposição.**

N. B. — Os bilhetes de ingresso para o salão são vendidos na bilheteria pelo preço de 1$ e os da secção de anatomia (ás) vendidos no interior do estabelecimento pelo mesmo preço.

Entrada 1$000.

CINEMA AVENIDA

HOJE NOVIDADES!! GRANDE SUCCESSO!! **HOJE**

A ROSA BRANCA DO DESERTO

Impressionante e commovedor assumpto dramatico, verdadeiro primor de belleza da importante fabrica americana BIOGRAPH & C.

Jazidas de ouro no Brazil

A MINA DO MORRO VELHO (MINAS GERAES)

Assombrosa demonstração da nossa riqueza mineral

O GUERREIRO DAS CRUZADAS — **Imponente film historico do XI seculo, passado na Borgonha e na Terra Santa — EDISON C.**

A MEGERA DOMESTICADA — Finissima comedia domestica — **Vitagraph C.**

UMA HOSPEDE INCOMMODA — Espirituosa comedia americana — **Essanay C.**

CINEMA IDEAL

Empreza H. Pinto—60 Rua da Carioca 62—Telephone 1.937—End. telegr. IDEAL

HOJE ∴ Quarta-feira, 20 ∴ HOJE

Entre outras novidades de grande successo, será exhibido o monumental film com 1.150 metros: **ZIGOMAR**, assombroso trabalho da conhecida fabrica **ECLAIR**

HOJE — HOJE

ZIGOMAR

HOJE — HOJE

Divide-se em tres partes e 45 quadros de extraordinaria belleza este film verdadeiramente impressionante que foi extrahido do formoso romance **ZIGOMAR** o maior successo em folhetim do LE MATIN.

Completarão o programma duas novidades de GAUMONT

Cupido nas manobras — Delicada e interessante comedia onde a fantasia levemente predomina

AMANTE FIEL — **Esplendida comedia de entrecho original e bellissimas scenas.**

Na matinée como extra a novidade da **Vitagraph**

A SUBMISSÃO DE MME. CACATE — Comedia.

ARNALDO & C. — # CINEMA PATHE' — AVENIDA CENTRAL

Z O Cinema Pathé exhibe todos os films sensacionaes que se editam — **HOJE** matinée e soirée — **HOJE** — Um monumental film

ZIGOMAR — Exhibição do surprehendente film da casa ECLAIR

ZIGOMAR — Reproducção cinematographica do maravilhoso romance publicado pelo "Matin", de Paris, e cujo successo foi universal

ZIGOMAR é a lucta da perversidade com a astucia, o duelo entre o distincto policia **Paulino Brequet** e o ladrão **ZIGOMAR**

Emociona, commove, prende a attenção, e tendo saido de Paris percorrido as principaes capitaes do mundo, veiu até ao Rio de Janeiro, onde, depois de passageiras entradas em varios estabelecimentos **ZIGOMAR** deliberou assentar os seus arraiaes no

CINEMA PATHÉ

CUJOS FREQUENTADORES SE ASSOMBRARÃO COM AS PROEZAS DE

ZIGOMAR

Os Films do Pathé Fréres — O Pathé Jornal "Bi-semanal" — Sensacional numero de acontecimentos — O MACACO DO PHOTOGRAPHO — Delicioso entreacto comico.